Impresso nas ma... das rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. [illegible] & C. -- Paris

ANNO VIII — N. 2.617 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestre.................... 18$000

Buraco mysterioso

— Ninguem conseguiu chegar ainda ao fim da galeria...

— Por que, coronel?

—Porque o ar e tão pesado e o diametro é tão pequeno, que o temerario que ali penetra, apavora-se em breve e retrocede tão depressa quanto póde.

— Poltrões.

O coronel esboçou um sorriso zombeteiro e respondeu:

— Não julgueis antecipadamente. Estaes muito habituado a fazer loucuras, mas talvez nos arrependaes, si tentardes devassar plenamente um tal mysterio.

A zombaria do sorriso e a impertinencia da observação feriram nos fundamente o amor proprio de explorador, que já contava algumas victorias.

Retorquimos num desafio:

— Pois vos garantimos que, em Piracuruca, heis de receber por telegramma a noticia de que o tal buraco perdeu o prestigio mysterioso, que a covardia lhe emprestou.

— Veremos, meu caro engenheiro.

Este curto dialogo travou se á porta da estação telegraphica de Therezina, entre nós e o coronel Pedro Melchiades, chefe politico piauhyense.

Referia-se elle a um celebre buraco, que existia em terras de sua propriedade, a seis legoas mais ou menos de Piracuruca.

Dizia-se que de dentro para fóra partia delle uma forte corrente de ar, tão constante que os mufumbaes que o cobriam não lhe deitavam folha secca, que não fosse violentamente repellida.

Estavamos nessa occasião de caminho para S. Pedro de Ibiapina, situada sobre o planalto da serra de Ibiapaba.

Realizada a viagem que era imprescindivel, de lá marcamos, por telegramma, dia e hora a Herminio Conde, telegraphista de Piracuruca, para nos vir encontrar nas proximidades do phenomenal orificio.

Conde já havia tentado essa exploração.

Ahi chegado, depois de leve descanso partiu alegre cavalgata para o ponto almejado, entre risos joviaes e hypotheses mais ou menos farcistas sobre a coragem dos exploradores.

Amarradas as calvagaduras com segurança, acercamo-nos do famoso buraco.

O terreno, em torno, num raio de quatro metros, apresentava o aspecto de um funil. Tinha-se a impressão de que todo o barro que formava a superficie tronco-conica desse funil havia saido do fundo da terra por aquelle estreito orificio.

Tão estreito, que um homem de corpo mediano passaria por elle com difficuldade e ainda assim seria preciso segural-o pelas mãos e o ir descendo geitosamente.

O pequeno diametro não permittia a flexão dos braços, de modo que para entrar ou sair era preciso que alguem o ajudasse.

Quanto á profundidade, teria talvez dois metros.

A tal corrente de ar não existia; era pura fabula de medrosos.

O primeiro a descer foi o Conde, moço e audaz; depois um rapazola muito vivo, que tinha pelas cercanias fama de vaqueiro ousado e por fim nós que, francamente, já nos começavamos a arrepender do filaucioso desafio lançado á porta da estação de Therezina.

Logo que nos achámos em terra firme, foi-nos descida por uma corda uma lanterna furta-fogo.

Accendemol-a e começámos a inspecção da gruta.

Tinha esta a fórma de uma calote espherica bastante regular, sendo o orificio de entrada aberto no fecho. A superficie interna dessa abobada era de saibro, aspera, cheia de anfractuosidades.

O solo plano, como si fóra batido. Em dois pontos abriam-se dois buracos ao nivel do chão, permittindo a entrada de um homem agachado.

Armados da lanterna, penetrámos, de rojo, em um delles. Em seguida Conde, acompanhado do vaqueiro.

Começou então uma penosa marcha de arrastamento, sobre os cotovellos sobre os joelhos, sobre o bico das botas, lenta, incommoda, verdadeira marcha ophidica.

A galeria era em pronunciada curva: o tecto, em semi-cylindro escabroso, como o da calote do *salão*. O ar pesado, quasi irrespiravel.

De vez em quando, paravamos para descansar, deitados de costas, olhando o tecto, que de tão baixo nos dava uma impressão de asphyxia sob a pesada massa de terra que se equilibrava por cima.

O soffrimento de quem é enterrado vivo parecia dominar-nos.

Nenhum de nós, porém, falava em voltar.

— Emquanto houver forças e se poder respirar, avança-se!

— Avança-se, repetiram.

A marcha continuou.

Bandos de morcegos, pesados e tontos, batiam-nos pelo rosto e pelas mãos os corpos balófos e pegajosos.

A curva continuava pronunciadamente.

Em certa occasião, nós que iamos na dianteira, descobrimos uma galeria transversal. Conde entrou por ella; nós e o vaqueiro avançamos pela em que estavamos. Combinou-se que, si dentro de algum tempo, Conde não divizasse luz, gritaria para que voltassemos. Pouco tinhamos andado, quando ouvimos que alguem se arrastava perto de nós: era Conde, que em breve estava ao nosso lado.

A galeria, por onde entrara, era uma corda da curva que seguiamos.

Reunidos os tres, descansamos resupinos na apertada cova.

O silencio era cortado apenas pelo esvoaçar dos morcegos. Um terror supersticioso começou a dominar-nos. Sairiamos? Ficariamos ali enterrados, victimas da nossa temeridade?

Nisto ouviu-se um grito, agudo, lancinante, longinquo. Um sobresalto nos abalou. Retomámos a posição de marcha. Novo grito, mais agudo.

— Gato do matto, disse o vaqueiro.

— Impossivel, retorquimos nós.

— Gato do matto; conheço muito, insistiu elle.

Só nessa occasião nos lembrámos de que a unica arma que levavamos era uma faca, no cano da bota. E quando as tivessemos, em abundancia? Como brigar em espaço tão augusto?

— Avancemos.

A marcha recomeçou, tão rapida quanto possivel. Novo grito. O suor começou a orvalhar-nos a testa. O ar rarefazia-se.

— Ninguem esmoreça!

— Avança, repetiram os companheiros.

Novo grito.

— E' gente, disse o vaqueiro.

Um calefrio nos arrepiou a espinha. Cerrámos os dentes.

A chusma dos morcegos agora era tão densa, que se poderiam apanhar ás mancheias. Batiam-nos pelo rosto e pelo pescoço e saiam arrastando-se por cima de nós, ferindo as azas no tecto, deixando-se esmagar, quando ficavam presos entre os nossos corpos e o sólo.

Novo grito. Mas agora já não havia duvida: era um grito de homem, prolongado, forte, entre uivo e rugido, grito de quem pede soccorro ou dá aviso de perigo de morte.

Chamámos em nosso auxilio as forças que nos restavam. A tensão nervosa duplicou-as.

A galeria continuava em curva. Parámos um instante, respirando de boca aberta.

Ouvimos que alguem se arrastava na frente, perto de nós.

Quedámo-nos. Os nossos olhares fincados no ramo da curva em frente, envolto em dubia penumbra, deviam parecer olhares de allucinados!

Arrancámos a faca da bota e a empunhámos, prompto a tudo. Novo grito, perto, quasi junto, regelou-nos... Silenciámos.

Um terror [illegible], calmo e sinistro, nos tolhia voz e movimento.

O corpo continuava a se arrastar. Alguem respirava, resfolegando. Surgiu emfim uma cabeça.

— Quem vem lá?

— Não se assustem!

Conhecemos a voz de um companheiro, que ficara fóra.

— Que ha?

— Nada. Como demorassem, desci e vim ao encontro de *vocês*.

— Por onde entraste?

— Por um dos buracos do *salão*.

Ora, esses eram dois.

Nós haviamos entrado por um; esse companheiro forçosamente teria entrado pelo outro; logo havia uma galeria unica, desdobrando-se caprichosamente em alongada curva e tendo as duas extremidades proximas de um metro uma da outra, no *salão* de entrada.

— Volta, que estamos a morrer sem ar.

Continuámos a marcha, guiados agora pelo companheiro que nos viera ao encontro.

Em breve estavamos no *salão*. Para sair, estirámos os braços pelo orificio, para que alguem nos puxasse pelo lado de fóra.

A gruta nada tinha de mysterioso, conforme a crença popular.

Havia, entretanto, ali alguma coisa de enigmatico.

Seria obra da natureza com taes caprichos e regularidade?

Seria obra do homem, com o intento de fazer daquillo esconderijo de thesouros ou prisão sepulchral de condemnados?

Nunca podemos apurar a verdade.

O facto, porém, é que individuo ali atirado não sairia sosinho; e uma pequena pedra, disfarçando aquelle buraco, conservaria inviolavel qualquer thesouro ou vida humana, de que fosse depositaria aquella gruta!

Dahi ha alguns dias, Pedro Melchiades recebia de Therezina o seguinte telegramma:

«Buraco explorado em todos os recantos.

Em vez de thesouros, encontramos morcegos.

Prompto a explorar qualquer outro. Indique.»

O perigo de asphyxia em que nos haviamos achado perdoava essa innocente fanfarronada.

Silva Sobral

Espirito de um solicitador de emprego.

Certo jornalista que fôra dispensado de suas funcções de publicista, apresentou-se ao director de um dos nossos mais importantes serviços municipaes.

O alto funccionario declarava não poder attender á solicitação, sinão em futuro muito remoto.

— Tenho quarenta mil candidatos, meu amigo!

Acabrunhado por tamanho numero, o jornalista deixou pender a cabeça em silencio, mas logo a ergueu e disse:

— Então, sr. director, bem podeis me empregar em classifical-os.

Esse pretendente tinha o que sempre faltou ao nosso bronco Rapadura: — espirito.

Cantemos:

A America do Norte é, como se sabe, para os grandes artistas, o paiz das generosidades.

Ali, os directores de theatro não hesitam em lhes dar, por algumas representações, sommas muitas vezes equivalentes a pequenas fortunas.

Por outro lado, os bilionarios, que desejam fazer ouvir em seus salões uma *estrella* lyrica ou dramatica, não discutem preços e por vezes contratam por fantasticas sommas a audição de uma aria de opera ou a representação de uma scena de comedia.

E' prova disso o seguinte facto.

O famoso Caruso assistia, certa noite, em Nova-York a uma representação do theatro *New Fields* com o tenor Saleza, seu collega e amigo.

No correr da noite, vieram procural-o para cantar em casa de um bilionario qualquer do Central Park ou da Quinta Avenida.

Caruso levanta-se sae e uma hora depois volta com 3.000 dollars (mais ou menos onze contos da nossa moeda) o que, deducção feita do tempo necessario á ida e vinda, dá para remuneração em cada minuto de canto, perto de 250 mil réis.

Já é lindo!

Si os nossos intendentes dessem para cantar, talvez o povo ficasse um bocadinho alliviado da febre de impostos!

Os desapontados

Gastão e Alina Pigerol não conseguiram o divorcio requerido. Os juizes indeferiram o pedido por não acharem procedentes os motivos allegados. Quando a noticia lhes chega, já estão habituados ao ar da liberdade. Ella, numa estação elegante, em companhia da irmã, faz uso das aguas, não lhe faltando pretendentes. Elle viaja, em companhia de alguns amigos, entre os quaes uma viuvinha, de que pensa fazer a segunda mme. Pigerol. Conhecida a resolução dos tribunaes, Gastão e Alina, logo no dia seguinte — a noite é boa conselheira — tomam o partido acertado de reintegrar o lar conjugal, em Paris, na avenida l'Alma, onde os creados os esperam.

GASTÃO, *respondendo com mão humor á saudação do creado de quarto* — Bons dias, José!... Mande levar para o meu quarto as malas.

JOSÉ. — Sim, senhor. O patrão dorme cá esta noite?

G. — Durmo.

J. — O patrão voltou depressa. Esteve doente?

G.. *seccamente*. — Não, passo perfeitamente. A senhora já chegou?

J. — Ainda não. Quer que o previna, quando ella vier?

G. — Não, não precisa.

Meia hora depois.

ALINA, *á creada grave*. — Como vae, Julia? Leve o que é meu para cima.

JULIA. — A patrôa demorou pouco. As aguas não lhe fizeram bem?

A.— Fizeram.

J.. *com hypocrisia*. — Ah! ainda bem. Nós, o José e eu, já estavamos assustados. A patrôa pretende fazer outra viagem?

A.. *irritada*. — Não. O patrão já está ahi?

J. — Já, minha senhora. Chegou ha poucos minutos. Vou avisal-o.

A.. *subindo para os seus aposentos*. — Não vá, não.

Alguns instantes depois. Gastão e Alina, crendo cada um delles que o outro estava encerrado no seu quarto, começam a percorrer a habitação. Encontram-se no salão.

GASTÃO e ALINA, *ao mesmo tempo*.— Ah! perdão. Não sabia!...

Saudam-se e encaminham-se para os respectivos quartos.

GASTÃO, *á porta, crendo que Alina falou*. — Dirigiu-se a mim?

ALINA. — Eu não disse nada.

G. — Julguei. *(Afinal, explodindo)* E, demais, é uma tolice não nos falarmos, já que devemos aos senhores juizes a felicidade, de novo, da vida commum.

A.. *ironicamente*. — E', já que teremos o prazer de nos vermos todos os dias.

G. — E' delicioso!...

A. — Magnifico!...

G. — Santo Deus! Como é parva a nossa justiça!

A. — Nós é que o podemos dizer. Aquella sentença!...

G. — Viu? E' possivel achar coisa mais imbecil? Recusar-nos o divorcio e isto sob pretexto de que a doença de um dos conjuges, e, com maioria de razão, dos dois, não póde ser invocada como causa determinante. E' de cabo de esquadra!

A. — Não sei o que mais era preciso para este divorcio. O senhor é um neurasthenico insupportavel.

G. — Neurasthenica é a senhora, e em que gráo! O laudo de Mazemblard, medico legista, affirma que a senhora está bem proxima da loucura.

A. — E o laudo de Beauzaguet, outro medico legista, classifica-o um hystero-nevropatha-melancolico, candidato á alienação mental!

G. — Dois idiotas! eu cá passo perfeitamente. O medico que me fazia massagens em Turim achou que eu era um colosso de forte.

A. — Cá por mim, tambem passo ás mil maravilhas. O medico lá das aguas disse que não me era necessario nenhum tratamento!

G. — Pois bem, sejamos francos. Todos nós temos manias, habitos, emfim, extravagancias de genio. Si exagerei os seus até o extremo, foi porque o meu advogado assim m'o recommendou. Deste modo, o seu habito de vigilia tornou-se a «phobia da noite»; o seu defeito de comprar muitas coisas nas lojas de moda uma «omniomania» grave.

A. — Tambem eu, reconheço, exagerei. Fil-o passar por hypocondriaco, maniaco, nervoso, o diabo!

G. — Confessemos! Ambos andámos mal! A culpa é dos medicos. O Beauzaguet, este, quando me observava era insupportavel. Escrevia notas sobre notas. Si, á mesa, tomava sal por assucar, nota; si me esquecia de calçar as luvas, nota; si dizia uma phrase por outra, nota; si narrava um suicidio, nota, etc.

A. — Mazemblard era outro! Um dia que me assustei com um lagarto, registrou logo — «phobia» dos lagartos; queixando-me do calor, «sereuthophobia»; hesitando na escolha de um chapéo, «loucura da duvida». Ahi tem o que, pelas observações da sciencia, o seu advogado allegou contra mim.

G. — E' preciso que os taes homens da lei sejam muito ignorantes para não saberem o que seja um argumento legal.

A. — Que lhes póde isso adeantar? Somos sempre condemnados nas custas!

G. — Ahi está o resultado da aventura: custas e a obrigação de vivermos juntos!

A. — E isto o incommoda?

G. — Tanto como á senhora. E' verdade que me contaram uns certos *flirts* cultivados em Evian, onde as virtudes da fonte Cachat nada valiam.

A. — E a mim, contaram-me que nos museus de Italia o senhor só olhava para as *madonas*!

G. — Era preciso pensar no futuro... Eu não lhe quero mal por isso, note.

A. — Nem eu tampouco. Depois, já nos considera[v]amos livres. *(Após uma pausa)* E a viuvinha?

G. — Qual, não houve nada. Apenas os preliminares, sem audacias. Eu visava o bom fim. Talvez outro tanto não possa dizer a senhora.

A. — Por que não? Hesitava entre tres. E' sempre uma garantia *(Pausa)* Que conta fazer da sua Dulcinéa?

G. — Que quer que eu lhe faça? Ella esperava a minha mão direita. Certo, a outra não a quererá... E, depois, não estamos outra vez casados?

A. — Já tardava! E' uma felicidade!

G. — E os seus apaixonados?

A. — Ora, os meus apaixonados! Acceitariam tanto a mão direita como a esquerda..

G. — Isso sei eu... Mas, diga-me, está disposta a tomar juizo?

A. — Depende do senhor...

G. — Vou dizer-lhe uma coisa. Não esperava encontral-a tão bem disposta.

A. — Ah!

G. — Um lindo rosto, roseas cores, olhar vivo...

A. — Eu tambem...

G. — Quê?

A. — Não queria devolver-lhe os cumprimentos. Acho-o mudado, mais decidido, mais malicioso, mais audaz. Bem se vê que volta da Italia!

G. — E' uma felicidade termos um to outro esta opinião. Produz-me um effeito inexplicavel nos tornarmos a encontrar nesta mesma sala, assim, juntinhos. Parece-me que não estou ao lado de minha mulher, mas ao lado de outra mulher!... Quatro mezes de ausencia... Não sei si me faço entender... Será assim tambem o seu coração?

A. — O mesmo sinto eu...

G. — Sim? *(Mudando de tratamento.)* Estás com um vestido que te fica delicioso.

A., *encantada*. — Devéras?

G. — Esta côr azul *Nattier* harmoniza-se com o matiz dos teus cabellos. Estás tão mudada!

A. — Um pouco.

G. — ... mais loura, o que dá certa expressão á côr sombria dos teus olhos. E' singular. Estou a dizer-te coisas...

A. — Não te quero mal por isso.

G. — Era tão differente o que te pretendia dizer... Affirmo-te que, assim, conversando, acho-te tão outra do que eras, que de mim se apossa um sentimento novo. *(Ella ri.)* Olha, nunca tinhas rido assim. Estou com uma vontade louca de te fazer a côrte. E' bem singular o que nos contece, hein? *(Fazendo um gesto para lhe pegar nas mãos.)* Minha querida Alina!

A. — Já não sou Alina, tomei outro nome. Chamo-me Gilberta.

G. — Ora essa! E eu que me assigno agora Henrique! Bravo! Gilberta! Henrique! Dois seres novos.

A. — E os outros enterrados!

G. — *Suicidados!* Bem o tinham dito os doutores! *(Approximando-se de Alina.)* Minha mulherzinha! E si fossemos fazer uma viagem de nupcias?

A. — Quando quizeres!

Com a perturbação de uma caricia nova, os seus labios se unem.

JOSÉ, *annunciando*. — O dr. Mazemblard!

MAZEMBLARD, *vendo o beijo*. — Oh! *(Tomando o caderno de notas)*. Neurasthenia-hystero-sympathica de fórma genital, com impulso irresistivel e tendencia á loucura hereditaria!

Michel Provins

Chefe de policia que soffre dos nervos.

O chefe de policia de Nova York acaba de tomar aos hombros monstruosa empresa, que lhe ha de ser muito difficil realizar.

Quer supprimir todos os ruidos das ruas, tão prejudiciaes aos nervos.

Prohibição aos mercadores ambulantes de apregoar a *fazenda*; prohibição aos bondes de tocar tympanos; aos navios e trens de ferro, de apitar; prohibição de tocar sinos e trombetas, e muitas outras medidas deste jaez derramadas por duas longas paginas, sem esquecer os vendedores de quinquilharias e os *camelots*, que annunciam coisas sensacionaes em altos brados e são intimados ao silencio.

As ordens do chefe de policia novayorkino dão provas de muito boas intenções.

Ficarão, porém, sem resultado. E' difficil que homens, vivendo em sociedade, em tamanha agglomeração como em Nova York, se subordinem a tão draconianas prohibições.

Entretanto, si não se pódem louvar demasias, não seria fóra de proposito que o dr. Alfredo Pinto fizesse emmudecer todos os pianos que funccionam junto de redacções desta capital.

Ai! que belleza de medida.

O que custa um dirigivel.

A subscripção publica aberta na Allemanha com o fim de offerecer ao conde Zeppelin os meios necessarios á reconstrucção do seu dirigivel já excede de dois milhões de francos.

Muita gente pensa que com tamanha somma, não um, porém, muitos dirigiveis poderiam ser construidos.

O *Republica*, que neste momento faz ensaios decisivos, custou apenas 300 mil francos.

Mas as enormes dimensões do Zeppelin, cuja cubação attinge 10 mil metros cubicos — cubação dos dirigiveis do futuro — affirmam as competencias na materia, obrigarão a uma despesa de 1.300.000 francos.

E é mesmo a enormidade dessa somma que constitue um ponto negro no futuro industrial dos dirigiveis.

Seja como for, porém, o proximo dirigivel francez, o *Liberdade*, que deve estar prompto na primavera de 1909, será um pouco mais volumoso que o *Republica* e poderá correr com maior velocidade.

E ninguem perdeu ainda na França a esperança de chegar a construir um balão gigante, cujas dimensões possam equivaler ás do dirigivel allemão que foi ha pouco destruido.

Economia social

Querer aos cães e desquerer aos homens, eis ahi, talvez, um bello programma social.

A historia registra não poucos cynophilos, isto é, não poucos amigos de perros.

O cão domestico, *canis familiaris* de Linneu, vem de épocas immemoriaes, procede embora do lobo, da raposa ou do chacal.

Tem sido em todos os tempos o companheiro inseparavel do homem, e a geologia ha encontrado a par destroços caninos e destroços humanos até no terreno quaternario.

Eu, para a exacta comprehensão do meu pensamento, tenho de escrever aqui algumas linhas, boas ou más, pertinentes ou impertinentes, sobre o fido e voraz mammifero.

Vejamos.

No Egypto havia cães sagrados e cemiterios para esses animaes.

Na mythologia grega é bem conhecido o medonho Cérbero, cão trifauce que guardava a porta do inferno pagão. Ainda na Grecia conta Plutarco que o espirituoso Alcibiades cortou a cauda a um bello cão para desviar de si a maledicencia dos athenienses ou, segundo outros, para celebrizar-se.

No tocante ao Velho Testamento, a arte religiosa tem representado o cão como attributo do joven Tobias.

Com relação á Persia, diz-se que Cyro foi aleitado por uma cadella, como Romulo e Remo o foram por uma loba.

De S. Roque reza a lenda que um cão amigo o alimentava levando-lhe diariamente um pão no deserto.

Quantos sapateiros, nos longos serões, á luz fumosa e trépida do lampeão de petroleo, não têm revirado os olhos de puro goso, ao lêr, entre uma sovelada e uma cachimbada, a descripção da peleja que, ao sair do castello de Pontable, sustentaram os pares de França com os ferozes mastins de um cabreiro, conforme narra o famoso livro de Carlos Magno?

Mais. Que de viajantes, perdidos nos ermos terrificantes das neves alpinas, não têm abençoado o momento em que lhes surgem pela frente, no mais desabrido das intemperies, os celebres cães do monte São Bernardo, acompanhados de frades salvadores?

Nem é preciso falar de artistas notaveis que hão tratado o assumpto. Conhecem-se diversas estatuas de cães: por exemplo, as que ha no museu do Vaticano. Entre os pintores que se hão occupado desse mammifero, destaca-se Rubens e antes delle o velho Bassano, que já fôra increpado de introduzir animaes no paraiso.

Por falar em tão altas regiões, lembra-me que até no empyreo astronomico está a conhecida alimária: cita-se frequentemente a constellação do Pequeno Cão e a do Grande Cão, cuja estrella alpha, a bella Sirio, é a mais brilhante do céo.

Tambem muitos poetas têm escripto a respeito.

Costumava repetir o grande Byron, nos seus terriveis accessos de profundo e dissolvente pessimismo: «Quanto mais conheço os homens, tanto mais quero aos cães.»

Quem já leu a lenda do famigerado dr. Faust, sabe que, após o pacto infernal, o diabo o acompanhava em figura de cão; e quem já perlustrou a immortal tragedia de Goethe, logo encontrou no principio da obra prima da literatura allemã a apparição obsessiva da cynica e mephistophelica alimária.

Ao velho e omnisciente doutor da magia negra ahi pondera Wagner que «até o sabio se affeiçoa ao cão bemensinado.»

> Dem Hunde, wenn er gut gezogen,
> Wird selbst ein weiser Mann gewogen.

Tambem produziu bellas paginas Guerra Junqueiro, o grande poeta portuguez, que a mocidade brasileira convidou para visitar a nossa esplendida terra. Todos nós conhecemos *O fiel*, quadro de uma intensidade penetrante e communicativa em que se desdobra a commovente historia de um cão e de um pintor.

Si se continuasse no mesmo assumpto, muita coisa se haveria de respigar. Tratar-se-ia, *verbi gratia*, dos perros do monte Saint-Michel, que eram na edade média mantidos pela municipalidade, dos cachorros cidadãos, que possuem colleiras de prata, têm registro na intendencia e pagam imposto, e dos cães dos millionarios americanos, que levam a vida nababescamente como seus donos.

Não tratei desse antigo animal sómente para dizer a sua singularidade, que é nascer cégo, o seu defeito insanavel, que é ser o frequentador incorrigivel dos esterquilinios, e a sua qualidade inestimavel, que é ser o amigo fiel do homem. Para exemplo, basta citar a sensibilizadora scena em que o cão do lendario heróe grego Ulysses reconheceu o dono depois de uma ausencia de vinte annos.

Falei em perro para falar em osso.

O que, de facto, me maravilha é que a sorte vária dá a carne aos cachorros e o osso aos homens. Assim é que, emquanto innumeros lares jazem no abandono e na miseria, muitos canis estão impando de fartura e de saciedade.

E' aqui o caso de citar o conhecido estribilho do maior prégador da lingua portugueza: «Não louvo nem condemno, admiro-me com as turbas.»

Bem se sabe que cada um faz o que quer. Não é bastante eloquente o edificante exemplo de Caligula, que mandou construir um palacio para o seu cavallo *Incitatus*, lhe dava a comer cevada dourada e quiz elevaI-o a consul?

Não leve a mal o querido leitor tamanha digressão num artigo cujo titulo é «Economia social». Assim foi preciso.

Não é máo ás vezes entresachar coisas leves em coisas sérias, entremear assumptos comicos em assumptos graves.

Como a bom entendedor meia palavra basta, posso agora volver ás primitivas reflexões desses despretenciosos escriptos.

Primeiro a economia politica, a germinação; depois a sciencia economica, a inflorescencia; por ultimo a economia social, a fructificação. O tronco robusto de tudo isso é a sciencia social, arvore pujante, fecunda e rumorosa que braceja a todos os ventos do espirito humano.

O dr. Joaquim Murtinho, o apaixonado cynophilo a que me venho referindo neste artigo e cuja alma sensivel se commove até com os cães das espingardas, faz praça do seu associalismo ou do seu anti-socialismo, votando contra o projecto de casas para operarios. No entanto, ao illustre senador não é certamente desconhecido o nome respeitado de Léon Say, que mais de uma vez foi ministro da fazenda em França.

Ora, o neto de J. B. Say foi um dos grandes fautores da economia social, ainda que se batesse fortemente contra o socialismo. Elle escreveu, de facto, em ordem chronologica, *E'conomie sociale* e *Contre le socialisme*.

Quaes eram, porém, as suas idéas? O notavel economista francez não acceitava só as forças materiaes como elemento de producção: admittia tambem a força humana. Do concurso harmonico desses dois elementos soberanos nasce, segundo elle, a economia social, cujo principal escopo é velar pelas pessoas, assegurar os direitos, dar occupação aos inactivos, proteger os trabalhadores, favorecer o salario, amparar os fracos e soccorrer os enfermos.

Por ventura acolher e patrocinar a justa pretenção dos operarios não é defender a causa sacrosanta dos pequenos, dos obscuros, dos desherdados, que são muita vez os atlantes da vida, os opprimidos?

Anti-socialista foi tambem Bastiat, mas combateu com ardor o proteccionismo, foi um campeão da liberdade e tratou da causa dos fabricantes das velas de cebo contra o poder offuscante e despotico do sol.

Antes desses cameralistas acatados, proteccionista revelara-se Colbert, mas o grande estadista nunca propriamente repudiou os pequenos, e além disso melhorou a justiça, puniu com rigor os deshonestos e foi um reformador, na mais ampla accepção do termo.

Não foi jamais um frio, um inerte, um apathico, um impassivel, nem tampouco um ostentador desse ar prudhommesco, um vistoso cartaz dessa superioridade pretenciosa, vasia e irritante que faz.. rir.

O progresso não ha de ser sómente material. A grandeza moral do nosso tempo e da nossa cultura não conforma com esse regimen de indifferença, de insensibilidade, de dureza, de obstinação.

O principio eterno da equidade humana e o sentimento vivaz da solidariedade social bem podem favorecer as justas aspirações dos operarios sem cair na degeneração fermentescivel do socialismo revolucionario ou do anarchismo demolidor. Nem se trata aqui de doutrinas subversivas.

Não se póde, porém, negar que fóra do luxo estontoante e da ostentação provocadora ha alguma coisa. Algo existe além do capitalismo triumphante e da opulencia dissoluta. Ha o que quer que seja fóra do ruido e do tumulto das avenidas e dos *boulevards* cheios de riquezas, de esplendores, de vida e de animação.

Na sombra que vós outros não devassais ha muito soffrimento desconhecido. No silencio que não quebrais rebola-se muita agonia ignorada. No abandono que não soccorreis succumbe á mingua muita creatura amargurada, muita alma deserida.

Mas nem a todos commove o espectaculo sombrio e doloroso do soffrimento anonymo, nem a todos impressiona ou edifica a visão pungente e angustiadora do pauperismo hodierno.

Querer aos cães e desquerer aos homens é, talvez, para muitos um bello programma social.

Candido Jucá

Utilização da energia das marés

O problema já vem de longe, posto que sem resultado as tentativas até agora feitas, mas á força de voltal-o por todas as suas faces talvez se chegue a alguma coisa de pratico.

Durante muito tempo, o Sol foi o unico a trabalhar nas caldeiras das nossas machinas a vapor, pois é a sua energia fossilisada que o homem exhumou das minas de carvão de pedra, é a energia de seus raios que, ainda hoje, se vae armazenando em outros combustiveis vegetaes. E' tempo de atrellarmos tambem a Lua ás nossas machinas e de aproveitar os seus antigos e perpetuos offerecimentos, pois que, por influencia de sua attracção (junta á influencia mais fraca do Sol) ella agita periodicamente as aguas do oceano e põe em jogo energias formidaveis, que temos o maximo interesse em recuperar.

Em Rockland, Estados Unidos, trata-se de estabelecer um meio de utilizar essas energias. A maré serve para comprimir o ar que é enviado por um systema de tubos sobre os logares em que deve ser utilizado.

A installação adoptada consta de uma grande bacia natural que cobre uma superficie de 2,6 kilometros quadrados: só houve o trabalho de fechal-a pôr uma barragem, ou antes por um dique com a sua respectiva porta, que serve para dar entrada á agua das altas marés e retel-as em seguida. De cada lado da porta acham-se os poços de uns sessenta metros mais ou menos de profundidade, uns para a entrada, outros para a saida da agua; uns e outros são ligados entre si por camaras subterraneas cavadas na propria rocha, como o são os poços tambem.

A agua admittida nos poços da entrada, para ahi arrasta o ar por 1.500 tubos diffusores de 13 millimetros de um apparelho Taylor. Esse phenomeno de arrastamento mecanico de ar por um liquido (agua ou mercurio) para o interior de tubos finos é conhecido e utilizado desde muito tempo em physica e na industria, por exemplo nas bombas de mercurio que servem para fazer o vácuo nas empolas de vidro; Taylor applicou-o em ponto grande nas minas de Victoria, onde a potencia realizada attinge a 5.000 cavallos. Quando a emulsão do ar e da agua chega á camara inferior o ar comprimido, sob uma altura de agua de cerca de 50 metros, separa-se do liquido e escapa-se por columnas ascendentes; quanto á agua, ella sobe pelo poço de saida até o nivel do mar, isto é até um nivel sensivelmente inferior ao nivel da entrada.

O ar comprimido a cinco atmospheras é dirigido para uma camara de reserva, donde póde ser transportado, por tubos de 1,20m. de diametro, a uma distancia de 16 kilometros. As alturas maxima, média e minima das marés são de 3,2 m., 2,8m. e 2,4m. correspondendo á força de 5.000, 4.000 e 3.000 cavallos em ar comprimido.

A despesa com a installação está calculada em 500 francos por cavallo, preço bastante elevado, mas que, entretanto, é o minimo possivel e que só nesse caso particular póde servir, pois houve, a favor a disposição natural da bacia, donde se conclue, mais uma vez, que as forças gratuitas da natureza podem custar muito caro aos exploradores.

Hospitalidade

(Do Inferno Verde)

O terral, pelas tardes de agosto, sopra sempre, abalando as acapuranas e ingazeiras das varzeas, as faveiras de floração arroxeada e os jarás de floração esbranquiçada dos igapós, os pennachos laciniados dos urucuris e curauans, os louros e abioranas serviçaes, os uixys e umaris de fructos sapidos, senhores estes da terra firme.

E' um sopro util. Fazendo ramalhar a mattaria da margem, vem por uma época certa no anno desalterar os remeiros. Os regatões, que nas suas igarités e gaiolas andam de porto em porto especulando, lerdos e avidos, no seu commercio heteroclito, sobem então de panno inchado pela briza excepcional. A vela é uma bochecha tumefacta de anasarca; não tem o recorte gracioso das velas marinhas, talhadas em azas elasticas de biguás e que, por mais tufadas, são sempre harmoniosas. O que não importa que essas pequenas arcas de Noé, atopetadas das cavernas ao tecto da camarinha, deslisem concorrendo com o vôo das leves «corta-aguas».

Por esse tempo, anima-se o rio com essa nova fauna ornithologica. Não são sómente as garças placidas ou araras gritalhonas que passam: as montarias varias desfilam tambem, espalmando as suas azas adventicias ás lufadas do nordeste.

No entretanto, passado o regimen anemometrico do terral, as azas caem dos cotos dos mastros, e estes, por sua vez, desembutem se das carniogas até nova monção. Serão retomados mais tarde, numa irrupção atavica de orgãos primarios, abandonados na herança.

O caboclo percebe, com um tacto assombro-o a menor alteração no bafo animador, quando está para cessar, para avultar em rajadas curtas ou demoradas, ou para manter o seu expirar manso.

Tendo o piloto me garantido que era certo «pegar a ponta de cima» do Varre-Vento, antes da noite, não encostei no Arauató. Seriam duas horas apenas: — «Um instantesinho, patrão»: conferi-me.

E o Manoel elevou a vela, que mal suspensa ainda, arfava por tufar, ardega aos acicates do vento fresco, de «baixo». Fixo o panno na diagonal da espicha, esperando a prisão da retranca, esse trapo parecia de nervos excitados: palpitava todo com ondeios céleres, agitando-se tetaniforme. Firmada a retranca, a vela moldou-se de subito num arquejo de papo de uma rola caboclo; ficou serena, farta e enrijada. E logo, a agua borbulhou na proa, marulhando.

Para a margem direita ficavam as ilhas da Benta, Trindade, Soriano e Cururú. A margem esquerda não tinha dessas vizinhanças; corria orgulhosa, toda alta, numa marga endurecida, côres de pedra «jacaré» de permeio, emquanto, pelo lado em face, o Amazonas, que é um constructor e um demolidor insigne, terraplenava a jusante com carradas de humus, areia e argilla, que dragava á montante. As ilhas não se destacavam da margem firme; pareciam a mesma tira de terra, numa identica barra de murysal, aningas e embauba. Representadas nas cartas, semelham tetardos; vistas de lado não se definem particularizadas, são o outro paredão da costa por onde as aguas do mediterraneo se apertam.

Acabavamos de passar o Cainaman, largo tracto de terra á direita, paradeiro singular de uma familia de negros. Barracas disfarçadas na densidão dos cacoeiros, ao pé de esguichos tremulos de assahys.

Em synalepha aos roçados, capoeiras, igapós e os pequenos campos malhados de rezes. Dois cataventos metallicos, em destacados sitios, davam a nota grata de vivendas melhores, com telha e *foie gras*, em vez do ubim pauperrimo e a banda do peixe secco.

Assim, estampava-se o fitão da costa, e pelo Amatary afora proseguia até Manáos. O Amatary é um barranco cheio de historia; figura um palimpsesto em barro e humus. Nelle inscreveu-se uma maloca de Muras, rasparam-na e substituiram-na pela fazenda do Mendes e, mais tarde, por uma colonia agricola do governo. Entre estes dois extremos — maloca e nucleo colonial, do indio Manoel João e frei José das Chagas ao coronel Bezerra, medeiam mais de dois seculos e meio. A curva, porém, de seu desenvolvimento é caprichosamente ondulada, presa a ordenadas maxima e minima, que se entremeiam para irregularizal-a. No ponto actual da curva, umas cincoenta casinholas, em meio de lavoura pouca, definem seu estado.

Comtudo, a successão das moradias, fazendas ou pequenos sitios, se acotovelando em toda a margem, marcos extremos na frente communs, daria um desmentido á ignorancia do Paiz, embaido pela falsa visão de um Amazonas inculto e inhabitavel. Nessa zona não ha seringaes. Portanto, nem só a borracha occupa, attrae e fixa o capital e o braço no Amazonas. A lavoura e a creação pastoril, as «duas tetas do Estado», na phrase rude e magnifica desse avaro, soldado e financeiro, que se chamou Sully, se apojavam no seio desses barrancos.

A montaria, agarrada á sua aza, mantinha a proa feita ao rumo desejado. Passaro esdruxulo, de invisiveis remigios não fortes, não vacillava em desvios.

A uma hora viajando... O caboclo encerrava-se no seu mutismo habitual, á maneira de uma larva num casulo. A noite vinha, a sombra funeralmente crescia da banda do este; e, para oeste, o sol enrolava no seu throno todas as purpuras de Tyro com todo o ouro da terra. Frechando nessa direcção a montaria, era de sonhar-se que um argonauta ou inglez louco perpetrava, no Amazonas de hoje, as expedições legendarias. O poente seria a Colchida de um instante, sinão o Eldorado esvaido de sir Walter Raleigh. Na luz prodigiosa do sol-posto, a paysagem fixava-se nas linhas vivas de uma estupenda agua-forte.

Mas, com a ameaça da noite, uma guinada do vento, cambando a vela, forçara-nos para o canal da ilha Grande. E, ajudado pelo interceptaculo do Cururú, a brisa cessou, desamarrotando por encanto a seda parda das aguas, que amachucara. A vela da embarcação pareceu tomada repentinamente de somno ou de frio. Encolheu-se. Caiu lamentavelmente em coma, por medo ou envergonhada do esforço, que não aguentava mais.

O caboclo á popa quedou-se scismatico. Enganara-se! A natureza amazonica é capaz de tudo, logra a seus proprios filhos. Trinta agostos, requeimando o Manoel, tinham soprado sobre elle o seu halito exasperado. Eram velhos nesse serviço, um de bafejar, outro de ser bafejado. E quando, inspirado pela constancia e successão, que é o attributo essencial das leis naturaes, o caboclo tudo tinha julgado previsto, a vela, qual uma bandeira, arreara no luto da presciencia aniquilada do homem.

Manoel, com a escota frouxa, passada na borda e presa ainda numa das mãos, que ambas empunhavam o remo, circumvagava o olhar de norte a este. No

ILEGÍVEL

quadrante inquerido, sómente debuxos de mattos longinquos... O caboclo, tomando de uma garrafa sem fundo, que se achava recolhada na rodella de popa, tirou della um som longo e rouco. Buzinava para chamar o vento. Soprou mais forte na trompa rancisona, e os sons inefficazes não galvanizaram a modorra da tarde. O vento cessara abstensamente de vez. Marrecas voavam, em marcha processional, no tulle perola do céo.

O sol, abandonando como um rei covarde o seu solio fastuosissimo, tinha apenas patente no horizonte um segmento da corôa vermelha. Custou pouco a emergir-se de todo na orla parda, por cima da qual, uma claridade de apotheose de magica ficou num resplendor celeste. Esta mesma foi sumindo, enquanto os genios da noite, engrinaldados das gemmas das estrellas, começavam a se embeber dos effluvios da treva insondavel, na ronda eternal e constellada das alturas desertas.

Contrariado de estar ao léo, no largo do rio, bem longe do Varre-Vento, vem-me idiotamente a sensação do desgosto de abandonado por um irmão num ermo. O caboclo continuava silencioso, á espera das minhas resoluções.

— Vamos encostar numa barraca qualquer, na ilha Grande, para pernoitar, resmoneo no travo do contratempo.

O piloto, equilibrando-se pelas falcas, saltou para o fogão de proa, e, tomando do ilaúba do remo, começou a cavar a agua, em rithmico movimento de um cavador mecanico. A lentidão da marcha a remo pronunciava-se mais comparada á carreira de ha pouco, com a vela panda, desdobrada e vaidosa ao beijo crispante do nordeste. A montaria parecia uma formiga, que estivesse a traspor leguas. Reclinei-me de costas sobre o girau.

A vela pendia do mastro desesperançada sempre. O broche da Pleiada acolchetava os crepes da noite. Outras familias estellares accendiam seus fogos piscos ás margens ambas da Via Lactea. «Pharóes», ardendo nas barracas longe, pareciam tambem estrellas rasando o rio.

A noite equatorial acabava por entorpecer. No seu brilho feral, tinha effeitos narcoticos da liamba. Meus olhos cerravam-se áquelle cloptoc do remo e ao doce fluctuar daquella armação de cedro, que me transportava em balanceios suaves de um berço movel. E a vastidão rodeante fazia-se de um ambito mais curto, diminuia, acabava...

Cessado o bater do remo, o esfloramento das canaranas no casco da montaria, aos latridos de um cão, acordou-me de subito. O caboclo agitava o barco numas maras. Tornava-me á consciencia a lembrança daquelle contratempo meteorologico, que me forçava a um abrigo indeterminado e imprevisto. O cão ladrava o ladrar no magnetismo de um nome: «Itaposa»!... «Itaposa»!

Saltei e aprumei-me a um monticulo escorregadio de tabatinga, orientando-me para subir a ladeira. Esta dispunha-se em degráos, no talude a esboroar-se de uma «terra caida». Ingreme, sem uma vara de corrimão, fui galgando-a em offegos de cansaço. Achei-me em cima, entre um touceiral brutal de bananeiras e uma cuieira viçosa. Perto escondida á meio do matto, a palhoça.

Falei a uma sombra d'homem encostada á cuieira:

— Boa noite! Quem é?

Respondeu-me uma voz mellifica: Flor dos Santos.

Na rede de meus nervos excitados, esse appellido teve a acção de uma corrente galvanica. Esse nome já eu conhecia e era o de um assassino naturalmente temido por todos. Pelas redondezas de Itacoatiara e do Autaz, elle era repetido, pelos terreiros e casas de farinha, com curiosidade e pavor. Duas, tres, seis mortes, eis a sua folha de serviços de um Troppmann sertanejo. Na indeterminação numeral de seus crimes impunes, a crendice e timidez populares cresciam e fias á vontade e romanceavam fecundas. Na flora do Crime, Flor dos Santos devia impressionar como uma corolla dos jardins do inferno. A doce expressão dos verticillos e o titulo dos bons ajuntados para nomear um bandido!

Pensei em não acceitar a pousada, mas achei tolo voltar; além d'isto era tarde... O habito de percorrer o interior amazonico extingue temores, falsos vãos, porque não se póde dar um passo sem vencel-os...

— E' por aqui, me disse a sombra, guiando-me até o terreiro do rancho, contiguo a uma tacaniça.

O scelerado adiantou-se para buscar uma lamparina, afastando o japá da porta; e, quando surgiu, de novo, o monstro me appareceu delineado. Um sobrado, alto, corpulento, bigode massiço na face larga, sob ventas grossas de hippopotamo. Era de facto um animal tremendo. Correspondia o physico ás façanhas. Devia ser assim, *nome de linqueate*, constrictor como as sucurijús e matador como o timbó...

Emquanto o Manoel armava no quarto unico a minha rede, sentei-me no terreiro, sobre o toro de um velho caiaué. Flor dos Santos accorrera a ajudar o caboclo. No entretanto, me puz a olhar a noite, adivinhando-lhe tons particulares, na sua apparencia de um só aspecto vago e crayonado.

A noite amazonica é sempre digna de ser contemplada: haja luar ou não. Sente-se a voluptuosidade de envolver-se n'ella, de a rasgar com o olhar e de penetral-a doidamente, bracejando pelas sombras como por uma selva encantada. Nenhuma outra dará talvez a sensação, que essa fornece, porque tambem nenhum paiz é tão evocador, em contrastes e inedilismos de toda ordem. Si em conjuncto, nelle paira a chata melancholia exhalante do fumo de um igapó formidavel: em detalhe, esse maximo brejo zoographico surprehende, alarma e deslumbra, envenena e vivifica, desnorteia e acalma, liberta e agrilhôa. O Amazonas... ao mesmo tempo terra virgem e violada, afogante e desvendadora... capaz de excitar odios e desapaixonar loucamente. Si justifica escreverem sobre elle um commentario de ultraje, tem feito gente abandonar familia, relações e posição social, para gozal-o no internamento de suas solidões, lá ficando, até como tuxauas em malocas remotas.

— Está prompto, patrão, preveniu-me o Manoel.

Flor dos Santos e o caboclo remeiro abrigar-se-iam na tacaniça. Fui deitar-me. A lamparina d'oleo de andiroba esta va accesa e pousada num tosco banco, ao lado da rede.

O somno não veio logo, não podia vir. Imagens multiplas bailavam-me no cerebro, em rondas loucas. Apaguei a luz fumarenta, que parecia ajudar a dansa das imagens, com a mobilidade de sua chamma, que nenhuma chaminé mantinha fixa. Mas na treva, o cerebro pareceu accender-se. As imagens, perdendo em numero, ganharam em relevo. O assassino enchia o todo.

Nunca na minha vida me encontrara em semelhante situação. A minha intrepidez, que o interior amazonense faz costume, porque elimina os fracos ou debeis, fortalecendo-os, a reacção sem merito, natural na conservação propria, vacillou deante á singular hospitalidade.

O facto é que estava entregue á mão de Flor dos Santos. O meu somno seria sob seu tecto, á discripção; no seu fojo de fera eu repousava inoffensivo. Porque não havia refugado essa hospedagem? O que me forçara a esse mao estar de temor? Numa indeclinavel fraqueza do espirito, cheguei a lançar em rosto, a mim mesmo, reprimendas nescias: «Devia voltar! Devia voltar!... Para que...?... situação desagradavel... voluntaria... evitavel...» E parecia-me que eu já pronunciava as palavras, que passavam só impressas no negativo do cerebro.

Por fim, fui sentindo as palpebras repellindo-se a se unirem. E o somno dominador ia tudo vencer, ganhando em um assalto final o centro, que resistia, quando um rumor, no japá da porta, me despertou de todo. Distingui com a fraca luz da noite estrellante. Era um homem que entrava: Flor dos Santos! Eu via-o empregar cautela, torcendo o corpo para ageitar a passagem na abertura da porta, que apenas fôra aberta pela metade.

Não me mexi, mas a impressão minha é de ter dado um salto. Phenomeno vegetativo interno, a circulação do sangue é um facto; mas, só naquelle momento o percebi, porque esse fluido parava congelado. Estarrecido quiz gritar. Reagi... reagir?... Fiquei a olhar paralysado. Flor dos Santos redobrava de cuidados, avançando. Evidentemente me julgava a dormir. Meus olhos deviam estar horriveis, desembutidos das orbitas numa apparencia de estrangulado. A garganta contrahida não deixaria passar um gemido. Tudo em mim attentava percuciente para a estranha visita. Não posso dizer que pensasse, porque os pensamentos não chegavam a se formar completos, tentando confusos embarafustar, como espectadores aterrados, premidos na saida de um theatro em fogo.

O bandido approximava-se cada vez mais cauto. Numa das mãos segurava uma faca ponteaguda, que luzio para mim, como si já sobre meu peito exanime, descesse cravada pelo punho rapido. O aço reconhecido provocou-me nos musculos o frio da morte ou melhor, os frios da morte. Porque aquillo que me enregelava era uma variedade de sensações de algidez. Deu-se, então, uma completa desordem da minha personalidade. Parado, sentia-me fugir por um vacuo gelado. O terror, a covardia estupida em sua escala indecifravel, attingir a nota mais alta.

Flor estacou junto ao banco. Vi que ahi depuzera a faca. Num relampago verifiquei que elle abandonara a lamina, voltando á porta. Em relampago successivo comprehendi tudo.

E numa distensão de nervos miseravelmente retrahidos e numa dessalterante expansão muscular de todo o ser, que, si tivesse obedecido á alma, ter-se-ia reduzido a um grão de pó, tive a explicação facil da scena, que lembraria a Poë.

Passei a mão pelo banco para assegurar-me. E a boa calma inundou o pobre espirito naufragado na evidencia deste facto: —um assassino, armado, vindo á noite ao quarto de um homem deitado a dormir.

O coração aquietára as palpitações precipites. Flor dos Santos ia ainda a sair e eu já tinha reconhecido, no banco, o rolo de tabaco e o facão para migal-o, que elle tudo trouxera, num cuidado carinhoso e paternal por aquelle que agasalhara.

Passei a mão pela fronte; estava orvalhada como si eu estivesse exposto ao relento a noite inteira.

Pela manhã, Flor dos Santos offereceu-me café. Pediu-me desculpa da qualidade inferior do assucar, que era mascavo; e, perguntou, indicando o pedaço do mólho sobre o banco:

— Vossa senhoria gostou do tabaco?

— Oh! muito, respondi.

Indaguei si elle mesmo o tinha plantado.

— E' deste. E, mostrando uma fieira de folhas seccas mettidas na palha da coberta do rancho, o mata-mouros, risonho, adeantou:

— Fui eu, sim senhor. E quem havera de ser?

A hospitalidade do tigre era a de um oriental. O cão da noite, meigo e gaiato, atravessava-se-me nas pernas.

— Sae, Raposa!... Sae!... E o arabe sertanejo afastava o molosso de sua guarda, para que, mesmo a meiguice do animal não incommodasse o hospede.

O malfeitor, que a lei humana mantinha refugiado, exercia no seu refugio uma lei divina. O reprobo era um patriarcha.

Alberto Rangel

A camphora sagrada na Formosa

O *Chamber's Journal* conta-nos as difficuldades e os perigos por que passam os japonezes que vão, segundo expressão muito apropriada, á conquista da camphora.

Os heroes da Fabula, empenhados em conquistar os pomos de ouro do Jardim das Hesperides, eram impedidos por um dragão de olhos em fogo e hiantes fauces.

A camphora da Formosa não é menos guardada que os legendarios pomos.

Sabe-se que toda a camphora consumida no mundo sobe a 7 milhões de libras. As ilhas nipponicas, Java e Bornéo não produzem mais do que seiscentas mil libras, ao passo que a producção da ilha Formosa attinge a 6 milhões e 400 mil libras.

Formosa é o jardim de camphora sonhado pelo doutor Raspail.

Mas as tribus autochtones não cedem sem luctas a preciosa resina de suas arvores.

E nas grandes florestas de camphoreiras se desdobram as mais terriveis aventuras.

Os guerreiros moços de Formosa fazem caça ás cabeças dos estrangeiros que lhes violam as florestas natais.

Quando um adolescente chega á edade de poder manejar as armas, o chefe da tribu chama-o á sua presença e deante dos guerreiros reunidos lhe diz:

— Deponho em tuas mãos o arco e a flecha mais celere que o vento; que farás della?

— Mandal-a-ei com mão ousada, mais rapida que o vento, ferir o estrangeiro roubador da camphora sagrada.

— Aqui tens a larga faca que mergulha victoriosamente em carne de homens e de animaes; que farás della?

— Cortarei de um golpe só a cabeça de todo o estrangeiro surprehendido na sagrada floresta.

— Sabe, conclue emfim o chefe da tribu, que, si não cortares cabeças tantas quantos dedos tens, jámais poderás levantar uma cabana e eleger uma esposa.

Ficarás só e vagarás como animal immundo que se não póde approximar dos homens corajosos.

Si trouxeres, porém, muitas cabeças decepadas, poderás escolher a tua noiva entre as mais bellas donzellas desta tribu.

E quando tiveres cortado tantas cabeças que amontoadas gloriosamente excedam a altura de tua cabeça, serás venerado em vida como um genio protector da tribu.

Ora, ahi está por que os indigenas de Formosa matam o maior numero possivel de extractores de camphora.

Emquanto Formosa pertenceu aos chinezes, correu bello o tempo para os audazes guerreiros. Os chinezes se deixavam apanhar com uma facilidade surprehendente pelos caçadores destemidos de formar um monticulo de cabeças.

Eram por esse tempo livres a exploração e a venda da camphora; porém depois Formosa tornou-se propriedade do Japão.

E não se sabe por que motivo, ao desejo de accumular trophéos, juntaram os caçadores de cabeças um feroz sentimento patriotico.

Arvore por arvore, diz o *Chamber's Journal*, têm os japonezes que conquistar a floresta das camphoreiras.

Os insulares defendem ao mesmo tempo o seu thesouro e a sua independencia.

A China nunca se mostrou autoritaria, porém o Japão pretende fazel-o respeitar-se.

Os japonezes se installam em uma especie de *block-haus* fortificadas, que põem as tropas nipponicas ao abrigo dos ataques inesperados dos selvagens.

«A' vista disso, diz o *Chamber's Journal*, não vos admireis que se venda a preço alto mercadoria que exige tamanho desdobramento de forças militares.

Cento e trinta e tres libras de camphora custam quatorze schillings ou quatro francos e quarenta centimos o kilo.

Accrescentemos que o governo japonez começou por tomar a si o monopolio da camphora.

Não temos necessidade de dizer que os presentes de noivado dos guerreiros da ilha são hoje menos guarnecidos de cabeças que outrora. Porque os filhos do Sol Nascente não se deixam apanhar tão facilmente quanto os subditos do Celeste Imperio.

Mesmo assim, ainda conseguem juntar o dote macabro que lhes permittirá escolher esposa.

Carta de Londres

14 de agosto de 1908

A diplomacia de Eduardo VII — O accordo anglo-russo e a situação da Persia — Impressão produzida na Allemanha — A entrevista de Cronberg — A attitude da imprensa ingleza — O desdem da Allemanha — Desapontamento dos inglezes — Reviviscencia do terror allemão — Um artigo da «National Review» — A Inglaterra invadida pelos allemães — Indisciplina na marinha ingleza — Revolta a bordo de um «destroyer» — O Almirantado procura abafar o escandalo — O fracasso do plano de sr. Haldane.

As circumstancias, que facilitaram as approximações successivas da Inglaterra com diversas potencias continentaes, outr'ora consideradas suas inimigas irreconciliaveis, fizeram com que o monarcha inglez, que fôra o instrumento mais ou menos consciente da diplomacia britannica, conquistasse um inaudito renome pela sua habilidade e pelo seu tacto. Eduardo VII, que até subir ao throno, não passara de um epicurista, notavel pela arte com que sabia tornar alegre e encantadora a expectativa de uma corôa, transfigurou-se subitamente e num grande diplomata, perante o qual se annullavam as glorias dos Talleyrand e dos Bismarcks. E o rei tinha ainda uma coisa a seu favor. Não pertencia á escola nefanda dos diplomatas, que haviam preparado a guerra. Homem pacifico e conciliador, elle inaugurava no planeta a éra millenaria da paz universal. Para o lealismo britannico, o soberano já apparecia, destacando-se fulgurante na plêiada famosa dos Eduardos inglezes, coroado pela aureola purissima de pacificador.

Durante sete annos, Eduardo VII sustentou bem alto a sua fama de pacificador. Não só nas ilhas britannicas, como no estrangeiro, muita gente via no filho da rainha Victoria o summo sacerdote da fé pacifista. Entretanto, parece que a estrella do monarcha principia a declinar.

Hoje, todos estão convencidos que a politica das *ententes cordiales* não passa de um plano machiavelico de isolamento da Allemanha, e que o resultado final da actividade pacificadora do soberano inglez será uma temerosa conflagração europêa. Agora, Eduardo VII está prestes a perder tambem os louros de eximio diplomata, que os seus contemporaneos já lhe haviam outorgado.

Durante os ultimos dois mezes, a diplomacia ingleza, por intermedio da acção pessoal do rei, commetteu dois erros, que, si não fosse o affectuoso respeito que este povo consagra á sua dynastia, teriam já feito desmoronar ruidosamente a reputação diplomatica de Eduardo VII. Em principios de junho, o rei da Inglaterra ia á Russia abdicar nas mãos do Czar as tradicionaes pretenções da Grã-Bretanha no exercicio de um predominio sobre a Persia, em troca de um problematico auxilio, na eventualidade de um conflicto anglo-allemão. O resultado não se fez esperar. Poucos dias depois da entrevista de Reval, os officiaes russos, ao serviço do Shah, dispersavam, á ponta de bayoneta, os inexperientes parlamentares persas, que representavam na anarchizada monarchia asiatica, o partido sympathico á influencia ingleza. E, hoje, o governo moscovita exerce em Teherão uma indiscutivel suzerania pratica, que constitue um novo e incalculavel perigo no dominio britannico na Asia.

O erro de Reval teve ainda outras consequencias. A maneira pela qual a Grã-Bretanha sacrificou todos os seus mais vitaes interesses, e renunciou a todos os principios moraes, que sempre presidiram á sua politica exterior, apenas para comprar as boas graças do despotico anarchismo moscovita, revelou claramente á Allemanha a natureza do perigo que a ameaça. Para attrahir a Russia á grande colligação anti-germanica, o governo de Londres não olhou a principios, nem a futuras consequencias. A perspectiva de conseguir collocar um inimigo na fronteira oriental da confederação teutonica fez com que o Foreign Office atirasse ás ortigas as suas tradições seculares. A consciencia do perigo despertou uma nova energia na Allemanha, onde se sentiu bem a natureza titanica da luta, que o povo allemão terá de sustentar.

Os inglezes, que apezar da sua esplendida posição natural, da sua formidavel esquadra, e das allianças que firmaram, temem cada vez mais o poder allemão, sentiram-se mal em face da tensão patriotica creada na Allemanha, pela inclusão da Russia no rol das potencias influenciadas pela Inglaterra. Tornava-se necessario socegar a Allemanha. O Congresso da Paz, que se reuniu em Londres no mez passado, offereceu opportunidade para discursos affectuosos, em que os ministros da corôa ingleza cantaram hymnos de louvor ao imperio do Kaiser, celebrando as boas relações entre os dois paizes. Nada disso, porém, produziu effeito, e verificou-se que era preciso fazer alguma coisa mais valiosa.

Ainda uma vez seria Eduardo VII quem iria afastar as nuvens. Para um diplomata da sua estatura, isso era coisa de somenos.

Em caminho para Marienbad, onde o soberano combate annualmente os effeitos da gotta, adquirida no periodo pre-diplomatico da sua vida, o rei saltaria em Cronberg e, com dois dedos de palestra, chamaria ao bom caminho o seu imperial sobrinho. O *Daily News*, o moderado orgão do liberalismo, chegou mesmo a affirmar que a questão dos armamentos ia ser discutida, e que, evidentemente, a dialectica de Eduardo VII convenceria, em dois tempos, o Imperador da Allemanha da conveniencia de suspender o seu programma naval, deixando á Inglaterra a liberdade de destruir tranquillamente, quando lhe approuvesse, o commercio maritimo da Allemanha.

Quasi toda a imprensa, possuida de um germanophilismo subito, publicou, durante dias seguidos, artigos louvaminheiros em que a Allemanha era bajulada, segundo as regras mais apuradas da lisonja e do servilismo. O *Morning Leader*, em um artigo abjecto, não hesitou em dizer que a Allemanha não precisava de atacar a Inglaterra para obter colonias, por isso que, na America do Sul havia vastos territorios, que ella poderia conquistar com o assentimento prazenteiro da Grã-Bretanha... Dois jornaes apenas, o *Times* e o *Daily Telegraph*, conservaram um silencio digno e altivo durante esses dias, em que a imprensa ingleza, ajoelhada aos pés do Kaiser, pretendeu illudir o povo allemão com os seus louvores abjectos e os seus protestos hypocritas de amisade.

A entrevista de Eduardo VII e de Guilherme II em Cronberg resultou na maior humilhação que, nos ultimos tempos, foi infligida á diplomacia ingleza. Emquanto na Inglaterra a imprensa, especialmente a imprensa governamental, attribuia uma importancia colossal á conferencia entre os dois monarchas, emquanto aqui se esperava que Guilherme II fosse embrulhado pela labia do rei da Inglaterra, na Allemanha se ridicularisava a idéa estulta de pretender induzir o imperio a um accordo sobre os armamentos, accordo em que a Inglaterra tiria tudo a ganhar.

A imprensa, inspirada pela Wilhelmstrasse, salientou que a entrevista não passava de uma mera cortezia entre tio e sobrinho, sem qualquer influencia sobre a politica dos dois paizes. Os jornaes pertencentes aos partidos mais oppostos foram unanimes em reconhecer que qualquer proposta do governo inglez, no sentido da limitação do poder naval allemão, não poderia ter outro acolhimento sinão uma repulsa peremptoria.

E uma de duas: ou Eduardo VII não foi a Cronberg, levando nenhuma proposta de reducção de armamentos, e nesse caso a imprensa ingleza, por uma inepcia inexplicavel, collocou sem necessidade o soberano em uma posição esquerda; ou então, si tal proposta foi formulada, é evidente que ella foi repellida terminantemente pelo Kaiser. Em qualquer das hypotheses, o facto innegavel é que o prestigio inglez ficou muitissimo compromettido por esse incidente. Os enthusiastas de Eduardo VII mostram-se surprezos pelo fiasco de Cronberg. Os mais clarividentes, porém, encaram esse acontecimento como mais um prenuncio do occaso britannico.

Deante do insuccesso, a imprensa ingleza voltou aos antigos methodos. Com excepção do *Daily News* e do *Morning Leader*—os dois incansaveis prégadores da *entente* com a Allemanha—todo o resto do jornalismo atacou de novo a Allemanha, no tom lugubre, com que aqui se discute agora o chamado «perigo allemão». Frequentemente nos temos referido nestas cartas ás manifestações dessa nervose de medo, que se apoderou da nação ingleza; não nos podemos contudo furtar a discutir mais uma vez o assumpto, não só porque esse é hoje o topico predominante em todas as expressões da vida ingleza, como tambem porque as manifestações do delirio se vão tornando cada vez mais curiosas e originaes.

Uma das mais caracteristicas é, sem duvida, a que encontramos na *National Review* do mez de agosto. Um dos collaboradores dessa revista, construiu na sua imaginação, excitada pelo panico, uma historia tão fantastica, como minuciosa, da futura invasão da Inglaterra pelas tropas allemãs. Falando como de factos já passados, o escriptor faz a chronica dessa terrivel invasão. [illegible]

[illegible] superior em material relativa, em vista do rapido desenvolvimento da marinha allemã, está ficando destituida da disciplina que a caracterizava. Ha poucas semanas eram os almirantes que se descompunham escandalosamente, por meio de signaes semaphoricos, deante das suas esquadras. Agora chegou a vez dos marinheiros. A reportagem da *Pall Mall Gazette* conseguiu descobrir que, durante as ultimas manobras, a tripulação de um destroyer, irritada pela má qualidade do alimento que lhe davam, revoltou-se, aggredindo os officiaes e lançando ao mar os livros de bordo e os codigos de signaes.

Os rebeldes foram aprisionados por contingentes vindos dos outros navios, e estão aguardando conselho de guerra. O almirantado não ousou desmentir a noticia, mas conseguiu, segundo o costume inglez, abafar o caso, evitando que os outros jornaes commentassem o acontecimento.

No exercito parece que as coisas estão ainda peores. A tentativa do ministro Haldane, que pretendeu organizar um exercito territorial por meio do voluntariado, foi um fiasco colossal. Até agora apenas se alistaram pouco mais de metade do numero de voluntarios necessarios para completar os quadros da nova força. E esses mesmos estão em grande parte recusando-se a fazer os exercicios de campanha, porque, segundo allegam, esta é a epoca em que os seus patrões lhes costumam dar ferias, e elles não estão dispostos a trocar uns dias de vadiação pelos serviços das manobras. O governo contemporiza, faz concessões, e continúa surdo aos clamores das autoridades militares, que dizem, em todos os tons, que o paiz está indefeso.

A. Amaral

Os yankees, que desejam comprar uma cidade

Conheceis de certo que certa americana riquissima propoz francamente ao governo francez comprar-lhe o Arco do Triumpho erguido em honra do grande Exercito, afim de transportar esse Arco, pedra por pedra, para a America! Por muito tempo, duvidei eu da authenticidade da narrativa.

Ninguem empresta sinão aos ricos.

E cada um de nós sabe quanto os yankees gostam de assombrar o mundo com as suas extravagancias.

Agora, porém, estou muito inclinado a crer na anecdota porque ella se repete... e em mais vasta escala!

Já não é um monumento que os americanos querem comprar ao velho mundo, é uma cidade inteira: a obra-prima da architectura do antigo Egypto, é *Philæ*, a perola do valle do Nilo, a gloria dos Pharaós!

A nova parece incrivel. Entretanto não é menos verdade que se formou nos Estados-Unidos, o mez passado, uma liga poderosa que se intitula *o comité americano de Philæ*, e conta entre os seus proselytos os mais ricos banqueiros de Nova-York e altas personalidades mundanas.

O fim dessa liga?

Já o disse: obter do governo inglez e egypcio autorização para desmanchar as admiraveis ruinas que cobrem a famosa ilhota e transportal-as para Nova York, afim de ahi reconstruil-as em local previamente escolhido, no meio do Central Park.

Quanto custará á liga essa operação unica no seu genero?... Os encorporadores declararam possuir enormes sommas! Vinte milhões? Cincoenta milhões! Pouco importa!

Querem possuir Philæ e apoiam todo o seu desejo na teimosia de yankees!

Seu principal argumento já é conhecido desde o anno passado, muito antes da constituição do *American Philæ Committee*.

Decretando a construcção do dique de Assouan, que teve, como resultado previsto e procurado, fazer subir de muitos metros o nivel do Nilo, as autoridades anglo-egypcias assignavam a sentença de morte das admiraveis ruinas que, ha um seculo, attraem ao Egypto as hordas de touristes.

Como o haviam predito os defensores destas maravilhas, as inundações periodicas do rio arruinaram as fundações dos templos, que ficam agora submersos durante longos mezes do anno. Quando as aguas se retiram, as muralhas do templo de Isis e os porticos do Leito de Pharaó cobrem-se de uma espessa camada de lodo que degrada as pedras e inutiliza os *frescos*, cuja delicadeza de colorido havia até hoje arrostado as iras dos seculos.

E agora que o governo anglo-egypcio pôde levantar o dique de uma vintena de metros, o que dará em resultado submergir completamente os templos durante seis mezes do anno, póde-se predizer com segurança que elles não passarão de uma recordação dentro de cinco ou seis annos, a menos que...

A menos que não sejam transportados para além do Atlantico por esse deus todo poderoso, chamado dollar.

Bem pensado, será essa uma operação impossivel, porque já se tem fornecido obeliscos a todas as capitaes do mundo?

Mais incommodas que as pedras dos templos de Philæ, esses pesados monolithos foram transportados, ha meio seculo. E a mecanica, nesse intervallo, realizou inegaveis progressos.

A mão de obra não custando caro no Egypto, já os engenheiros americanos calcularam que o transporte dos templos (peça por peça) não custaria mais que cinco milhões e que o custo da reconstrucção não excederia esta somma.

Resta, porém, saber quanto exigirão os successores dos Pharaós ao commetterem para abrir em mão das preciosas ruinas.

A. Leblanc

O senso esthetico dos animaes

C. Cornish, naturalista inglez, pensa o seguinte sobre os gostos artisticos que possuem alguns animaes.

O sentimento da belleza que desperta directamente a esplendida plumagem dos machos em variadas especies de passaros, é muito bem comprehendido pelas femeas.

Ha passaros que capricham em ornamentar os ninhos com superfluidades brilhantes, os «berços», por exemplo.

Logo que se manifestam os primeiros calores da primavera, começam nessa tarefa.

Geralmente, dão-se-lhes, como materia prima inicial, raminhos seccos de arvore, que tratam logo de collocal-os em duas linhas ou filas, com as extremidades recurvadas, de modo que semelhem, quanto possivel, a fórma de caramanchão.

Terminado o esqueleto da construcção, nada ha que os satisfaça mais do que a offerta de objectos de côres vivas, que passam em seguida a embellezar as paredes do ninho.

Cornish descobriu estas aptidões artisticas no milhafre, no gaio, no corvo e na pêga.

Cita que um pintasilgo, que construia o ninho no ramo dum sycomoro, engalanara-o com longas hastes de myosotis cobertas de lindas flores azues.

Não esteve com meias medidas, um passarão cruel, que o jardimzinho suspenso attrahira: — lançou-se sobre o infeliz pintasilgo, que serenamente chocava os ovos e devorou tudo.

E com respeito aos perfumes, os animaes ser-lhes-ão sensiveis? Responde affirmativamente á esta pergunta e eis algumas provas em que se baseia.

Visitando o Jardim Zoologico de Londres, apresentou a alguns leões e tigres pacotes de algodão em rama, impregnado de alfazema.

Os felinos soltaram gritinhos de satisfação e trataram de rebolar no algodão.

Mas uma lontra cheirou, recheirou e por fim... atirou-se á agua e mergulhou.

Resposta peremptoria: A alfazema não agrada á lontra.

De todos os animaes, são as serpentes os que mais gostam de musica.

O exemplar escolhido para a serenata foi uma grande cobra indiana amarella que permanecia enrolada e profundamente adormecida no saibro da gaiola.

A' primeira nota da rabeca, levantou de subito a cabeça e fixou os olhos brilhantes na porta do fundo. Pouco a pouco, como as vibrações augmentassem de intensidade, a serpente ergueu-se sobre a cauda, na attitude tradicional, desdobrou o capello, balanceou o corpo da direita para a esquerda, lentamente parecendo acompanhar deliciada as notas da valsa, que estava sendo executada.

O olhar e a attitude denotavam subido interesse e a menor mudança no volume ou no caracter da musica produziam uma mudança correspondente nos movimentos e no equilibrio do animal.

No «tremolo» o corpo estremeceu-se-lhe; numa vibração rapida, imitando o som da gaita de foles, a sobreexcitação da cobra attingiu o maximo.

A musica tornou-se então suavissima; depois, de subito, sem transicção, uma nota discordante fez recuar a serpente, como si tivesse recebido um golpe violento.

Os ursos — o urso polar, principalmente — são grandes amadores de musica; quando os leões, si alguma prazer experimentam com a musica, quasi nada deixam perceber a tal respeito.

Os lobos assustam-se, ouvindo-a; os [illegible] deliciam-se com o flautim; os macacos são completamente refractarios á musica, o que não é, confessamol-o, augmento em favor do transformismo.

Eis as interessantes conclusões a que chega o sabio Cornish e que fazem parte do material que ha muito se está amontoando com o fim de provar que as impressões estheticas, os sentimentos e o proprio pensamento não são apanagio exclusivo da humanidade.

O que é correcto

Ao sr. J. Guimarães

Agradecendo as suas amaveis expressões, cabe-me dizer-lhe: [illegible]

[illegible] Brasileira. E, como muito bem disse Candido de Figueiredo: «*quem tudo quer, tudo perde*».

A palavra «parochia» deve pronunciar-se com r brando. Com r forte e dobrado pronuncia-se e escreve-se em hespanhol, e assim foi pronunciado em tempos idos na nossa lingua, por imitação; mas, hoje, ninguem escreve nem pronuncia «parrochia» senão os hespanhoes, ou algum portuguez das fronteiras de Hespanha.

Portanto, o que diz Aulete, não tem, hoje em dia, razão de ser.

Tambem os hespanhoes pronunciam e escrevem «*espárrago*» e nós dizemos «*espargo*» (do latim «aspáragus»).

Quanto á palavra *autópsia*, foi outrora pronunciada *autopsia* (e com maioria de razão); mas o uso é um tyranno inexoravel, quando é constante e uniforme, não temos remedio senão seguil-o haja vista a palavra *reptil* (com accento na ultima syllaba) que devia ser *réptil* segundo a origem latina, mas que todos em Portugal pronunciam hoje *reptil* com accento tonico na ultima.

Quanto a diccionarios, apezar dos seus defeitos, ainda assim, o que parece preferivel é o do dr. Aulete; mas o uso já tem alterado, hoje em dia, muitas das palavras.

A lingua não pára, caminha sempre, e os diccionarios vão ficando na retaguarda. Assim *abhorrecer, cahir, sahir*, etc., que apparecem em Aulete com *h*, escrevem-se hoje sem essa letra.

As palavras *guarda-marinha, guarda-sol* e *guarda-chuva* devem, no plural tomar sómente *s* depois da segunda parte componente, considerando-se um todo aglutinado, (*guarda-marinhas, guarda-sóes, guarda-chuvas*, e do mesmo modo *aguardente aguardentes* e outras.

A phrase *és tu e elle* está correcta; mas *tu e elle és*, está errada.

Quanto ao verbo *haver*, quando é impessoal no presente, é-o em todos os outros tempos (ha, houve, haja, houvesse etc. etc.) Isto está hoje fixado na nossa lingua. Quando dizemos: *houve casas* que ficaram ás escuras, a palavra *casas*, é objecto directo (e não sujeito da oração.)

Entretanto, o verbo *haver* tambem se emprega em todas as pessoas, considerado como auxiliar (*hei trabalhado, havemos dito* etc.)

Tambem tem todas as pessoas, quando significa «receber, alcançar etc.» por exemplo:

— Tu *houveste* (recebeste) o teu dinheiro, e o meu ainda está na mão dos freguezes; a victoria que os portuguezes *houveram* (alcançaram) dos hespanhóes foi brilhante etc. etc.

Pergunta ainda o consulente, se são correctas as duas phrases seguintes: «nem eu nem elle *seremos nomeados*» e «nem eu nem elle *será nomeado*»?

A isso respondo:

Se se trata de preencher uma só vaga, é correcta, é mais clara, a segunda phrase. Se, porém, forem duas ou mais as vagas, é correcta e acho preferivel a primeira fórma.

Pergunta finalmente o consulente, se foi correcto Ramalho Ortigão quando disse:

«*A si*, não lhe digo porque não tem tempo»?

A isto respondo, que o pronome é de 3ª pessoa; mas, como os portuguezes, não usam muito o tratamento de «*você*», quando hesitam sobre o tratamento que hão de empregar, lançam mão dessa fórma. Em summa, é *anti-grammatical*; mas, como não ha duvida sôbre o sentido, é esta a fórma empregada e geralmente usada, apezar de não ser, neste caso, reflexivo o pronome «*se*»: é a lingua, mais uma vez, a cavalleiro da grammatica.

Nem isso nos deve causar espanto, porque tambem o pronome «*lhe*», é de 3ª pessoa, e está ali empregado com força de 2ª pessoa, por se referir á pessoa a quem se fala.

Por isso é que eu, mais de uma vez, tenho dito que «lingua não se aprende só por grammaticas».

Isto nem é brasileirismo, nem me consta que seja ridicularizado pelos portuguezes, porque é modo de falar correcto, em Portugal e aqui.

Candido Lago

Boletim scientifico

— Perdão. V. ex. falou do cirurgião ousado, mas esqueceu-se de um outro, talvez mais nocivo á humanidade: o cirurgião timido...

— Esse...

— E' peior que o primeiro. Deixa morrer, quando tinha probabilidades de salvar o proximo.

— O ousado mata...

— Não. Absolutamente não! Ousado não quer dizer doido, insensato, imprudente. Ousadia não significa estouvamento... Eu digo ousado, mas reflectido. Não é cirurgião quem quer: só o é quem póde, quem traz dentro de si alguma coisa mais do que a sciencia e a pratica: essa especie de instincto vago, indefinivel, que caracterisa o verdadeiro profissional, e o inspira e o move e o orienta, nos casos mais difficeis...

* * *

Esses écos de debate scientifico tiveram repercussão no seio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na sessão de quarta-feira passada. São seus responsaveis os drs. Jorge de Moraes e Julio de Novaes.

Tratava-se de cirurgia do craneo, discutindo uma communicação do dr. Augusto Paulino, sobre o pouco valor clinico das localisações cerebraes.

O dr. Jorge de Moraes defendia as intervenções craneanas: muito embora não se podendo confiar na doutrina das localizações, nada nos impede de abrir largamente a caixa craneana, pelo processo de Doyen, sempre que fôr preciso, isto é, sempre que tivermos de agir nas condições clinicas em que outrora se faziam as trepanações. E' um caso semelhante ao das intervenções abdominaes.

O ventre e a cavidade craneana—eis as duas *boites á surprise* dos cirurgiões da actualidade. E não se abre largamente o ventre? porque não o cerebro, talvez bem mais tolerante ainda?

A proposito, citam-se casos da tolerancia da substancia cerebral e do bom successo nas intervenções craneanas.

O dr. Guedes de Mello refere o facto de um marinheiro, que, durante a revolta de 6 de setembro, teve toda a região frontal esphacelada por um fragmento de granada. Os centros nervosos ficaram completamente a descoberto, e o individuo não dava signaes de vida, entorpecido pelo choque tremendo. Pois bem: dois dias depois, com pasmo geral, elle foi melhorando, tornou a si e no fim de duas semanas já passeava pelo hospital de sangue, em franca convalescença!

Um outro caso muito conhecido em sciencia é o de um homem cuja região frontal foi atravessada, da direita para a esquerda, por um pontaço de ferro e que, entretanto, se curou facilmente do formidavel ferimento.

Quanto aos insuccessos operatorios, quem os póde prever?

Até de uma injecção hypodermica já se tem morrido.

* * *

Não resta duvida é que—não ha confiar, no estado actual da sciencia, na doutrina das localizações cerebraes.

O dr. Augusto Paulino, encerrando o debate, que a sua communicação occasionára, concluio da maneira seguinte:

E' sempre perigoso o arriscado trepanar-se, em clinica cirurgica, confiando nas localizações—que falham muitas vezes. O melhor será, para descobrir o encephalo: ou seguir a solução de continuidade da caixa ossea, occasionada pelo ferimento, traumatismo, etc. ou, si não ha solução de continuidade, e o cirurgião sente a necessidade inadiavel de operar, utilizar-se do processo da craneotomia de Doyen.

* * *

Vem a pello registrar a observação do dr. Alves de Lima, inserta na *Gazeta Clinica*, excellente publicação medica de S. Paulo, no n. 9, deste mez.

E' um caso de traumatismo do craneo, com fractura; houve hemiplegia cruzada, ptosis e estado semi-comatoso. O doente é operado pelo methodo de Doyen e fica radicalmente curado.

* * *

Nessa mesma quarta-feira, pela manhã, na Sociedade Medica dos Hospitaes, o dr. Garfield Almeida, assistente da 2ª enfermaria da Santa Casa, apresentou um caso interessantissimo de pleuriz esquerdo com derrame—que importára num erro de diagnostico clinico, Mas o dr. Garfield justificou com grande brilhantismo o seu erro —que era fatal.

O doente tinha todos os justos symptomas de uma congestão primitiva do pulmão, typo Potain. Nenhum signal physico ou funccional de outra molestia; e nem a febre caracteristica, nem o desvio da ponta do coração, nem a assymetria dos dois hemithorax, nem dado clinico mais algum existia, de sorte a indicar um pleuriz.

Depois de 4 dias de doença, faz-se uma puncção—e então a prompta vasão de pús veio mudar por completo a face da questão...

Vê-se, por ahi, mais uma vez, quanto os factos clinicos andam divorciados das bellas theorias exaradas nos compendios de pathologia!

* * *

Sobre este caso, o professor Marcos Cavalcante, que operou o tal doente do pleuriz, retirando cerca de dois litros de liquido purulento, narrou que costuma fazer a operação do empyema aproveitando-se do 8º espaço inter-costal, em vez do 7º, como é o classico processo. E' claro que, si no 7º a operação dá resultado, mais ainda deve dal-o no 8º.

Pois bem. Desta vez, foi aberto o 8º espaço e não houve liquido algum. O cirurgião attinge, em seguida, o 7º e eis o liquido a correr. Naturalmente, formára-se alguma falsa membrana.

E ahi está como a clinica expõe as suas theorias...

Mysterios da Natura...

* * *

Do dr. Moncorvo Filho — nome sobejamente conhecido no nosso meio— acabo de receber um exemplar do seu ultimo livro — *Palestras sobre as molestias das creanças*.

A' pagina 79, tratando da variola, diz o autor:

«Embora desconhecido o germen da variola, a clinica demonstra não se propagar elle pelo ar a distancias muito grandes sendo, porém, facil a contaminação pelas roupas e outros objectos que serviram ao doente. Os proprios medicos pódem ser os vehiculos da molestia.

O contagio directo é o mais observado e tudo leva a crer que elle se dê pelas vias respiratorias, graças á inhalação dos productos da erupção do doente. Tem-se todavia assignalado a possibilidade de contaminação pelo apparelho digestivo e tambem pela pelle, por inoculação directa.»

A esse proposito, não estou longe de acreditar que o mosquito, cujo papel hoje na pathologia tanto tem preoccupado os observadores de varios paizes, possa em muitos casos ser o propagador do mal.

Entre alguns casos de minha clinica que me tem levado a essa presumpção, recordo-me de um pequenino de poucos mezes e que, picado na região frontal por um mosquito, ao cabo de alguns dias tinha no ponto da picada uma verdadeira pustula, não tardando a erupção a generalisar-se sob a fórma confluente, vindo o doentinho a succumbir.»

Vá esse facto juntar-se áquelle outro, transcripto d'*O Norte*, de Taubaté, pelo nosso *Boletim* passado.

E... cuidado com os mosquitos, em epoca como a que atravessamos.

* * *

Ultimas publicações:

— *Revista de Medicina*, n. 144, anno VII. Continúa a importante revista dos drs A. Paulino e H. Lacombe a publicar as conferencias clinicas do dr. Miguel Pereira. Este numero traz aquellas que se referem ao impaludismo e ás congestões do figado.

Ha ainda a assignalar um artigo do dr. Pereira da Silva sobre a odontologia no Brasil.

— *Revista Syniatrica*, revista mensal publicada sob a direcção do dr. Alfredo do Nascimento e do pharmaceutico Orlando Rangel. E' o n. 9, deste anno. Além de outros trabalhos, nota-se o discurso do actual presidente da Academia de Medicina, pronunciado na sessão de posse da nova directoria, a 16 de julho proximo passado.

— *Brasil-Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia, de que é director e redactor principal o professor Azevedo Sodré, ns. 31, 32 e 33, do anno XXII. Como sempre excellentes.

O ultimo numero traz mais um trabalho do professor Miguel Couto:—*O sopro systolico da insufficiencia aortica pura*. Nomeamos o seu titulo, como um aviso aos estudiosos. E' da lavra do professor Couto. Que mais é preciso dizer?

C. L. F.

ILEGÍVEL

EDIÇÃO DE HOJE 14 PAGINAS

Troca de almas

Nessa roda brilhante e frivola, ella passava despercebida como uma insignificancia. Era velha? Não. Era feia? Talvez que tambem não. De resto, ninguem cuidava em indagal-o. Como figura de um fundo de quadro, a Rosario apparecia sempre um pouco esbatida, acompanhando uma tia elegante e rica, viuva de um estancieiro argentino, que occupava o primeiro plano, forte e *salerosa*, falando alto, com requebros e lampejos febris no olhar. A senhora Gonzales entrava pelos salões como um general commandando tropas de guerra, a voz de clarim, o gesto intrepidamente elegante; e atrás do seu buço escuro, realçando uns dentes sempre á mostra e de offuscante alvura, vinha a sobrinha de face inexpressiva, hombros um pouco vergados, estendendo a todos a sua mão languida e magra com o mesmo sorriso banal, frio e desprendido, que nada traduzia do seu sentir.

Achavam-n'a tola, não raro implicante. As outras moças, criticas ou garrulas, diziam entre si: que mais póde ella querer? A Rosario, na verdade, devia mostrar-se mais reconhecida á sua sorte: si os vestidos da tia eram de seda e os della de cassa, si o rosto da sra. Gonzales resplandecia de viço e colorido até excessivos, ao passo que a sua pallidez morbida tinha algo de desbotado, nem por isto ella deixava de fruir regalias que a todos não bafejam. Divertia-se, ia a theatros, a sarãos, a banquetes: e esse ar displicente parecia de máo gosto, em suas condições de parenta pobre, recolhida por bondade.

Jogavam por exemplo as prendas, em casa do jovial coronel Juvencio, que tinha sete filhas. E, por entre o formidavel alarido da sala, gritavam á Rosario que respondesse porque gostava ou não gostava de fulano ou que palavra escreveria na lingua de sicrano, si essa lingua vermelha ou saburrosa fosse um papel.

Ella, porém, abanando a cabeça, com uma ponta de irritação, dizia só: não sei, não sei! passem adeante...

E alheiava-se do brinquedo, enfiando apenas um olhar ambiguo pelos cantos mais distantes da sala, onde se faziam os casamentos atrás da porta ou os cavalheiros pretendiam forçar o lenço que servia de cortina de amor, erguido ou abaixado por mãos nervosas diante de algum rostosinho enfebrecido pelas lutas do jogo. E lá partiam os abraços, furtados pelos victoriosos ou preferidos; a propria senhora Gonzales, embora estourando nas suas sedas rugidoras, pulava como uma menina ao sentir-se agarrada — e o seu riso estridente descobria mais a sua esplendida dentadura sob o buço espesso.

Os rapazes não gostavam da Rosario. O seu nariz comprido, a expressão dolente do olhar, essas maneiras desanimadas, contrastando com a petulancia provocante das outras, que lhes fustigava os nervos, trazia-os distanciados, indifferentes. Denominavam-n'a *a solteirona*.

E só quando faltava algum par de quadrilha, é que iam convidal-a, mas alheios á sua individualidade, conversando até para os lados, com outras, estendendo simplesmente a ella, durante as figuras, um dedo polido, porém distrahido e secco. Finda a dansa, não a convidavam para passear ou tomar qualquer coisa no buffete: levavam-n'a logo ao seu logar, onde a deixavam, após uma correcta reverencia de agradecimento.

— Rosario! Rosario! hoje vamos todas recitar monologos, sabe? E sua tia contou que você conhece alguns em hespanhol.

O nariz de Rosario alongou-se ainda mais, na noite em que lhe dirigiram algumas moças estas palavras de convite; e obstinadamente, olhos no chão, ella recusou contribuir para o programma da festa. Nada sabia!

Um velho, que a fitava da sua cadeira, disse ao vizinho que a figura dessa rapariga, sempre descontente no meio das pessoas que se divertiam, tinha qualquer coisa de enigmatico, de exquisito, que lhe despertava a vontade de folhear-lhe a alma como a um livro de paginas ainda fechadas.

O outro, um intellectual conhecido, sorriu com desdem.

— O senhor se arriscaria, disse, a encontrar no livro um romance insipido. E' a eterna questão das moças desvalidas que jamais se dão por felizes na companhia daquelles que as protegem. Um bocado de inveja, muito rancor accumulado, o figado cheio de fel — e ahi tem o typo da senhorita Rosario.

Mas o velho, ainda vigoroso e elegante, uma bella face rosada que a barba em ponta emmoldurava, desenhando um oval puro a despeito dos annos, o velho continuou a examinar de longe a sobrinha da senhora Gonzales, com uns olhos finamente observadores de antigo diplomata, em quem se não apagára a faculdade de analysar. Ella percebeu o exame e ficou visivelmente nervosa. Nessa noite, aliás, o *flirt* escandaloso do joven medico Ramiro Silva com a filha do capitalista Braga, accendia-lhe na pupilla, de ordinario amortecida, como um fulgor inquieto. Não os largava de vista. Depois, quando a linda mme. Soares tombou sobre a cadeira ao seu lado como uma nuvem de frescas musselinas e rendas, toda entontecida pela valsa, desfeita em risos e o collo nú arquejante, a dizer ao seu cavalheiro curvado amorosamente á frente que não sabia o que lhe tinha dado, mas pensára desmaiar com uma vertigem — Rosario recuou, envolvendo o par num longo olhar sombrio, que se fazia negro. A mme. Soares não cessava de rir, tapando faceiramente com o leque as palpebras que cerrára, na turbação da tonteira: e o par devorava com o fogo da sua pupilla ardente toda essa morbidez exaggerada pela *coquetterie*, o offegar dos seios brancos, as maneirinhas languidas e graciosas que serviam para aguçar o seu desejo de homem.

Então Rosario não se conteve mais: ergueu-se e mudou de logar, com os olhos baixos e a bocca severa.

Começou, porém, o torneio dos monologos. Já um rapaz trigueiro, de sobrancelhas cerradas, apoiára fortemente as mãos ao encosto de uma fragil cadeirinha, como disposto a espedaçal-a, e lançara ao ar quente da sala os clamores de um marido que, á volta de uma viagem por mar, não acha mais a mulher, os filhos, nem siquer a casa...

Uma salva de palmas applaudiu tão horrivel desastre e levantou-se a senhorita Isaura, muito alta e magra, dentuça, que mostrou constantemente as gengivas ao publico, contando a sua emoção ao enfiar o primeiro vestido de baile.

— Vae, disse mamãe, e serás a mais *linda da sala*.

Uma surda hilaridade acolheu essa doce illusão materna e seguiu-se outra senhorita, depois uma senhora de face tragica e cabelleira arrepelada, que recitou Dante em italiano, até que alguem lembrou de novo a Rosario e um sussurro malevolo rompeu em todo o recinto. Sim, era a vez da Rosario, e todos a reclamavam, todos queriam vel-a em apuros e gozar cruelmente o seu supplicio de timida e melancolica, exhibida em scena. Gritos femininos soavam: Rosario! venha a Rosario! Um grupo de senhoritas rodeou-lhe a cadeira, puxando-a pelos pulsos, emquanto ella balbuciava, muito descorada, os labios tremulos:

— Mas eu não sei monologos! Nada sei... Desculpem-me!

A tia então interveiu, e autoritaria, com uma violencia concentrada, ordenou-lhe entre dentes, ao ruge-ruge das suas sedas:

— Espero que não resistas mais... Já é ridiculo fazer-se assim de rogada...

Ella ergueu para a sra. Gonzales uns olhos lacrimosos, angustiados, quasi grotescos na sua face longa:

— Mas si eu não sei monologos, minha tia!...

— Pois conta uma historia, recita um verso, qualquer coisa... Não sejas tão estupida!

A Rosario levantou-se, mas tremia e vacillava, espalhando em torno o olhar supplicante de animal acuado. E todos riam-se, folgavam com a sua tortura. Nesse momento o velho diplomata caminhava para o seu lado e offereceu-lhe o braço, dizendo-lhe com carinho, ao ouvido:

— Não fique assim, que é peor... Serene os seus nervos... Pois não viu as tolices que os outros recitaram?

— Mas eu nada sei...

Elle inclinou-se mais:

— Consulte o seu coração e conte assim uma fabula, uma historiasinha qualquer, breve e interessante...

Ella fitou-o com gratidão e foi sentar-se no meio da sala, tremendo sob os olhares que a detalhavam.

Fez-se um silencio. A Rosario permanecia muda, virando e revirando o leque entre os dedos nervosos; e a tia acabou por perguntar-lhe, impacientada:

— Começas ou não, Rosario?

Um estremecimento crispou a face da rapariga: e então dessa figura vergada e macilenta, uma voz partiu, dizendo lentamente uma especie de ballada, e tão musical, tão doce, de uma tão imprevista suavidade nas suas cordas intimas, que o auditorio cessou de rir e entreolhou-se com surpresa.

Ella dizia:

«Era um dia uma velha muito velha... Não; era um dia uma moça, mas que tinha a alma velha, murcha e tiritante, de tanto frio que sentia. Era uma alma decrepita dentro de um corpo novo; e a sua dona, transida ao contacto dessa algidez, não achava calor nem prazer em coisa alguma da vida. Por mais que se aconchegasse á felicidade dos outros, esse bloco de gelo lhe fazia mal dentro do peito e debalde fugia sorrir, porque o sorriso lhe vinha regelado e enfraquecido pelo sopro da alma sem mocidade.

Perguntou-lhe então, certo dia, em que a neve descia do céo toda branca como uma mortalha: «Alma, por que és tão velha, dentro do meu seio ainda novo?»

Não respondeu a alma; e a moça tornou:

«Tudo fazem para que rejuvenesças á chamma das outras almas que te rodeiam: e tu sempre engelhada e triste!»

Silencio ainda da alma. E a neve caia mais triste. Então a moça, que soffria, inquiriu, mais autoritaria:

«Para te esquecer, alma, dão-te cada dia e cada noite o espectaculo ardente da alegria e da belleza alheias. Mas tu não te desentorpeces, silenciosa e congelada como uma centenaria aos ventos do inverno. Que te falta então, alma, para que a minha juventude triumphe da tua velhice precoce?»

Dignou-se emfim, a alma responder:

«Falta-me a felicidade propria! o raio de sol do amor e do carinho!»

«E como lhe não pudessem dar esse raio vivificador, a alma continuou a envelhecer e a sentir frio, tiritante e encolhida. E' uma alma velha dentro de um peito ainda moço!»

E calou-se a voz cantante da Rosario, no meio de um silencio de estranheza que atalhou a sra. Gonzales, gritando:

— Bravo! não te sabia visionaria, praticando com almas caducas!

Mas o velho diplomata, conduzindo a moça ao seu logar, protestou:

— Visionaria! não! uma symbolica...

E mais baixo, terno:

— Parabola por parabola: quando uma alma tirita, um sol de inverno póde talvez reanimal-a... Quer experimentar?

A Rosario comprehendeu, corou:

— E si a alma de tão congelada, já se não derreter ao raio de sol?

O velho tornou:

— Trocaremos, então, de alma, por que a minha é nova num peito velho e a sua é velha num peito novo!

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem que, como os anteriores, amanheceu carregado e ameaçador, tornou-se claro e brilhante, á tarde.

A temperatura assignalada no Observatorio oscillou entre os extremos de 16°,7 e 19°,8.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 26°,4; S. Luiz, 27°,0; Natal, 23°,0; Recife, 27°,4; Aracajú, 25°,5; Ondina, 26°,0; S. Salvador, 25°,7; Ilhéos, 24°,0; Cuyabá, 26°,9; Uberaba, 26°,4; Victoria, 23°,4; Campinas, 15°,8; S. Paulo, 12°,0; Paranaguá, 18°,7; Curityba, 9°,8; Guarapuava, 9°,6; Posadas, 14°,0; Florianopolis, 16°,5; Corrientes, 12°,5; Itaqui, 15°,2; Porto Alegre, 18°,6; Santa Maria, 13°,5; Bagé, 12°,6; Rio Grande, 14°,2; Cordoba, 11°,0; Rosario, 12°,0; Mendoza, 13°,0; Buenos Aires, 12°,8; Montevidéo, 12°,4.

Em Curityba choviscou na manhã de hoje.

Em Itaqui soprou E N E branco na manhã de hoje.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Rio Grande, com 8°,85, e Curityba, com 11°,7.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: 235 ouro nacional, £ 435, francos 20 e 360 marcos, equivalentes a 7:675$717 moeda corrente. Sairam: £ 10 ....., equivalentes a 162:624$ moeda corrente.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 191$520.

Foram incineradas no mez de agosto ultimo 10.083 notas resgatadas durante esse mez, na importancia de 1.162:410$, e trocadas 1.408, no mesmo mez, na importancia de 3:551$500.

O balancete semanal accusava o deposito de réis 92.869:531$529, equivalente a £ 5.803 052-5-9.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs.: senador J. Matta, deputados Lindolpho Camara, Viriato de Castro, Luiz Domingues e José Euzebio, Antonio Carlos da Silva Telles, Benedicto Hyppolito, director da recebedoria do Rio de Janeiro; Fernandes da Silva, inspector da Alfandega de Santos, e Belmiro de Almeida.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	637
» Hamburgo	777	784

Italia	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Libra esterlina em moeda	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bancario	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caixa matriz	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Rendas da Alfandega

Renda do dia 12:

Em ouro	[illegible]	
Em papel	[illegible]	[illegible]
Renda do dia 1 a 12 do corrente	[illegible]	[illegible]
Em egual periodo de 1907	[illegible]	[illegible]
Differença a maior em 1907	[illegible]	[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club de Regatas S. Christovão, assembléa geral; Piedade Foot-Ball, assembléa geral; além das associações da «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

THEATRO DA EXPOSIÇÃO — *Vida e morte.*
PALACE THEATRE — ...
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO PATHÉ — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO BRASIL — Funcção.
LUCINDA — *Tim tim por tim tim.*
JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animaes.
CINEMA PALACE — Programma semana semi-...
APOLLO — *Gioconda* e *Bohéme.*
FRONTÃO (Niotheroy) — Quinielas.

Secção Livre

Publicamos hoje:

Egreja Evangelica Brasileira.
Os cães na Exposição.
Associação das Senhoras da Egreja Evangelica Brasileira.
Estrada de Ferro do Corcovado.
Faculdade de Medicina.
Estrada de Ferro de Therezopolis.
Cooperativa.

O ministro da fazenda communicou ao seu collega da guerra não poder ordenar o registro da despesa feita pela União com a compra aos syndicos da Empreza Industrial do Brasil da fazenda de Sapopemba, por se tratar de serviço pertencente ao ministerio da guerra e não ter ainda sido aberto o credito de 700:000$ para prover os serviços decorrentes com a compra da alludida fazenda.

Afim de ser solicitado o credito necessario a attender ás despesas com o pagamento devido ao 1º tenente da Armada Antonio Leopoldino da Silva, em virtude de sentença passada em julgado, na acção ordinaria intentada pelo mesmo official contra a União para annullar o decreto que o reformou, o ministro da fazenda devolveu ao seu collega da marinha providencias, no sentido de ser enviada ao Thesouro uma demonstração dos descontos a que está sujeito o mesmo official.

O credito para pagamento está calculado em 42:674$550.

A' vista da representação feita pelo 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Olegario Lisboa, que se acha em commissão em Corumbá, contra o escripturario Fidelcino Coelho, o ministro da fazenda resolveu suspender, até ulterior deliberação, o referido escripturario.

O presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

RECIFE, 12 — «A Liga Maritima em Pernambuco tem a honra de congratular-se pela collocação, no salão nobre da Escola de Aprendizes, do retrato de v. ex., solicitado pela mesma e hoje inaugurado, neste dia commemorativo da sua Escola e, representante da Liga Maritima, Delegação».

ITAJUBÁ, 12 — «Em nome do povo, congratulamo-nos com v. ex. pelo importante melhoramento da equiparação do Gymnasio de Itajubá. — Presidente da Camara, *Manoel Cabral*.»

LARGO DO MACHADO, 12 — «Apresento a v. ex. minhas saudações enthusiasticas pelo lançamento do couraçado *Minas Geraes* e dos destroyers *Pará* e *Piauhy*, factos de tanto sensibilizam o nosso espirito neste momento ardoroso pelo resurgimento das nossas forças militares, um dos objectivos das altas preoccupações de v. ex. no seu benemerito governo. — Deputado *Deodecio de Campos*.»

Podemos assegurar que nenhuma combinação de nomes está sendo ainda feita no partido dominante no Estado do Rio para as futuras eleições federaes.

Hontem, não houve sessão no Senado por falta de numero.

Varios deputados federaes pelo Rio Grande do Sul reuniram-se ha dias, afim de combinarem o programma das festas que tencionam sejam celebradas no dia 20 do corrente, em commemoração ao 73º anniversario da proclamação da Republica de Piratinim.

Para esse fim elegeram uma commissão composta dos srs. Cassiano do Nascimento, Rivadavia Corrêa e conselheiro Antunes Maciel. Este, por pertencer ao partido federalista e não tomou parte na reunião, declinou de fazer parte da commissão pelo facto de haverem sido excluidos os seus correligionarios Pedro Moacyr e Wenceslão Escobar.

Publicaremos amanhã o relatorio que o dr. Miguel Calmon apresenta ao presidente da Republica sobre os negocios da sua pasta.

E' um longo e minucioso trabalho, que sentimos, devido ao accumulo de materia, não poder hoje mesmo entregar á curiosidade dos leitores.

Ao delegado fiscal de Santa Catharina declarou o ministro da fazenda que, tendo presente a carta remettida conjunctamente com o officio daquella delegacia, sobre a denuncia apresentada pelo sr. Henrique Herculano de Rego de haver a viuva do alferes do Exercito João Machado Lemos se casado religiosamente com um civil e continuar a perceber pensões do meio soldo e montepio, resolveu, de accordo com a doutrina do Tribunal de Contas, que soldados solteiros e honestas as filhas de contribuintes civis e militares casadas religiosamente, mantem as pensões de d. Maria de Assumpção Lemos.

Ha actualmente na companhia telephonica um chefe de serviço que, para facilitar o serviço, telephona de hora em hora aos jornaes indagando si ha necessidade de alguma ligação, de modo a que as telephonistas dêem ligações que não sejam pedidas pelos respectivos numeros.

Tal ordem é absurda, porque, ao contrario de adeantar expediente, atraza-o em muito, prejudicando tambem o serviço dos jornaes, que, feito como é, no curto espaço de algumas horas, não permite que as respostas constantes ao catalogo da companhia, tal como o desejo o arbitrario empregado.

Além disso, a telephonista queixam-se desse funccionario, allegando a falta de respeito com que são tratadas por elle.

Esperamos que a Telephonica não sanccione os despotismos desse seu preposto, e tambem que o aconselhe a proceder melhor com as senhoras que trabalham sob as suas ordens.

Ao Senado foram remettidos os autographos das resoluções do Congresso abrindo ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 1:538$526, ouro, e 429:098$736, papel, para pagamento de despezas de exercicios findos.

Tendo o presidente da Republica sanccionado as resoluções do Congresso que autorizam a abertura de um credito para pagamentos devidos a Dias Frères e José Antonio de Souza, e, bem assim, a que releva a prescripção em que incorreu o direito de d. Leopoldina dos Santos Barroso a perceber o meio soldo deixado por seu finado marido, o ministro da fazenda enviou ao Senado os autographos das referidas resoluções.

Drs. I. Folleiano de Araujo e Angelo Tavares mudaram o consultorio para a rua da Carioca n. 39.

Attendendo á necessidade urgente de mudar a Bibliotheca Nacional do edificio onde se acha para o que desde 1906 se constróe na avenida Central, ao coronel Nicolão Alexandre Moniz Freire, director das obras deste ultimo, o dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, enviou hontem um aviso fazendo não só sentir aquella urgencia, como pedindo ainda que lhe sejam dadas informações sobre o andamento das mesmas obras e quando estas poderão estar concluidas.

O presidente da Republica e o ministro do interior receberam hontem os seguintes telegrammas:

THEREZINA, 12 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que se realizaram em todo o Estado eleições para preenchimento da vaga aberta no Senado Federal, pela renuncia do sr. Anisio Auto Abreu, correndo o pleito com inteira calma, sendo o unico candidato votado o coronel Gervasio de Britto Passos. Respeitosas saudações — *Antonio Freire*, vice-governador.

ARACAJU', 12 — Tenho a honra de participar a v. ex. que foram reconhecidos pela Assembléa Legislativa o presidente e vice-presidente deste Estado, drs. José Rodrigues da Costa Doria e Manoel Baptista Itajahy, para o triennio de 1908-1911. Cordiaes saudações, *G. de Campos*.

A «Folha do Dia» sairá a 15 do corrente.

De ordem do ministro da industria e viação, foi autorizado o delegado do Thesouro Federal, em Londres, a effectuar os pagamentos seguintes, de juros correspondentes ao 1º semestre do corrente anno:

De 1.466.173 á Companhia E. F. de Victoria a Minas;

de 124:309$060 á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz;

de 337:452$461 á Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

Foi assignado o decreto abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 12.000:000$, para pagamento da acquisição e encampação da Estrada de Ferro Mozambinho.

O presidente da Republica receberá terça-feira, ás 3 horas da tarde, o embaixador americano, que se vae despedir de s. ex., por ter de seguir temporariamente para os Estados Unidos.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens nos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros mutuos; informações com seus agentes e em sua séde — Avenida Central 87.

Na Sociedade Portugueza de Beneficencia será offerecido hoje almoço, com caracter intimo, ao commandante e officiaes do cruzador *Rainha D. Amelia*.

Aos mesmos officiaes será amanhã offerecido pela colonia portugueza um *pic-nic* na Tijuca, sendo promotora desta festa a commissão installadora da expeção portugueza no Rio, presidida pelo sr. Alvaro Thedim, vice-consul de Portugal em exercicio no consulado geral, pela ausencia do consul visconde de Salgado.

Da cidade partirão em bondes especiaes para o alto da Tijuca.

Perfumaria dos — Casas Hermanny Gonçalves Dias 63 e avenida Central 125.

De ordem expressa do estado-maior da armada, levanta hoje ferro do nosso porto, com destino a Santos, a divisão de couraçados composta do *Riachuelo* (capitanea), *Floriano* e *Deodoro*, sob o commando do contra-almirante Pinto.

A partida está marcada para as 8 horas da manhã.

Ainda se acham em estudos no estado-maior da Armada as amostras de carvão mineral extrahido da veia existente em Tatinga, Amazonas.

Ainda hontem não houve sessão no Conselho Municipal por falta de numero.

Ao director geral dos Correios o ministro da industria e viação declarou que as encommendas postaes dirigidas ao ministro da Allemanha, devem ser remettidas directamente para Petropolis, sem transitarem pela Alfandega, onde a nenhuma conferencia estão sujeitas.

O ministro da industria e viação reiterou ao ministro da fazenda o pedido de providencias para o effeito da administração dos Correios do Estado do Pará ser guardada pela força federal.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto n. 7108 de 10 de setembro de 1908 que autoriza a Companhia Docas de Santos a empregar no desenvolvimento da lavoura, industria e outros fins o excesso da energia electrica da força hydraulica do rio Itatinga, que não for utilizada nos serviços do porto de que a mesma Companhia é cessionaria.

Ao engenheiro chefe da commissão central de Estudos e Construcção de Estradas de Ferro, o ministro da viação declarou estar autorizado a dispensar, provisoriamente, do cargo que exerce, o major Alipio Gama, por serem necessarios os seus serviços, para os trabalhos de exercicios praticos com turmas de alumnos da Escola do Estado-Maior, conforme declarou o ministro da guerra.

O Brasil no exterior

BERLIM, 12 — O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra do Brasil, e o general Mendes de Moraes chegaram hontem a Iena, no grão-ducado de Saxe-Weimar, onde estiveram no local em que se feriu a celebre batalha de outubro de 1806, entre francezes e allemães.

Hoje, os militares brasileiros visitaram a fabrica de instrumentos opticos de Zeiss, celebrados mundialmente.

ANTUERPIA, 12 — O *Italia* desta cidade publica hoje uma entrevista que um dos seus redactores teve com o encarregado geral da Republica Argentina, a proposito das relações entre o Brasil e a Argentina.

O entrevistado declarou não haver absolutamente uma guerra dos dois paizes, cujas relações são cordialissimas. «Os grandes Estados da America do Sul resolveram em 1904 recorrer sempre ao arbitragem para as suas questões de fronteiras. As transacções commerciaes entre a Argentina e o Brasil progridem dia a dia. Uma perfeita *entente* durável das duas grandes Republicas sul-americanas — terminou o consul argentino.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem a esta capital o pharmaceutico João Daudt Filho, socio da pharmacia Daudt & Freitas, de Porto Alegre, em cujos laboratorios são feitos os excellentes preparados Bromil, Iboro-Bromico e A Saude da Mulher.

— Do outro lado da barra do Piauhy, acham-se nesta capital os srs. Elo Henrique Flores, cirurgião da Policia Militar, Fernando Vieira de Mello, commissario geral dos industriaes do Estado, e o negociante sr. Francisco Vieira de Mello, que vem a esta capital em visita á Exposição Nacional.

— Seguiu hontem pelo «Cap Verd» o retrato photographico da fabrica de chinelos Vieira de Mello de Maranguape, onde o capitão da ... e sr. Francisco Vieira de Mello ... — de Arsenio Gomes, Fabricio Alves Vidal, Jorge Fonseca Cardoso, Eduardo Bianchi, João de Macedo ... Alfandega desta capital.

A grève em Santos

A Companhia Docas de Santos anda a fazer publicar uma série de coisas falsas sobre os motivos apresentados pelos seus trabalhadores para a attitude de protesto que resolveram assumir. Agita a espertalhona as coisas a seu modo, desvirtua os factos e procura com tudo fazer crer que os grevistas não têm razão.

Para que o publico veja bem de que lado está a verdade, aqui lhe offerecemos a carta que hontem recebemos do sr. Alexandre Durão, presidente da Sociedade Internacional União dos Operarios de Santos:

«A' illustrada redacção do *Correio da Manhã*. — Esta associação, representando os sentimentos unanimes de seus associados agradece sinceramente o esse defensor das causas justas o apoio prestado ao trabalhador santista contra a prepotente companhia polvo.

Para que essa digna redacção esteja mais orientada, do que pedem e querem os trabalhadores da companhia, remetto os o presente boletim, esclarecendo já agora outros pontos.

A empresa não cumpriu, nem cumpre nunca a sua palavra. Tomando a seu cargo o serviço de transporte de café para bordo dos navios desde 1º de julho, (pois antes era feito por particulares) obriga aos trabalhadores a trabalharem ao rendo. A estes pagavam 80 réis por sacca tirada dos carros e transportada para bordo; a polvo paga 60 réis do seguinte modo:

Para ganharem 5$ é necessario que os trabalhadores carreguem 83 saccas; uma vez feito isto, ganham por cada uma os ditos 60 réis.

Si pelas 83 saccas o pagamento é de 5$, resulta que o transporte de cada sacca são quasi a 6 réis. Não havia necessidade, então, de estabelecer essa differença. Mas sabe ella o que faz, e o negocio está nisto:

100 homens realizam o serviço de transporte de café quando não aperta; mas estes 100 homens antes de chegar ás 83 saccas são substituidos por outros, e assim successivamente, de maneira que todos lhe fazem o serviço e a nenhum permitte ella alcançar os 5$ porque não os deixa carregar as 83 saccas. O mais edificante é que todos estes homens no quarto do almoço têm carregado mais de 70 saccas cada um, e portanto ganho á razão de 60 réis uns 4$. São, porém, obrigados todo o dia a irem fazer o serviço de carga e descarga e recebendo sómente no fim do dia a quantia estipulada, isto é, 5$000.

Prometteu a companhia tambem que si antes de pegarem a trabalhar no café as turmas que fazem esse serviço fizerem outro, ella lhes abonaria por cada hora 500 réis.

Não cumpriu isso.

Como estamos na época de safra ha destinadas tres turmas de 60 homens cada uma, unica e exclusivamente para o café; e estas é que se refere a nota anterior dos 500 réis, mas mesmo assim estas turmas, quando não aperta o serviço, para não ter que pagar o 60 réis, mandam-as descançar e pôs em pratica nesse serviço a combinação já dita com as outras turmas.

Agradecendo, sr. redactor, a publicação destas verdades, para que tambem as conheça o exmo. sr. Alfredo Ellis. Subscrevo-me de v. s. etc. — Pela Associação e trabalhadores das Docas, *Alexandre Durão*.»

O boletim a que allude o presidente da Sociedade Internacional União dos Operarios é o seguinte:

«Greve — 8 horas — Os trabalhadores da Docas (trafego) ao povo em geral e aos seus companheiros em particular. Companheiros! Firmeza! Coragem! — no 24 deste mez em diante começa a vigorar a lei que obriga ao exportador pagar 2 francos mais acima dos 3 que já pagava por sacca de café que se exporte pelo porto de Santos. *Os prejuizos* não só dos *exportadores* como de todo o *commercio* são enormes, montam em *milhares de contos*, os nossos não chegam a mil réis.

Não se illudam com as fanfarronices da Companhia: não tem pessoal, nem o pode arranjar.

Temos aviso no *Rio*, *S. Paulo*, *Jabaquara*, *Outeirinhos* e nas *Fazendas*, neste ultimo ponto os rebocadores voltaram hontem sem gente; aqui mesmo temos a sympathia de todos os trabalhadores.

Continuemos firmes na luta que a victoria final coroará os nossos esforços.

Chegou mais força policial, chegará tambem algum navio de guerra, nada disso nos intimida.

Appellamos para a disciplina dos soldados *procurando manter-nos sempre dentro da ordem* e lembramos-lhes que elles já foram trabalhadores como nós, explorados pelo Capital e tornarão a deixar algum dia a farda para virem juntar-se novamente com seus irmãos de exploração. — Companheiros! — Que ninguem desanime; si for preciso estarmos em grève todo o mez ou todo o anno, estaremos até que o nosso pedido seja satisfeito; para isso rogamos aos companheiros de outros serviços se conservem nos seus postos procurando sempre não sair do deliberado, isto é, *circumscrever a grève sómente no porto*.

Que cada um cumpra com o seu dever, olho alerta com os traidores e seja sempre a nossa divisa — 8 horas — Vivam as 8 horas — União! Firmeza e Coragem! — *Os trabalhadores da Docas* (Trafego).»

A *Tribuna de Santos* assim se manifesta sobre a *grève*, no seu numero hontem chegado a esta capital:

«Durante todo o dia se notou um movimento desusado nas ruas centraes.

Todo mundo commentava a grève e critica acerba e justa era feita á attitude tyrannica da Companhia Docas, que não quer submetter-se á realidade da situação grave em que se acha o commercio de Santos.

O presidente do Estado, respondendo ao telegramma da Associação Commercial, não foi claro e nem mostrou que tomará providencias sérias no sentido de cohibir o despotismo das Docas; diz, entre outras coisas, o presidente do Estado que tomará providencias e opportunamente resolverá de accordo com o interesse geral.

Como? Pois não vê o governo do Estado que a praça de Santos está paralyzada, e que, portanto, esse seu «opportunamente» não resolve uma situação?

Resolveram hontem os exportadores de café não fazer offertas.

De sorte que está completamente paralyzado o commercio de café.

Nesta questão da grève a culpada é a Companhia Docas. Esta absoluta gente não quer ceder. E audaciosamente diz que não admittiu pessoal estranho ao trabalho e que, garantindo-se com forças, normalizaria o serviço.

Daqui fazemos um appello ao governo do Estado: a situação da praça de Santos é anormal, o commercio do café está completamente paralyzado.

A Companhia Docas de Santos, escudada nos seus poderosos elementos, não vê que ella não deve querer ser a soberana a cujos pés todos se deverão curvar. O pedido do operariado é justo. Quer elle oito horas de serviço e está no seu direito, pois a companhia não deve querer locupletar-se á custa do operariado e dos onus com que ella sobrecarrega o commercio e a lavoura.»

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 12 — Os operarios das Docas continuam firmes na resolução de não trabalhar, emquanto a empresa não attender ás suas reclamações.

A ordem continúa inalterada.

A Companhia das Docas mandou vir da fazenda de Itatinga crescido numero de trabalhadores.

Hoje já foi effectuado o embarque de uma regular quantidade de café.

S. PAULO, 12 — Continúa com caracter pacifico a grève dos operarios das Docas.

A's 7 horas da manhã, chegaram da fazenda Pilar a Santos quatrocentos trabalhadores, que foram distribuidos em diversas turmas, começando então o desembarque em varios navios.

Devido á calma dos grevistas, a torpedeira *Gustavo Sampaio* não desembarcou contingente algum.

Como medida de precaução, os portões das Docas continuam fechados.

Ao meio dia, os operarios abandonaram o trabalho, uns pretextando cansaço, outros com receio dos grevistas.

A'quella hora, saiu o vapor *Pampa*, sem descarregar e deixando de receber cerca de 20.000 saccas.

O *Ré Humberto* tambem zarpou sem descarregar.

A's 2 horas da tarde, os carroceiros vaiaram os operarios que trabalhavam.

Compareceu ao local o delegado de policia, que ameaçou os vaiadores de prisão, caso continuassem.

A's 5 horas da manhã, os grevistas atacaram um trem que conduzia trabalhadores para as Docas, vindos de Outeirinhos.

Esse grupo foi dispersado pela policia.

O presidente da Republica recebeu da Usina Esperança, fabrica de ferro estabelecida em Minas, na estação Esperança da E. F. Central do Brasil, um lindo medalhão em ferro fundido, representando Christo, em baixo relevo, acondicionado em uma custosa caixa de velludo, tendo uma placa com dizeres gravados.

Em conferencia com o presidente da Republica estiveram hontem no palacio do Cattete os ministros da fazenda e da industria e os drs. Cassiano do Nascimento, *leader* da Camara dos Deputados, J. J. Seabra e o general Souza Aguiar, prefeito do Districto Federal.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial, os officiaes do cruzador portuguez *Rainha D. Amelia*, que foram apresentar as suas despedidas ao chefe da nação, por terem de regressar ao seu paiz.

Brandão — Alfaiate — Avenida Central 102.

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no palacio do Cattete, a audiencia publica semanal do presidente da Republica.

Hontem, pela manhã, conferenciou com o presidente da Republica o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial do Districto Federal.

A essa conferencia não foi estranho o caso passado naquella Força e cujas responsabilidades estão sendo apuradas.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

O presidente da Republica comparecerá amanhã, ás 2 horas da tarde, á inauguração da secção do Estado do Rio na Exposição Nacional.

Os nossos rios

Quem percorre das nascentes á confluencia o rio Araguaya e das nascentes á foz o rio Tocantins tem uma impressão de grandeza e magnificencia, acompanhada immediatamente por um sentimento de profundo pezar.

Durante leguas e leguas os dois rios se desdobram em extraordinaria massa dagua, numa largura ás vezes de kilometros, torcendo-se em caprichosas curvas entre massas formidaveis de florestas, que ás vezes se constituem em estreitas faixas, prolongando-se o terreno em campos de criar, ás vezes continuam compactas e imponentes por centenas de leguas.

Terras ferteis, verdadeiros emporios de humus fecundantes, capazes de acolher vastissima população, que ali encontraria campo á actividade e forte remuneração ao trabalho.

Terras incultas, porém, onde é ridicula a densidade de população, terras que nada produzem e que dariam a um paiz de finanças avariadas os mais largos recursos pecuniarios pela extraordinaria capacidade de producção.

Terras, que são apenas o mostruario natural dos prodigios da nossa natureza!

Será o clima que as condemna a tamanho desprezo, quando em outras regiões do planeta o terreno é disputado palmo a palmo?

Não; o clima é propicio, apresentando apenas o flagello da malaria, em razão do transbordamento das aguas na estação chuvosa, flagello que desapparecerá, desde que o transbordamento seja impedido pelos processos da moderna engenharia.

O que tem impossibilitado até hoje o povoamento daquellas regiões é a difficuldade monstruosa de navegação por aquelles rios, em razão da multiplicidade das cachoeiras.

Para dar uma idéa do que isso é, bastará dizer que, de Porto Nacional a Belém, um batelão carregado gasta um anno em viagem de ida e volta.

Na descida, em cada cachoeira, reduz a carga á metade e, temerariamente, atira-se entre pontiagudas pedras, sobre assustadoras corredeiras; ao chegar em baixo, atraca e espera que a metade da carga seja transportada *a hombro*!

Ao passar da corredeira para as aguas mais ou menos tranquillas, e tambem nos formidaveis rebojos, o batelão que tem as escotilhas fechadas, immerge completamente; a tripulação marinha celere e empoleira-se no tecto da palhoça que cobre essas escotilhas.

Quem é arrastado pela correnteza, escapa, ás vezes por milagre!

Na subida, as cachoeiras são vencidas a cabo, gasta-se um e mais dias para transpôr uma extensão de kilometro!

Ha algumas, como a da Itaboca, que tem mais de seis kilometros de comprimento.

Quem parte de Marabá para Belém, ha de forçosamente passar perto de trinta cachoeiras e perigosissimos rebojos, onde a vida está por um fio!

A estrada de ferro de Alcobaça á Praia da Rainha tem por fim evitar todos esses tremendos obices; na marcha, porém, em que vae, ficará prompta lá para as calendas gregas.

Quem escreve estas linhas viajou bastante pelos dois rios.

De Marabá para cima, quer pelo Tocantins, quer pelo Araguaya, as difficuldades são as mesmas ou talvez maiores.

Ha um trecho tranquillo, no Araguaya: entre Conceição e Leopoldina, que o governo de Goyaz pretende fazer trafegar por lanchas.

A União, que tanto se tem preoccupado com a viação ferrea e que conta construir linhas de resultados muito remotos, deve lançar os olhos para o problema da navegação.

Até certa data se pensava que para evitar os inconvenientes de uma cachoeira, o recurso era destruil-a a dynamite. Recurso contraproducente, que está hoje substituido pela construcção de barragens e eclusas, que, além de modificarem as condições de nivel, servem de pontes para todos os transportes.

A época deve ser de duras economias, mas entre dois serviços de utilidade deve-se preferir aquelle que maiores vantagens possa apresentar.

A franca navegação das bacias do Tocantins e Araguaya seria de um alcance prodigioso para o Brasil inteiro, e maximé, para os desprotegidos Estados de Goyaz e Matto Grosso.

Pingos e Respingos

O sr. Anisio de Abreu declarou hontem numa roda:

— Quem faz politica no Piauhy sou eu!

A novidade não é grande. Uma vez que s. ex. é o governador...

Em todo o caso, salvé, ó Penna piauhyense!

* * *

O sr. Lauro Muller, defendendo o governo catharinense, soube conduzir-se de modo a receber um abraço do sr. Hercilio Luz. Dir-se-ia que o defesa não fôra de ordem a deixar muito satisfeito o governador. Pois foi: o sr. Richard telegraphou ao sr. Lauro Muller agradecendo-lhe muito o discurso.

Si depois disso o sr. Lauro Muller não for o indicado para presidente da Republica — é porque o Brasil não quer mesmo a paz interna!

* * *

O CRIME DA MALA

Quanto mais ali se apura,
Menos a coisa tem fim...
O caso mata a procura
Do romance-folhetim!

* * *

O commercio do Pará resolveu dirigir uma representação á Camara pedindo-lhe que, á vista da terrivel crise da borracha na região amazonica, reduza as tarifas para as mercadorias de primeira necessidade.

Ora o commercio do Pará! Viu sair o sr. João Luiz Alves da Camara e já pensou que... Pois sim!

* * *

O Catullo Cearense vae começar hoje a cantar modinhas na Exposição.

Aquillo é arranjado pelo Arlindo.

* * *

Os representantes da Nação foram hontem a um passeio maritimo.

E o pessoal das galerias ficou a ver navios.

Cyrano & C.

O dia na Camara

Por falta de numero deixou hontem de haver sessão.

Compareceram apenas 44 deputados.

Era hontem sabbado, dia em que, em geral, os representantes do povo gostam de repousar dos labores dos cinco antecedentes, sendo o domingo julgado insufficiente para descanso do espirito assoberbado pelas ponderosas preoccupações em prol do Bem Publico.

Além de ser sabbado, havia um passeio maritimo, em visita aos estaleiros da Ilha do Vianna.

O almirante ministro da marinha tinha dirigido um convite ao Congresso Nacional para esse fim.

Não havia faltar.

Depois o dia estava tão bello! O verde espelho das aguas tão convidativo! A companhia do fidalgo almirante tão seductora! As iodadas brisas marinhas, carregadas dos acres perfumes do oceano, emissarias do vigor e da saúde, portadoras das forças do largo mar, seriam sorvidas com tanta delicia, vivificando o sangue, lavando beneficamente os pulmões, trazendo ás faces emaciadas pelo estudo tons carmineos, tão vivos e tão juvenis!

E mais tarde, á hora do bródio, haveria o doce sacrificio de deglutir os mais finos acepipes, de sorver os mais generosos vinhos, de bolear os mais requintados tropos, de ostentar os mais scintillantes dotes espirituaes!

Não, de certo, não havia faltar.

E' verdade que durante a semana a Camara só trabalhara um dia, mas tambem produzira por um mez e tivera a abnegação de se conservar reunida até ás 5 1/2 horas da tarde.

Depois tambem o Senado ia á festa.

Tambem o Senado deixava de se reunir. E quando o Senado, amplo estuario de Experiencia, sagrado ambito, onde esplendem veneraveis Cans, remanso augusto da Serena Sabedoria, dava tão fecundo exemplo, não cabia á Camara fazer coisa diversa, sob o risco de ser apodada de trefega.

Pois não é verdade?

A Camara é o reducto vermelho da mocidade, é o balnario dos juvenis enthusiasmos, é o terreno das aspirações audaciosas! Por isso mesmo convém que tenha no Senado astra resplendente, para a qual volva os olhos desejosos de acertar sempre. Sem isso, corre bem o risco de se desviar da sábia directriz.

Podem essas mesmas aspirações audaciosas, esses mesmos enthusiasmos juvenis, esses mesmos ardores de mocidade, ter o effeito que produzem correntes de vento impetuoso sobre panda vela, quando o leme é commandado por mão incerta.

Segunda-feira proxima, é muito provavel que os augustos representantes da patria não se possam reunir, em ambas as casas do Congresso!

Sabbado cheio de tantas fadigas, domingo provavelmente carregado de festas obrigadas, exigem fatalmente que a segunda-feira seja de descanso.

Concordem todos que é estafante a missão de deputado!

O barão do Rio Branco declarou uma vez, *si meus não leva faissel*, que só emmarrado se sentaria em cadeira presidencial; nós, parodiando-o, diremos que nada nos forçaria a acceitar diploma de deputado.

E quem duvidar, que no-lo forneça.

Pela diplomacia

O encarregado de negocios do Perú offereceu hontem, no hotel Bragança, em Petropolis, um banquete de despedida ao embaixador norte-americano, que parte para o seu paiz, no goso de licença, no dia 18 do corrente mez.

A' mesa sentaram-se o nuncio apostolico e o auditor da nunciatura, ministro allemão e senhora, ministro argentino e senhora, o arbitro peruano, senhora e filha, os ministros da Italia, da Hespanha, do Uruguay e da Bolivia e os secretarios da embaixada americana e da legação do Perú.

Deveis preferir ao pó de arroz a Idealina, pois é mais hygienico e bem perfumada. Vende-se na Casa Louis Hermanny.

Das 11496 notas no valor de 1.190:920$000 trocadas pela Caixa de Conversão, em agosto ultimo, 4894 são de 10$, 2434 de 20$, 2422 de 100$, 73 de 200$ e 1673 de 500$000.

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara, pois compareceram apenas quarenta e quatro deputados.

A ordem do dia da sessão de amanhã é a mesma designada para a de hontem.

Os navios-escolas *Tiradentes* e *Republica* partiram hontem da Bahia com destino ao morro de S. Paulo, em cujas proximidades se acha ainda encalhado o *Tamandaré*.

Os referidos navios pertencem á divisão de instrucção commandada pelo contra-almirante Carlton Montanary.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

O presidente do Tribunal de Contas designou para fazerem parte da commissão directora do concurso que se vae proceder para 4os escripturarios os srs. director do mesmo Tribunal dr. Thomaz Cockrane, como presidente, sub-director Luiz Ribeiro Rosado e 1º escripturario Manoel José de Guanabara, como membros da dita commissão.

CASA COELHO — Brevemente — Largo da Carioca, esquina da de S. José.

Acha-se nesta capital o sr. Alfredo Carlos Soares da Camara, contador dos Correios de Pernambuco e administrador em commissão dos de S. Paulo.

O tenente Pedro de Souza Telles, quartel-mestre do regimento de infanteria, foi detido hontem no estado-maior da Força Policial, como responsavel por um desfalque de cerca de um conto de réis.

O commandante Souza Aguiar communicou o facto ao ministro do interior.

Mais um...

Em relação ao facto de achar-se enfermo, de variola, o sub-secretario do Collegio Militar, por não ter querido sujeitar-se á revaccinação geral praticada no referido collegio, devemos accrescentar que este serviço de prophylaxia foi feito pelos medicos daquelle estabelecimento drs. Vinelli e Alves de Barros, que para isso, de accôrdo com o coronel Alexandre Barreto, adquiriram no Instituto Vaccinico um vitello vaccinado, tendo sido auxiliados pelo comissario vaccinador dr. A. Santiago.

Foram inoculadas, por essa occasião, quasi mil pessoas.

PORTUGAL

LISBOA, 12 — Alguns jornalistas desta cidade entrevistaram o dr. Itiberé da Cunha e o encarregado de negocios argentinos sobre os boatos correntes de que as relações entre o Brasil e a Argentina estavam um pouco estremecidas. Os dois diplomatas declararam que esses boatos eram completamente infundados assegurando que as relações dos dois paizes são de perfeita cordialidade.

— Por informações de boa fonte sabe-se que o rei d. Manoel depois de visitar o Porto, em outubro proximo, irá a Braga e dali a Vianna do Castello.

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Vaccinaram-se hontem neste posto, a cargo do nosso companheiro doutorando Floriano de Lemos, as seguintes pessoas:

Pedro Ribeiro, Horacidio França, mr. Luiz Thomaz Le Saine, Djalma Coelho, Sylvio da Silva, dr. Eduardo Lopes, capitão Martins Ribeiro, Pedro da Silva Sen Pereira, Joaquim Alves Pereira, Francisco de Araripe Macedo, Fenelon do Nascimento, nosso companheiro Luiz Bimbado, José Lopes, Arthur Galdino, Lucio Miranda, A. Quartim, Xenophonte Marinelli, Creso Silva, Oscar Machado, Leo Castro, Heitor de Araujo Mello, Otto Tejo da Silveira, 22.

Total: 1729.

O posto continúa á disposição do publico, das 3 ás 4 horas da tarde, todos os dias.

CRIME SENSACIONAL

TRAD EM S. PAULO

O QUE DIZEM OS JORNAES

DE NOSSOS TELEGRAMMAS

EM S. PAULO

O que dizem os jornaes

D'*O Estado de S. Paulo*:

«A viuva de Elias Farhat não se conformou com o despacho do dr. juiz de direito da primeira vara criminal e já dois advogados requereram em favor della *habeas-corpus*.

Por sua vez, a opinião publica, que se não manifestou ainda contra d. Carolina Farhat, parece não ter recebido com sympathia o mandado de prisão contra essa senhora.

Mantendo nesta columna, desde o primeiro dia em que nos occupámos do crime, a mais serena imparcialidade no noticiar e apreciar os factos, o nosso maior cuidado tem sido evitar que se entre a jorra dos acontecimentos appareçam [illegible] que contribuam [illegible], mas que [illegible] dia seguinte, são inevitavelmente illuminados pelo mais formal e completo desmentido.

A opinião publica é uma entidade difficil de contentar. A's vezes exploram-lhe a cutis sensivel e ella deixa-se arrastar pelos gritos de uns e pela fantasia de outros. Outras vezes mostra-se disposta a acceitar, sem prévio exame, os boatos e as [illegible] mais disparatados. [illegible] e por fim o sentimento da reflexão vem arrancal-a da illusoria miragem [illegible] se immediatamente no lado dos que, sem [illegible] factos.

Não é, pois, de estranhar que a concessão do mandado de prisão contra d. Carolina Farhat bolisse na corda sensivel do publico.

Todavia, dito e annunciado largamente que a policia estava de posse de cartas comprometedoras, nas quaes d. Carolina Farhat deixava bem evidenciada a sua cumplicidade no crime de que o marido foi victima.

Mas, como a verdade é uma só e o exito das [illegible] não vive mais que vinte e quatro horas, sabe-se agora que se annuncia que essas cartas, base principal para o pedido e concessão do mandado de prisão preventiva, não exprimem infidelidade, quanto mais cumplicidade.

Ha nellas, talvez, o desejo de resumir uma longa e dolorosa serie de factos intimos, que o receio, o pudor, a sua delicada posição de mulher casada lhe mandam recalcar no fundo da consciencia, já cansada das continuas intrigas dos parentes e das exigencias do marido.

E tanto isto parece acceitavel, que numa dessas cartas d. Carolina Farhat quem diz a Miguel Trad, depois de lhe descrever uma phase da sua existencia, que se sente feliz com o amor do seu marido.

Ora, essa confissão, tão naturalmente feita, não podia acobertar, antes arrefecer o enthusiasmo com que o assassino se offerecia para amparar e defender a sua causa.

Esta é, pelo menos, a nossa convicção. Mas o leitor poderá melhor apreciar o espirito que determinou a factura dessas cartas e avaliar a malevolencia que logo lhes emprestaram.

D. Carolina, que ainda hontem permanecia [illegible], logo pela manhã teve sciencia do mandado de prisão [illegible], concedido pelo juiz nos termos da representação do 1º delegado e de accordo com o parecer do representante do ministerio publico.

Já na noite anterior, d. Carolina, ao ter conhecimento da providencia deliberada, [illegible] a sua permanencia na Central, pedira autorização ao delegado de serviço na Central para receber a visita de uma pessoa de sua confiança, para que esta se encarregasse de chamar o dr. Capote Valente para advogar sua causa.

O dr. Capote Valente, porém, por incompatibilidade, não acceitou o convite.

A's 3 horas da tarde o dr. Alfredo Pujol foi procurado em seu escriptorio por dois membros influentes da colonia italiana, que o convidaram em nome de d. Carolina Farhat para ir á Policia Central conferenciar com aquella senhora.

A's 4 horas, o dr. Alfredo Pujol foi recebido por d. Carolina Farhat na sala onde se achava detida, com sentinella á vista.

Foi longa a entrevista do advogado com a viuva, que, ás 6 horas da tarde, a chamado do dr. Alfredo Pujol, o tabellião [illegible] foi lavrar em seu livro de notas a procuração em que d. Carolina encarregava o dr. Alfredo Pujol de promover a sua defesa e de tomar os interesses do seu espolio [illegible].

A's 7 horas da noite voltou o dr. Alfredo Pujol á Policia Central, onde teve longa conferencia reservada com d. Carolina Farhat.

Sabemos que a viuva de Elias Farhat referiu ao seu advogado minuciosamente todos os factos que possam concorrer para a prova da sua innocencia. O dr. Alfredo Pujol, ao retirar-se da Central, ás 9 horas, á vista do estado de abatimento da sua cliente, pediu ao dr. secretario da segurança publica que consentisse em que d. Carolina permanecesse num dos commodos particulares do edificio.

Sua mãe permanecerá em sua companhia [illegible].

Sabemos que hontem foi pedido duas ordens de *habeas-corpus* em favor de d. Carolina, conforme dizemos em outro logar desta noticia; o dr. Alfredo Pujol acompanhará a sua cliente ao Tribunal de Justiça, [illegible] de recurso.

Pelo dr. secretario da justiça foram entregues ao dr. Alfredo Pujol as chaves da casa de Elias Farhat, que tinham sido arrecadadas [illegible].

Quanto á defesa de Miguel Trad, o dr. secretario da justiça e da segurança publica perguntara ao assassino se elle já tinha escolhido advogado.

— Para que? O meu crime obedeceu todo a premeditação. Ora, os crimes premeditados não têm, creio eu, defesa alguma. Logo, não preciso de advogado para a defender.

Mas depois Trad parece ter-se arrependido dessas palavras de franqueza. E depois [illegible] melhor:

— Elle-me, doutor, as leis do seu paiz attendem a posição do criminoso desde que este se [illegible] confessar os motivos por que commetteu o crime?

— Não. Num crime como o seu, as leis brasileiras são, ao contrario, extremamente rigorosas.

— Tem razão. Com monstros, como eu, todo o rigor é necessario.

E depois de um minuto de reflexão:

— Mas nesse caso tambem não direi o motivo que me levou a commetter o crime.

Miguel Trad, em seguida, significou desejos ao dr. Washington Luis de lhe permittir, quando na cadeia, a leitura de livros de direito.

— Mas você, perguntou-lhe o dr. Washington Luis, pretende seguir a carreira de advocacia?

— Não seja ironico, doutor. O senhor bem sabe que isso é impossivel. Si desejo ler livros de direito, é porque tenho a certeza de que si eu não tratar de me defender, ninguem de juizo escorreito tomará a si essa incumbencia.

Diligencias policiaes — As cartas

Desvendou-se, afinal, o sigillo que a policia guardava em relação ao sensacional homicidio da rua da Boa Vista.

Tivemos hontem ensejo de manusear o volumoso inquerito, que já conta mais de [illegible] paginas, e que o 1º delegado, dr. João Baptista de Souza, levou para sua residencia, afim de relatal-o e encaminhal-o ao poder judiciario.

Lemos, então, as declarações que d. Carolina Farhat prestou na policia logo após o desapparecimento do seu marido.

A viuva narrou nesse occasião as diversas viagens que fez a Santos: na primeira, em 1903, esteve hospedada [illegible] pensão de Fernando Scarabem, já fallecido; na segunda, em 1906, [illegible] para o Parque Balneario; na terceira, em 1907, [illegible] no mesmo estabelecimento e, finalmente, este anno tomaram aposentos no Hotel Internacional, no José Menino.

Elias quasi nunca se separava della, permanecendo ao seu lado a maior parte do tempo.

Nos primeiros dias de julho ultimo, Miguel Trad voltou da Europa pelo vapor «Magellan», indo Elias esperal-o, conduzindo-o para o Hotel Internacional, onde elle se hospedou e permaneceu por espaço de uma semana.

A essa semana [illegible] o sr. Francisco [illegible], que [illegible] professor de d. Carolina Farhat e se achava de passagem para a Europa.

Miguel Trad, depois que [illegible] para a capital, não mais tornou a Santos, emquanto elle esteve na vizinha cidade, em uso de banhos.

Elias embarcou uma vez para cá, a tratar de certos negocios deixando-a no hotel.

Na manhã seguinte, ás 8 horas, d. Carolina saiu do quarto e foi á sala servir-se de café.

Pouco depois encontrou-se no jardim com Trad, que a convidou para um passeio pela praia.

Como o dia estivesse limpido, accedeu.

Em caminho, Miguel Trad falou-lhe de sua recente excursão ao Velho Continente. E, a proposito, disse que era portador de um vestido e um chapéo destinados a ella e encommendados pelo seu marido a uma casa de Paris.

O presente—accrescentou—iria talvez despertar censuras da parte dos irmãos de Elias, que allegavam que elle andava pondo dinheiro fóra, porque d. Carolina já possuia muita roupa boa e não precisava de vestidos novos.

Continuaram a palestrar neste tom, até que d. Carolina resolveu expandir-se com o seu interlocutor, referindo-lhe com toda a sinceridade, como si o fizesse a um irmão, os aborrecimentos por que passava, ora supportando as impertinencias do esposo, que mudára de genio, ora recebendo, sem protesto, insultos e vexames dos cunhados, que não a olhavam com bons olhos.

Trad lastimou a sua situação, mas nada lhe disse.

De volta do passeio, separaram-se ás 8 horas, á entrada do Hotel Internacional, seguindo Miguel Trad para a cidade, de onde regressou ás 5 da tarde.

Conversaram, então, novamente, por espaço de uma hora, sobre a sociedade que Trad pretendia montar com José Farhat.

Em seguida, Trad tomou o bonde, dirigindo-se para a estação, ao encontro de Elias, que devia voltar de S. Paulo. Mas desencontrou-se delle, e tornou ao hotel, já o achando ahi.

Na vespera de partir para a capital, Miguel Trad entregou um bilhete a d. Carolina Farhat.

Para fazel-o chegar ás suas mãos usou deste ardil:

D. Carolina fôra picada no dedo por uma vespa. Trad trouxe uma garrafa de agua de Colonia para humedecer a parte offendida e, ao derramar o liquido, deu-lhe o bilhete, recommendando-lhe que o lesse depois da sua partida e sem que ninguem visse.

O marido foi assistir ao embarque do amigo e, na sua ausencia, d. Carolina trancou-se no quarto e procurou ler o recado.

Miguel Trad confessava-se-lhe penhorado pela confiança que nelle depositara, revelando-lhe com tanta franqueza os segredos da familia; e dava-lhe um conselho de irmão—que tivesse paciencia e se resignasse com a sua sorte.

Terminava offerecendo-lhe os seus serviços.

O alludido bilhete tazia o seguinte endereço:

«Mr. Dart—Posta restante—S. Paulo.»

Dias depois, d. Carolina Farhat respondeu-lhe, agradecendo o interesse que havia manifestado pela sua pessoa.

Na vespera de regressar para S. Paulo, recebeu uma carta de Trad, a qual respondeu.

Neste interim a autoridade apresentou-lhe duas cartas, que d. Carolina reconheceu serem do seu proprio punho e endereçadas a Trad.

Não teve malicia na sua correspondencia acreditando que, de facto, Miguel Trad se havia condoido do seu infortunio.

Na segunda carta que lhe enviou, Trad agradecia-lho o ter-lhe escripto, e fazia-o de joelhos, pedindo-lhe que o chamasse pelo nome e reiterando os seus offerecimentos.

D. Carolina Farhat declarou, por fim, que desconhecia por completo o drama da morte do seu esposo, a não ser pela leitura dos jornaes, e nunca julgou Trad capaz de commetter tão barbaro delicto, nem delle suspeitou, quando o procurou para saber noticias do paradeiro de Elias.

Acareado pela primeira vez com d. Carolina, disse Miguel Trad que ouvira della queixa contra a familia de seu marido e os syrios amigos de Elias Farhat; que recebera da mesma duas cartas depois que regressou da Europa e na occasião em que já estava em S. Paulo e que ambas foram mandadas para a posta restante, com destino a «Mr. Dart».

Escrevera-lhe tambem duas cartas, quando d. Carolina se achava em Santos, mas não se lembrava do que nellas tinha dito.

O indiciado declarou ainda ao dr. primeiro delegado que, si lhe permittisse falar a sós com d. Carolina, confessaria o crime.

D. Carolina, de sua parte, disse que, si a autoridade lhe désse toda a liberdade, consentiria em ouvil-o.

Foi dahi que surgiu a confissão, cujos pormenores já registrámos.

Os leitores não conhecem, entretanto, o que d. Carolina contou dos cinco minutos de entrevista que teve com Miguel Trad.

Segundo a sua informação, Trad jurou-lhe pela cabeça da irmã que não havia assassinado Elias Farhat. Tinha, em verdade, cumplices, mas não podia revelal-os.

Nesse ponto, d. Carolina insistiu com elle para dizer quaes eram elles, ao que Trad respondeu que não dizia e que isso lhe era indifferente, pois de qualquer modo seria condemnado a vinte ou trinta annos e tanto se importava de cumprir a primeira como a segunda pena.

Pediu perdão a d. Carolina de todas as humilhações que ella soffria innocentemente, porque não era responsavel pelo que elle tinha feito, e esperava que não o amaldiçoasse por esse motivo.

Depois disso, a viuva de Elias insistiu mais duas vezes com Trad para que referisse os seus cumplices e elle pela quarta vez respondeu que não valia a pena declinar mais nomes.

Por seu lado, Miguel Trad declarou ao dr. João Baptista de Souza que, durante o colloquio, implorou o perdão de d. Carolina Farhat pelo facto de haver tirado a vida a seu marido, e em seguida pediu-lhe que continuasse a escrever á irmã delle, Farhat.

Ambos confirmaram os seus depoimentos.

—Na busca que a policia effectuou a 6 do corrente, no escriptorio de Trad, á rua da Boa Vista, e na presença de testemunhas, foram encontrados occultamente dois pedaços de corda de linho fino, sendo uma de um metro e outra de tres, quatro lenços de algibeira, sendo dois de barra de cor e os restantes brancos:—desses, um tinha as iniciaes *M. T.* e outro manchas de sangue, e, finalmente, uma pequena caixa contendo varios postaes e as duas cartas subscriptas a *Mr. Dart*.

— Temos razão para acreditar que não será attendido o pedido de Abrahão Farhat para continuar aberto o estabelecimento commercial da firma fallida Elias Farhat & Irmão.

— O dr. Passos Cunha e um outro advogado apresentaram hontem petições de *habeas-corpus* ao Tribunal de Justiça, em favor de d. Carolina Farhat, allegando não ter havido justa causa que determinasse a prisão preventiva da mesma.

Os dois pedidos serão presentes hoje ao Tribunal em sessão extraordinaria da Camara Criminal.»

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 12. — O Tribunal de Justiça, tomando hoje conhecimento do *habeas-corpus* requerido em favor de Carolina Farhat, concedeu a ordem para apresentação da mesma na sessão de segunda-feira, sendo ouvido o secretario da justiça e o juiz que decretou a prisão.

A' rua S. Francisco Xavier n. 39, inaugura-se hoje, ás 2 horas da tarde, a padaria e confeitaria Babylonia, de propriedade do sr. M. G. Biar.

Flores naturaes—Corôas—Rua Gonçalves Dias 38.

A bordo do *Olinda*, seguiu hontem para o Estado da Parahyba, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos da Assembléa Estadual, o dr. Prudencio Cotegipe Milanez, director de uma das secções da secretaria da guerra.

Ao seu embarque compareceram: mme. Alzira Costa, senadores Alvaro Machado e Richard, deputados Castro Pinto e Eloy de Souza, dr. João Machado, presidente eleito da Parahyba do Norte; barão de Itaipú, director da secretaria da guerra; major Fernandes Machado, dr. Camillo Hollanda, dr. Affonso Machado, G. Alfredo Abrantes, Alvares da Fonseca, do gabinete presidencial; Antonio Lyra e familia, directoria do Congresso dos Funccionarios Publicos, funccionarios da secretaria da guerra.

Os funccionarios da secretaria da guerra offereceram ao dr. Milanez uma *corbeille* de flores naturaes.

CASA BENAC
Artigos especiaes para cortinas
Execução e preços sem competidor
59—RUA DA ASSEMBLÉA—59

O ministro do interior resolveu relevar as faltas aos alumnos da Faculdade Livre de Direito, aos alumnos do Instituto de Sciencias e Letras e do Gymnasio de S. Paulo durante seis dias do corrente mez, para que possam visitar a Exposição Nacional.

Camisaria e Perfumaria — Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 3 A.

Não foi attendido o pedido feito pelo lente da Faculdade de Direito do Recife, dr. Virginio Marques, relativo á sua transferencia da cadeira de direito constitucional, da 2ª secção para a de direito commercial maritimo da 7ª, a qual se acha vaga, á vista do disposto no art. 34 do Codigo do Ensino.

Armadores, estofadores. Henrique Bolteux & C. Uruguayana 27.

Foi nomeado Joaquim Sanna Filho para exercer interinamente o logar do amanuense da Escola de Minas.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio

Foram concedidas as seguintes licenças: de 20 dias, ao alferes da Força Policial Manoel dos Santos de Albuquerque Dias e 90 dias ao dr. Alvaro Moreira de Barros, 3º delegado auxiliar.

Parachoques "Dr. Ennes de Souza"

As experiencias de hontem

COMPLETO SUCCESSO

Realizou-se hontem a prova pratica de arietes de defes applicados a embarcações no Arsenal de Marinha. Foi escolhido um lanchão a 12 remos do cruzador *Principe de Marco* e tripolado por 12 marinheiros de 1ª classe e um patrão. A embarcação deu tres grandes embates successivos, partindo da ilha das Cobras contra o caes de pedra do Arsenal. Nem a embarcação nem os marinheiros soffreram coisa alguma. A assistencia era numerosa e composta de familias, autoridades militares, navaes, e grande numero de profissionaes.

O ministro da marinha, por ausente fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Souza e Silva.

Estiveram presentes os srs.: almirante Pinheiro Guedes, inspector do Arsenal, almirante Proença, director da Escola Naval, e grande numero de officiaes superiores.

A Escola Polytechnica fez-se representar por uma commissão de lentes, assim como o Club de Engenharia, Instituto Polytechnico, a Liga Maritima Brasileira e uma commissão da inspectoria de engenharia naval, composta dos srs.: capitão de fragata Ribeiro da Costa, capitães de corveta Abreu Coutinho e Octavio Jardim. Todos os circumstantes, que felicitaram o dr. Ennes de Souza, foram unanimes em declarar o completo exito dos engenhosos apparelhos.

Grande numero de provas instantaneas foram tiradas pelos photographos da Liga Maritima Brasileira, de revistas illustradas e pelo sr. David Latino.

Os successos dos parachoques «Dr. Ennes de Souza», têm satisfeito a todas as expectativas; com as suas experiencias e provas praticas, baseadas sobre as propriedades do chumbo, auxiliado pelo ar e pela agua, hermeticamente encerrados em tubos de chumbo, para o amortecimento maximo dos choques e minimo effeito dos desastres de todo o dem do vehiculos. Essa continua serie de successos positivamente excellentes, acham-se no rigor dos principios scientificos em que tem baseado os seus trabalhos; invocando as leis de Pascal, de Boyle, Mariotte e Gay Lussac, para os liquidos e fluidos elasticos e as de Maupertuis, D'Alembert e Gauss sobre as minimas resistencias e maximas acções, têm chegado ao quanto é possivel na annullação dos choques, de accordo com a theoria mecanica do calor. De tudo isso dão provas os resultados obtidos até agora, distinguindo-se os do Lloyd Brasileiro e do Arsenal de Marinha, com martinetes e grandes pás d'aço caindo de grandes alturas e com os resultados que hontem tão patentemente coroaram os esforços do dr. Ennes de Souza. As ultimas experiencias do proprio apparelho serão feitas em breve, com uma lancha e um grande rebocador, ambos a vapor.

Photographia CARLOS ALBERTO, Avenida Central 102

O ministro da industria e viação, no requerimento de d. Luiza Alves de Souza apresentando documentos para serem annexados ao processo relativo á pensão de montepio que pretende, exarou o despacho seguinte: — Junte a certidão do nascimento do contribuinte.

Foi indeferido, pelo ministro da industria e viação, o requerimento de J. C. Teixeira e Silva, solicitando um auxilio para a publicação de um «Guia do Touriste no Rio de Janeiro».

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Oculistas — Ambos dão consultas todos os dias, no novo consultorio—Largo da Carioca 10.

Despachando o requerimento de d. Olympia Sancha Gomes das Neves, viuva de Affonso Arisberto das Neves, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, pedindo os favores do montepio, o ministro da industria e viação disse: —Complete o sello da certidão do pagamento de joia e contribuições e apresente a certidão do nascimento de seu filho Antonio, que é menor e não maior, como diz a supplicante.

No requerimento de J. P. Wileman, apresentando uma proposta relativamente á edição de 1909, do The Brazilian Year Book, o ministro da industria e viação deu o seguinte despacho: — Compareça na 1ª secção da directoria geral de industria.

CAMÕES Café puro superior, torrado pelo ar quente, 24, Senador Euzebio 26.

O ministro da industria e viação, por portaria de 11 do corrente mez, concedeu a Luiz Silveira Netto garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados de 26 de agosto proximo passado, sobre a propriedade da sua invenção de «um systema de bazar applicavel á venda de mercadorias de consumo».

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

No requerimento de Pamplona Sobrinho & C., provando que se acham em uso effectivo as invenções privilegiadas pelas patentes ns. 4787 e 4388, o ministro da industria e viação despachou: —Juntem o conhecimento comprobatorio do pagamento do imposto de industrias e profissões.

Bôas: echarpes, mantilhas, cintos, leques, bolsas, ombrellas e outras novidades, a *Casa Raunier* recebe semanalmente grande variedade.

«Compareça na 1ª secção da directoria geral de industria»—foi o despacho que deu o ministro da industria e viação no requerimento do dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto requerendo indemnisação das despezas effectuadas com a importação de reproductores bovinos adquiridos na Republica do Uruguay.

No resumo do serviço de leite, hontem publicado, figura como sendo condemnado o procedente da casa da rua do Ouvidor n. 119, onde é estabelecido o sr. A. S. Terra.

O leite apprehendido e condemnado não o foi nesse estabelecimento e sim na rua, a um mercador ambulante, que não vendia a mercadoria por conta daquelle negociante.

A Cesar o que é de Cesar.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Liga Maritima Brasileira

Congratulando-se com o presidente da Republica e ministro da marinha, grandes protectores da instituição cujo nome epigrapha estas linhas, a sua directoria officiou demonstrando a satisfação da mesma pelo lançamento ao mar, com perfeito successo, do couraçado *Minas Geraes*, primeiro da serie que temos em construcção, na Inglaterra.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

O Estado de Santa Catharina

Foi uma surpresa bastante agradavel para os convidados que lá foram ter á secção onde o Estado de Santa Catharina expõe os seus productos.

A secção está installada no pavimento terreo do palacio da Exposição, na esquerda.

Santa Catharina apresenta uma rica exposição de productos e os seus mostruarios são simples, mas realça o gosto e capricho com que foram arrumados.

Os visitantes, directorio executivo, representantes do Estado no Congresso Nacional e representantes da imprensa foram tratados com uma gentileza rara, pelos delegados do Estado e o dr. Lebron Regis dava-lhes explicações minuciosas sobre tudo.

O dr. Sarandy Raposo, jornalista tambem, encheu os representantes da imprensa de gentilezas e attenções a toda a prova.

Feita a visita, foi offerecido a todos, no restaurante Pão de Assucar, um «lunch», precisamente ás 3 horas da tarde.

A' mesa sentaram-se os srs.:

Getulio das Neves, Eduardo Cruz, C. Pessoa de Mello, Adolpho Kinder, Adeodato Pires, José Carrera Cardoso, Gentil Norberto, Carlos Reis, Candido Campos, Costa Barbosa, Arthur Watson, Antonio Olyntho, Lauro Muller, general Thaumaturgo e Azevedo, Eliseu Guilherme, Jorge da Conceição, Juvencio Watson, Alfredo Sarandy Raposo, e os representantes da imprensa. Foi servido o seguinte «menu»:

Ervilhas, coxinhas de gallinha, empadinhas e croquettes, sandwichs sortidos, salada de fructas, doces sortidos, biscoitos seccos, sorvetes de creme e morango, vinho do Porto, agua de Caxambú, champagne, chocolate, chá e café.

Ao champagne o dr. Lebron Regis brindou ao directorio executivo, respondendo o dr. Antonio Olyntho, que agradeceu e brindou a representação do Estado na pessoa do dr. Lauro Muller, senador.

Falaram mais os drs. Adolpho Candor e Sarandy Raposo que brindou á imprensa, pondo á sua disposição o pavilhão do Estado, que é o seu mostruario de madeiras.

O brinde de honra foi erguido pelo senador Lauro Muller, ao presidente da Republica.

Os convidados, após o «lunch», estiveram no pavilhão do Estado, inaugurando assim a sala tão gentilmente offerecida á reportagem junto á Exposição Nacional.

Pessoas medicadas

Medicaram-se hontem, no posto de Assistencia: Leonidio Americo da Silva, residente á rua Fagundes Varella, ferido no olho direito, e Estevam de Souza, que se revaccinou.

Assistencia e policia

Estão de serviço hoje, na Assistencia: Das 11 ás 4 o dr. Almeida Pires e academico Cunha Silva; das 4 ás 8, o dr. Lafayette de Barros e o academico Muniz Freire; das 8 á 1, o dr. Augusto Costallat e academico Girondino Esteves.

Na policia:

Dia á secção o commissario Antenor Thibau, e nos postos os commissarios Nelson da Silva Campos, Luiz Clapp e Pedro Torres Burlamaqui.

Rio Grande do Norte

A convite do dr. Domingos de Barros, activo delegado do Rio Grande do Norte junto á Exposição Nacional, visitámos hontem a secção do Estado, no pavimento terreo do palacio da Exposição e ao lado das secções do Estado de Minas Geraes.

A installação é simples, modesta, mas revela o esforço de um homem trabalhador e activo como o dr. Domingos de Barros.

O Rio Grande do Norte expõe varios productos naturaes e entre elles convem salientar os saes, conchas perliferas, collecção de mineraes diversos, assucar e muitos outros productos, todos elles especificados e devidamente qualificados.

O dr. Domingos de Barros tem uma rica collecção de photographias do Estado, que são apreciadas melhor em stereoscopios que ali se acham.

Ha fogos hoje

O directorio executivo deliberou hontem que fossem queimados hoje, no recinto da Exposição, de dia e á noite os fogos da casa Brock.

O povo já esperava com anciedade essa resolução, que ainda estava em duvida, segundo a nota official, que hontem publicámos.

Os fogos diurnos serão queimados das 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde e distribuirão brinquedos ás creanças, que naturalmente encherão por completo o recinto da Exposição Nacional.

As escolas publicas e particulares, estabelecimentos e asylos do governo, não pagarão entrada, vindo incorporados.

A' noite, entre ás 9 1|2 e 10 horas da noite serão queimados os fogos aquaticos, em homenagem á Bahia, na festa offerecida ao dr. José Marcellino, ex-governador.

Os fogos annunciados serão queimados ainda mesmo que chova, tal foi a resolução tomada pelo directorio executivo.

Fogos diurnos

São estes os fogos diversos que a casa C. T. Brock queima hoje, qualquer que seja o tempo:

1—Salva real de 21 foguetes especiaes.
2—Descarga de bombas desprendendo bandeiras.
3—Touristes em visita á Exposição Nacional.
4—Corrida disputada entre a «tartaruga» e a «lebre».
5—Nuvem de fumaça dourada.
6—Passaros perseguidos por abutres.
7—Foguetes de assobio.
8—Fazenda de criação. A casa do fazendeiro, vaccas, cavallos, porcos, coelhos, gallinhas e patos. O dono da casa, mulher e filhos acompanhados do seu cachorro e do seu gato.
9—Velas romanas, produzindo a semelhança de chilros de passaros.
10—Miscellanea: garças, aguias, papagaios, mariposas e borboletas.
11—Corrida de bicycleta.
12—Aquario: sapos, sapinhos, peixes dourados, etc.
13—Foguetes de pára-quédas.
14—A caça do veado: o veado, cachorros, caçadores, senhoras e cavalheiros.
15—Os lutadores.
16—Nuvens de serpentinas.
17—A quadrilha aerea.
18—*Pot-pourri*: o grotesco japonez, um homem montado em um peixe, bolas, dados, parasóes e caixinhas.
19—Jardim zoologico: kangurús, macacos, elephantes, onças, coelhos, gatos e cachorros.
20—Malabaristas.
21—Petalas de rosas artificiaes.
22—Corridas de cavallos.
23—Curiosidades japonezas.
24—Velas romanas, de grande effeito.
25—Ligne d'amour.
26—Bombas de confetti.
27—Descarga de bombas especiaes, distribuindo bolinhas de celluloide.
28—Descarga de bombas especiaes, distribuindo bolinhas de borracha.
29—Descarga de bombas, distribuindo grande variedade de pequenos brinquedos.
30—Descargas de bombas, distribuindo charutos do fabricante Poock & C., de Porto-Alegre.
31—Descarga de bombas, distribuindo cigarros da firma Leite & Alves, do Rio de Janeiro.
32—Descarga de bombas, distribuindo annuncios da casa commercial A. Clauser, do Rio de Janeiro.

Fogos aquaticos

Entre as 9 1|2 e 10 horas da noite de hoje, será queimado um bello fogo em homenagem ao dr. José Marcellino e obedecendo ao seguinte programma:

Grande salva annunciando o principio do fogo.
Illuminação de uma parte da enseada pelos fogos coloridos.
Gyrandolas de foguetes multicores.
Os lyrios de ouro.
Jactos de grande effeito jorrando da superficie da agua.
Descarga de séries de bombas produzindo effeitos variegados.
Vulcões submarinos em erupção.
Elephantes igneos bebendo agua á beira da enseada.
Peixes voadores.
Velas romanas Radium produzindo na agua effeitos maravilhosos.
Myriades de estrellas formadas por descarga de bombas.
Fontes igneas jorrando massa prateada.
Jactos igneos de surprehendente effeito.
Descarga de grande bomba produzindo varios effeitos.
Lançamento de grande bomba, formando surprehendente effeito aereo.
As anemonas prateadas.
Pyrodas luminosas.
Bateria de velas romanas produzindo o effeito de relampagos.
Cysnes nadando garbosamente na enseada.
Salve Bahia!
Gyrandola de cerca de 300 foguetes multicores, etc., etc.

O vento permittindo, balões serão soltos antes ou depois da exhibição do fogo de artificio.

Secção pecuaria

Foram hontem julgados pelos membros do jury dos bovinos os seguintes animaes: Cunnes, Guaranesia, Guará, Jola, Ramaracá, Itaparica, Pindahyba, Itararé, Piracicaba, Bertioga, Tijuca e Saramby, de Joaquim P. Corrêa.

Lageado, Princesa, Primavera, Codona, e Alegre, do coronel Arthur Diderichsen.

Marques, Moura e Mulata, de F. M. Machado.

Tenor, de Rinaldo S. de Oliveira.

Merito, de Henrique Fonseca.

Oriente e Dedicado, do coronel Joaquim Gama.

Castor e Bemvinda, do coronel Augusto Carvalho.

Pon, Piron, Pretoria e Schang-hay, de M. U. Lemgruber.

Paulo, Paula, Paulina, Palma e Pala, do Jardim da Acclimação, S. Paulo.

Marmello e Pinheiro, da Fazenda da Chacrinha.

Ragalo, do conde de Prates.

Cravina, Negrinho, Casquilha e Espadilha, de Carlos Silva.

Concurso hippico

Reina extraordinaria animação entre os organizadores do concurso hippico que dentro em poucos dias virá dar um novo cunho de diversão aos innumeros attractivos que tem fornecido a Exposição.

A commissão não tem poupado esforços para ver a realização deste genero de *sport* coroada de bom exito.

Estão inscriptos mais os drs. Carlos Botelho, Fabio Ramos e Paulo Guaraciaba, o menino Raphael Galvão, mlle. Edil Ramos, e Edgard Ramos.

Deixou de estrear hoje, devendo estrear amanhã, o esperado carro de bois.

Os fogos diurnos

Afinal, o directorio sempre resolveu que haja hoje fogo!

O programma é o mesmo e para que a petizada encha o recinto da Exposição Nacional, publicá nos de novo a relação dos fogos que vão ser queimados.

Eil-a:

1 — Salva real de 21 foguetes especiaes.
2 — Descarga de bombas desprendendo bandeiras.
3 — Touristes em visita á Exposição Nacional.
4 — Corrida disputada entre a *tartaruga* e a *lebre*.
5 — Nuvem de fumaça dourada.
6 — Passaros perseguidos por abutres.
7 — Foguetes de assobio.
8 — Fazenda de criação:
A casa do fazendeiro, vaccas, cavallos, porcos, coelhos, gallinhas e patos. O dono da casa, mulher e filhos, acompanhados do seu cachorro e gato.
9 — Velas romanas produzindo a semelhança de chilros de passaros.
10 — Miscellanea: garças, aguias, papagaios, mariposas e borboletas.
11 — Corrida de bicycletas.
12 — Aquario: sapos, sapinhos, peixes dourados, etc.
13 — Foguetes de paraquédas.
14 — A caçada do veado: o veado, cachorros, caçadores, senhoras e cavalheiros.
15 — Os lutadores.
16 — Nuvens de serpentinas.
17 — A quadrilha aerea.
18 — *Pout pourri*: O grotesco japonez, um homem montado em um peixe, bolas, dados, parasóes e caixinhas.
19 — Jardim zoologico: kangurús, macacos, elephantes, onças, coelhos, gatos e cachorros.
20 — Malabaristas.
21 — Petalas de rosas artificiaes.
22—Corrida de cavallos.
23—Curiosidades japonezas.
24—Velas romanas, de grande effeito.
25—Ligne d'amour.
26—Bombas de confetti.
27—Descarga de bombas especiaes, distribuindo bolinhas de celluloide.
28—Descarga de bombas especiaes, distribuindo bolinhas de borracha.
29—Descarga de bombas, distribuindo grande variedade de pequenos brinquedos.
30—Descarga de bombas, distribuindo charutos do fabricante Poock & C., de Porto Alegre.
31—Descarga de bomba, distribuindo cigarros da firma Leite & Alves, do Rio de Janeiro.
32—Descarga de bomba, distribuindo annuncios da casa commercial A. Clausen, do Rio de Janeiro.

Nota.—Os fogos diurnos de C. T. Brock & C. serão apresentados ao publico no recinto da Exposição Nacional, tal qual foram exhibidos em Buckingham Palace, perante o rei Eduardo VII, o principe de Galles e toda a côrte da Inglaterra, em 6 de julho do corrente anno, por occasião do anniversario da princeza Victoria; rainha da Italia, em 1906; presidente Fallières, em 1906; rei de Sião, em 1907; e nas seguintes exposições: Milão, 1906; Marselha, 1906; Antuerpia e Bordeaux, em 1907, obtendo sempre o maior successo.

Os alumnos das escolas publicas e particulares, asylos e recolhimentos terão ingresso gratuito, incorporados e acompanhados dos respectivos directores ou professores.

O fogos começarão ás 4 1|2 horas da tarde em ponto e durarão até ás 5 1|2.

As futuras festas

E' a 27 do corrente que terão logar a festa veneziana e as regatas promovidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Os fogos de artificio serão queimados nos seguintes dias:

Nocturnos—13 de setembro, 18 e 2 de outubro, 1, 7 e 8 de novembro;

Diurnos—24 de setembro e 15 de outubro;

Aquaticos—12, 17 e 26 de setembro.

Corridas de bicycletas

Realizam-se hoje pela 1 hora da tarde, as corridas de bicycletas promovidas pelo Velo Club, obedecendo ao seguinte programma:

1º pareo, 1.000 metros—Velo-Club—Premios e medalhas ao 1º e ao 2º vencedores.

Sumaré, Fiat, Exposito, Oriente, Relampago, Castello, Flor e Rocambole.

2º pareo, 1.500 metros — Dr. Miguel Calmon — Premios e medalhas ao 1º e ao 2º vencedores.

Salathiel, Saturno, Neptuno, Blitz, Democrata, Cyrofredo, Apollo, Athayde, Herta e Luzitano.

3º pareo, 200 metros, a pé, para meninos de 10 annos — Imprensa — Premios ao 1º e 2º vencedores.

4º pareo, 1.500 metros — Dr. Padua Rezende— Premios e medalhas ao 1º e 2º vencedores.

Danvers, Colibri, Balla, Pery, Joãosinho, Sybillo e Gastão.

5º pareo, 200 metros — General Thaumaturgo de Azevedo — Premios e medalhas ao 1º e 2º vencedores.

Coelho, Hudson, Paulista, Andaluz, Odeon, Pio, Danvers e Cherubim.

6º pareo, 200 metros — Exposição Nacional — a pé, com borboletas; para meninas até 10 annos—Premios á 1ª e 2ª vencedoras.

7º pareo 200 metros, a pé, com obstaculos)—Dr. Getulio das Neves—Premios e medalhas ao 1º e 2º vencedores.

8º pareo (2.500 metros) — Conde Candido Mendes—Premios e medalhas ao 1º e 2º vencedores.

N. 1, Mario; n. 2, Hannover; n. 3, Meyer; n. 4, Joãosinho; n. 5, Odeon; n. 6, Coelho; n. 7, Pio; n. 8, Cherubim; n. 9, Tupy; n. 10, Luzo.

9º pareo (5.000 metros)—Dr. Antonio Olyntho—Premios e medalhas ao 1º e 2º vencedores.

N. 1, Cacique; n. 2, S. Luiz; n. 3, Pinho; n. 4, Manon; n. 5, Mario.

Juizes de chegada—O Directorio Executivo da Exposição Nacional.

Auxiliar—Delphim Machado.

Juizes de percurso—Alfredo Pavageau, Joaquim Corrêa, Marcellino Candau, Raul Pinheiro e Armando Malhão.

Cronographista — Joaquim dos Santos Rangel.

Medico assistente—Dr. Alcino Rangel.

Pharmaceutico—Frederico Salustiano F. dos Reis.

Director de corridas—Leonel Ferrão.

A pista designada é entre os pavilhões do Bangú, Sociedade Nacional de Agricultura, Annexo Portuguez e theatro da Exposição.

O presidente da Republica assistirá corrida do pavilhão do Districto Federal.

Um conselho

Com a experiencia propria, nós podemos aconselhar ás exmas. familias e ao publico em geral que uma visita Au Grand Marché á rua do Ouvidor n. 60, é na realidade de uma grande vantagem, pois, no artigo fazendas, modas, confecções, armarinho e roupas brancas, é a primeira casa que adoptou o systema novo, que é vender a varejo pelos preços do atacado e ainda distribuem brindes aos seus freguezes. Uma visita Au Grand Marché á rua do Ouvidor n. 60.

Estado do Rio

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, regressou hontem de Sete Pontes, onde se achava ha dias.

Amanhã o dr. Backer irá, acompanhado de sua familia e das altas autoridades fluminenses, assistir á inauguração da secção do Estado do Rio na Exposição Nacional.

Nesse dia será facultativo o ponto nas repartições publicas estaduaes e municipaes da capital fluminense, afim de que possa o funccionalismo tomar parte nesse certamen.

A Companhia Cantareira, a 14 do corrente fará trafegar durante todo o dia, uma barca especial, de Nictheroy á Exposição, para que a sociedade nictheroyense concorra áquella solemnidade com maior commodidade.

Pavilhão da Bahia

Conforme noticiámos, realiza-se hoje a festa em homenagem ao dr. José Marcellino, ex-governador da Bahia.

Haverá concerto, a grande orchestra sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Jury de recompensa

Hontem reuniu-se o jury da quarta secção, «Varias Industrias», sob a presidencia do general dr. Souza Aguiar.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e dispensada a leitura da discriminação dos srs. jurados pelas 12 sub-secções, por ter ficado resolvida a publicação da mesma em avulso.

O presidente marca o prazo de tres dias para o recebimento das permutas entre os jurados, sem a modificação do numero de cada uma.

Foi marcado o dia 19 para a proxima reunião, tendo sido unanimemente approvada uma indicação do dr. Julio Ottoni para que o presidente nomeie um representante em cada sub-secção, que ficará encarregado da direcção dos respectivos trabalhos e será o intermediario entre a mesa e a respectiva sub-secção.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

—Conforme ficou resolvido na reunião hontem effectuada, no dia 19, sabbado, ás 4 horas da tarde, deve realizar-se a quarta reunião do jury da secção de «Varias Industrias».

Até o dia 15, a Secretaria do Jury de Recompensas, á Avenida Central n. 151, recebe propostas para permuta de jurados desta secção, não podendo ser modificado o numero de cada sub-secção.

A permuta só se dará entre jurados do mesmo Estado.

—Por falta de numero, não se reuniu hontem o Jury da Primeira Secção «Agricultura», sendo marcado para nova reunião o dia 15, terça-feira, ás 4 horas da tarde.

— As reuniões dos jurys das secções serão sempre no salão nobre do Instituto Benjamin Constant.

Theatros e diversões

Theatro João Caetano—«Matinée» á 3 1|2 horas da tarde; ás 7 horas da noite a conferencia-concerto de Catulo Cearense, seguindo-se o espectaculo da companhia de zarzuelas.

Cinematographo—Funcção variada.

Rink—Patinação.

Cinema Brasileiro—Programma variado.

Barcas da Cantareira

Hoje, barcas de meia em meia hora, começando ás 10 1|2 da manhã, até depois do fogo.

Como reclame á Cerveja Polonia organizaram o acrostico abaixo com os nomes do ministro da viação, de todos os membros do directorio executivo e do dr. Sampaio Corrêa, chefe da commissão constructora.

Dr. Miguel C. du P in e Almeida.
Dr. Antoni O Olyntho.
Dr. C. Mendes de A L meida.
Dr. Getuli O das Neves.
Ge N eral Thaumaturgo.
Dr. Sampa I o Corrêa.
Dr. Padu A de Rezende.

A cerveja Polonia é a deliciosa marca hoje em franco successo.

Notas

O Estado de Minas Geraes, que concentra a opulencia de todas as riquezas mineraes—o ouro, os diamantes, o mercurio, a platina, a prata, e as mais bellas pedrarias do mundo — as suas colossaes jazidas de manganez, e altas montanhas de ferro quasi puro, apresenta-nos uma bellissima exposição de mineraes colleccionados pelo illustrado geologo dr. Costa Sena, distincto director da Escola de Minas de Ouro Preto, na qual o rigoroso cuidado do trabalho se bresáe com descobertas novas do profundo mestre scientista—com a «Glauconia» e a «Vanadinita»—do Sumidouro.

Parabens ao illustre sabio dr. Costa Sena.

Na metalurgia se apresenta a exposição da Usina Esperança — fabrica de ferro guza—unica funccionando em todo o territorio da Republica—cuja usina em prosperidade — manifesta a força de vontade de um homem—o seu proprietario—o sr. dr. J. J. de Queiroz Junior.

Apresenta a Usina Esperança photographias do seu alto forno, e da vista geral da installação—e todos os materiaes e minerios empregados na purificação do ferro.

A photographia do forno foi tirada na hora da *corrida*, na qual o ferro em liquido sáe do forno e corre na terra refractaria, procurando a canalização das fórmas para consolidar-se em barras: — é uma lição pratica de fabricar ferro!

Apresenta mais a Usina Esperança — 60 barras de ferro guza (primeira fuzão), muito superior ao que importamos da Inglaterra — o que se verifica pela sua analyse, alta roda empregada em «polias», grades, bandeira para porta, peças de fogão, rodas de vagonetes, gradis para ajardinados, varias peças de materiaes para encanamentos, cinzeiros, sapinhos, bellissimas imagens de Christo, o escudo do Estado de Minas Geraes, diversos escudos da referida Usina Esperança, e muitos outros trabalhos de sua fundição.

Não nos surprehendeu a perfeição e solidez de todos estes trabalhos, porque conhecemos a força de vontade do proprietario, o engenheiro J. J. de Queiroz Junior, a sua dedicação ao trabalho, a sua vigorosa intelligencia—perante as quaes não ha difficuldades e nem obstaculos—que não sejam afinal vencidos!

E' a historia dessa importante usina — hoje em franca prosperidade — pelo seu actual proprietario.

De minerio de ferro apresenta a Usina Esperança um bloco de *2:000 kilos*, procedente do Pico de Itabira, cuja analyse se approxima de 70 % de ferro metalico.

Na nossa visita á exposição da Usina Esperança, nos informou seu digno representante, sr. Carlos de Queiroz, que os trabalhos de fundição foram feitos na usina, unicamente para provar á evidencia que aqui podemos fabricar com perfeição e com ferro nacional—tudo que em material de ferro importamos do estrangeiro.

—Programma de hoje do concerto da banda de musica do Cassino de Bangú:

1ª PARTE

«Avenida», passo dobrado—A. de Medeiros; «Carnavalesca», polka — Albertino; «La Source», valsa—E. Waldteufel; «Il Promessi Sposi» (coro e sermone)—A. Ponchielli.

2ª PARTE

«Il Gottard», marcha—G. Mariani; «Bemvinho», schottisch—A. de Medeiros; «Guilherme Tell», fantasia—Rossini; «La Promazioni», passo dobrado—G. Mamede.

Direcção de Albertino Pimentel.

—Programma do concerto de hoje pela banda de musica do Corpo de Bombeiros:

«Marcha-fantasia»—F. Marques; «Livia», Gavotta—Meneleo Campos; «Manolo», valsa — E. Waldteufel; «Lakme», fantasia», —Leo Delibes; «Poisson D'Avril», polka—F. Romain; «Pagliacci», fantasia—R. Leoncavallo; «Washington Post», marcha—J. P. Souza; «Clipper», marcha—J. C. Heed.

Regente Albertino Pimentel.

— Conforme estava annunciado continuaram hontem, ás 2 horas da tarde as lições praticas de fabricação de manteiga, na leiteria installada no pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura, pelos alumnos diplomados do Posto Central Dr. Carlos Botelho, sob a direcção do professor dr. Emilio Tobias.

Depois da necessaria analyse foram manipulados com litros de leite provenientes da ordenha feita nas vaccas paulistas em exposição, sendo a proporção da manteiga de cinco por cento resultado que attesta a excellencia do leite, a perfeição dos apparelhos e a proficiencia dos manipuladores.

A analyse do leite desnatado revelou apenas a perda de seis centesimos por cento.

A policia encontrou hontem perdidos no recinto da Exposição os menores Theodomiro Alves Pinheiro e Anysio Ribeiro da Costa.

— Chegaram hontem para a Exposição do Estado de Minas 37 specimens de madeiras da Companhia Agricola do Rio das Velhas.

— A firma Adriano Ramos Pinto & Irmão, dos afamados vinhos do Porto, vae offerecer a um dos estabelecimentos publicos uma copia em bronze da fonte da Gloria.

— Está sendo construido defronte ao pavilhão do Districto Federal um pavilhão para a venda de bilhetes postaes da Exposição.

— O movimento de hontem, dos correios e telegraphos foi o seguinte: 321 postaes, 35 cartas, 60 impressos, 30 jornaes e 7 registrados, sendo 1 com valor, 1 vale postal e 50 telegrammas com 2.000 palavras.

— Os objectos encontrados no recinto da Exposição vão ser enviados hoje ao thesoureiro da policia.

Serviço da Guarda Civil para hoje:

Fiscaes Francisco Mendes, Pedro Camara Campos e ajudante Luiz Americo Vieira.

— Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, com a assistencia dos drs. Tavares de Lyra, ministro do interior, e Miguel Calmon, a secção onde o Rio Grande do Norte expõe os seus productos.

— Dois menores furtaram hontem, no pavilhão de Santa Catharina, uma lata de doces.

—O ministro concedeu oito dias de licença aos estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, afim de poderem visitar a Exposição Nacional.

(Singer) em prestações—($00) por semana. R. Uruguayana 50. Entrega immediata.

ANTECATARRHAL. — Poderoso xarope, do Granado & C. Contra influenza.

CENTRO DE ACADEMICOS

A conferencia do dr. Dumas

Tambem o Centro Academico teve hontem sua sessão solenne, sua sessão de honra.

Estava annunciada uma conferencia do dr. George Dumas, o lente da Universidade de Paris, já agora tão popularizada entre nós.

A's 7 horas da noite, uma commissão foi, em automovel, buscar o conferencista na Pensão Central.

O sr. Miguel Quadros saudou-o em nome do Centro.

O sr. Dumas respondeu elogiando os academicos brasileiros e dizendo esperar a união dos jovens dos dois paizes amigos.

O thema da conferencia era Augusto Comte e sua doutrina.

Havia na sala uma certa anciedade, ali estavam estudantes positivistas, estudantes que admiram o fundador da moderna psychologia, que desejavam ouvir a opinião do mestre dos seus collegas da França.

Emfim, começou o orador dizendo que admirava Augusto Comte, adorava-o até. Não era positivista, era admirador do positivismo.

Referiu-se aos amores de Comte com Clotildes, amores puramente poeticos. Disse ter convivido com Laffite, antigo discipulo do fundador do positivismo. Houve em certo ponto uma mudança de assumpto.

O orador começou a falar sobre a psychologia. Disse que, embóra fosse Comte inimigo da psychologia, elle, Dumas, o considerava como o fundador da moderna psychologia.

Depois de mais algumas considerações a respeito do assumpto, o orador terminou a sua conferencia.

Alguns estudantes convidaram o illustre hospede a acceitar uma taça de «champagne», bebendo os moços á sua saude e brindando á França.

Massagens, gymnastica e esgrima
P. Lauret—Rua Senador Dantas 21

ATTENÇÃO
Marcenaria Tunes
Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:278$590, da folha do pessoal diarista da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores, em agosto ultimo;

De 21:617$490, á diversos, do material adquirido pela Escola Correccional 15 de Novembro, nos mezes de janeiro a junho deste anno;

De 7:724$163, á diversos, pela Casa de Correcção em julho ultimo;

De 4:520$200, ao almoxarife do Instituto Oswaldo Cruz, Waldemiro Rodrigues de Andrade, da folha do pessoal subalterno do mesmo instituto, em agosto ultimo.

Exposição Nacional, junto ao Corpo de Bombeiros, acha-se á disposição do publico o artista Valerio, de S. Paulo, que faz um retratinho, lembrança da Exposição.

Assembléa Fluminense

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Modesto de Mello.

A acta da ultima sessão foi approvada sem reclamação.

No expediente foram lidos dois officios do dr. secretario geral, um enviando copia do contrato celebrado entre o Estado e os srs. Rio Midzuno e Raphael Monteiro para a fundação de nucleos coloniaes, e o outro acompanhando a mensagem em que o presidente do Estado submette á apreciação da assembléa os documentos referentes á actual situação administrativa de S. João Marcos.

Foi lido e a imprimir o parecer das commissões reunidas de Obras Publicas e da Fazenda e orçamento, favoravel ao projecto referente á construcção de uma estrada para automoveis.

Sobre a mesa ficou a redacção do projecto n. 1.610.

Na hora do expediente o sr. José de Moraes justificou um projecto abolindo a sobre-taxa.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados em 1ª discussão os projectos ns. 1623, determinando a fundação de uma colonia penal agricola annexa á Penitenciaria do Estado, e 1663, concedendo licença ao tabellião José Moreira Castilho.

Em 3ª discussão foram approvados os projectos ns. 1663, determinando que o Estado do Rio concorra para o monumento projectado em honra á saudosa memoria do marechal Floriano Peixoto, e 1665, fixando em dois réis por kilo o imposto de estatistica sobre o cimento produzido no Estado do Rio e isentando durante o praso de dez annos de qualquer imposto de exportação que venha a ser creado, o mesmo producto fabricado por Gabriel José dos Santos ou empresa que organizar, si a mesma começar a funccionar dentro de dois annos.

Por escrutinio secreto foi approvado em 2ª discussão o projecto concedendo licença á professora d. Honorina de Azevedo Franco.

Depois de falar o sr. Raul Veiga foi approvado em 1ª discussão o projecto resgatando a garantia de juros que ainda gosava a E. F. Therezopolis.

A's 2 horas foi levantada a sessão.

Foram vendidos nesta capital os bilhetes ns. 64.564, 39.624, 21.249 e 56.034, premiados respectivamente com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 12 do corrente.

Cimalhas, molduras e cordões. Moss, Irmão & C. 132, rua Barão de S. Felix, 134.

O sr. José Pinto Soares de Rezende trouxe hontem á nossa redacção um «lorgnon» para ser entregue á sua dona.

100:000$ por 18$000—Sabbado, 26 do corrente.

Posto Central de Assistencia

Mais uma vez tivemos hontem occasião de apreciar os inestimaveis serviços prestados pelo Posto Central de Assistencia, á população desta capital.

A rapidez com que se apresenta, os solicitos cuidados que dispensa aos que necessitam de promptos soccorros faz-se sentir no pequeno espaço de tres minutos com que o auto-ambulancia chegou ás nossas officinas, hontem, afim de prestar curativos ao chefe das machinas desta folha, Rodomiro Raposo, victima de um accidente.

Tambem em poucos momentos o dr. Julio da Cunha poz a salvo o nosso estimado companheiro que, após os curativos, continuou os seus arduos trabalhos.

Na policia e nas ruas

Quéda desastrada — Do caes á praia

O hespanhol José Luiz Corrêa deitou-se hontem sobre a muralha do caes da praia do Russell, e ahi dormiu largamente.

Em um momento dado, porém elle, mesmo dormindo, procura virar-se e cae desastradamente sobre as pedras da praia, recebendo diversos ferimentos, assim distribuidos: um contuso na região frontal e outro no mento; escoriações em ambas as mãos e na região malleolar externa direita e fractura do segundo metacarpiano.

Avisada a Assistencia Municipal, esta mandou ao local o seu automovel-ambulancia, conduzindo o medico de serviço que prestou ao ferido os curativos necessarios, fazendo-o remover em seguida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Luiz Corrêa é solteiro, tem 30 annos e exerce a profissão de cozinheiro.

Sargento aggredido — Xadrez arrombado — Presos que fogem — No 23º districto

Em um botequim e bilhares, em Madureira, José Coelho, á medida que carambolava, proferia obscenidades, pelo que foi admoestado pelo sargento Baptista da Fonseca, commandante da estação policial no 23º districto, que ali entrara a tomar café.

Não se conformando com a admoestação, Coelho, de taco em punho, avançou para o sargento, aggredindo-o e produzindo-lhe um ferimento no frontal.

Preso, a muito custo foi levado á delegacia do 23º districto e, autoado em flagrante, recolhido ao xadrez das mulheres, onde já se achava o individuo de nome Alfredo Lopes.

Homens fortes, Lopes e Coelho, quebrando um varão duma grade de ferro da janella que dá para o quintal, fugiram, ganhando a estrada para D. Clara.

Sentida a falta dos presos, foi dado o alarme, ficando praças e commissarios em colicas de medo.

Varias batidas e innumeras diligencias foram feitas para a captura dos fujões, que até agora continuam foragidos.

Que bom xadrez!...

Desastres

Theodomiro Cardoso, ao passar hontem pela praça Quinze de Novembro, caiu e da quéda lhe resultou, ficar com a cabeça e nariz quebrados.

Depois de medicado pelo dr. Julio da Cunha do Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Descuidadamente dormia José da Silva no do cáes da Harmonia, hontem pela manhã, parecido quando caiu, ferindo-se em diversas partes partes do corpo.

Depois de medicado, foi recolhido ao respectivo quartel por ser praça da Força Policial.

Quando em trabalho no armazem das Barcas Ferry, na praça Quinze de Novembro, o carregador José de Souza, de 18 annos, que levava á cabeça uma sacca de café, caiu com tanta infelicidade que recebeu sério ferimento no olho direito.

Foi medicado pelo dr. Rego Coelho do Posto Central de Assistencia.

Navalhada

Adão da Silva Mattos ha muito tempo que é inimisado com o hespanhol Manoel Peres.

Hontem, nas primeiras horas da manhã, teve o Mattos a infelicidade de encontrar-se com o Peres, quando passava pela rua Dias Ferreira, o qual, sem mais nem menos, o aggrediu com uma navalha e vibrou-lhe um extenso ferimento sobre a coxa esquerda, evadindo-se em seguida.

A policia do 21º districto teve conhecimento do facto e providenciou no sentido de receber o ferido os curativos de que necessitava.

Para isso foi chamada a Assistencia Municipal, que em seguida removeu a victima para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde ficou internado na 18ª enfermaria.

Adão é casado, operario, conta 29 annos e reside á rua Dias Ferreira n. 23.

Criminoso preso

Por agentes do Corpo de Segurança foi preso hontem José Marques de Sá por estar incurso no art. 305 do Codigo Penal.

Com o thorax esmagado — Morte instantanea

Guiando calmamente a sua carroça, que tem o n. 1.052, Manoel de Oliveira passava hontem pela rua de S. Francisco Xavier, quando se espantaram os animaes de tiro, levando em disparada o vehiculo e o respectivo conductor.

Este quiz, em um movimento arrojado dominar a parelha, mas foi tão infeliz, que, escorregando-lhe o pé, caiu sob a carroça, cujas rodas lhe esmagaram o thorax e o ventre.

A morte de Oliveira foi instantanea, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio Publico com guia das autoridades do 15º districto policial, que tomaram conhecimento do facto, fazendo recolher a carroça ao Deposito Publico, onde ficará á disposição do respectivo dono.

Apanhado por um automovel — Motorista preso

Raul de Oliveira Costa, ao passar hontem á tarde pela praça Quinze de Novembro, foi apanhado pelo automovel n. 410 que o contundiu nas pernas e cabeça.

Foi immediatamente transportado para a Santa Casa de Misericordia, onde recebeu curativos.

O motorista Domingos Antonio Affonso foi preso em flagrante e apresentado ao commissario de serviço no 1º districto policial.

Raul de Oliveira Costa é morador á rua Pedro Ivo n. 23.

Bellezas policiaes — Posto Central de Assistencia — Deposito de bebedos

O deposito de automoveis do Posto Central de Assistencia apresentava hontem á noite o aspecto mais triste possivel.

Nada menos de quatro embriagados ali foram recolhidos depois de serio trabalho dos medicos, á requisição da nossa deliciosa policia, allegando sempre nas chamadas urgentes de soccorros, tratar-se de ataques pondo em perigo de vida as suas victimas.

E assim escaparam Antonio da Silva Rego, Manoel da Costa Campos Fortes, Luiz Antonio da Silva e Antonio Martins ás penas comminadas no art. 396 do Codigo Penal.

Antonio Martins então foi extraordinario: por quatro vezes foi apanhado pelo auto-ambulancia na via publica, sendo que da ultima era tal a bebedeira, que parecia em estado comatoso.

E' que a policia do dr. Alfredo Pinto julga que o Posto Central da Assistencia não foi creado para acudir aos que são victimas de accidentes, mas unicamente para livral-a dos que lhe possam dar trabalhos.

E realmente nada ha de peior do que aturar bebedos.

Encontro de um cadaver

Foi hontem autopsiado pelo dr. Diogenes de Almeida Sampaio, medico legista da policia, o cadaver de Alfredo Joaquim Rodrigues, encontrado ante-hontem, em uma vala da chacara da rua do Bomfim n. 198, attestando aquelle medico a «asphyxia por submersão», como tendo sido a causa *mortis*.

A's 4 horas da tarde, em coche de 3ª classe, foi feito o enterro do infeliz trabalhador, correndo as despezas por conta dos seus patrões, sendo collocadas sobre o seu feretro as seguintes corôas: — «Saudades de seus patrões» — «Saudades de seus primos».

Rodrigues foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ferido por um caco de telha

João Joaquim Baptista, quando passava hontem, pela rua General Polydoro, foi attingido por um caco de telha que lhe produziu um ferimento na cabeça.

Transportado para uma pharmacia recebeu elle ali os curativos necessarios, depois do que se recolheu á sua residencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Necroterio

No Necroterio Publico foram verificados, hontem, pelo dr. C. Barbosa, os seguintes obitos:

De Romana Pereira de Araujo, brasileira, com 39 annos, de côr preta, viuva, cozinheira, fallecida sem assistencia medica, ás 3 horas da manhã em sua residencia á rua S. Carlos n. 61.

O dr. Barbosa attestou congestão cerebral.

— De Antonio Joaquim Dias, brasileiro, côr parda, com 45 annos, carregador, fallecido sem assistencia medica na hospedaria do becco das Escadinhas.

Victimou-o congestão cerebral.

— Pelo dr. Roquette Pinto foi verificado tambem, o obito de um desconhecido côr parda, de 45 annos presumiveis, fallecido repentinamente na repartição Central de Policia, sendo attestado como causa mortis Nephrite chronica.

Esse cadaver, que foi photographado e identificado, vestia roupa de algodão e estava descalço.

Posto Central de Assistencia

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 8 ás 12 horas da manhã, drs. Caetano da Silva e Rodrigues Coelho e academico Cassio Motta; das 12 ás 4 da tarde, drs. Mario Salles e Machado Bittencourt, e academico Ruy Carneiro da Cunha; das 4 ás 8 da noite, drs. Castro Cerqueira e Rodolpho Abreu e academico Mauricio França; e de pernoite, drs. Lima Duarte e Arruda Beltrão e academico Epaminondes dos Reis.

Servirá de enfermeiro Affonso Zeferino Gomes.

Desta vez... mancou! — Na manteiga escorregou

Uma caixa de manteiga que estava á porta do armazem dos srs. Antunes Irmão & C., na avenida Central n. 151, attrahiu os desejos de Antonio dos Santos, que apezar do peso que ella apresentava,

BRINDE AO PUBLICO!!!

DE GRAÇA

UNDERWOOD

A RAINHA DAS MACHINAS DE ESCREVER

Um magnifico phonographo e um ... comprar uma duzia de CYLINDROS pelo preço de 24$000

Na CASA EDISON

RUA DO OUVIDOR, 105

10 % de abatimento em todos os artigos phonographicos este mez

Amante feroz

TENTATIVA DE MORTE

A TIROS

No Club C. Destemidos do Encantado

DUAS PESSOAS FERIDAS

NO 20º DISTRICTO

Alfredo Francisco dos Santos, escripturario da 1ª commissão da Estrada de Ferro Central era casado com uma senhora de quem mais tarde se separou para ir viver com Palmyra Beatriz de Oliveira Magalhães, habitando ambos a casa da rua D. Eugenia n. 5.

Durante algum tempo viveu muito bem Alfredo com a sua companheira, a quem fazia todas as vontades, dando-lhe um tratamento como talvez não o dispensasse á sua legitima esposa.

Ha cerca de um mez, porém, Palmyra, de terna que era para o amante, começou a não lhe ligar importancia, vindo afinal, a abandonal-o e passando a residir com Manoel Feitosa e sua esposa, á rua Guilhermina n. 2-B, onde tem a sua séde o Club Carnavalesco Destemidos do Encantado.

Sentido com a separação da amante, Alfredo que não soubera ser bom esposo, começou a syndicar qual o motivo que levara Palmyra a sair de casa.

Nas suas syndicancias, soube elle tel-o Palmyra abandonado a conselhos de Feitosa e sua mulher.

Com isso no espirito, Alfredo jurou a seus deuses tirar um desforço em momento azado.

Este, deparou-se-lhe hontem.

O Club Destemidos do Encantado realizava uma festa.

Achando bôa a occasião, julgando poder ali entrar com facilidade, Alfredo para lá se dirigiu.

Ao transpôr a porta do Club, varios directores, como não fosse Alfredo socio, impediram-lhe a entrada.

Alfredo, porém, estava com a idéa fixa de tirar uma desforra e, á força, conseguiu o seu intento, penetrando na sala do baile.

Ahi, varios pares, ao som de uma valsa, esqueciam-se das amarguras da vida.

Sem pronunciar uma só palavra, pallido como um cadaver, Alfredo avistando ali Feitosa e Palmyra, sacou de um revolver que trazia no bolso e, alvejando-os, detonou-o quatro vezes consecutivas.

A balburdia foi enorme; gritos de dôr, gritos de medo foram ouvidos, ficando a sala quasi deserta.

Alfredo permanecia inerte em pé, subjugado por possantes braços, estando no sólo, caidos, a esvairem-se em sangue, Feitosa e Palmyra.

Ao estampido dos tiros e á gritaria que se fez, acudiu a policia do 20º districto, representada nos commissarios Abilio e Watson e praças, sendo dadas as necessarias providencias.

Alfredo, levado á delegacia, foi ahi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Feitosa, que tem 50 annos de edade, attingido por dois dos projectis, um no peito do lado esquerdo e outro no braço direito, e Palmyra, ferida no frontal direito, foram transportados á pharmacia Saint Clair, e após receberem os primeiros curativos, seguiram, Feitosa, em estado gravissimo, para o hospital da Santa Casa, e Palmyra, livre de perigo, para a sua residencia.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

No Club 4 foi sorteado hontem o n. 61 e no Club 6, no 1º sorteio o n. 61. **No Club 5 dos meninos** de 2 a 12 annos o n. 61, no **Club 7 dos meninos** o n. 61 e no **Club 8 dos meninos**, no 1º sorteio o n. 61. Acceitam-se socios para o Club 9 dos meninos, em organização, prestações semanaes 2$ e para o Club 10 de roupas para homens, prestações 5$ sorteios aos sabbados pela loteria. Peçam prospectos. Rua Gonçalves Dias n. 4, antigo 8.

NOTICIAS FORENSES

Interdicto prohibitorio

O juiz federal dr. Godofredo Cunha, concedeu o interdicto prohibitorio requerido pelo dr. Oscar de Azevedo Marques, como tutor de seus filhos menores Hermogenes, Maria do Carmo, Maria de Lourdes e Hugo, para se garantir contra a Inspectoria de Obras, que exige a collocação de hydrometros nos predios da rua Frei Caneca ns. 56 e 58.

Extradicção de criminoso

«HABEAS-CORPUS»

O juiz federal dr. Antonio Pires negou o *habeas-corpus* impetrado em favor de Wilchelm Sonnenfeld, cuja extradicção fôra pedida pelo governo allemão, por haver praticado no seu paiz o crime de falsidade.

"Habeas-corpus" concedido

O Supremo Tribunal concedeu hontem o *habeas-corpus* impetrado em favor de Felix Joaquim da Silva, que allegara demora na formação da sua culpa no processo a que responde pelo crime de falsidade de letras commerciaes nesta praça.

Revisão-crime

PROCESSO ANNULLADO

O Supremo Tribunal annullou o processo a que, por haver dado um desfalque na caixa do batalhão onde servia, deu ha tempos o alferes do Exercito José Joaquim de Sá e Benevides, sendo por este acto condemnado a 29 mezes de prisão.

Interposto o recurso de revisão, foi hontem annullado o processo, sendo elle posto em liberdade.

«A Previdencia»

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos 49.340. Capital subscripto 8.584:124$000

Séde S. Paulo — Rua 15 de Novembro n. 36 A. Agencia geral no Rio de Janeiro: RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ a 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 3$000 por dez annos na caixa A, ou 2$500 por 15 annos na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Peçam instrucções na agencia, ao dr. Oliveira Castro, agente geral. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 9 de abril de 1908.

CLUB DE MOVEIS

DA

CASA COSTREJEAN

Fabrica: LAVRADIO 105

Escriptorio: AVENIDA CENTRAL 157, 1º andar

Venda de moveis a prestações semanaes de 7$ com sorteios em 50 semanas.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a importancia de 91:728$310, tendo despendido a de 3:109$327.

O saldo existente na mesma data era de 1.701:611$295.

— A estação Maritima importou ante-hontem 1.683.106 kilogrammas de mercadorias provenientes da Estrada, carvão de particulares e carvão da Estrada, [illegible] de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

[illegible] 10.949 saccos, pesando 660.389 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar foi no dia 10 de 26:308$931.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 60.688 kilogrammas de mercadorias provenientes da Estrada, sendo a carga de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

[illegible]

— Foi acceito o fiador proposto pelo sr. Julio Pereira Dias.

— Foram concedidos 30 dias de licença, com os respectivos vencimentos, ao conductor Luiz Felippe Pinto de Sá.

— Foi indeferido o requerimento do escripturario Alfredo Dutra da Silva.

— A maior parte dos carros das estações suburbanas recebe luz electrica.

E' uma coisa imprescindivel o mictorio, principalmente em pontos como as estações da Estrada de Ferro.

Nos nossos suburbios não ha disso, e os [illegible]

Não haverá na Estrada uma verbasinha para a construcção de mictorios?

[illegible]

— Ao ministro da viação foram enviadas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

[illegible]

RECLAMES DA ACTUALIDADE

Blusas de SETIM «PEKIN», em côres muito praticas proprias para casa. Occasião 4$500

Blusas ... francez, GENERO INGLEZ, côres lisas. sem precedente 4$000

Blusas de cretone, riscadinhas, preto e branco e encarnado e branco, muito elegantes. Grande reclame 3$000

Blusas de LEVANTINE, côres, palla de renda, muito chic. Occasião 7$500

Blusas de etamine, genero «TAILLEUR», ultima creação, guarnecida com uma ordem de botões e uma elegante gravata. Reclamo do dia 8$000

Blusas de cassa suissa, guarnecidas com lindas rendas, ou bordados, brancas. Occasião 5$500

Blusas de nansouk, brancas, com palla de bordado suisso, e laços de fita de setim, modelo da casa Louvre de Paris. Sem precedente 15$500

Blusas de nansouk, brancas guarnecidas com vivos em côres, moda, fórma «KIMONO» 17$500

Saias brancas de bom morim guarnecidas com riquissimos bordados de SAINT-GALLE. Grande reclame desde 25$000

Saias brancas, artigo de 9$, 10$ e 12$ a 5$000.

Saias de baixo, em taffeta Richesse, desenhos em riscas PRETO E BRANCO ou POMPADOUR. Sem precedente 22$000

Lenços de seda, brancos, bordados, artigo de 10$, 12$ e 15$. Sem exemplo a 6$ a duzia

Grande lote de gravatas para senhoras, grande variedade, artigo de saldo a 500 reis

Casa AGUIA DE OURO

OUVIDOR 135

Dois furtos complicados

Tiros, decepções et cætera

A policia do 8º districto prendeu hontem á noite na rua Senador Pompeu Mario de Abreu, que andava pelas ruas da cidade, sem justificação rasoavel, mas trazendo roupas, cuja procedencia não soube explicar, sendo por isso recolhido ao xadrez.

Não sabe, entretanto, a policia quem é a victima, nem onde ella mora...

— Outro furto cheio de complicações deu-se no 11º districto.

O agente de policia Apollonio Costa, de serviço áquella delegacia, passava pela rua General Pedra quando delle se acercou Francisco José Vicente, queixando-se de que um desconhecido lhe batera a carteira com algum dinheiro. Vicente indicou ao agente um grupo de individuos suspeitos, que estavam proximos, e do qual faziam parte o conhecido ladrão Antonio Camel, o *punguista* «Zizinho» e o soldado do corpo de infantaria de marinha José Francisco de Almeida, n. 356, da 4ª companhia.

Acercando-se do grupo, o agente deu voz de prisão aos tres larapios, evadindo-se o «Zizinho». Camel, entretanto, poude ser detido com o naval, este por ter disparado tres tiros de revolver contra o agente.

Levados os presos para a delegacia, não foi encontrado o dinheiro, bem como nenhuma arma com qualquer delles.

O «Zizinho» abalara com ella...

COUPONS

De Antonio Ramos de Oliveira, por alma de seu primo Venturo, recebemos 106 coupons para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

— Da menina Noemia da Silva Paranhos, recebemos 1400 coupons para os nossos pobres.

Correio dos Theatros

Companhia Lyrica

Dispamo-nos do pouco espaço de que nos sentimos possuidos para apreciar, como hontem, o espectaculo de hontem, realizado pela companhia Rotoli-Billoro, com a «Cavalleria Rusticana» de Mascagni e «Pagliacci», de Leoncavallo, limitamo-nos a consignar nestas breves linhas o magnifico exito que os artistas alcançaram perante um publico selecto e numeroso.

Applausos houve e bem merecidos a todos os artistas, entre os quaes salientamos os dos tenores Sangiorgi e Pagani, as sras. Derevera e Borelli, e os dois barytonos [illegible] que tiveram um espectaculo que tenha mais repetições, porquanto é deveras excellente.

Enrico

***

Nacionaes & estrangeiras

A companhia lyrica Rotoli & Billoro canta hoje, á tarde, a *Gioconda* e á noite a *Bohème*.

— E' com a comedia do Woler *Louie* o espectaculo de hoje, no Palace-Theatre, da companhia Vergani.

— No Lucinda, será hoje levada á scena a magica em 3 actos, *Tim-tim por tim-tim*.

— No S. Pedro, haverá hoje duas variadas exhibições [illegible] com a grandiosa pantomima aquatica.

— Novas e interessantes vistas cinematographicas serão apresentadas hoje, nas [illegible] Moulin Rouge.

Dentre ellas, destacam-se fitas sobre a Exposição Nacional.

Fitas, concertos, etc.

Programmas de hoje, nos seguintes cinematographos:

Cinema Brasileiro — Oh! administração!..., O meu genro, Vingança hydrotherapica, A bella e a fera, Que cheiro de fumaça!

Paris — O poeta Handermann, A bohemia, Amor de moça, Amor e morte, A cadeirinha, Doença contagiosa.

Parisiense — O carnaval em Cadiz, Falsos bandidos, O apaixonado pela rainha, Senhora Armanda, A cartomante.

— O Pavilhão Internacional, á Avenida Central, inaugurou [illegible] vistas cinematographicas [illegible] exhibidas [illegible] dos fabricantes Pathé e Gaumont.

Mais um bom ponto de diversões têm os apreciadores de cinematographo.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes.

[...]LEGRAPHO

— Entra hoje no ancoradouro interno a esquadra, que vae fazer manobras no norte. E' bom o estado sanitario a bordo.

— Hontem em reunião do Banco de Pernambuco, foi acceita a proposta autorisando a directoria a alienar os bens do banco, afim de liquidar os debitos dos credores ou contrahir um emprestimo com a garantia de seus bens, para identico fim.

Bahia

O guarda-mór da Alfandega. Protesto judicial dos passageiros do «Aragon». Censuras da imprensa — O dr. Antonio Calmon. Recepção festiva — Partida de navios de guerra — Fallecimento — A chapa federal. Boatos de modificação — Os celebres aventureiros que atacam Ilhéus. Sem julgamento

BAHIA, 11 (*retardado*) — Foi imponente a recepção do dr. Antonio Calmon.

O vapor *Gonçalves Martins* e tres lanchas a vapor, embandeirados, cheios de amigos, foram ao encontro do *Aragon*, na ponte da Companhia Bahiana, ornamentada a capricho.

Compacta massa aguardava a chegada estando presente um official de gabinete, representando o governador do Estado, o intendente municipal, presidente do Conselho, autoridades, chefes politicos e membros de todas as classes sociaes.

Tres bandas de musica tocaram no desembarque.

Ao saltar o dr. Calmon, foi organizado um prestito, que subiu a pé a rua Almeida Couto, onde fica a residencia do manifestado e que estava embandeirada, tendo bellissima illuminação.

Viam-se ahi muitas familias, inclusive a do governador do Estado.

No trajecto foi augmentado o prestito, excedente de quatro mil pessoas.

Houve fogos cambiantes e muitas girandolas, sendo distribuidos retratos das janellas da residencia do dr. Antonio Calmon.

Este agradeceu ao povo, appellando para o patriotismo de todos para o levantamento da Bahia e o congraçamento dos elementos puros, sem preoccupação partidaria, auxiliando o programma do dr. Araujo Pinho, em uma politica larga.

O orador official, senador estadoal Baptista Oliveira, produziu eloquente e magnifico discurso, cortado de applausos.

Na sua resposta, o dr. Calmon reaffirmou os conceitos e idéas emittidos para eliminação da politicagem.

No trajecto foram com extraordinario enthusiasmo acclamados os drs. Affonso Penna, Miguel Calmon, Seabra, Araujo Pinho, José Marcellino e Ruy Barbosa.

— Correram hoje boatos da reforma da chapa federal, entrando o capitão de corveta Francisco Santos e Freire Carvalho pelo 1º districto e havendo trocas de outros nomes. Entrará o dr. Virgilio Lemos pelo 3º districto, em logar do dr. Plinio Costa, passando o chefe de policia, dr. Domingues Guimarães, para presidente do Senado Estadoal.

— O jury de Ilhéos absolveu George Wiec, condemnou Magali a dois annos de prisão e os demais companheiros de aventuras a dezesete mezes.

— O dr. Francisco Calmon e familia tem recebido a visita de muitas familias e amigos.

BAHIA, 12 — Os drs. Francisco Calmon e Alfredo Cabussú, commendador Teixeira Gomes e o negociante Costa Santos, passageiros do *Aragon*, protestaram judicialmente e deram queixa á imprensa contra o guarda-mór da Alfandega, que visitou o paquete demorando-se a bordo cinco minutos e retirando-se depois de ordenar aos guardas que impedissem a saida de bolsas dos passageiros.

As ordens foram executadas taes quaes foram dadas, grosseiramente, com grande desattenção para com as familias, o que occasionou uma senhora cair com uma syncope.

A imprensa verbera o procedimento insolito do guarda-mór.

O *Jornal de Noticias* conclue lavrando tambem o seu protesto perante o ministro da fazenda, perguntando si o porto da Bahia se acha em estado de sitio a ponto até das familias soffrerem violencias.

E' geral a indignação contra o guarda-mór, cujos actos anteriores têm revelado falta de senso.

— O dr. Antonio Calmon foi recebido festivamente. Innumeras cartas, cartões e telegrammas de felicitações lhe têm sido dirigidos. Sua residencia conserva-se sempre cheia de amigos que lhe vão dar as boas vindas.

— Zarparam deste porto os cruzadores *Tiradentes* e *Republica*, constando que vão ao morro de S. Paulo, conjuntamente com o *Andrada*, para rebocarem o *Tamandaré*.

— Falleceu o coronel Antonio Polycarpo de Aponga.

Minas Geraes

Partida do deputado Valdemiro Magalhães — Conferencia literaria — Artistas musicaes — Mudança do escriptorio da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central.

BELLO HORIZONTE, 12 — Seguiu hoje para o sul de Minas o deputado Valdomiro Magalhães. A estação ficou repleta de amigos, representantes do governo e admiradores, sendo erguidos vivas ao illustre deputado, ao partir o trem.

— Realizou-se hoje a conferencia do poeta Mendes de Oliveira, tendo grande concurrencia.

O orador foi muito acclamado e cumprimentado.

— São esperados brevemente nesta capital o maestro mineiro Manuel Joaquim Macedo e sua filha Feluta, eximia pianista, que realizarão um grande concerto.

— Causou pessima impressão a noticia da mudança do escriptorio da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central. Esta mudança causará enormes prejuizos e embaraços no prolongamento da Central, no ramal de Sabará.

— O povo mineiro espera dos drs. Affonso Penna e Miguel Calmon que não approvem esta medida.

S. Paulo

Visita do addido argentino ao monumento do Ypyranga e Escola Polytechnica — Grande exposição estadual em 1922 — Horrivel tragedia em Jardinopolis. Pedido de revisão do processo Lungaretti. Sobretaxa do café. Negociações da Mogyana. Recepção no consulado da Turquia — Um telegramma do intendente argentino Luiz Mitre

S. PAULO, 12 — O addido argentino, coronel Ricardo Solá, visitou hoje o monumento do Ypiranga e a Escola Polytechnica, assistindo pela manhã aos exercicios da força publica.

— O vereador Silva Telles fundamentou hoje, na sessão da Camara, um projecto autorizando a municipalidade a promover uma grande exposição estadual para sete de setembro de 1922 em commemoração ao centenario da independencia do Brasil.

— Ante-hontem, em Jardinopolis, deu-se uma tragedia horrivel entre um joven casal, casado ha um mez, resultando o marido assassinar a mulher.

— Não tendo até agora obtido solução a petição de graça em favor de Angelo Lungaretti, dirigida ao presidente do Estado, uma commissão de academicos resolveu pedir a revisão do processo para o Supremo Tribunal Federal.

— A sobretaxa de café rendeu na semana finda 1.594.101 francos.

— A companhia Mogyana continúa em suas negociações, para obter a concessão da linha de Ressaca a Santos.

O consul da Turquia deu hoje recepção por motivo do anniversario do sultão.

O presidente do Estado e seus secretarios mandaram cumprimental-o.

S. LUIZ, 12 — Continuam a apparecer casos de peste negra, alguns quasi fulminantes.

A população mostra-se aterrorizada.

Espera-se com anciedade prompto soccorro, solicitado á União pelo governo do Estado.

S. PAULO, 12 — O intendente argentino Luiz Mitre telegraphou hoje de Montevidéo á Camara Municipal daqui, agradecendo a amavel hospitalidade recebida no Brasil.

Rio Grande do Sul

Reunião dos democratas. O proximo Congresso de S. Maria. Nomeação de delegados. Victoria festejada em S. Sepé

PORTO ALEGRE, 12 — Em reunião dos democratas, foram hoje escolhidos os drs. Pinto da Rocha, Plinio Casado e Ernesto Ludwig representantes do municipio desta capital no proximo congresso politico a reunir-se em Santa Maria.

— Foi installado hoje o Club Democrata, contando já 90 socios.

— Comparecerão tambem ao congresso de Santa Maria o dr. Osorio de Andrade Neves, major Juvenal Leal e dr. Tiburcio de Azevedo, este ultimo convidado especialmente pelo dr. Assis Brasil.

Todos os municipios do Estado estão nomeando representantes áquelle congresso politico.

— Foi muito festejada em S. Sepé a victoria dos democratas na eleição municipal.

Allemanha

O imperador Guilherme em Colmar. Seu discurso sobre Alsacia — Viagem de um dirigivel militar allemão. Sua descida.

BERLIM, 12 — Discursando por occasião da sua estada em Colmar, capital da alta Alsacia, o imperador Guilherme disse que a Alsacia já soffreu muitas vicissitudes, mas póde agora desenvolver-se na paz, porque a paz ha de ser mantida nessa região.

As ultimas palavras da oração do Kaiser foram: «Verei, jubiloso, o desenvolvimento da Alsacia, que, queira Deus, proseguirá sob a protecção da Aguia allemã da minha bandeira e estará sempre tranquilla».

— Partiu hontem á tarde para uma longa viagem um dirigivel militar allemão, pilotado pelo commandante Sperling.

— O dirigivel militar que subiu hontem de tarde para uma longa viagem capitaneado pelo major Sperling, desceu hoje, tendo permanecido no ar treze horas.

Inglaterra

Em Albert-Hall. O cardeal Vannutelli recebe os catholicos. Na cathedral de Westminster. Imponentes serviços religiosos

LONDRES, 12 — Na cerimonia de Albert Hall, hontem á tarde, o cardeal Vannutelli, representante do Papa no Congresso Eucharistico, recebeu de seis a sete mil catholicos.

— Na cathedral de Westminster foram celebrados hoje imponentes serviços religiosos segundo a lithurgia de S. João Chrisostomo.

Assistiram á ceremonia quasi todos os membros do Congresso Eucharistico.

França

O attentado contra o major Dreyfus. Absolvição do jornalista Gregory. A decisão do tribunal — A Allemanha comprando terras no mar da Mancha. Pedido de providencias á França — A acta de Algeciras. A opposição dos «cherifs» — Experiencias do aeronauta Bleriot. O apparelho inutilisado. — Exhortação do episcopado francez — O imperador Guilherme. Recepção pelo governo francez.

PARIS, 12 — Em seu *veredictum* do jornalista Gregory, accusado de tentativa de assassinato na pessoa do major Alfredo Dreyfus, o jury negou todos os quesitos contrarios ao accusado.

Na sua accusação, o advogado geral disse que o crime do jornalista Gregory era uma vulgar tentativa de assassinato, que admittia indulgencia dos jurados, á vista da edade avançada do autor, mas nunca a absolvição.

A decisão do Tribunal foi recebida com protestos pro e contra.

— Noticia o *Eclair* que o governo allemão fez compras consideraveis de terras na ilha Bréhat, no mar da Mancha.

Diz aquelle jornal que devem ser pedidas ao governo francez as necessarias providencias para que a referida ilha não venha a cahir toda nas mãos da Allemanha.

— Consta ao *Matin* que a opposição dos *cherifs* em acceitarem a acta de Algeciras retardará a communicação em que Mulay-Haffid, para seu reconhecimento como sultão de Marrocos, propõe ás potencias responsabilisar-se por todas as obrigações estabelecidas naquella conferencia.

— O jornal *L'Univers* publica hoje uma declaração do episcopado francez exhortando os paes de familia a não mandarem os seus filhos ás escolas publicas si aqui se ensinar a desprezar a fé.

— O aeronauta Delagrange, nas experiencias a que hoje procedeu em Issy-les-Moulineaux, contornou varias vezes o campo de manobras, sendo enthusiasticamente acclamado pela multidão que assistiu ás experiencias.

— Dizem de Valencay que o general De Lacroix, director das manobras militares, offereceu hoje um almoço aos officiaes estrangeiros que assistem aos exercicios.

— Nos circulos officiaes diz-se que o governo francez, logo que foi avisado da presença possivel do imperador Guilherme nas proximidades da fronteira franceza, tomou as medidas necessarias para que sua magestade fosse dignamente recebido.

— Hoje de manhã o aeronauta Bleriot repetiu as experiencias com o seu aeroplano nos campos Issy-les-Moulineaux.

Depois duma série consecutiva de dez vôos, o apparelho caiu por terra, ficando inteiramente inutilizado.

O aeronauta ficou illeso.

Austria-Hungria

Os membros do congresso americanista. Apresentação ao archiduque Renier

VIENNA, 12 — Hoje de tarde foram apresentados ao archi-duque Renier numerosos membros do Congresso Americanista, entre os quaes os representantes da Argentina, sr. Ambrosetti e general Arendt. Com este, o archi-duque conversou demoradamente pedindo-lhe minuciosas informações da organização do exercito argentino.

Italia

Conferencias do sr. Tittoni com o sr. De Schoen e com o barão de Achrenthal. Exposição ao presidente do conselho — A crise vinicula. Visita da commissão de estudos — Nova ponte sobre o rio Pó — As festas de Dante em Ravenna

ROMA, 12 — Noticia o *Messaggero* que o sr. Tittoni, ministro das relações exteriores, a 14 do corrente dará conta ao presidente do conselho, sr. Giolitti, dos resultados das conferencias que teve ultimamente com o sr. de Schoen, ministro das relações exteriores da Allemanha, e com o barão Lexa de Achrenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, partindo no dia 16 para Racconigi, onde fará o mesmo ao rei Victor Manuel.

— A commissão que estuda a crise vinicola iniciará segunda-feira proxima as suas visitas ás regiões atacadas.

— O rei Victor Manuel inaugurará no dia 20 do corrente em Placencia a nova ponte sobre o rio Pó. Assistirão as autoridades locaes e os presidentes do Senado e Camara dos Deputados.

— O presidente do conselho, sr. Giolitti, disse hoje ao prefeito de Bari que daqui para o futuro dois navios reservatorios levarão regularmente agua potavel para ser distribuida pelos habitantes da cidade.

FLORENÇA, 12 — Os membros da municipalidade desta cidade partiram hoje para Ravenna, onde vão assistir ás festas de Dante que ali se realizarão brevemente.

Hespanha

Revolução de setembro. Festas commemorativas

MADRID, 12 — Promettem revestir-se de extraordinario brilhantismo as proximas festas commemorativas da revolução de setembro, ás quaes assistirá para lhes dar maior imponencia a duqueza de Latorre.

Marrocos

Em Tabrez. Violento combate. Uma carta de Muley-Hafid ao corpo diplomatico. Pedido de reconhecimento como sultão. As promessas feitas

TEHERAN, 12. — Telegrapham de Tabriz:

«Hontem de tarde travou-se violento combate entre os cavalleiros de Makou, que ainda chegaram a entrar na cidade, e os revolucionarios, auxiliados pelos soldados paisanos.

Depois de renhida luta em que as perdas dos dois lados foram consideraveis, os cavalleiros foram completamente batidos e perseguidos até grande distancia das portas da cidade.

TANGER, 12 — Na carta hoje que enviou ao corpo diplomatico, Muley-Hafid pede para ser reconhecido sultão de Marrocos e declara que conta com o apoio de todas as potencias para levar a bom termo as reformas votadas pela conferencia internacional de Algeciras. Terminando, o pretendente confirma que assume a responsabilidade de todos os compromissos contrahidos pelos seus predecessores.

Estados Unidos

O aeronauta Orville Wright. Novas experiencias

WASHINGTON, 12 — O aeronauta Orville Wright fez hoje uma ascensão com o seu aeroplano, permanecendo no ar uma hora, dez minutos e vinte e seis segundos.

ULTIMA HORA

Assassinato

A's 2 horas da madrugada de hoje, no predio n. 7 da rua do Lavradio deu-se o terrivel assassinato de uma mulher.

Foi protagonista dessa scena de sangue um musico do 1º batalhão de artilharia de posição, de nome João Marcolino dos Santos.

Ao ser preso declarou elle que, passando, á tarde por casa da assassinada, uma polaka por nome Helena, pretendeu entrar.

Não só esta o repelliu, como ainda o insultou.

Marcolino jurou então vingar-se.

Deixou a farda, vestiu-se á paisana, e, ás 7 1/2 horas da noite, voltou á casa de Helena.

Subiu a escada; como porém, ella tivesse gente em casa, o soldado occultou-se até que a 1.15 da madrugada, saindo o cavalheiro que se achava com Helena, encontrou-se [illegible] tremenda que premeditara.

Vendo-a a sós, Marcolino atirou-se sobre a sua victima, desferindo-lhe tres facadas, uma na carotida, uma no estomago e outra no baixo ventre.

A infeliz morreu quasi instantaneamente. Chamada a Assistencia Municipal, esta nada teve a fazer, porquanto já encontrou Helena a expirar.

Na ambulancia seguiram para o predio n. 7 da rua do Lavradio o medico dr. Leclerc e o academico Graciano.

O assassino foi preso, e interrogado pelo delegado do 12º districto, narrou o facto pela forma acima descripta.

Tapeçarias.

Moveis e todos os artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Austria e Belgica.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 e 22b

Esquina da Rua do Ouvidor

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

Octavio Valobra — Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

Continuam a funccionar, todos os dias, os postos vaccinicos da casa A Fortuna, sob a direcção do dr. [illegible], das 11 ao meio dia e das 6 ás 7 horas da noite. Foram hontem vaccinadas 30 pessoas.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueira [illegible] Rua General Camara n. 73, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

3 BEBÉS Harmenas Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

Manequins Francezes

«STOCKMAN»

Os melhores e mais elegantes — Vendem-se no BON MARCHÉ — 71, rua Sete de Setembro, 73.

Edificio d'«O Paiz»

A POLICIA

Por acto de hontem o chefe de policia nomeou Octavio Gomes dos Passos e Oliveira para o 6º districto, para substituto, respectivamente, o commissario Oscar de Lorena, do 6º districto, e o escrevente Armando Velho, do 8º districto, que se acham em gozo de licença.

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6368 e 6933 de 2 e 30 de abril de 1908 e fiscalisada pelo Governo da União.

Capital subscripto 8.350:800$000

Fundo inamovivel empregado em immoveis e principaes hypothecas 560:000$000

Socios em 1º de setembro 20.425

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição. [illegible] Rua Onze de Agosto 1-4.

Ultima palavra em Patins

Acaba de receber a casa AU BON MARCHÉ — 71, rua Sete de Setembro, 73.

Edificio d'O Paiz

A policia e o jogo

Pela policia do 14º districto foram presos em flagrante os bicheiros Antonio Julio dos Reis, Manoel Ribeiro Junior e Rodrigues Teixeira na rua da Conceição; pela do 16º districto João Rodrigues [illegible] Agostinho [illegible] á rua do Nuncio 38 B.

MUTILADO

EXCURSÃO MARITIMA

NA ILHA DO VIANNA

Na ilha de Santa Cruz

A COMITIVA

AS DEPENDENCIAS VISITADAS

OUTRAS NOTAS

Ainda hontem o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, promoveu uma excursão maritima, fazendo parte da sua comitiva grande numero de congressistas, altas autoridades e o alto funccionalismo.

Desta feita, s. ex. fugiu dos departamentos navaes, sendo seu pensamento mostrar aos excursionistas como em poucos annos tem progredido a nossa industria particular e o futuro que lhe está reservado, se o governo não a deixar ao desamparo.

Que o operariado brasileiro é intelligente e esforçado, já não resta a menor duvida, pois o trabalho que faz, a maior parte das vezes, á mão e a olho nú, póde rivalisar com o similar estrangeiro.

Da visita hontem feita á ilha do Vianna ficou demonstrado exhuberantemente que, em menos de sete annos, a nossa industria particular attingiu grande desenvolvimento, desenvolvimento esse que chegará ao mais alto grão de aperfeiçoamento, se não for tolhida em seus passos por concorrencia desleal.

O embarque da comitiva teve logar ás 9 1/2 horas da manhã, no cáes Pharoux, na barca *Sexta*, da Cantareira.

A'quella hora, a referida embarcação largou ferro levando no seu bojo, além de outras, as seguintes pessoas:

Almirante Alexandrino de Alencar, seu ajudante de ordens, 1º tenente Thiers Fleming, dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, seu ajudante de ordens, capitão Casimiro Costa, deputado Figueiredo Rocha, senadores Felippe Schmidt, Coelho Lisboa, deputados Albuquerque Maranhão, Galeão Carvalhal, Paula Guimarães, Antonio Nogueira, Costa Rodrigues, Xavier de Almeida, Eduardo Socrates, Luiz Gualberto, Graccho Cardoso, Thomaz Accioly, dr. Baena de Paiva, Domingues Guimarães, Bernardo Jambeiro, José Ignacio, Viriato Mascarenhas, Palmeira Ripper, dr. José Marcellino, Galvão Bueno, José Maria Penido, da Casa Militar, Calixto Cordeiro, Custodio de Almeida, Oscar Rosas, senadores Alvaro Machado, Pedro Borges, coronel Fonseca, deputados Thomaz Cavalcanti, Pedro Moacyr, Arthur Marques, Jorge Funerabonte, capitão de corveta Pedro Velloso, da Casa Militar, senador Muniz Freire, Pereira de Lyra, Jorge de Moraes, Paes Barreto, Leão Velloso, Mendes Gonçalves, senador Bezerril Fontenelle, Estacio Coimbra, Homero Baptista, senador Virgilio Damaso, Pereira Lima, deputado Julio de Mello, senador Coelho de Campos, senador Gomes da Silva, deputado Aggripino de Azevedo, coronel Rodolpho Paixão, deputado M. Bandim, senador J. Castro, deputados Rodrigues Alves, Francisco Veiga, drs. José Garcia Braga e Joaquim Costa Serra, Albino Arantes, deputado José Euzebio, Maia Amaral, Elpidio Mesquita, Antonio Arantes, Garcia Braga, Alcides de Andrade, dr. O'Dwyer, pelo dr. Calmon, Candido Bittencourt, Alvaro Gomes da Silva, Oscar Dardeau, Gomes de Castro e Carlos Leite pelo *Correio da Manhã*.

Na ilha do Vianna

Antes de 1882 era a ilha do Vianna desgraciosa penedia, pertencente ao grupo que dista a poucos braços de mar da Armação.

Naquella epoca, a firma Lage apoderou-se daquelle recanto e aos poucos, devido a uma incessante actividade, foi devastada a pedreira central, cuja base da encosta firma-se sobre o mar.

Hoje, após muitos annos de um trabalho tenaz a ilha tornou-se graciosa, toda cercada de obras importantes e diariamente a empreza faz roncar o monstro de granito, ganhando terreno para outras officinas.

Da ilha do Vianna, num simples relance de olhos pode-se ver outras ilhas, entre as quaes, Santa Cruz, Mocanguê, Lage e Carvalho.

Mas a actividade industrial só ali reside, ali impera o trabalho dos grandes centros e constantemente pairam no ar espessas nuvens que innegam suas colossaes chaminés.

Separa a ilha do Vianna do littoral fluminense uma larga facha de mar e a paizagem que se descortina desta parte é magnificente.

A embarcação que conduziu os excursionistas, venceu em poucos minutos os cinco mil metros de mar que separam a ilha Vianna do cáes Pharoux.

Ainda di lo ge, a comitiva deixou perder seus olhares sobre a penedia, de cujas margens surgiam os edificios emquanto dominando estendia-se nos céos elegante mastro, de cujo tope, desfraldado aos ventos, pendia o pavilhão nacional.

Minutos após, a barca atracava á ilha, numa das pontes de serviço, desembarcando a comitiva na mais industrial ilha do archipelago da Armação.

No serviço do atracamento, a barca «Sexta», devido a pequeno descuido do mestre, ...

Nos degráos do dique foram collocados escudos com os nomes e datas relembrando a entrada de navios.

Não nos foi possivel contal-os. Dizem que ha mais de duzentos.

O dique tem uma porta a vapor e uma bomba poderosa de esgotamento.

A casa Lage pretende estendel-o, pelo que já foram iniciados os respectivos trabalhos.

Na occasião da visita, o dique achava-se secco, por ter recebido o *Itaperuna*, que vae entrar em reparos.

O deposito de carvão

Ao lado do dique, montou a casa Lage o deposito de carvão.

Ahi se encontra o commum, coróa e o de Cardiff, todos em pilhas altas e enfileiradas.

A ilha do Vianna fornece carvão a quasi todas as linhas de navegação estrangeira e o movimento annual chega a attingir a 180.000 toneladas.

Junto a esta parte da ilha estava atracado o paquete inglez *Cambood* para o serviço de abastecimento de carvão.

A casa das machinas

Pela comitiva não foi esquecida a principal dependencia da casa Lage.

Ahi está a alma da firma, o centro de todo o movimento da ilha, o ponto mais ruidoso daquella pequena cidade industrial.

Produz-se nessa dependencia a electricidade, que dá a força motora a todas as outras machinas, que fabrica a luz para todos os recantos, precipitando todos os ventiladores.

Estão ahi montados os dois grandes motores electricos, um de 250 volts e 200 amperes e outro de 230 volts e 250 ampères e as competentes caldeiras, um dynamo de 650 volts e 250 amperes, para o serviço do dique.

No alto da pedreira, dentro de um fortim, encontra-se poderoso holophote.

Nesse ponto foi tambem localisada a caixa d'agua.

Refeitorios

Em frente ao bello edificio de residencia de um dos socios da firma, abre-se uma avenida, que vae terminar no braço d'agua que separa a ilha do Vianna da de Santa Cruz.

A' esquerda dessa avenida, encontram-se os refeitorios dos operarios e as cosinhas.

Os refeitorios têm vinte grandes mesas, confortaveis.

Cada uma dellas tem capacidade para dez operarios.

As cosinhas têm tres grandes fogões, sendo um — circular.

A seguir ficam grandes depositos de material importado.

No departamento da lavanderia ha apparelhos necessarios ás lavagens mecanicas de toda a roupa usada na ilha e nos vapores da Costeira.

Nessa divisão, vimos o grande tanque, em que se fabrica o electrosone, ou seja, a agua do mar electrolysada, que serve para desinfecção das roupas, antes da lavagem e para a lavagem de asseio das dependencias da ilha.

Do outro lado desse armazem, está installada a fabrica de gelo, que produz mil kilos diarios.

Outras dependencias

Enfrentando a casa de machinas, do lado da Armação, ha pequena carreira, destinada a ligeiros vapores ou embarcação de diminuto calado.

Do lado opposto, erguem-se varios edificios como sejam a padaria para o fabrico mecanico de pão, bolacha, biscoitos, etc., e *atelier* destinado á fabricação e reparo de machinas electricas.

A comitiva esteve tambem no galpão, onde funccionam as officinas de carpinteiros e marceneiros.

Existem uma grande serra, que divide em 20 taboas qualquer tóro de madeira, uma plaina mecanica, de proporções extraordinarias, afiadores mecanicos, serras circulares.

Tem ainda a ilha do Vianna, curraes, chiqueiros e gallinheiros, cuja limpeza é louvavel. São elles lavados a electrosone.

Nas immediações foram construidos o matadouro, o açougue e cortume de couro, havendo tambem o maximo asseio.

Nessas dependencias encontrou a comitiva as incubadeiras e as creadoras de pintos.

Fornos e outras installações

Na encosta central da pedreira ficam os fornos de coke e altos fornos.

Tem ainda a ilha uma nova carreira para a construcção de navios até 200 pés de comprimento.

A firma mostrou tambem uma fabrica de tintas, procurando agora tratar da metallurgia.

...

A superficie cutanea exposta ás contaminações de causa microbiana e parasitaria, exige cuidados constantes no sentido, principalmente, de evitar que os germens que vivem em contacto immediato com a pelle ahi se localizem e produzam as varias molestias da pathologia cutanea. Como meio prophylactico, o *Sabão Aristolino* evita as infecções blenorrhagicas e syphiliticas, sendo, como está provado, o remedio efficaz das *irritações da pelle*, das *espinhas* ou *acnes*, dos *da thres*, dos *eczemas*, das *comichões*, picadas de insectos e animaes peçonhentos, da tinha, da pellada, da caspa, em summa nas varias erupções da pelle de determinação parasitaria.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II. 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gavrau, Spaunagel ou Mozart.

Clubs III. 119 prestações de 19 marcos 15$ ao cambio de 15 com 119 sorteios dão direito a um piano rico de Pleygel n. 6, Spaunagel n. 6 ou Steiweg n. 44.

Pegam prospectos á CASA MOZART

O sr. Augusto de Lacerda, illustre escriptor portuguez, autor dramatico laureado, irá na proxima quinta-feira ao Retiro Litterario Portuguez, onde fará leitura do seu poema *Duas Patrias*, que tem merecido os melhores louvores da critica. Para receber o nosso talentoso hospede, o Retiro organiza uma sessão especial, para presidir a qual vae convidar o conde de Selir.

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e brilhantes, vendas a varejo 50 % mais barato que qualquer outra casa. Travessa S. Francisco 8, frente ao mercado das flores. — C. Grassy.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O sub-director dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha foi sorteado para servir na 18ª sessão do jury.

Por esse motivo assumirá a sub-directoria na proxima segunda-feira o contador geral Ernesto Pinto de Azeredo Coutinho.

...

Ternos para meninos de todas as edades — vejam o sortimento e os preços do «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

"O Brasil Illustrado"

Recebemos o 2º numero deste excellente jornal que se publica nesta capital.

O numero que temos á vista traz na sua 1ª pagina excellentes retratos do barão do Rio Branco e do dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo. Varias outras illustrações ornam as demais paginas.

As gravuras são esplendidas e ellas só por si bastam para garantir a vida de um jornal illustrado.

Mas temos tambem o texto, que vem enriquecer as paginas deste quinzenario, que é todo de primeira qualidade.

Com elementos taes póde-se augurar uma prospera e longa vida a *O Brasil Illustrado*, que é o que lhe almejamos.

Paletots para senhoras — grande sortimento, preços reduzidissimos no «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

Dos srs. Alvaro de Souza & C., proprietarios da acreditada casa «Au Grand Marché», recebemos um accendedor automatico dos que aquella firma está offerecendo aos seus freguezes.

Art de La Mode

53 — RUA DA ASSEMBLEA — 53

Fazendas e modas, collete sob medida, chapéos e roupa branca — Officina de costura sob a direcção de habil modista.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do arcebispado Chrysantho de Figueiredo com Leopoldina da Silveira — Como pedem.

Adalberto José da Silva com Alice Augusta Pinheiro — Idem.

Feliciano Pinto Teixeira com Sabina da Conceição — Idem.

José Pinto com Alice Terra — Idem.

Atalibo Bento Marinho com Isabel Maria da Conceição — Idem.

Alexandre Pinto Corrêa com Iema Pradel — Idem.

Julio Martins com Joanna Gomes da Silva — Idem.

Antonio Ferrainola com Albertina Vieira Nunes — Idem.

Francisco Pacheco Amaral com Rosalina de Medeiros — Idem.

Domingos Fernandes Junior com Maria Augusta Borges — Idem.

José Porfirio Soares com Francellina Presciliana Ferreira — Idem.

Laura do Amaral Oliveira, Maria Gertrudes da Costa e Albertina Reeves Espirito Santo — Informe o parocho.

Ramiro de Souza Brandão com Maria da Gloria Braun — Como pedem.

Nicolão Tampone com Emilia Cataldo — Idem.

João Francisco de Assis com Anna Gomes Silva — Idem.

Raul da Silva com Ismenia Tavares Silva — Idem.

[illegible] Silva com Eulina Ferreira Polycarpo — Idem.

Dr. Manoel da Costa Ribeiro com Iria Torres da Silva Reis — Concedo as graças pedidas.

N. S. da Penna, Jacarépaguá — Hoje, ás 11 horas da manhã, no pittoresco outeiro de Jacarépaguá, será celebrada uma missa em acção de graças a V. Santissima da Penna. A' noite haverá musica e continuação do leilão de prendas.

Os professores do 4º districto escolar farão celebrar na egreja do Rosario uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Luiz de Cirne Lima, inspector daquelle districto.

Legião de S. Miguel — Tendo sido effectuada, com o melhor exito, no domingo, 6 deste mez, a primeira reunião preparatoria para a installação da associação catholica Legião de S. Miguel, convidam-se todos os catholicos praticantes de ambos os sexos desta cidade, que quizerem fazer parte desta tão util instituição, para se reunirem hoje, ás 1 1/2 horas da tarde, na escola de S. Alberto, no largo da Lapa, devendo a installação solemne realizar-se no dia 29 do corrente, dedicado ao Archanjo São Miguel.

TERRA & MAR

Exercito

O marechal Camara approvou as seguintes nomeações feitas pelo commando do 6º districto:

Do 1º tenente João Paulo Guedes para dirigir o serviço de cultura do ringão em São Gabriel; do 2º tenente Secundino Barbosa de Abreu para agente de compras da coudelaria de Saycan, e do 2º tenente Raphael Augusto de Alcantara para o cargo de commandante do destacamento aquartelado na fazenda de Saycan.

— Para o cargo de agente da enfermaria militar de Santa Victoria do Palmar foi nomeado o 2º tenente Antonio Pereira dos Santos.

— Em virtude do parecer da directoria geral de engenharia, o encarregado dos negocios da guerra já providenciou para que seja permittido á fabrica de fiação e tecidos de Sapopemba utilizar-se das aguas do ribeirão de Marangá em vez do corrego das Tres Vendas.

— Mandou-se fornecer á Sociedade de Tiro Fluminense 3.000 cartuchos de guerra, 1.500 de tiro reduzido e bem assim quatro carabinas Mauser.

— Os officiaes da Guarda Nacional do Rio Grande do Sul tiveram permissão para tomar parte nas manobras de guarnição que ali deverão realizar-se este mez.

— Foi julgado prompto para o serviço o coronel João Barbosa Estuola.

...

parcialidade e justiça que têm imperado em todos os seus actos.»

— Requerimentos despachados pelo commando do 4º districto militar:

Do anspeçada do 5º regimento de artilharia João Pereira Dutra, pedindo transferencia para o 1º batalhão da mesma arma — Indeferido.

Do cabo de esquadra do 24º batalhão de infantaria Annibal José Soares, pedindo transferencia para o 5º regimento de artilharia — Indeferido, visto terminar o tempo em dezembro do corrente anno.

— Foi designado o 2º sargento do 5º regimento de artilharia Argemiro Corrêa de Jesus para auxiliar a escripturação do registro militar do Estado do Espirito Santo, e da qual é encarregado o capitão do 2º batalhão de infantaria João Ferreira da Silva Sarmento.

— Foi mandado excluir das fileiras do Exercito o cabo de esquadra do 9º regimento de cavallaria João Lopes do Aguiar, visto ser desertor do corpo de cavallaria da força publica do Estado de S. Paulo, onde se alistara com o nome de Bernardino Marques da Silva.

O referido desertor será reconduzido para aquella milicia.

— Foi escalada a banda de musica do 1º batalhão de engenharia para tocar hoje no recinto da Exposição Nacional, das 12 e 1/2 horas da tarde ás 6.

— Reune-se no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã na auditoria da guerra do 4º districto militar o conselho de guerra a que responde o soldado do 6º batalhão de artilharia João Carneiro e do qual é presidente o major de infantaria addido ao 2º batalhão Francisco Raul Estillac Leal.

— Ao capitão do 1º batalhão de infantaria Domingos Gomes da Rocha Argollo foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Severo, addido ao 5º regimento; dia ao 4º districto militar, um official de um dos corpos da 7ª brigada; a 7ª brigada dá a guarnição e o serviço do extraordinarios; o 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda; o 5º regimento de artilharia dá a ordenança para o superior do dia.

Uniforme 4º.

***

Marinha

O chefe do estado-maior da Armada recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça, communicando que a divisão de cruzadores chegou ao Recife.

— A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Conselho de guerra — Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José Firmino Ribeiro dos Santos, e do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Diocleciano de Oliveira e são juizes os primeiros tenentes João Baptista Lauro e engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes e segundos-tenentes Elisiario Pereira Pinto e commissario Luiz Barreto Alves Ferreira e bem assim o capitão-tenente Alvaro Augusto de Azambuja, que serve como interrogante, devendo comparecer o réo e as testemunhas contra-mestre Pedro ...

SAUTHER HARLÉ & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLÉ & Cie., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: **E. LAMBERT**

AVENIDA CENTRAL N. 60. Rio

MUTILADO

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PIANOS "RITTER" OU "REX" — Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A - N. 326 - Illmo. sr. J. Joaquim Barroso - Ubatuba - S. Paulo.
CLUB B. - Havendo poucas vagas, começará a funccionar em 17 de outubro.

CLUBS "CHRONOMÈTRE ROYAL" — de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève. - O 1º Relogio do mundo.
CLUB A - N. 126, Illmo. Sr. Damaso Gama, rua do Ouvidor 52, Rio.
CLUB B - N. 49, Illmo. Sr. Pedro dos Santos, rua de Sant'Anna n. 146, Rio.
CLUB C - N. 145, Illmo. Sr. Albano Guimarães, Campos, Estado do Rio.
CLUB D - N. 42, Illmo. Sr. Jarbas Moreira Gomes, Porciuncula, Estado do Rio.
CLUB E - N. 16, Illmo. Sr. Alvaro Muniz, rua da Candelaria n. 8, Rio.
CLUB F - N. 31, Illmo. Sr. Alfredo Silva, Victoria, Espirito Santo.
CLUB G - Ha poucas vagas

CLUBS "WILLIAMS"-"FOX" OU SMITH" — A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A - N. 41, Illmo. Sr. Coronel Augusto Filgueiras, Santos, Estado de S. Paulo.
CLUB B - N. 93, Illmo. Sr. Ernesto Stampa, edificio da Bolsa, Rio.
CLUB C - N. 33, Illmo. Sr. Lysimacho Costa, Curityba, Paraná.
CLUB D - Está aberta a inscripção

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1908. A. CAMPOS, CASA STANDARD. Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14.

VIDA OPERARIA

Sociedade União dos Foguistas — Convida os consocios para se reunirem segunda-feira, 14 do corrente, em assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite, em nossa séde, no largo de Santa Rita n. 28, para se proceder á eleição da nova directoria que tem de servir de 15 de setembro corrente a 15 de setembro de 1909.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Para dar logar á festa de anniversario e posse da nova administração da União dos Operarios Estivadores, não haverá hoje reunião nesta associação, effectuando-se no domingo, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, a 2ª assembléa geral ordinaria para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova administração.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros Trabalho, União e Moralidade — [illegible] presidencia do capitão Zenith Junior, secretariado pelos srs. Pedro Matheus Junior e [illegible] José Ferreira de Oliveira, reuniu-se no [illegible] em sessão ordinaria o conselho [illegible] Associação Nacional dos Artistas Brasileiros.

Foram approvadas 10 propostas para a admissão de novos associados.

Foram [illegible] favoravelmente 3 requerimentos [illegible] pedindo beneficencia e 1 de funeral.

[illegible] e Miguel Vasco justificaram [illegible] Furtado de Faria e [illegible]

Por proposta do sr. Hyppolito Costa, thesoureiro, foi approvado officiar-se aos associados em atrazo [illegible] dos termos de [illegible] pela assembléa geral de 6 de agosto do corrente anno.

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

[illegible]

VIDA SOCIAL

Datas intimas

[illegible]

[illegible]

A impressão, que foi gentilmente recebida, na [illegible] foi offerecida uma valsa, tomando parte nella a digna directoria.

PARQUE BOCCA DO MATTO — Esta sociedade realiza hoje um excellente espectaculo, em que tomam parte os artistas [illegible] Negra, [illegible] Affonso de Oliveira e outros.

SOCIEDADE D. ESTRELLA DO ORIENTE PIEDADE — Hoje, assembléa geral extraordinaria, ás 5 horas da tarde, para tratar de interesses sociaes urgentes.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O domingo de hoje a directoria do Derby-Club, aproveitou-o para realizar uma grande festa hyppica dedicada á officialidade do cruzador portuguez *D. Amelia*, ora em nosso porto.

Para essa festa a mesma sociedade conseguiu organizar um programma magnifico, composto de oito lindos pareos, entre elles o *Grande Premio Brasil-Portugal*, no qual estão inscriptos os mais resistentes cracks do nosso turf, e o *Grande Premio Ex-tra*, para animaes estrangeiros de dous annos, sendo ambas essas provas interessantissimas.

Os seis pareos restantes são egualmente attrahentes, estando nelles inscripta a fina flor dos parelheiros cariocas.

Assistirá á festa aquella officialidade, e as autoridades da nossa marinha de guerra, que foram para ella convidadas.

A escolha de favoritos no programma de hoje é difficilima, e foi com grande custo que conseguimos organizar a seguinte lista de parelheiros que nos merecem maior confiança nos pareos em que estão inscriptos:

Gaturamo, Azalea, Loreno, Turbilhão, Trava, Milton, Senegal, Bouton d'Or, Pepinito, Tamandaré, Pelops, Kaiser, Rigoletto, Rival, Cerf Volant, Palmyra, Imperio, Rouxinol, Iguassú, Stad Mouche, Jardy, Marechal, Mineas e Ouvidor.

Diversas — [illegible]

[illegible]

Equitação

[illegible]

Tiro ao alvo

[illegible]

Cyclismo e Pedestrianismo

[illegible]

Foot-Ball

[illegible]

Por parte do Brasil faltaram dois dos seus melhores elementos, e que bastante falta fizeram, ao contrario se teria dado um empate ou penderia mesmo a victoria para o lado do Brasil, o que desde o principio do jogo vinha sendo promettido pelo ataque que constantemente fazia este club.

Jardim Zoologico

Será ainda maior do que nos anteriores domingos a concorrencia hoje no Jardim Zoologico. Além das diversões do costume, dos bellos passeios, da grande collecção de animaes, dos ursos brancos, dos leões, etc., o publico, mediante a modica entrada de 1$000, apreciará ainda o esplendido concerto, que os eximios musicos cegos executarão das 2 ás 5 1/2 horas.

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

QUINIELAS		1º	2º
1	Gorgoza	7$600	4$600
	Vergara		4$800
2	Vergara	11$700	5$600
	Labandibar		5$600
3	Gorgoza	8$800	4$900
	Igueldo		4$800
4	Solozabal	8$000	5$000
	Igueldo		5$000
5	Solozabal	8$800	5$000
	Vergara		5$000
6	Igueldo	12$800	4$800
	Hermenegildo		5$000
7	Solozabal	7$000	3$500
	Labandibar		8$800
8	Hermenegildo	6$800	4$400
	Vergara		8$400
9	Solozabal	8$400	2$800
	Hermenegildo		5$000

Hoje, a funcção começará ao meio-dia, disputando-se ás 2 horas uma quiniela dupla em 8 pontos, conforme o annuncio publicado na secção theatral.

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

30 annos, casado, hospital de S. Sebastião; Pedro Heshiar, 10 annos, ladeira do Mendonça 13; Annadab Jasen Tavares, 30 annos, casado, rua Souza Franco 58; Antonio José de Oliveira, 47 annos, solteiro, rua Bella Vista 12; Mathilde, filha de Antonio José Teixeira Motta, 2 1|2 annos, ladeira do Barroso 88; José, filho do Antonio G. Leonardo, 7 mezes, rua Pedro Alves 161; Paulo, filho de Paulo da Costa e Souza, 8 mezes, rua de S. Pedro 163; Maria, filha de Anna Maria, 1 anno e 8 mezes, rua do Lavradio 157; Manoel, filho de Manoel de Oliveira Barros, 15 mezes, ladeira do Faria 15; Maria, filha de José Maria Vasques, 5 mezes, rua Vieira Bueno 7; José, filho de Carmen Peres Castilho, 6 annos, hospital de S. Sebastião; Maria Isabel, 1 anno e 3 mezes, Santa Casa; Rubens, filho de Alvaro José da Silva, 3 annos, rua Paraizo 38; José, filho de Antonio Rosas, 3 annos, rua Nova de S. Leopoldo 86; Odette, filha de Agenor de Oliveira Bastos, 10 mezes, travessa Miguel de Frias 11; féto, filho de Joaquim Narciso de Mattos, 9 m. uterinos, r. Ida 33; Carlos, filho de José R. Rezende, 5 m., r. Visconde Sapucahy 14; Claudionor, filho de José Joaquim dos Reis, 10 mezes, ladeira da Saude 33; Ilka, filha de Antonio Machado da Costa, 2 annos, rua Estacio de Sá 57; Ruben, filho de Isaias Brandão, 5 mezes, morro da Favella s|n; Antonio, filho de Germano Candido Vergueiro, 2 1|2 annos, rua Barão de S. Felix 187; José, filho de Francisco Jorge da Silva, 3 annos, rua Fonseca Lima 5; Armando, filho de Luiza Patrocinio Pinheiro, 2 annos e 8 mezes, rua de S. Roberto 57; Alzira, filha de João José Rego, 2 annos, rua Dona Joaquina 4; Manoel, rua Barão de Itapagipe 77; Esteva, exposta n. 4291, 4 annos, Santa Casa; Armando Pereira Monteiro, 23 annos, casado, rua Dona Romana 2.

No cemiterio de S. João Baptista:

Eugenia Ricardina Gez, 46 annos, casada, rua Dr. Barata Ribeiro 26; Agostinho Pereira da Silva, 38 annos, solteiro, rua do Riachuelo 198; Eugenio Armando da Silva, 55 annos, solteiro, rua da Saude 13; Senhorinha Libania de Vasconcellos, 84 annos, solteira, rua Dona Polixena 110; Adriana de Faria, 33 annos, solteira, rua da Passagem 23A; Arlindo, filho de Polycarpo Antonio Pinto, 15 mezes, rua Marqueza de Santos 86 A; Antonio, filho de Manoel Francisco Duarte, 6 mezes e 28 dias, rua de Santa Luzia 58; Lourival, filho de Lucia Maria da Conceição, 7 mezes, rua de Santo Amaro 59; Annibal, filho de Carolino M. de Mattos, 4 annos, rua Leoncio de Albuquerque 53; Aquilino, filho de José Ramon Guedes, 1 e meio mezes, ladeira do Seminario 43; Libevalina, filha de João Benedicto Baptista, 23 mezes, rua Bambina 203.

No cemiterio da Penitencia:

Isabel Maria Rodrigues, 50 annos, hospital da Ordem.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Jacintha Luiza de Jesus, 55 annos, Santa Casa; Raul Martins Ribeiro, 17 annos, solteiro, rua do Livramento 122; Clara Emilia de Oliveira, 12 annos, solteira, rua de Catumby 12; Adelino, filho de João Fernandes Roiz, 10 mezes, rua Visconde de Sapucahy 40; Bernardo, filho de José Bernardo, 5 mezes, rua Conde de Bomfim 107; Carlos, filho de Henrique de Andrade Bastos, 4 mezes, rua S. Francisco Xavier 123 A; Humberto, filho de André Henrique dos Santos, 7 mezes, rua Leonel Albuquerque 2; Percilio, filho de José Luiz Daltro, 2 annos e 2 mezes, rua Conselheiro Zacarias 88; Waldemiro, filho de Daniel Oliveira Barros, 6 1|2 annos, ladeira do Faria 15; Alzira, filha de José M. Alves Eiras, 2 annos, rua Barão de Ubá 32; Benvinda, filha de Lourenço José Fidelis, 7 annos, morro da Favella s|n; Antonio Joaquim Dias, 45 annos, Necroterio; Alfredo Joaquim Rodrigues, 22 annos, solteiro, Necroterio; Manoel Francisco da Silva, 29 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Anna Rosa Malta, 40 annos, viuva, hospital da Saude; Claudina, filha de José Eiato, 7 mezes, rua do Pião 68; Clementina, filha de Catharina Clementina de Jesus, 3 annos, rua do Livramento 23; Alfredo, filho de Alfredo Augusto Teixeira, 5 annos, rua Engenho Novo 12; Roque, filho de Dalvino Gonçalves de Menezes, 1 mez, rua Machado Coelho 86; Rosalina, filha de Francisco Soares de Faria, 6 mezes, hospital S. Sebastião; Jorge, filho de Benedicto Ayres da Gama Bastos, 10 mezes, rua Senador Alencar 5; Maria, filha de Leopoldina A. de Carvalho, 5 annos, rua de S. Carlos 102; Vicencia, filha de Miguel Manoel Constantino, 1 anno, rua Visconde de Itamaraty 29; Oldemar, filho de Domingos Francisco França, 3 1|2 annos, rua S. Roberto 51; Alice, filha de Eugenia Guerra Vital, 3 annos, rua da Costa 93; João Henriques, 28 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Cesar Lamartine, 78 annos, casado, rua Laurindo Rabello 13; Josino José da Silva, 24 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Felix Mariano Pertilho, 50 annos, casado, rua Vidal de Negreiros 13; José Lopes de Lima, 22 annos, solteiro, ladeira do Livramento 12; Romana Pereira Araujo, 30 annos, viuva, Necroterio; Orlando, filho de João Dantas Barbosa, 3 annos, travessa Fonseca Lima 16; José Bernardino Costa, 39 annos, viuvo, hospital S. Sebastião; Maria de Paula, 80 annos, viuva, Santa Casa; Ricardo, filho de Paulo Steplain, 5 annos e dias, rua Pedra do sal 2; Aristides, filho do 1º sargento Luiz Manoel Virans, 9 dias, rua Pedro Ivo 15.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Anna Candida da Costa, 71 annos, casada, avenida Gomes Freire 5; Berthelina de Azevedo Coutinho, 45 annos, viuva, hospital S. Sebastião; Zulmira, filha de Damião José Castrião, 4 mezes, rua José Bernardino 32; Olivia, filha de Felisberto Cesar Moraes, 3 annos, rua do Lavradio 65; José, filho de José Joaquim Brito, 3 annos, rua Barão de S. Felix 107; Murillo, filho do dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, rua Barata Ribeiro 246; José, filho de Julia do Nascimento, 2 annos, rua Ypiranga 4; Lygia, filha de Alice Madeira Brandão, 6 dias, Santa Casa.

— No cemiterio da Penitencia:

Joaquim Moreira de Faria, 38 annos, solteiro, hospital da Ordem; Leonor, filha de José Carneiro da Silva, 3 1|2 annos, rua Pau Ferro 30.

— No cemiterio do Carmo:

João Cardoso Gaspar, 42 annos, casado, rua Eleone Almeida 26.

PARA O CABELLO

PARA A CASPA

PARA A BARBA

PARA A CUTIS

PARA ESPINHAS

PARA MANCHAS

PARA LIMPAR,

AFORMOSEAR

A PELLE

DEVE-SE USAR O

SABÃO

ARISTOLINO

Oliveira Junior

Em fórma liquida e agradavelmente perfumado.

Composto de soberanos e poderosos vegetaes da Flora Brasileira, de acção curativa e surprehendente na cura das diversas molestias externas é este sabão um poderoso

ANTISEPTICO

CICATRISANTE

ANTIECZEMATOSO

ANTIPARASITARIO

A' venda em qualquer parte:

Pharmacias, Armarinhos, Barbearias, Drogarias, Perfumarias e no deposito:

ARAUJO FREITAS & C., Ourives 114

COMMERCIO

Rio, 12 de setembro de 1908.

Cambio

Os bancos conservaram inalteradas as taxas minimas de 15 1|8 e 15 3|16 d., nas tabellas.

O Banco do Brasil abriu sacando para as balas de 16 e 23 do mez corrente e os outros saccos a 15 1|8 e 15 5|32 d., com algum prazo contra outro papel a 15 5|32 e 15 3|16 d., encerrando-se o expediente á 1 hora da tarde; e o movimento foi insufficiente.

O valor official do soberano foi de 15$893 a 15$898.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:			A 90 d|v
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
			d|v
Italia	638	a	639
Portugal	310	a	320
Nova-York	3$238	a	3$295
Madrid	570	a	575
Turquia	—	a	14 15/16 d.
Buenos Aires	—	a	3$221
Montevidéo	—	a	3$458
Ouro nac., por 1$ (valor)	1$793		—

Mercado de café

As vendas na sexta-feira foram calculadas em 15.000 saccas.

As noticias do exterior foram desfavoraveis e os commissarios apresentaram pouco café á venda, havendo por conseguinte a mesma desanimação notada no dia anterior; a procura foi pequena tendo regulado nos negocios realisados pelos commissarios os preços de 5$100 a 5$500 para o typo 7 por arroba.

O movimento na exportação foi diminuto e quasi limitou-se nos cafés das melhores qualidades, tendo sido para as qualidades americanas insignificante.

Regulando os preços de 5$500 a 5$400 para o typo 7, lotes corridos, o mercado estava indeciso.

Entraram 6.515 saccas por barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 23.500 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 25 a 50 c. e o de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com alta e baixa de 5 pontos e as do Havre e Hamburgo inalteradas.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	5$700	a	5$800
» 7	5$300	a	5$400
» 8	5$000	a	5$100
» 9	4$700	a	4$800

Entradas no dia 11:

Estrada de Ferro Central	193.314
Cabotagem	—
Barra dentro	535.338
Total: kilogrs	728.652
» saccas	12.144

Desde o dia 1º

E. de F. Central	2.971.597
Cabotagem	306.651
Barra dentro	1.336.273
Total: kilogrammas	7.614.521
» saccas	126.909
Média diaria, saccas	11.536

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	2.819271
Cabotagem	4.300.657
Barra dentro	4.522.677
Total: kilogrammas	11.732.695
» saccas	128.529
Média diaria, saccas	11.684
Desde o dia 1º de julho	6.7.652

Embarques no dia 11:

Destinos:

Europa	8.311
Estados Unidos	4.389
Total	12.722
Desde 1 do mez	87.419
Em egual periodo de 1907	145.605
Desde o dia 1º de julho	555.010

MOVIMENTO

Existencia no dia 10	371.466
Embarques no dia 11	12.722
	358.673
Entradas no dia 11	12.144
Existencia no dia 11	370.817

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 2 a	1:019$
» 2, 3 a	1:020$
Emp. 1903, 9 a	1:020$
Est. de Minas, 20 a	808$
Emp. Municipal, (ex j), 10 a	185$
» (1906) 10 a	182$
» nom., 100 a	187$
Est. do Rio, 4 %, 105 a	66$700
Bancos:	
Brasil, 9, 1, 10, 9 a	190$
Companhias:	
Confiança (Tec.), 50, 11 a	200$
J. Botanico, 10 a	205$
» 50 a	205$500
» 27, 150 a	206$
Loter. Nacionaes, 300, 250 a	11$
Terras e Colonização, 113 a	4$500

OFFERTAS

Regularam os seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:021$	1:019$
Emp. de 1897	—	1:007$
Emp. de 1903	—	1:016$
E. do Espirito Santo	—	920$
Estado de Minas	830$	807$
Estado do Rio, 4 %	69$500	66$
» 6 %	—	170$
Emp. Municipal	190$	187$
» (1906)	185$500	182$
» (5 %)	287$	283$
Debentures:		
Carris Urbanos (20%)	201$	200$
J. Botanico	209$	—
» 2 S.	205$	—
Cantareira	205$	203$
Brasil Industrial	—	201$
Confiança (fab.)	—	201$
Corcovado (fab.)	—	203$
M. Fluminense	181$	179$
Docas de Santos	209$	—
Mercado Municipal	181$	181$
S. Bento	215$	212$
Mageense	20.$	185$
Acções de bancos:		
Brasil	189$	187$
Commercial	106$	104$500
Commercio	137$	134$
Lav. e do Commercio	118$	115$
Carris de ferro:		
J. Botanico	206$	203$500
» 20 %	101$	100$
Jacarépaguá	—	10$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$500	12$500
V. Sapucahy	27$	26$
V. e Minas	11$	11$
Seguros:		
A. Fluminense	460$	445$
Confiança	—	35$
Lloyd Americano	—	20$
Garantia	—	185$
Providente	—	395$
Varegistas	—	50$
Tecidos:		
Alliança	—	268$
Brasil Industrial	—	210$
Confiança	—	197$
Corcovado	—	185$
Cometa	205$	200$
M. Fluminense	—	105$
Mageense	115$	100$
Progresso Industrial	290$	275$
S. Aleixo	—	130$
Diversas:		
Docas de Santos	320$	315$
Docas da Bahia	6$	5$250
Loterias Nacionaes	12$	11$250
Terras e Colonização	4$500	4$
Transp. e Carruagens	70$	68$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, no dia 17, á 1 hora.

Companhia da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no dia 22, ás 12 horas.

Companhia Seguros Confiança, no dia 25 á 1 hora.

Companhia Fabril S. Joaquim, á 1 hora de 21.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 28, á 1 1|2 hora.

Companhia America Fabril, á 1 hora de 23.

Mercado de generos de consumo

Vigoraram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	22$	a	24$
Dito inferior	16$	a	20$
Dito inglez, novo	—	a	25$
Dito idem, velho	22$	a	23$
Dito agulha	39$	a	40$
Dito inferior	28$	a	36$
Feijão preto do Porto Alegre		Nominal	
Dito da terra, novo	9$	a	10$
Dito idem de Santa Catharina		Nominal	
Dito mulatinho		Nominal	
Dito manteiga nacional	18$	a	20$
Dito enxofre nacional	12$	a	13$
Dito de cores, nacional	7$	a	8$
Dito branco, estrangeiro	20$	a	21$
Dito amendoim, idem	20$	a	21$
Farinha de mandioca especial	9$500	a	10$500
Dita idem idem fina	8$800	a	9$200
Dita idem idem peneirada	8$200	a	8$600
Dita idem idem grossa, Laguna	6$100	a	6$500
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$	a	6$150
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	7$200	a	7$500
Dito branco idem	6$500	a	7$
Rio da Prata		Nominal	
Farello	3$	a	3$200
Amendoim em casca	6$500	a	9$
Batatas nacionaes, kilog.	$180	a	$200
Canjica	15$	a	16$
Favas	8$	a	8$500
Ervilhas	$400	a	$620
Alpiste	$300	a	$400
Fubá de milho	$130	a	$200
Matte em folha	$100	a	$500
Grão de bico	—		—
Tapioca	$320	a	$350
Polvilho	$180	a	$200
Cebolas Rio Grande (cento)	4$	a	4$200
Carne de porco	$560	a	$600
Linguas do Rio Grande, uma	1$000	a	1$200
Araruta	—	a	$900
Alfafa, kilo	$170	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	40$
Azeite:			
Lata de 18 libras	18$	a	24$
Dita de um a dois, idem	1$200	a	1$800
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	39$	a	40$
Gaspé (tina)	43$	a	44$
Dito [illegible]	—		—
Halifax (tina)	34$	a	36$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 380 libras	—	a	27$500
Escuro, barril	—	a	23$
Banha:		Por 450 grs.	
Americana (Armour)	$650	a	$680
Dita em lata de 2 kilos		Não ha	
Porto Alegre, kilo	1$040	a	1$060
Santa Catharina (kilo)	1$010	a	1$060
Itajahy, kilo	1$020	a	1$100
Cimentos:			
Cruz Vermelha	—	a	11$500
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	11$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	—
Leão Azul	—	a	—
Outras marcas	11$500	a	12$
Toucinhos:			
Superior, kilo	$900	a	1$
Inferior	$700	a	$800
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$
Ditas pequenas	—	a	17$500
Brasileiras, caixa	—	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	235$	a	250$
Tinto, idem	220$	a	250$
Vinhos:			
Collares tinto superior	300$	a	370$
Dito inferior	320$	a	350$
Virgem do Porto	320$	a	350$
Verde portuguez	310$	a	320$
Verde portuguez novo	—	a	—
Lisboa tinto	310$	a	315$
Dito branco, 14 graos	310$	a	330$
Dito idem, ... de 14 graos		Nominal	
[illegible]			

Crystal amarello	$420	a	$440
Mascavinho	$410	a	$440
Somenos	$420	a	$430
Mascavo bom	$340	a	$350
Dito regular	$330	a	$335
Dito baixo	—	a	$320
Sergipe			
Branco crystal	$500	a	$520
Crystal amarello	—	a	—
Mascavinho	$400	a	$450
Mascavo bom	$340	a	$350
Dito regular	$330	a	$335
Dito baixo	—	a	$320
Bahia:			
Crystal branco	$510	a	$520
Crystal 2º jacto	—	a	—
Campos:			
Branco crystal	$520	a	$540
Crystal amarello	$450	a	$460
Mascavinho	$390	a	$400
Santa Catharina:			
Mascavinho	—	a	—
Mercado calmo.			
Carne secca:		Por kilog	
Rio Grande do Sul (systema antigo)		Não ha	
Dito systema platino	$680	a	$720
Rio da Prata (nova)	$720	a	$760
» » mantas só	$120	a	$200
» » (velha)	—		—
» » (mantas só)	—		—
Existencia, 1.100.000 kilos.			
Mercado firme.			
Chá da India:			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, arroba		Nominal	
Farinha de trigo:		Barrica	
Americana		Não ha	
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	24$
De 2ª	—	a	23$
De 3ª	—	a	22$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	24$700
Nacional	—	a	23$500
Brasileira	—	a	22$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	24$	a	24$500
O. O.	23$	a	23$500
Genebra:			
Caixa	18$	a	20$700
Gorduras:			
Rio da Prata (sebo), kilog.		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog.	$580	a	$620
Graxa, kilog.	—		—
Kerozene:			
Caixa	8$	a	8$500
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	120$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$500	a	2$550
Bretel Frères (latas sortidas)	2$250	a	2$250
Lepelletier	2$470	a	2$480
Mocanto Gallone, sortidas	1$850	a	1$950
Lebeuseu	2$300	a	2$330
Brun	2$250	a	2$350
Moseidel	2$200	a	2$220
Busck Junior	2$250	a	2$300
Outras marcas	1$800	a	2$
De Minas	3$	a	3$100
Do Sul	2$100	a	2$600
Oleo:			
De Linhaça, lata, kilo	—	a	$700
Dito, barril, kilo	—	a	$650
Pimenta da India, kilo	1$200	a	1$250
Phosphoros lata	12$	a	5$
Passas (arroba)	—	a	12$
Presuntos:			
Superior, kilo	1$880	a	1$900
Inferior, kilo	1$800	a	1$820
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	88$
Dito vermelho, duzia	—	a	118$
Spruce, duzia	—	a	82$
Resina	—	a	81$
Americano, pé	—	a	$280
Paraná: 1ª qualidade, duzia	—	a	76$
» 2ª idem, idem	—	a	46$
Taboas, pé	—	a	$220
Sal:			
25 litros	2$200	a	2$400
Telhas:			
Milheiro	—	a	125$

Telegrammas

Lisboa, 12.

O paquete "Yang-Tsé" seguiu para Dakar hontem ás 7 horas da tarde.

Bahia, 12.

O paquete "Magellan" seguiu esta noite para o Rio, onde chegará no dia 14 ás 5 horas da manhã.

Cabotagem

EM 12

Arroz pilado 128 saccas, alhos 5 caixas, alcool 120 pipas e 15 tonéis, alfafa 500 saccas, algodão 7.224 fardos e 600 caixas, arreios 1 caixa, aguardente 50 pipas.

Banha 130 caixas, biscoutos 45 caixas, bolachas 1 caixa.

Cacáo 110 saccas, cal 700 saccas, cocos 350 saccas, couros 5 fardos e 2 rolos, camisas 3 caixas, calçados 5 caixas, cerveja 30 caixas, chales 1 caixa, costadinhos 1.475 duzias.

Doces 4 caixote e 74 caixas.

Fructos 18 caixas, fazendas 1 caixa e 1 fardo.

Garrafas vasias 190 caixas.

Herva matte 172 barricas.

Lenhas 8.600 achas, livros impressos 2 caixas.

Oleo 125 barris, ovos 52 caixas.

Pranchões em toros 147.515 duzias e 1.085 de pinho, pregos 13 caixas, passas 2 fardos, phosphoros 1.60 latas.

Raspas de couro 7 fardos, ripas para estuque 8.50 e 120 amarrados.

Sal 35.121 kilos, sola 3 rolos e 2 fardos.

Toucinho 28 jacás, tecidos de algodão 385 fardos, 90 caixas e 3 pacotes, taboinhas para caixas 291 amarrados, tucum 1 barrica.

Vaquetas 19 1|2 caixas e 1 caixão, vassouras 2 fardos, vigas de embarba 82, xarque 558 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	1.884

Embarcações despachadas

EM 12

Rio da Prata—Vap. franc. «Cambodge», 2.503 tons., consignatario R. Canque, c. varios generos.

Bordéos e escs.—Vap. franc. «Amazone», 2.331 tons., consignatario R. Canque, c. varios generos.

Rio da Prata e escs.—Vap. franc. «Magellan», 2.331 tons., consignatario R. Canque, c. varios generos.

Santos e Buenos Aires—Vap. franc. «Campinas», 1.972 tons., consignatario G. Costalem, lastro.

Genova e escs.—Vap. ital. «Bologna», 2.936 tons., consignatario o Banco Commerciale Italo Brasiliano, c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Tugela», 2.118 tons., consignatario o capitão, lastro.

Buenos Aires—Barca all. «Bona», 1.451 tons., consignatario o capitão, c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 12

Bordéos e escs., 22 ds.—Paq. franc. «Sinai», comm. Tivellt; passags. 33 em 3ª classe e 38 em transito, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Hamburgo e escs., 28 ds.—Paq. all. «Eduria», comm. Buhls, c. varios generos á Theodoro Wille & C.

Rozario de Santa Fé, 7 ds.—Patacho italiano «Due Sorelle», 2.509 tons., m. Dantola, equip. 13, c. alfafa a Luiz Campyrano.

Trieste e escs., 23 ds.—Paq. austriaco «Francesca», comm. Osschitch; passags. 129 em 3ª classe e 638 em transito, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

Buenos-Aires e escs., 3 1|2 ds.—Paq. all. «Cap Vilano», comm. Bucka; passags. dr. Affonso Escobar e familia, João Dandi e familia, dr. José Marques, Michel Gozenoov, Paul Schwelz Paulino de Sibnied, Rodolpho de Sibnied, Antonio Espina, M. Ferreira, Pastor Garray, dr. G. Moritz, 7 em 3ª classe e 912 em transito.

Nova-York e escs., 23 ds.—Paq. all. «Gunther», comm. Suxdorf; passags. Henry Prener, S. Prener, L. Capana, Gregory Hutten, A. Teixeira, Eva Teixeira, Cozar Stareza, Luiza Geruaskn, Jennie Gross, A. Larret, 3 em 3ª classe e 52 em transito, c. varios generos a Theodor Wille & C.

SAIDAS NO DIA 12

Manáos e escs.—Paq. «Olinda», comm. Corte Real; passags. Prudencio C. Milanez e familia, Paulino Brito, Hugo Musse, Fernando Gonçalves, Alfredo Weiss, Frederico Hoonholtz e senhora, tenente Odilon Nogueira, dr. Samuel Albuquerque, dr. Mario P. Silva, capitão J. Silva Sacramento, tenente Victor Pujol e senhora, Joaquim Vieira de Mello, Eduardo Otton, F. Carpenter, Percy Iderhan, José Costa, João Costa, Eduardo Capelo, E. Acone, Carlos Muller, dr. Paulo Martins, Victor Mello, José Parente, Sebastião Mello, Americo Medeiros, Isabel Motta, Isabel Mendes, Armando Veloso, Erasmo Ferreira, Edmundo Nascimento, Flavio Jesus, Erasmo Valença, Affonso Ferreira, Tito Souza, tenente Alexandre P. de Mello e familia, João Penafort e familia, Laura Sequeira, coronel A. Constantino Nery e familia, desembargador J. Lisboa, Antonio Joaquim C. Castro e familia, Antonio de Araujo Góes e familia, Maria Maciel, Florinda Figueiredo, dr. J. L. Baptista, Caetano Capelo, Annunciada Lyra, padre L. Zoia, Antonio Silva Cordeiro, Alfredo Cabral, Dora Bervan, dr. José Moraes e senhora, José Domingues, dois filhos do dr. Samuel Hardman, Domingos de Jesus, deputado Arlindo Nogueira, Antonio Soeiro, Manoel J. Moraes Carvalho, dr. Lucas Nogueira, Adelino Figueira, Paulo Dourado, Luiz Roque de Carvalho, dr. Eduardo Espindola e familia, Agenor Oliveira e familia, Antonio Domingos Massilva, Leopoldo Cancerdo, Augusto Corrêa de Jesus, J. A. Teixeira, Isaura Medeiros, Julio Silva, Paschoal Pedreira e 63 em 3ª classe.

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Cap Vilano», comm. Bucka; passags. Helene d'Alming, Maurice Rubens, Laura Law, José Alves de Mesquita, Alice de Mesquita, sra. Putlalz e 1 filho, dr. Firmo Braga, Anna Braga, Carlos Eisenlohr, consul Schoenhors, Joaquim Rangel Junior e senhora, Richard Heerde, Elizabeth Bott, consul E. Ventz e senhora, Bernardo Morelli Junior, Alfredo de Araujo e Silva, Rita Ferreira e 1 filho e 77 em 3ª classe.

ACTOS FUNEBRES

Virginia Roza de Araujo

✝ Francisco Paes de Araujo, Alvaro Manoel da Silva, Francisco Soares de Azevedo e Urcalina de Azevedo, esposo, sobrinho, compadre, comadre e afilhada convidam todos os conhecidos e amigos da finada VIRGINIA ROZA DE ARAUJO, para assistirem á missa do setimo dia, na matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, e por esse acto de religião ficarão agradecidos. 2056

Roberto Hebert

✝ D. Martha Hebert e sua filha, Affonso Hebert e familia (ausentes) e Augusto Pereira agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortaes de seu esposo, pae, filho, irmão e compadre ROBERTO HEBERT, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, confessando-se gratos. 2060

Conselheiro Antonio Paulo de Mello Barreto

✝ João Paulo de Mello Barreto, sua senhora e filhos, dr. José de Castro Rebello, sua senhora e filhos, major Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, sua senhora e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu fallecido pae, sogro, avô e parente, conselheiro ANTONIO PAULO DE MELLO BARRETO, saindo o feretro da rua do Rozo n. 8, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, domingo, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã. 2101

ALFANDEGA

Gustavo Diniz Gonçalves

✝ Convidam-se os amigos e collegas do fallecido escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro GUSTAVO DINIZ GONÇALVES para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de São José.

1º tenente da Armada Egas Muniz da Silva

5º ANNIVERSARIO

✝ Seu pae manda rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa pelo seu eterno repouso. 2227

Henrique Francisco Gomes

CHEFE DE MACHINAS DO PAQUETE "CEARÁ"

✝ Maria Borges Gomes e seus filhos, Antonio Francisco Gomes, sua esposa e filhos, Josephina Gomes Neves, seu marido e filhos, Antonio Gomes Junior, sua esposa e filhos, Luiz Francisco Gomes, sua esposa e filhos, José Francisco Gomes, sua esposa e filhos, o 1º tenente commissario Elpidio Cesar Borges, sua esposa e filhos, Olga Borges Gomes e seus filhos, José de Souza Diniz, sua esposa e filhos, Julia de Souza Nunes e seu marido, Antonio Gonçalves da Silva, sua mulher e filhos e Firmino Gonçalves da Silva, participam o fallecimento no porto do Pará de seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que será rezada na egreja do Bom Jesus do Calvario á rua General Camara, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. 2127

Maria da Conceição Guimarães

✝ Manoel Gonçalves Palm, sua esposa e filhos convidam seus parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, por alma de sua pranteada sogra, mãe e avó MARIA DA CONCEIÇÃO GUIMARÃES, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião. 2122

Joaquina Abreu

(QUINOCA)

✝ Viuva Capistrano de Abreu e seus filhos, capitão Raymundo Abreu e familia (ausentes), Antonio Augusto de Almeida Brito e familia e Raymundo de Lima Bacellar e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filha, irmã, sobrinha, cunhada e tia JOAQUINA ABREU (Quinoca), e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, domingo, 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Senador Dantas n. 4, por cujo acto de caridade e amisade se antecipam reconhecidos.

Coronel Lourenço de Alencastro Guimarães

✝ O tenente-coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, sua senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos que falleceu em Porto Alegre, no dia 7 do corrente, o seu irmão, cunhado e tio, coronel LOURENÇO DE ALENCASTRO GUIMARÃES, e que mandam rezar missa do setimo dia pelo mesmo finado, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José. 2165

Arthur Pereira Maia

E. F. C. B.

✝ Seus companheiros convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de ARTHUR PEREIRA MAIA, na egreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, no dia 16 do corrente, ás 9 horas. 2084

Esther Perego

✝ A missa de setimo dia pelo seu eterno repouso, será celebrada no templo da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas.

Octavio Pereira de Assis

✝ Luiz Ignacio da Luz e sua senhora d. Guilhermina Pereira da Costa Luz fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, uma missa por alma de seu sempre lembrado sobrinho OCTAVIO PEREIRA DE ASSIS, sexto mez de seu passamento. Pedem ás pessoas de sua amisade acompanhal-os nesse acto de religião e caridade, pelo que serão eternamente agradecidos.

Dr. Ernesto Brazilio de Araujo

✝ José Augusto Pereira de Castro e sua mulher, dr. Francisco Guimarães Junior e sua mulher mandam rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do dr. ERNESTO BRAZILIO DE ARAUJO, trigesimo dia de seu passamento.

Eulalia Gurgel do Amaral

30º DIA

✝ O major Honorio Gurgel do Amaral, sua esposa, filhos, noras e netos, Custodio Joaquim Peixoto, senhora e filha mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, missas, na capella de N. S. do Amparo em Cascadura, e na egreja de N. S. do Carmo, por alma de sua filha, irmã, cunhada e tia, d. EULALIA GURGEL DO AMARAL. 2057

Leonel Alves Rollo

✝ Alcina de Oliveira Rollo, mãe, irmãos, sobrinhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e tio LEONEL ALVES ROLLO, e de novo convidam os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

CONSELHO DE PAÇOS DE FERREIRA

(PORTUGAL)

José Ferreira Alves

✝ Antonio Ferreira de Souza, Manoel Coelho da Silva, Avelino Coelho da Silva e José Coelho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado pae e avô JOSÉ FERREIRA ALVES, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar na matriz de S. José, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de caridade se confessam gratos.

Virginia Rocha Carneiro

✝ José Gomes Carneiro, Virginia Garcia da Rocha e familia, Maria Emilia Magalhães e familia, Ercilia Ribeiro Carneiro e filhos, penhorados, agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha e prima VIRGINIA ROCHA CARNEIRO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS

76--URUGUAYANA

TELEPHONE 27

Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

Fazendas para luto

CASA DO LOPES

Estação do Engenho Novo

LUTOS

Secção completa de artigos para lutos

Preços sem competencia

Au Grand Marché

60, OUVIDOR, 60

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

13 Portos do sul, «Itaituba».
13 Santos, "Baró Fejérvári".
14 Bordéos e escs., "Magellan".
14 Rio da Prata, «Bologna».
15 Portos do norte, «Sergipe».
15 Hamburgo e escs., "K. F. August".
15 Nova-York e escs., "Kelvingrove".
15 Liverpool e escs., «Orcoma».
15 Portos do sul, «Jupiter».
15 Marselha e escs., «Les Alpes».
15 Rio da Prata, "Pampa".
15 Portos do sul, "Itaitiba".
16 Rio da Prata, «Amazone».
17 Santos, «Verdi».
17 Valparaiso e escs., «Oravia».
17 Portos do norte, "Alagoas".
17 Santos, «Aachen».
17 Santos, «S. Paulo».
17 Antuerpia e escs., "Calderon".
19 Genova e escs., "Italia".
19 Nova-York e escs., «[illegible]».
20 Rio da Prata, «Re Vittorio».
21 Rio da Prata, "Virginia".

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 67

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

2ª PARTE

O marido da favorita

— Mas eu queria saber... Jurára penetrar tudo o que havia em si de intimo e occulto... E que vi eu sinão a honra pura, tudo o que enobrece, tudo o que santifica um coração de mulher...

Aurora repetiu:

— Uma experiencia?...

Ainda desconfiava...

— É assim, porque ella com lentidão, o que me dizia ainda agora...

— Pura fabula em que lhe supplico não pensar mais...

— O rei...

— O rei não tem para comsigo sinão os sentimentos que um cavalheiro póde declarar deante de todos á mais honesta menina... [illegible] Foi unicamente para se approximar da rainha...

E inclinando a cabeça com uma especie de tristeza accrescentou:

— Ai! é necessario que esta fornalha da côrte, de que por emquanto apenas se approximou, [illegible] tem prompta influencia nos espiritos mais bem dotados, para que me julguem a mim, um velho de cabellos brancos, um gentilhomem pelo nome e pelas armas, o representante de uma nobre potencia e de um illustre soberano, capaz de [illegible] dos caprichos e dos prazeres reaes...

— Sr. duque...

— Ah! má, injusta e cruel!... Como tanto me insultava!... E como me puniu, acreditando num ardil de que não calculara os effeitos!...

A sua physionomia, e o tom da sua voz mudaram de novo emquanto accrescentava no mesmo [illegible] simulado:

— É verdade que desempenhava o meu papel com uma tal arte!... Condemne-me si quizer!... Mas confesse que caiu no logro!...

Aurora poz a mão no peito e suspirou:

— Soffri muito.

Aramis abraçou-a paternalmente:

— Ainda uma vez, perdoe-me... Foi este diabo deste amor proprio profissional que me arrastou... [illegible] o habito de enganar e de fingir...

Houve um silencio. O sr. de Alameda observou sorrateiramente a sua interlocutora. Esta passado um momento, levantou para elle os seus bellos olhos claros e ingenuos:

— Mas, para que foi esta experiencia?

O ex-mosqueteiro mordeu os labios.

Aurora insistiu:

— Sim, para que foi esta comedia?... Para que teve tanto trabalho?... Para que me causou tanto mal?...

Durante o tempo que ella levára a formular a pergunta, [illegible] embaixador machinava a sua resposta:

— Como, perguntou elle, pois não adivinha?

Ella fez um signal negativo.

— Oh que, proseguiu elle, pois não reflectiu em que só o fim a que tendia poderia explicar os meios [illegible]

Aurora renovou o seu gesto negativo.

O antigo prelado continuou:

— Tratava-se de me sacrificar uma fortuna inesperada ao grande e santo amor que lhe enche o coração... [illegible] E esse a quem ama [illegible] «Morreria de dor, repetiu-me muitas vezes, si, depois, ella viesse a queixar-se da humildade da sua condição e a deplorar o ter sacrificado por mim as suas legitimas aspirações de luxo, de renome e de grandeza...» E foi então que imaginei tental-a [illegible] E, graças a Deus, [illegible] Recusou um homem que lhe escolheu. Que prova mais evidente lhe podia dar do seu desinteresse e da sua ternura que nada de futuro terá bastante poder para enfraquecer?

. . . .

As feições encantadoras da gentil menina assombraram-se desfranzir. Dir-se-ia que havia raios de luz em torno da sua suave e deslumbrante belleza!

— Senhor! senhor! poderá ser...

— Pois! de quem quer que fale, retorquiu o velho com alegria, sinão do feliz garoto que terá a inestimavel felicidade de ser o seu marido? [illegible]

— Sabe então o que é feito delle na minha [illegible]?

— Si sei! Pois não havia de saber!...

A verdade obriga-nos a declarar que o sr. d'Alameda não sabia nem palavra. Mas um diplomata de uma certa importancia não [illegible] sem um meio de se livrar de apuros.

— Viu-o? perguntou de novo a menina da Tremblaye.

— Como tambem o verá daqui ha pouco. E será elle que lhe explicará os motivos da sua mysteriosa ausencia.

— Então ha de vir a S. Germano?

— Pudera! retorquiu o velho fidalgo com um sorriso bondoso.

— Casar-me?...

Aramis respondeu com uma alegre franqueza:

— Ora! já que emprehendi negociar a felicidade de [illegible]

Aurora fixou nelle um olhar grave.

— Então o sr. Joel encontrou o que procurava? perguntou ella.

O sr. de Alameda não esperava esta pergunta. Qualquer outro teria perdido a tramontana. Elle pensou:

— Que diacho poderia procurar este maroto?

Comtudo, era necessario responder sem demora, porque o olhar da rapariga interrogava-o [illegible]

[illegible]

— E o senhor ajudou-o, aposto? tornou [illegible]

O diplomata [illegible]

— Oh! curiosa creança!... Não se lhe póde occultar nada... Pois bem, sim, ajudei-o, ajudei-o... com todas as minhas forças.

A menina de la Tremblaye estendeu-lhe as mãos.

— Obrigada, senhor, si com a ajuda de Deus, Joel [illegible]

O antigo prelado pensou de novo:

— Bem, é um nome que se trata... [illegible]

Depois em voz alta:

— Um nome... É um titulo!... *Cavalleiro de Locmaria.*

E o velho [illegible]:

— Exacto, *cavalleiro de Locmaria*... [illegible] rapazote é de Belle-Isle-en-Mer, onde si bem me lembro, ha uma freguezia com este nome.

Depois como visse que Aurora o ia interrogar de novo:

— Mas quero deixar ao seu noivo o prazer de lhe contar tudo que lhe aconteceu depois da nossa separação... O cavalleiro estará junto a si daqui a alguns dias... Porque está decidido que [illegible]

E, como a physionomia de Aurora exprimisse [illegible] uma repugnancia [illegible]:

— Assim é necessario, minha querida, insistiu o velho [illegible]

— Ficarei, sr. duque.

[illegible]

O sr. de Alameda puxou pelo relogio:

— Mas, a proposito de cargo, vão dar a hora de entrar no seu serviço... [illegible] minha querida Aurora.

Ella apresentou-lhe graciosamente a testa, que o velho beijou.

— Podia perfeitamente ser seu avô, murmurou elle.

E já no limiar da porta accrescentou:

— Tornar-nos-emos a ver daqui a pouco. Ver-me-á com elle. Entretanto, faça-me a mercê de se lembrar de mim nas suas orações.

— Oh! senhor, respondeu a nova leitora, [illegible]

CAPITULO III

COLBERT E LOUVOIS, OU O CÃO E O GATO

Nesse dia, ao meio-dia exacto, estavam dois homens sentados deante de uma mesa coberta de velludo azul com florinhas de [illegible] que occupava o meio do gabinete do rei. Este tomara já logar na cabeceira da mesa.

Um desses homens, gordo e baixo, [illegible] feições pronunciadas, [illegible]

O chapéo que elle, á entrada, puzera [illegible]

O outro era um velho de physionomia pallida, [illegible]

(*Continúa*)

21 Hamburgo e escs., "Cap Arcona".
21 Southampton e escs., "Amazon".
27 Barcelona e escs., "R. El Grande".
24 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
21 Rio Grande e escs., "Sirio", 12 hs.
26 Bordéus e escs., «Blont».
27 Liverpool e escs., "Oronsa".
30 Nova York e escs., "Sergipe", 4 hs.
30 Amsterdam e escs., "Rijnland".
30 Portos do norte, "Ceará", 4 hs.
30 Rio da Prata, «Magellan».

VAPORES A SAHIR

14 Genova e Napoles, «Bologna».
14 Rio da Prata, «Magellan».
15 Valparaiso e escs., «Orcoma».
15 Nova-Orleans, "Toftwald".
16 Rio da Prata, "K. F. August", 4 hs.
16 Trieste e Fiume, "Barõ Fejevari".
16 Nova-York e escs., «Italian Prince».
16 Pernambuco e escs., "Iris".
16 Rio da Prata por Santos, "Les Alpes".
16 Napoles e escs., «Pompa».
16 Portos do norte, «Arsonty».
16 Bordéos e escs., «Amazone».
16 Maceió e escs., "S. Luiz".
16 S. Fidelis e escs., «Carangola».
17 Liverpool e escs., «Oravia».
17 Rio Grande e escs., "Florianopolis", 12 hs.
18 Bremen e escs., «Aachen», 9 hs.
18 Canavieiras e escs., "Mayrink", 4 hs.
18 Nova-York e escs., «Verdi».
18 Victoria e escs., "Murupy", 8 hs.
19 Hamburgo e escs., «S. Paulo», 10 hs.
19 Portos do norte, "Maranhão", 10 hs.
19 Portos do sul, "Jupiter", 12 hs.
19 Santos e Buenos-Aires, "Italia".
21 Napoles e escs., «Rè Vittorio».
21 Genova e escs., «Virginia».
21 Southampton e escs., «Araguaya».
21 Barcelona e escs., «José Gallart».
22 Rio da Prata, "Cap Arcona".
23 Rio da Prata, "Amazon".
23 Nova-York e escs., "Byron".
24 Rio da Prata, «R. El Grande».
24 Santos, «Cap Verde».
25 Bremen e escs., "Bonn".
25 Hamburgo e escs., "Tijuca".
27 Rio da Prata, "Sinai".
29 Valparaiso e escs., "Oronsa".
30 Rio da Prata, "Rijnland".
30 Bordéos e escs., «Magellan».

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR
ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 78ª loteria, do plano 31º, extrahida em Aracajú em 12 de setembro de 1908.

EXTRACÇÃO 250

[illegible] .... 25:000$000
[illegible] .... 2:000$000
[illegible] .... 1:000$000
[illegible] .... 500$000
[illegible] .... 500$000

PREMIOS DE 200$000

20766 28177 26180 41993 59676

PREMIOS DE 100$000

5017 13535 17753 25411 28211 46033 46983 51203

PREMIOS DE 50$000

[illegible] 5[illegible] 2[illegible] 35875 45131 53957 57078 53689 59632

APPROXIMAÇÕES

[illegible] e 25253 .... 200$000
[illegible] e [illegible] .... 100$000
[illegible] e 54196 .... 50$000

DEZENAS

[illegible] a 21260 .... 15$000
[illegible] a 7070 .... 10$000
[illegible] a 54200 .... 10$000

CENTENAS

[illegible] a 21300 .... 5$000
[illegible] a 7100 .... 4$000
[illegible] a 54[illegible] .... 4$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 2$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 1$000.
Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.
Os cessionarios, *Pereira & C.*

NACIONAL

Resultado dos premios da n. 183 — 6ª loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de setembro de 1908 — 299ª extracção

PREMIOS .... PREMIOS A 500$000

[illegible]	50:000$000	1872 ...	500$000
[illegible]	5:000$000	13079 ...	500$000
[illegible]	4:000$000	20498 ...	500$000
[illegible]	2:000$000	32756 ...	500$000
[illegible]	1:000$000	42740 ...	500$000
[illegible]	1:000$000	63261 ...	500$000
[illegible]	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

3365 6[illegible] 12661 13132 24369 25329
29780 326[illegible] 31477 35725 37505 40071
41176 4[illegible] 17778 53336 57611 61553
6[illegible] 67567

PREMIOS DE 100$000

340 524 [illegible] 4843 4903 5702
6811 11133 [illegible] 13117 13483 13419
15502 18789 19593 19813 19884 20202
2[illegible] 23888 27[illegible] 28981 31[illegible] 33763
3[illegible] 3[illegible] [illegible] 41159 41679 42917
41124 45156 51[illegible] 52118 53671 63605
58376 64733 61637 6956[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible] e 64566 .... 300$000
[illegible] e 3[illegible]625 .... 100$000
[illegible] e 21[illegible] .... 100$000
[illegible] e 5[illegible] .... 100$000

DEZENAS

[illegible] a 61570 .... 50$000
[illegible] a 326[illegible] .... 40$000
[illegible] a 21250 .... 40$000
[illegible] a 56[illegible] .... 40$000

CENTENA

[illegible] a 61[illegible] .... 40$000
[illegible] a 29[illegible] .... 20$000
[illegible] a 21[illegible] .... 20$000
[illegible] a 56100 .... 20$000

MILHAR

[illegible] a 65000 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 8$.
Todos os numeros terminados em 4 têm 1$, exceptuados os terminados em 64.
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.
O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. P[illegible] — Consultorio: Rua da Ajamoeda n. 79 — residencia, rua [illegible].

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 103.

Copacabana, Leme, Copacabana e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CAMPINAS, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GUANABARA, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem, idem, com porte duplo até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

PAMPA, para Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

MAGELLAN, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o interior até ás 11, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11.

BOLOGNA, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás [illegible] e objectos para registrar até ás 11.

KATE F. TROOP (barca), para Barbados, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 11.

SECÇÃO LIVRE

Egreja Evangelica Brasileira

Sob a direcção sensivel do baculo divinal d'Aquelle a quem nós havemos convertido como «pastor e bispo das nossas almas», nós abaixo assignados membros professos e proselytos da Egreja Evangelica Brasileira, na impossibilidade de nos reunirmos na rua de S. Leopoldo 185, onde um grupo se tem levantado em forte rebellião contra a vontade de Deus, opprimindo e perseguindo aquelles que são humildes e mansos de coração, nós congregamos em capacidade de Egreja e em acto de culto dirigido pelo presbytero regente da Egreja Evangelica Brasileira, sr. Viriato d'Emma Stockler, na casa do nosso saudoso pastor dr. Luiz Vieira Ferreira, á rua Argentina n. 1 A, para commemorarmos em acção de graças a Deus o 29º anniversario da fundação da nossa Santa Egreja.

Nessa reunião chegou ao nosso conhecimento que neste mesmo dia, tão assignalado na nossa vida ecclesiastica, o presbytero sr. Viriato recebeu um officio assignado pelos presbyteros srs. Manoel Francisco do Nascimento e Henrique Rodrigues Neves, communicando-lhe ter a Egreja Evangelica Brasileira eliminado do seu seio esse irmão e filho muito amado.

Como o divino Mestre declarou que «minha mãe e meus irmãos são aquelles que ouvem a palavra de Deus e a põem por obra», em sã consciencia affirmamos publicamente e deante do nosso divino pastor que a Egreja Evangelica Brasileira não tem pactuado com as iniquidades que infelizmente têm sido praticadas contra esse abençoado servo do Senhor, por pessoas que a ella são filiadas como membros professos e que são responsaveis deante de Deus pelo uso que estão fazendo das graças que lhes foram concedidas.

A Egreja Evangelica Brasileira, que só depende da direcção de Jesus Christo, ao qual reconhece como seu divino pastor e rei, unico competente para governal-a directamente do céo ou por meio daquelle, que Elle soberanamente escolhe para ser o seu representante na terra, jámais praticou um acto sem base nos preceitos do divino mestre e que não fosse orientado por uma indicação clara e positiva da vontade de Deus, sempre em harmonia com o seu plano e em confirmação de manifestações anteriores.

Ser eliminado do seu seio por uma sentença disciplinar, equivale a ser desligado do céo por Aquelle que é o seu Cabeça, e esse tal apresenta logo os signaes evidentes da sua infelicidade, bem como a figueira amaldiçoada por Jesus manifestou pouco depois os effeitos dessa maldição.

A Egreja Evangelica Brasileira tem a revelação de Deus como seu dogma fundamental, e, baseada nas manifestações de Deus que lhe têm sido concedidas desde o ministerio do seu primeiro pastor dr. Miguel Vieira Ferreira até a phase actual tão luctuosa para a sua historia, cada vez mais reconhece as graças e bençãos que do céo têm sido concedidas ao presbytero sr. Viriato Stockler e praticamente está vendo que apraz ao divino pastor fazer sentir ás suas ovelhas que «a pedra que foi rejeitada pelos que edificavam, essa foi posta por cabeça do angulo.»

Commemorando pois o anniversario da fundação da Egreja Evangelica Brasileira, em acto de culto privativo dos membros professos, neste dia excepcionalmente franqueado aos proselytos que nos acompanham, sentindo clara e manifestamente que o divino pastor tem assignalado entre nós o anniversario da nossa Santa Mãe espiritual, confortando as nossas almas na paz que Elle concede aos que se esforçam por conhecer e cumprir a sua soberana vontade, deante de Deus declaramos considerar sem valimento algum a eliminação que foi tentada contra o presbytero regente da Egreja sr. Viriato d'Emma Stockler, a quem o Senhor reserva um copioso galardão nos céos.

A Egreja Evangelica Brasileira tem o seu coração preparado deante de Deus; e neste dia, reunida com alguns de seus filhos em uma só familia, tem confortado o seu coração tão magoado na firme esperança de que Jesus, o seu divino Pastor, é Pae de infinita misericordia, clemente e compassivo, sempre prompto a perdoar aquelles que não sabem o que fazem, ou não têm forças para fazer a sua divina vontade a despeito de todas as pressões da terra.

Unificados, pois, com a nossa santa mãe espiritual, appellando para Aquelle Omnipotente Jesus que vive glorioso nos céos e ao qual procuremos restrictamente obedecer como nosso divino Pastor e soberano Rei, publicamente declaramos continuar a considerar o sr. Viriato como Presbytero Regente e Evangelista da Egreja Evangelica Brasileira.

Ainda para bem assignalar a falta da acção toda poderosa do Espirito Santo, foi essa resolução publicada na imprensa juntamente com a communicação de ter sido suspensa dos direitos de irmã da Egreja a nossa prezada irmã Maria Magdalena Teixeira Franco.

Este segundo acto, revestido da mais perversa iniquidade, é energicamente contestado em outro logar, pela Associação das Senhoras, da qual a nossa irmã é muito digna presidente.

A situação dolorosa e triste por que passa actualmente a Egreja foi prophetizada pelo nosso pastor dr. Luiz Vieira Ferreira e, bem como após a noite raia o dia, assim tambem não tardará a raiar a luz da verdade para aquelles que se acham mergulhados em tão profundas trevas.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1908. — Sara Villares Ferreira, Luiza Maria Villares Ferreira, Maria Oliveira Stockler, Joaquim Gomes da Silva, Maria Luiza da Silva, Francisco José da Cunha Leal, Manoel Vieira Furtado, Amelia Francisca Furtado, Amelia Vieira Furtado, Dalmar Bueno, J[illegible] Ferreira, Anastacia de Oliveira Ferreira, Felismina de Jesus O. Gomes, Senhorinha Rosa de O. Esteves, Mario Meirelles, Corina de Oliveira Meirelles, Manoel Moraes Fernandes, Alice Bueno, Clara Bueno, João Manoel Garrido, Paulino B. Martins, Isabel Helena Camara, Ida Camara, Francisco Alves Marreiros, Moysés Lourenço de Souza, Francelina Rosa de Jesus, Norberto da Costa Ramos, Constança Pereira Ramos, Maria José Avellar de Mello, Carlota da Luz, Ermelinda da Luz, Virginia da Luz, Gilberto da Camara, Carlos Julio de Faria, Francisca Vieira Aronca, Octavio Ignacio de Souza Valente, Jovino Bueno, José da Rocha Santos, Anastacia Francisca de Jesus, Eugenio da Rocha Santos, Nithinia da Gama Camarinha, Paula Pereira e Souza, Sarah Pereira e Souza, Senhorinha Pereira e Souza, Nuno Pereira e Souza, Carlos Pereira e Souza, Armando Pereira e Souza, Amalia Inein Guttierrez, Antonio Guttierrez, Amalia Guttierrez, Antonio Guttierrez Filho, Eugenia Miranda, Mathilde da Camara, Catharina dos Santos Moreno, José Telles, Marcolino Augusto Cesar, Vicente Marquez Braz, Maria Taracido, Manoel de Almeida, Carlos Ferreira, Clarindo do Campos, Maria de Campos, Marcolina Maria Cesar, Onofre da Silva Junior, Ernesto Dubois, Seraphina Vieira Dubois, Raphael M. Vieira, Josias M. Vieira, Oscar Ferraz, Adriana P. Guarany, Mariano F. Varella, Francisco Varella dos Santos, Antonio Lopes Franco, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, Ermelinda Rosa Rodrigues Pereira, Ermelinda Rosa dos Santos, Lucinda Pacheco, Francisco Rodrigues Pereira, Eduardo Augusto Dubois, Judith da Gama Dubois, Francisco Manoel L. Vieira de Carvalho, Thomaz Nogueira da Gama, Tecla Machado N. da Gama, Carolina Machado N. da Gama, José Pio de Oliveira Marques, Isabel Rodrigues Pereira, Joanna Ribeiro do Nascimento, Fernando Petronilho Lopes de Souza, Iva Ribeiro Gomes, Aurelio Ribeiro do Nascimento, Luiza Maria de Mesquita Oliveira, Alberti no Vieira Furtado, Manoel Vieira Furtado Filho, Manoel Lopes Teixeira, Avelino Pereira de Souza, José do Espirito Santo, Sara Marcello do Espirito Santo, Maria Francisca Furtado, Maria Soares da Silva, Laura Vieira Furtado, José Antonio da Silva, Jesuina Vieira Teixeira, Antonio Pereira Simões, [illegible] Vieira Sobrinho, Maria Augusta Vieira, Marianno Vieira Furtado, Antonia Borges Vieira, Maria Rosa de Jesus, Manoel Furtado da Motta, Maria da Silva Camarinha, Carlota de Moraes, Leonida da Silva Camarinha, Graciana Josquina de Jesus, Manoel Rangel de Noronha, João Lourenço Fernandes, Tercilla Ramalho, Antonio José Rodrigues, Maria José Rodrigues, Luiza Bittencourt, Anna Guedes Bittencourt, Albertina Guedes Bittencourt, Luz Guedes Bittencourt, Alvaro Guedes Bittencourt, Antonio da Silva Camarinha, Joaquim Rodrigues Pereira, Samuel da Gama Dubois, Justina dos Santos Moreno, Gregorio Frederico Ramalho, Anastacia Ramalho, Rachel de Alexandre, Guilhermina de Alexandre, Zeferina Antonia da Costa, João Claudio da Silveira, Emilia Stockler da Silveira e Manoel Pereira Soares.

Os cães na Exposição
A COMMISSÃO DO JURY

José Maria de Almeida, estabelecido á rua Frei Caneca n. 222, proprietario das cachorras *Diana* e *Jupyra*, por motivos de meus affazeres commerciaes não pude me inscrever como expositor, e tendo o sr. Manoel Francisco Moreira, proprietario dos cães *Pirata* e *Vulcão*, me pedido que lhe confiasse a *Jupyra* para figurar juntamente com os delle, pois que conhecia que para a *Jupyra* não tinha competidor, accedi ao pedido sob condição de serem as duas, *Diana* e *Jupyra*, o que elle concordou correndo as despezas do tratamento das mesmas por minha conta. A commissão de verificação com os drs. veterinarios francezos reconheceram a *Jupyra* cachorra de puro sangue, esperava eu o resultado sem me envolver no caso, porém hoje fiquei surpreso quando deparei no *Malho* a classificação de *Pirata*, *Tom* e *Vulcão*, em primeiro logar, o que protesto se isso for verdade, pois não posso admittir que dois cachorros e uma cachorra velhos e não de puro sangue possam competir com *Jupyra*, de puro sangue, de 13 mezes de edade como vou segunda-feira provar á commissão, — que quando veiu da Exposição pesava 76 kilos, 83 de altura e 1,83 de comprimento, chamando a attenção dos entendidos, que os animaes só se desenvolvem depois de 18 e 20 mezes conforme tenho observado desde que me dediquei á creação, declarando desde já que o meu protesto não é pela ambição ao premio, pois quando me dediquei a crear estes animaes, não se cogitava com a Exposição, mas pelo facto de reconhecer que a *Jupyra* não tem competidor, por amor aquillo que me dediquei, por direito que é de justiça.

Rio, 12 de setembro de 1908.

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA.

Rua Frei Caneca 222. 2058

Associação das Senhoras da Egreja Evangelica Brasileira

Tendo lido no *Correio da Manhã* de 11 do corrente a declaração de que mais um acto iniquo foi consumado pelos srs. Presbyteros Manoel Francisco do Nascimento e Henrique Rodrigues Neves, dando como suspensa dos direitos de membro da egreja Evangelica Brasileira a nossa irmã d. Maria Magdalena Teixeira Franco, presidente desta associação, as irmãs consocias, juntamente com os membros da directoria, excepto as senhoras Maria Clara Pinto e Ermelinda Cunha e Silva, me têm autorizado a protestar publicamente contra esse acto, em nome da nossa Associação.

A nossa irmã d. Maria Magdalena Franco exerce o logar de presidente da Associação das Senhoras, desde 21 de abril de 1902, data da sua 1ª eleição, até o momento actual, visto ter sido sempre reeleita de então para cá.

Os serviços que ella tem prestado á egreja no exercicio desse cargo, são tão innumeraveis que não tentamos procurar mencional-os: elles são bem conhecidos em toda parte.

A nossa associação, constituida exclusivamente pelo elemento feminino da egreja, tendo como seu conselheiro o pastor visivel da egreja, representante do divino pastor, unico a quem podemos recorrer na phase anormal que atravessamos, tem acompanhado sempre a egreja em todas as occasiões de tristeza ou alegria, trabalho ou descanço.

No momento actual soffre tambem com a egreja, á qual acompanha no protesto levantado contra actos de injustiça e de clamorosa iniquidade, praticados contra as pessoas de servos de Deus que têm contra si o facto de terem sido os constantes e dedicados auxiliares do pastor dr. Luiz Vieira Ferreira, durante todo o tempo do seu ministerio.

O acto consumado contra a nossa irmã d. Maria Magdalena é tão clamoroso que não merece quasi contestações; e a Associação das Senhoras, plenamente unificada com a sua digna presidente, volve os seus olhos para o céo e espera com fé a justiça de Deus, porque a Egreja Evangelica Brasileira não é corpo sem cabeça; tem um pastor, tem um advogado, tem um juiz justo e infallivel, que julga com rectidão e confere a cada uma que merecem as suas obras.

A nossa irmã d. Maria Magdalena Teixeira Franco continúa a ter sob a sua direcção presidencial a Associação das Senhoras da Egreja Evangelica Brasileira, que reconhece com gratidão os valiosos serviços que a sua presidente tem prestado abnegadamente a esta associação e á egreja a que todas somos filiadas.

Em nome, pois, da Associação das Senhoras de que é presidente a nossa irmã d. Maria Magdalena Teixeira Franco, appello para a justiça divina; na certeza de que o nosso divino pastor permittirá que em breve se torne claro e patente aos olhos de todos que não é impunemente que se toma o nome santo de Deus para servir de escudo á pratica da iniquidade.

Rio, 11 de Setembro de 1908.

SARA VILLARES FERREIRA. — Secretaria.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 26 do corrente
100:000$ por 1$600

SABBADO, 10 DE OUTUBRO

50:000$ / 50:000$ / 50:000$ / 50:000$ — 4 premios por 2$200

Grande Loteria para o Natal — Sabbado, 19 de dezembro.
500:000$ por 31$500

No Exercito Nacional

Começando pelas mais altas patentes, taes como o marechal Argollo e Xavier da Camara, e acabando no mais humilde soldado, tem o heroico preparado Pulmonal, de composição exclusivamente vegetal, combatido com efficacia bronchites rebeldes, influenzas e até mesmo casos mais sérios de lesões pulmonares.

Além do gosto agradabilissimo, é um remedio que desperta e augmenta o appetite, tornando-se assim de incomparavel vantagem.

Vende-se em qualquer pharmacia.

15:000$000 no Estado do Paraná

Pelos agentes da Loteria da Capital Federal foi pago hontem aos srs. G. Pereira e Antonio dos Santos Quinta o bilhete n. 3069 premiado em 19 de maio com 15:000$ e vendido para o Estado do Paraná.

Estrada de Ferro do Corcovado

Mediante autorização da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, e para facilitar o serviço de conservação da linha, permittindo executal-o com a necessaria promptidão, ficam supprimidos por 20 dias, a partir de 19 do corrente, os trens dos dias uteis com excepção do das 2 horas, das Aguas Ferreas ao Alto, onde terá a demora de 30 minutos, continuando a correr segundo o horario os trens dos dias feriados e domingos.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1908. — *A gerencia.*

13 de setembro de 1908

Colhe hoje a primeira flor no jardim da existencia a menina Zulmira, dilecta filha do sr. Oscar Cardoso Vieira, por esse motivo cumprimenta-o

Seu amigo
PEDRO A. P. PASSOS

2091

Faculdade de Medicina

O artigo publicado na «Revista de Medicinas» de 15 do corrente é meu, de certo «autor immaculado» não soube digerir o seu conteúdo. Vae lhe melhor o titulo de «senlatus magister», desafiando-o a sua mascara e ter a devida resposta. Entretanto é bom que o avise que a Faculdade não é a Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro.

2091 A. G. PEREIRA DA SILVA.

Palpitações, Suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar a vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Estrada de Ferro de Therezopolis
GRANDE HOTEL BESSA

O proprietario do *Grande Hotel Bessa* participa a seus amigos e freguezes que já se acha aberto ao trafego publico até Therezopolis a Estrada de Ferro de Therezopolis, e que a inauguração official está marcada para sabbado 19 do corrente mez. 2070

Associação da Egreja Evangelica Brasileira

Tendo apparecido hontem neste jornal uma declaração feita em nome desta Associação pelo sr. Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, assignando como vice-presidente, em que o mesmo senhor declara que o periodico *O Trabalho* deixou de ser orgão desta associação, venho pelo presente, na qualidade de vice-presidente em exercicio da presidencia, protestar contra a mesma declaração, prevenindo aos irmãos associados, que a directoria que ainda se acha na posse de seus direitos é a mesma eleita no ministerio do nosso saudoso pastor dr. Luiz Vieira Ferreira e a quem foi concedida a manutenção de posse pelo juiz competente: que o periodico *O Trabalho* continúa a ser o orgão dessa associação, dirigido pelo incansavel evangelista, redactor-chefe e fundador do mesmo periodico Viriato Stockler.

Rio, 12 de setembro de 1908.

Francisco Varella dos Santos,
Vice-presidente

Um Alimento Poderoso

O oleo de figado de bacalhau não contem principios activos como propalam alguns fabricantes de medicinas secretas.

É um alimento como o leite e os ovos, por exemplo; e da mesma maneira que a ninguem que tenha que alimentar-se com leite e com ovos se lhe occorreria substituir estes alimentos com cousas que se dizem conter seus principios activos, assim aquellas pessôas que para nutrir-se e engordar têem por necessidade que tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, devem de tomar o mesmo oleo e não esses preparados secretos que se dizem estar compostos de seus principios activos.

A parte nutritiva do Oleo de Figado de Bacalhau, é dizer, o que tem no oleo que fortalece e engorda, é a gordura que o oleo contem em sua combinação.

É, por tanto, um engano dos doentes tomar vidros e mais vidros d'esses preparados que se annunciam como preparações sem sabor, compostas dos principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau, por que não contêem nem uma só gota do Oleo e não são outra cousa que misturas de substancias extranhas a elle, nas quaes predomina o alcohol e que carecem em absoluto de todas as propriedades que têem feito do Oleo de Figado de Bacalhau o alimento mais poderoso que existe.

Os doentes atacados da Tisica, da Anemia, da Escrofula, Rachitismo e outras affecções que exigem o uso continuo do Oleo de Figado de Bacalhau, como alimento, devem sempre tomar

A Emulsão de Scott

que está composta do oleo mais puro e que tem sido recommendada por mais de 35 annos por todos os medicos do mundo como a unica forma em que se deve tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, por ser assim melhor tolerado pelo estomago mais digerivel e mais assimilavel.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

M

35004 16:000$000

Os agentes da Loteria da Capital Federal em S. Paulo pagaram ao sr. Elias Betinl o bilhete n. 35001 premiado em 19 de junho com 16:000$000 e vendido pela antiga agencia dos srs. Rubem Guimarães & C.

Cooperativa da rua dos Andradas 85

Instituto creado pelo dr. Reynaldo Mala. — Agradeço á directoria o prompto pagamento do funeral do meu finado marido, socio sob o n. 2[illegible]58, tambem agradeço aos distinctos medicos que promptamente attenderam aos chamados, bem como a promptidão do receituario; aproveito para pedir desculpas de ter-me retirado da Sociedade, ada em promessas, verificando que nenhuma egual a esta minha antiga Sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1908.

A rogo de

ROSA DA CONCEIÇÃO

Rua dos Cajueiros n. 27.

JOÃO DE AGUIAR

Rua de Sant'Anna n. 11. 2114

IMPORTANTE DESCOBERTA

Elixir de Baicurú

Vegetal iodo-tannico infallivel nas

Flores brancas,
Molestias do utero,
Ovarios e lymphatismo

Cura rapidamente

ORCHITES

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS
OURIVES, 114

Fabrica Rio Grande do Sul
Pharmacia Godoy

Associação das Senhoras da Egreja Evangelica Brasileira

Em nome da directoria desta Associação, convido as senhoras associadas a comparecerem á reunião extraordinaria desta directoria, na casa de residencia da secretaria, á rua Argentina n. 1 A, ás 7 horas da noite de segunda-feira, 22 do corrente afim de se tratar sobre negocios que interessam a todas as associadas.

Rio, 12 de setembro de 1908 — *Sarah Villares Ferreira*, Secretaria.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 3[illegible].

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amaldo da Silva — Rua Uruguayana n. 9, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 45.

Fr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, 1 quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 1.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 43. Residencia, Conde de Irajá 54.

Solicitador coronel Ferreira Campello — Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 103, sobrado, do meio dia ás 4 horas da tarde.

Dr. Aldemar de Carvalho Couto, advogado — Av. Floriano Peixoto 23 — Petropolis.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das Lernas. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 8[illegible].

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 56 — Telephone n. 2146.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 28.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 120 das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27, A.

Molestias da Pelle e Syphilis — **Dr. Teixeira Lima** especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 103, de 1 ás 3.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da urethra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 13, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 43. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Alfredo Baydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n.

Dr. Theodoreto Nascimento — Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e os syphiliticos; rua dos Ourives 77 B, de 12 ás 4.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 75. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hysteologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 16.

Hydrocelo — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 12 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive a que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), portanto-se assim, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.)
Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31: das 1 ás [illegible].

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 6. Das [illegible] horas.

Dr. Fonseca Lima — Molestias internas, principalmente do systema nervoso. — Consultorio — Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua do Hospicio 133, de 1 ás 3 horas.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Ribeiro de Almeida — Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo do Gauchar e Balzer, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, do 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 126 A: residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Francisco Bellagamba — Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 2 — Meyer.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes — Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua Gonçalves Dias 20, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

Dr. Carlos Novaes Filho — Esp. molestias dos orgãos genito-urinarios — Longa pratica nos hospitaes de Londres, Pariz e Berlim — Exames da urethra e bexiga com apparelhos especiaes que permittem ver as lesões desses orgãos e agir directamente sobre ellas — Exame microscopico e tratamento dos corrimentos antigos e recentes da urethra. Consultorio, rua Gonçalves Dias 9, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Araujo Lima — Tratamento especial da tuberculose — Syphilis — Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 6 ás 10.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 2[illegible] e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Dr. Trigo Loureiro — Medico operador, consultorio rua Uruguayana 109.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosmo Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua de Santo Amaro n. 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Madame [illegible]rreto — Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Silva Araujo — Clinica medica. Rua Primeiro de Março 3, sobrado. Das 2 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 114.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 117, consultorio á rua da Assembléa 75, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 29, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 61.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Dr. Machado e Cesar Pannain — Dentistas — Ouvidor 140 e Caxambú, Minas — Especialidade em correcções de anomalias dentarias e prognatismo. Obturações a porcellana, ouro, dentes a pivot e trabalhos de ponte (Bridge Work).
N. B. — Trabalha tambem em dentaduras de ouro e vulcanite. Preços modicos e trabalhos garantidos.

Cirurgião dentista — Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 43.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Martins Ramos — Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31 — Medics. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso**, **Saturnino Cardoso**, **Rodoval de Freitas** e **Augusto Bernacchi**.

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza.

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico — Rua da Assembléa 3. — Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia do Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luis Rezende & C., Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidados.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarros Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 79.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas; cursos: infantil, primario, médio e secundario. Rua Sete de Setembro ns. 81 e 83, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

DECLARAÇÕES

Festa da Penha
IRAJA'

A grande romaria terá logar no dia 4 de outubro.

O secretario, *José Duarte Nario*

Irmandade de N. S. do Mont Serrat, erecta no morro do Pinto

Não havendo sido celebrada a missa annunciada para o dia 8 do corrente, por motivo de força maior, o irmão provedor convida os irmãos e fiéis para assistirem no dia 13 do corrente, ás 9 horas, ao benzimento do novo throno e em seguida a missa em louvor a N. S. do Mont Serrat, sendo celebrante o revdmo. sr. d. Eduardo D. Silva, bispo de Uberaba, que graciosamente se presta a celebrar esta solemnidade.

O irmão provedor pede á mesa administrativa que se digne comparecer ás 8 1/2 horas na capella, para receber de cruz alçada o exmo. revdmo. bispo de Uberaba. — O secretario, *Francisco R. de Magalhães Carvalho.*

Irmandade de N. S. da Penha
ALTO DA LADEIRA DO BARROSO

A administração desta irmandade fez celebrar amanhã, 13 do corrente com toda a pompa a festa de sua Excelsa Padroeira Virgem N. S. da Penha.

A's 10 1/2 horas será inaugurado o grande mastro mandado levantar no adro da capella para a collocação de tres bandeiras de extraordinarias dimensões, offerta de um grupo de prestimosos irmãos, revestindo-se de toda a solemnidade e pompa esse acto, que será precedido de benção do mesmo mastro e respectivas bandeiras que são nacional, italiana e portugueza.

A's 11 horas da manhã entrará a missa cantada, orando ao Evangelho o erudito orador sacro exmo. e revd. monsenhor dr. Fernando Rangel.

A parte musical está confiada ao conhecido maestro Miranda Machado que fará executar o seguinte programma:

Ouverture, «Myosotis», de Herman; Missa, de «Rossi», Ave Maria, do maestrina brasileira Marietta Netto; Credo, «Sanctus Agnus Dei», do mae tro Virginio e «Salutaris», do Francisco Manoel.

De ordem do carissimo irmão vice-provedor, convido a todos os nossos irmãos de mesa, em geral os fieis devotos, a abrilhantarem com suas presenças este acto solemne.

FESTEJOS EXTERNOS

Em um coreto no adro tocará das 4 horas da tarde em diante a banda do regimento de Cavallaria Policial, em outro coreto ricamente ornamentado o popular leiloeiro «Republica» apregoará lindas e mimosas prendas, offertas de fieis e mais devotos; subirá ao ar diversos balões tambem offertados e haverá diversas surpresas.

Secretaria, 12 de setembro de 1908 — o 1º secretario, BENJAMIN ALEXANDRE DOS SANTOS.

Club de Regatas S. Christovam

Communico aos srs. associados que haverá hoje, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, assembléa geral (2ª convocação) para apresentação do balanço social, leitura do relatorio da directoria e reforma dos Estatutos.

Secretaria, 13 de setembro de 1908. — *A. Pinto dos Santos*, secretario. 2093

Piedade Foot-ball Club
Rua do Cattete 3

De ordem do directorio, convido os srs socios quites a reunirem-se em assembléa hoje, domingo, 13 do corrente, ás 4 horas p. m. — O 1º secretario, *Moutinho Maia*. 2079

Parque Bocca do Matto

Hoje grande espectaculo. Attracções diversas, ás 7 1/2 em ponto.

Estréa da artista

ADELE NEGRI

Tomam parte **Adele Negri**, Affonso de Oliveira, **Oal Miller** e outros.

Entrada com o recibo de setembro — O secretario, *A. C. Faria*. 2117

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos ou alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Operador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á reparação fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

Centro Humanitario Lauro Sodré

Secretaria — Rua Luiz de Camões n. 28
EXPEDIENTE DE 1 A'S 3 HORAS

5099 SOCIOS MATRICULADOS

Sessão de Directoria e Conselho, hoje á 7 horas da noite

Tencionando a administração até 31 de dezembro proximo, pôr em execução o Art. 29 dos Estatutos (**abertura de soccorros**) e terminando por esse facto a admissão de socios **Fundadores** convido mais uma vez todos que desejarem fazer parte deste CENTRO a inscreverem-se nesta cathegoria.

Aos srs. socios que não têm sido procurados pelos cobradores, peço dirigirem suas reclamações á secretaria ou ás ruas Riachuelo n. 362, armazem; D. Feliciana n. 39 A; Estrada Real de Santa Cruz n. 267-A, [illegible] ou Tiradentes n. 48, Nictheroy; afim de não serem prejudicados em seus direitos sociaes.

O 1º secretario,
Antonio Rodrigues de Carvalho.

AVISOS MARITIMOS

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:
AMAZON............ 23 do corrente
Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado de Southampton e escalas no dia 21 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 23 do corrente sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões Vigo, Cherbourg e Southampton,

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 88$, e para Vigo 94$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «WhiteStar» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. Harrison, representante

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

MARANHÃO

Sairá no sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Obidos, Maranhão, Pará, Itacotiara, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 17 do corrente ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

JUPITER

Sairá no sabbado 19 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARÁ

Sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	29 do corrente	(escalas)
ORIANA	15 de outubro	(directo)
ORCOMA	27 " "	(escalas)
ORISSA	12 " novembro	(directo)
ORTEGA	24 " "	(escalas)
OROPESA	10 " dezembro	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Montevidéo, no dia 17 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisbôa, LEIXÕES, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisboa e LEIXÕES

68$000

Idem para Corunha

73$000

incluindo o imposto e conducção para bordo

O NOVO E LUXUOSO PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

(11.000 TONELADAS)

Esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá para **Montevidéo, Buenos Aires** (com transbordo em Montevidéo) **Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

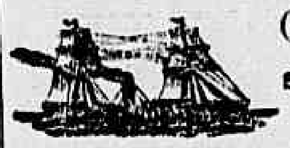
Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)



Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
RIJNLAND	30 de setem.	AMSTELLAND	2 de outubro
AMSTELLAND	29 de outub.	ZAANLAND	1 de novembro
ZAANLAND	30 de novb.	RIJNLAND	3 de dezembro

O rapido paquete hollandez

RIJNLAND

do 9.000 toneladas — Illuminado á luz electrica

Sairá no dia 30 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

EXCEPCIONAL REDUCÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 3ª CLASSE

Lisboa e Leixões . . . . . 68$000 } INCLUINDO O IMPOSTO FEDERAL
Vigo . . . . 70$000 }

3ª CLASSE DISTINCTA CAMAROTES DE 4 PESSOAS

Rs. 100$000 POR PESSOA, inclusive o imposto

OS PAQUETES DO LLOYD REAL HOLLANDEZ SÃO OS MELHORES E OS MAIS BARATOS.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, na rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.ª

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43

Sociedad Anónima de Navegación Trasatlantica

(Antes A. FOLCH Y C. S. en C.) — BARCELONA

O paquete hespanhol

Berenguer el Grande

Esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona**, para cujos portos recebe carga e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.

O paquete hespanhol

JOSE' GALLART

Esperado até o dia 21 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$ *para Vigo* 73$ *incluindo o imposto Federal*

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. R. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Juan Capllonch y Puerto

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

AMAZONE (indirecto)	16 do corrente
MAGELLAN (directo)	30 " "
SINAI (extraord.)	2 de outubro
CHILI (indirecto)	14 " "
ATLANTIQUE (directo)	28 " "

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy, esperado da Europa no dia 14 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires**, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lataste, esperado do Rio da Prata, no dia 16 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos**, ás 3 horas da tarde.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Preço da passagem de 3ª classe, incluindo o imposto 78$

O PAQUETE

SINAI

Commandante Tivollo (Viagem extraordinaria) no dia 3 de outubro para **Lisboa e Leixões.**

Preço da passagem de 3ª classe incluindo o imposto 68$

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da Companhia.

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia Brasil e Rio da Prata
Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

VIRGINIA

Commandante Renzo de la Penne

Esperado de Genova e escalas, no dia 21 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS

E

BUENOS AIRES

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

Rua Primeiro de Março 37

EDITAES

Ministerio da industria, viação e obras publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

FORNECIMENTO DE MATERIAL METALICO PARA A ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS, SUAS LIGAÇÕES E PROLONGAMENTOS.

De ordem do sr. ministro faz-se publico que no dia 14 de outubro do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de material metallico para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, suas ligações e prolongamentos, com as seguintes condições:

1ª O material a fornecer pelo contratante constará dos tres seguintes grupos:

1º grupo:
a) trilhos de typo Vignole de 30 e de 25 kilos, por metro corrente;
b) accessorios para os mesmos;
c) cruzamentos.

2º grupo:
Superstructura metallica para pontes, tendo vãos de 10 a 80 metros.

3º grupo:
d) fio telegraphico de quatro metros;
e) arame farpado para cerca;
f) isoladores.

2ª Os trilhos, accessorios e cruzamentos serão fabricados de accordo com o caderno de encargos para a fabricação de trilhos e accessorios da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvados pela directoria dessa estrada, em 13 de novembro de 1907.

Os perfis serão fornecidos pela Estrada de Ferro Oeste de Minas.

As superstructuras metalicas das pontes serão projectadas pelo fornecedor, de accordo com o caderno de encargos, fornecido pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, que poderá, caso não aceite o projecto apresentado, fazer executar outro a sua escolha.

O fio telegraphico e arame farpado serão de qualidade actualmente aceita pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Repartição Geral dos Telegraphos.

3ª A verificação final da qualidade e peso do material será feita na Estrada de Ferro Oeste de Minas, devendo ser acompanhada pelo fornecedor ou seu preposto.

4ª O fornecimento do material será feito por partidas mensaes, á medida das necessidades de trabalho e requisições da Estrada, e começará para as pontes, fio telegraphico e isoladores dentro de seis mezes, e para os trilhos e material dentro de quatro mezes, devendo ficar inteiramente concluido dentro de 12 mezes, a contar da data da assignatura do contrato.

5ª Os pagamentos dos fornecimentos serão mensaes, após a verificação do material fornecido, a juízo do governo, em dinheiro ou em titulos, que o governo emittirá, vencendo juros de 5 % ao anno, em papel, de accordo com o decreto legislativo n. 1.329, de 13 de janeiro de 1905, e o contratante será obrigado a recebel-os pelos correspondentes valores.

Os preços das propostas serão formulados em libras esterlinas, e as contas assim apresentadas, serão convertidas em moeda corrente pelo cambio médio á vista, da vespera do dia do pagamento.

6ª O preço das propostas entende-se pelo material collocado na estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil, em vagões desta Estrada, excluidos apenas os direitos de alfandega.

7ª Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita á pena especial, poderão ser impostas ao fornecedor multas de 100$ a 200$, e o dobro nas reincidencias.

8ª Pelo excesso de prazo em começar ou em terminar o fornecimento pagará o fornecedor a multa de 100$ por dia, até tres mezes, respectivamente, sendo, terminado este prazo de tres mezes, rescindido o contrato, a juízo do governo, nos termos da condição 10ª.

9ª Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal uma caução de 3:000$ para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou do certificado da mesma caução.

O proponente cuja proposta for preferida deverá elevar a caução a 15:000$ para garantia do contrato e antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 1 %, deduzidas do pagamento de que trata a condição 5ª, e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de todo o material contratado.

10. O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial:

a) si o contratante deixar de iniciar ou concluir o fornecimento até tres mezes depois de terminar os prazos fixados na condição oitava;

b) si deixar durante tres mezes consecutivos de fazer os fornecimentos depois de iniciados.

11. Verificada a rescisão, nos termos da condição anterior nenhuma indemnização será devida ao contratante, que perderá em favor da União, a caução e seus reforços, de que trata a condição nona.

12. A proposta deverá indicar por extenso e em algarismos os preços em libras esterlinas por especie de material constante da relação impressa, que os proponentes encontrarão na directoria geral de obras e viação, e que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

13. O calculo dos preços das propostas terá por base as quantidades que figuram na relação impressa de que trata a condição.

Paragrapho unico. Fica entendido que as quantidades indicadas nessa relação servirão para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificadas, sem alteração dos preços de unidade, segundo os estudos e projectos definitivos, nos termos das presentes condições.

As propostas podem referir-se aos tres grupos de que trata a condição primeira ou a algumas apenas.

O governo reservar-se-á o direito de contratar com proponentes diversos cada um dos tres grupos.

14. A caução de 3:000$, feita nos termos da condição nona, ficará pertencendo á União, si o proponente aceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario official* o convite para esse fim.

A caução e o respectivo reforço, de que trata a alludida condição nona, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

16. A concorrencia versará sobre:
a) o preço do material;
b) idoneidade do proponente.

17. E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada aceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnização.

Directoria geral de obras publicas e viação, 8 de agosto de 1908.— *J. F. Parreiras Horta.*

Conselho de Compras da Marinha

GRUPOS 1 E 2

De ordem do sr. vice-almirante presidente deste conselho, faço publico aos interessados que, no dia 16 do corrente, quarta-feira proximo, no edificio da 2ª secção do deposito naval (Ilha das Cobras), serão recebidas e abertas as propostas para o fornecimento, no corrente anno, dos artigos constantes da nomenclatura daquelles grupos.

As propostas serão em numero de tres para cada grupo e deverão apresentar as seguintes indicações escriptas a tinta preta: «Fornecimento geral», «Enfermaria de beriberi em Copacabana», «Divisão de Torpedeiras em Mocanguê».

A reunião se effectuará ás 11 horas da manhã e as amostras serão recebidas até ás 10 horas.

Outros esclarecimentos serão prestados aos proponentes pelo secretario do Conselho de compras—O secretario, *A. Jansen Tavares.*

O corretor Fernando Alves de Souza, autorizado por alvará de juiz, venderá, em leilão na Bolsa, no dia 18 do corrente, doze apolices da divida publica do valor nominal de um conto de réis cada uma e juros de 5 %.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1908.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Obras e Viação — Construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá

De ordem do sr. ministro, se faz publico que, no dia 15 de setembro de 1908, proximo vindouro, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, de accordo com as seguintes condições:

1ª A estrada de ferro, de conformidade com as plantas approvadas pelo decreto n. 6.671, de 3 de outubro de 1907, constará de uma linha tronco, tendo para pontos extremos (km. 50) no Estado da Bahia, e Propriá no Estado de Sergipe, e dividida para os fins da presente concorrencia nas seguintes secções: 1ª, de Barracão a Aracajú e 2ª, de Aracajú a Propriá.

2ª Os trabalhos de construcção, a cargo do contratante, serão pagos por medição e tabellas de preços e constarão:

a) roçado e destocamento;
b) terraplanagem necessaria á construcção da estrada de ferro e de suas dependencias;
c) obras de arte;
d) edificios;
e) fornecimento e assentamento do material fixo;
f) fornecimento e assentamento da linha telegraphica;
g) fornecimento e montagem do material rodante que o Governo julgar conveniente;
h) construcção e fornecimento das dependencias da estrada de ferro, que forem indicadas pelo Governo:

§ 1º Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviços, estivas, abrigo para trabalhadores, etc., e bem assim o transporte de todos os materiaes de terraplenagem e de escavação para obras de arte, correrão por conta do contratante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2º Os materiaes que houverem de ser importados do estrangeiro, como superstructura metallica de pontes, material rodante e outros comprehendidos nas letras g e h desta condição, poderão ser fornecidos pelo contratante ou pelo Governo, a juízo deste, que poderá, outrosim, adoptar para as pontes, viaductos e outras obras de arte o emprego de madeira, de preferencia sobre qualquer outro material.

3ª A construcção da estrada deverá ser encetada dentro do prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

4ª O engenheiro chefe da fiscalização, por parte do Governo, poderá, quando entender conveniente, alterar os projectos das obras e a propria direcção da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contratante o direito de reclamar qualquer indemnização a titulo de prejuizo, lucros cessantes ou por algum outro fundamento salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paragrapho unico. Si, das alterações ordenadas, resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas definitivamente e seu valor creditado ao contratante.

5ª As medições dos trabalhos executados serão feitas trimensalmente e com o caracter provisorio, devendo-se proceder á medição final antes do recebimento de qualquer secção da estrada pelo Governo.

§ 1º O Governo poderá tomar conta de qualquer trecho concluido para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

§ 2º Na parte da estrada, em que o Governo mantiver trafego, o contratante terá direito ao transporte com abatimento de 50 %, do pessoal e do material necessarios para a construcção.

6ª O pagamento das obras da estrada será effectuado trimensalmente, segundo a respectiva medição, por meio de titulos que o Governo emittirá, vencendo os juros de 5 % ao anno, em moeda corrente, ou 4 % em ouro, com amortização de 1/2 % ao anno, e que o contratante será obrigado a receber pelo correspondente valor nominal.

Da importancia de cada pagamento serão deduzidos 2 % para reforço da caução, a que se refere a condição 11.

7ª O contratante será responsavel pela conservação e solidez das obras de terraplenagem, pelo prazo de seis mezes, e das obras de arte, pelo prazo de um anno, a contar da data da medição final, devendo reconstruir, á sua custa, qualquer de taes obras que vierem a ficar damnificadas.

No caso de recusa da parte do contratante, o Governo promoverá a reconstrucção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11.

8ª Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo em que interessar a parte technica, as disposições do decreto n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, e as especificações approvadas pelas portarias de 23 de dezembro de 1903 e 25 de julho de 1905, para prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando entendido que o governo terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalhos a executar, ou de material fixo ou rodante que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias, á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições da execução, a melhor qualidade de materia prima e a natureza das mercadorias a transportar, sem que o contratante possa fazer qualquer reclamação salvo no que contrariar o contrato celebrado.

9ª O governo fiscalizará a execução das obras e o serviço como julgar conveniente, expedindo as necessarias instrucções.

10ª Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita á pena especial, poderão ser impostas ao contratante multas de 200$ a 2:000$ e do dobro nas reincidencias.

11ª Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal ou nas suas delegacias uma caução de 20:000$ para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou do certificado da mesma caução.

O proponente, cuja proposta for preferida, deverá elevar a caução a 50:000$ para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 2 %, deduzidas dos pagamentos, na fórma da condição 6ª, e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de toda a estrada contratada.

12ª. A recisão do contrato terá logar, de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º. Si deixar de iniciar a construcção dentro do prazo fixado.

2º. Si suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, sem o consentimento do Governo.

3º. Si não integrar no prazo de 60 dias, contados da notificação pelo engenheiro chefe da fiscalização, a caução e seus reforços, quando desfalcados.

4º. Si deixar de concluir as obras ou de effectuar os fornecimentos nos prazos marcados.

5º. Si empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da parte do contratante desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvos os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juízo do governo.

13ª. Verificada a rescisão do contrato, nos termos da condição precedente, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além do que lhe for devido pela importancia das obras realizadas nos preços e pelos preços do contrato, e perderá ele, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

14ª. As propostas deverão comprehender as duas secções da estrada, devendo, porém, indicar discriminadamente para cada uma:

a) o prazo dentro do qual deverá ser concluida toda a secção;

b) os preços das unidades constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão na Directoria Geral de Obras e Viação, devendo ser esses preços escriptos por extenso e tambem por algarismos na mesma relação que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante será obrigado a executar por determinação do governo, serão adoptados os preços de unidades para os trabalhos do prolongamento da Estrada Central do Brasil, approvados pela portaria de 23 de dezembro de 1903.

c) o maximo preço kilometrico que o Governo será obrigado a pagar, si da applicação dos preços de unidade estabelecidos no contrato resultar somma maior.

15. A caução de 20:000$, feita na fórma da condição 11ª, ficará pertencente á União, si o proponente aceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official*, o convite para este fim.

16. A caução e o respectivo reforço de que trata a alludida condição 11ª, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

17. A concorrencia versará sobre:
a) o preço da construcção;
b) O prazo da conclusão das obras;
c) a idoneidade do proponente.

18. O calculo do preço da construcção para os fins da condição 17ª terá por base os volumes e quantidade constantes do relatorio apresentado pelo engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha e que figuram na relação impressa exigida na condição 14ª.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados servirão apenas para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços das unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do Governo, nos termos das presentes condições.

19. E' reservado ao Governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnização.

20. Os proponentes poderão fazer acompanhar as suas propostas da indicação de bases para o arrendamento definitivo da estrada, depois de concluida, ficando, porém, livre ao governo effectuar ou não o respectivo contrato de arrendamento, quando o julgar opportuno, com o proponente preferido para a construcção.

Paragrapho unico. Fica, outrosim, expressamente entendido que o governo não se obriga a preferir a proposta que contiver os menores preços.

Directoria Geral de Obras e Viação, 23 de julho de 1908.—*J. F. Parreiras Horta.*

Tabella de preços que servem de base ao orçamento da Estrada de Ferro Timbó a Propriá

Designação dos trabalhos	Especie de unidade	Quantidade	Preço da unidade	TOTAL
I				
TRABALHOS PREPARATORIOS				
Roçado em capoeirão de machado	M2	9.700.883,20	$025	242:717$[illegible]
MOVIMENTO DE TERRAS				
Escavação em terra para córtes e emprestimos sem transportes	M3	1.648.120,715	$800	1.318:[illegible]
Dita em pedra solta idem	"	178.378,107	2$500	445:945$267
Dita em pedreira idem	"	80.189,300	7$800	624:[illegible]
Transportes dos materiaes de escavação a 100 metros de distancia	"	1.781.788,192	$192	342:[illegible]
OBRAS DE ARTE				
Escavação para fundações até 1,00 de profundidade	M3	18.747,312	$900	16:872$584
Dita com necessidade de escoramento até 1,00 de profundidade	"	257,317	1$500	385$[illegible]
Accrescimo de preço para fundações de obras abaixo de 1,00 para cada metro de profundidade	"	715,560	1$000	715$560
Alvenaria de pedra secca	"	17.386,327	16$000	278:181$232
Dita com argamassa composta de 2 volumes de cal para 3 de areia	"	1.147,681	25$000	28:692$025
Dita com argamassa composta de 2 volumes de cimento para 3 de areia	"	18.719,477	50$300	[illegible]
Alvenaria de lajões sem argamassa	"	2.423,161	20$000	48:463$220
Alvenaria de apparelho com argamassa composta de 2 volumes de cimento para 3 de areia	"	1.895,317	68$300	129:450$[illegible]
Dita de tijolo commum com argamassa de 2 de cal para 3 de areia	"	661,361	36$000	23:809$[illegible]
Cantaria de 2ª classe com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia	"	107,341	[illegible]	11:[illegible]
Concreto composto de 2 volumes eguaes de pedra britada para 1 de argamassa de 2 volumes de cimento para 3 de areia	"	100,380	75$000	7:528$500
Emboço e reboco com argamassa de 2 volumes de cal para 3 de areia	M2	7.900,5240	1$400	11:[illegible]
Rejuntamento com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia	"	6.621,5070	2$600	17:215$918
Apparelho a picão grosso	"	169,9400	7$000	1:189$580
Enrocamento com pedra jogada	M3	556,993	7$000	3:898$951
Dita com pedra arrumada	"	1.729,300	[illegible]	21:337$[illegible]
Vigas de madeira de lei de 0m,30 × 0m,30 para pontes e pontilhões falquejadas e assentadas	M1	33,415	11$000	[illegible]
Abertura de tunnel em terra revestida	"	91,123	1:000$000	91:123$000
Transporte de pedra para obra a 1.000 metros de distancia	M3	43.011,993	2$000	86:023$[illegible]
EDIFICIOS				
Alvenaria de pedra com argamassa de 2 de cal de volume para 3 de areia	M3	1.303,317	29$000	[illegible]
Paredes de frontal simples	M2	221,2150	7$200	1:592$7[illegible]
Dita dobrada	"	58,0140	13$500	783$[illegible]
Emboço e reboco com argamassa de cal	"	7.989,5240	1$400	11:[illegible]
Rejuntamento com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia	"	169,5330	3$000	508$[illegible]
Capeamento de muros de plataforma e rampas com meio fio, soleiras de portas e portões, rente ao calçamento e soalho	"	63,2880	31$500	1:993$[illegible]
Calçamentos com parallelipipedos communs	"	442,1370	12$000	5:305$[illegible]
Calçamento com ladrilhos communs	"	884,2740	7$500	6:632$[illegible]
Esgoto com tubos de barro de 0,15 de diametro interno assentados	M1	117,493	10$800	1:268$[illegible]
Idem com tubos de 0,10 idem	"	334,606	9$000	3:011$[illegible]
Portões, grades e consolos de ferro	Kg.	2.983,618	2$160	6:44[illegible]
Portões de taboas de 0,035 esquadriados com corrediças e roldanas	M2	69,7340	54$000	3:765$[illegible]
Portas lizas e inteiriças ou de dois batentes	"	33,1690	27$000	895$[illegible]
Ditas almofadadas de dois batentes	"	260,1840	[illegible]	[illegible]
Caixilhos ou bandeiras com vidros para janellas e portas	"	259,5080	27$000	7:006$[illegible]
Soalho com taboas de 0,035 de espessura, junta secca, barroteamento e assentamento comprehendidos	M2	171,0690	12$500	2:138$[illegible]
Dito com junta de meio fio	"	317,9950	13$500	[illegible]
Forro de tecto com taboas de 0,018	"	679,9760	10$800	[illegible]
Escadas rectas de madeira de lei com um ou mais patamares	"	9,9830	80$000	[illegible]
Idem de volta de madeira de lei	"	5,5740	[illegible]	[illegible]
Guardas com corrimão de madeira de lei	m.l.	12,892	15$500	[illegible]
Pintura com tres mãos com tinta a oleo	M2	1.531,2180	[illegible]	[illegible]
Caiação com tres mãos	"	8.432,1140	$500	[illegible]
Lambrequins com 0,60	m.l.	144,440	[illegible]	[illegible]
Coberturas de telhas nacionaes, inclusive o madeiramento	M2	5.388,2700	21$[illegible]	114:[illegible]
VIA PERMANENTE				
Dormentes de madeira de lei	N.º	411.0[illegible]0	3$000	1.2[illegible]
Trilhos de aço de 25 kilos por metro corrente e accessorios	T.	15.892	200$000	3.1[illegible]
Chaves completas para mudança de linha assentada	N.º	42	450$000	18:900$[illegible]
Caixa de agua com bombas de duplo effeito, assentadas	"	11	5:000$000	55:000$[illegible]
Giradores assentados	"	5	10:000$000	50:000$[illegible]
Assentamento de trilhos inclusive chaves de desvio, lastro de areia ou cascalho, installação e furação de dormentes	m.l.	298.110,210	3$500	1.043:385$[illegible]
TELEGRAPHO				
Postes roliços de madeira de lei fincados	N.º	4.105	8$000	32:8[illegible]
Fio de ferro galvanizado de 0,004 de diametro com os competentes isoladores e consoles	Km.	293	100$000	29:300$[illegible]
Assentamento da linha telegraphica	"	293	40$000	11:720$[illegible]
Apparelho telegraphico Morse, completo e assentado	N.º	13	1:000$000	13:000$[illegible]
PREÇOS SUSCEPTIVEIS DE MODIFICAÇÃO				
Caixão para fundações de obras de arte	M2	500,234	15$000	[illegible]
Superstructura metallica para pontes e pontilhões	Ton.	1.413,811	[illegible]	[illegible]
Material rodante	m.l.	1.258.110,210	[illegible]	[illegible]
Montagem das vigas metallicas de 3 a 5 metros	"	191,875	[illegible]	[illegible]
Idem idem de 6 a 10 metros	"	59,470	125$000	[illegible]
Idem idem de 12 a 20 metros	"	150,692	[illegible]	[illegible]
Idem idem de 25 a 30 metros	"	100,490	160$000	[illegible]
Idem idem de 40 a 60 metros	"	150,490	210$000	[illegible]
Administração, 10 o/o	—	—	—	1.194:[illegible]
Eventuaes, 10 o/o	—	—	—	1.194:[illegible]
				13.[illegible]

GOVERNO

— DO —

Estado da Parahyba

Concorrencia para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento d'agua potavel, esgoto e illuminação na cidade da Parahyba do Norte, capital do Estado do mesmo nome.

Pela Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, se faz publico, de ordem do presidente do mesmo Estado, que dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, serão recebidas nesta Secretaria, propostas para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento de agua potavel, esgoto e illuminação desta capital, de accordo com as condições que ao governo parecerem mais vantajosas.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias escriptas em idioma do paiz, competentemente selladas, datadas e assignadas pelo proponente ou procurador deste, legalmente habilitado.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de cinco contos de réis (5:000$000) para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou certificado da mesma caução.

O proponente cuja proposta fôr preferida, deverá elevar a caução a vinte contos de réis (20:000$000), para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

A caução de cinco contos de réis, na forma dita, ficará pertencendo ao Estado, si o proponente aceito deixar de assignar o contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que fôr publicado no jornal encarregado da publicação do expediente do governo, o convite para este fim.

Esta caução, assim como reforço della, depois de aceita ou preferida a proposta, poderão ser feitos em apolices da divida publica estadual ou federal.

E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnisação, restituindo-se-lhes as cauções depositadas.

Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1908.—O secretario do Estado.—**Pedro da Cunha Pedrosa**

Ministerio da industria, viação e obras publicas

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS PORTOS DE RECIFE E TUTOYA, RECIFE E BAHIA E ENTRE RECIFE E FERNANDO DE NORONHA

De ordem do ministro da viação, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que, em observancia do disposto no art. 22 da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, recebe propostas dentro do prazo de 18 dias, que findará a 10 de setembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, sob as seguintes condições:

1. O serviço de navegação constará das seguintes linhas:

1ª Linha do Norte — Duas viagens redondas mensaes de Recife a Tutoya, com escalas pelos portos de Parahyba, Natal, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim e Amarração.

2ª Linha do Sul — Duas viagens redondas mensaes de Recife a Bahia, com escalas pelos portos de Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Estancia.

3ª Linha Central — Uma viagem redonda mensal de Recife a Fernando de Noronha, com escala facultativa.

Será motivo de preferencia o maior numero de escalas que o concorrente apresentar sem prejuizo do numero de viagens.

2ª O contratante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de tres mezes, contados da assignatura do contrato.

3ª O serviço será feito por vapores apropriados á navegação a que se destinam, com accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, em numero que os proponentes indicarão e da marcha horaria nunca inferior a 10 milhas.

4ª Os vapores gozarão dos privilegios e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saude, alfandegas e capitanias de portos. Para effectividade da isenção de direitos alfandegarios, apresentará o contratante, com antecedencia, uma lista ao governo do que houver de importar, para cada semestre, visada pelo fiscal e organizada de accordo com o consumo medio verificado nos semestres anteriores.

5ª Os dias e horas da partida, o tempo de demora em cada porto de escala e a duração da viagem serão sujeitos á approvação do governo.

6ª As tabellas de passagens e fretes, sujeitas á approvação do governo, não poderão, em caso algum, alterar-se e serão revistas de dois em dois annos.

7ª O contratante obrigar-se-á a transportar nos seus vapores, gratuitamente:

1º, o fiscal da navegação, quando viajar em serviço;

2º, o empregado encarregado do serviço postal;

3º, as malas do correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos;

4º, os dinheiros publicos;

5º, os objectos remettidos á secretaria de Estado da industria, viação e obras publicas ou quaesquer repartições a ella annexas e os destinados a exposições officiaes ou autorizadas pelo governo;

6º, as sementes e mudas de plantas destinadas a jardins, estabelecimentos publicos ou sociedades de agricultura, favorecidas pelo governo.

8ª Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante sujeitas ás que, a juizo do fiscal, se julgarem necessarias.

9ª Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal, e pagará mais uma multa correspondente a metade da renda bruta mensal, calculada pela média dos cinco mezes anteriores; ou si o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, indemnizando-o o concessionario de todas as despezas e mais 30 0/0 das mesmas, como multa.

Si a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, devidamente comprovada, caducará o contrato, ficando, além disso, obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50 0/0 da subvenção annual.

10ª O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos vapores do contratante, indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas, avaliadas pelas médias das viagens realizadas nos doze mezes que precederem a occupação dos vapores.

11ª O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-os quanto á qualidade, peso, volume e fretes recebidos, por fórma a poder computar-se com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará egualmente uma relação pormenorizada das despezas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que semestralmente houver de importar o contratante com isenção de direitos alfandegarios, segundo preceitua a clausula 4ª.

12ª Pela inobservancia das clausulas do contrato, ficará o concessionario sujeito ás seguintes multas:

1ª da quota de subvenção correspondente a cada viagem, pela suppressão de qualquer dellas e mais 50 % sobre a referida quota;

2ª de 200$ a 500$, além da perda da subvenção respectiva, no caso de interrupção de viagem encetada; si, porém, a interrupção for devida a força maior, não se verificará a multa, mas o contratante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas percorridas;

3ª de 200$ a 300$ por dia de atraso na chegada a qualquer porto da escala;

4ª de 100$ a 200$ por periodo de cada 12 horas excedentes a que for marcada para a sahida;

5ª de 200$ a 500$ pela demora da entrega ou não acondicionamento das malas do Correio, e de 500$ no caso de extravio;

6ª de 200$ a 400$ por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

13ª Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual no maximo de 161:010$000, paga em prestações mensaes, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

14ª Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo sobre qualquer das clausulas do contrato, será a questão decidida por arbitramento.

15ª O contrato vigorará pelo prazo maximo de cinco annos, contados da data em que for assignado.

16ª O contratante sujeitar-se-á ás clausulas geraes do uso em contratos desta natureza, e, especialmente, ás do ultimo contrato feito para o mesmo serviço.

17ª Para garantia da assignatura do contrato depositará cada proponente no Thesouro Federal a caução de 5:000$ que perderá aquelle cuja proposta for escolhida, si no prazo de 30 dias, a contar da data da acceitação da proposta, não assignar o termo do contrato.

No acto da assignatura, para garantir a fiel execução do contrato, será aquelle deposito elevado a 20:000$000.

Inspectoria Geral de Navegação, 21 de julho de 1908.—*Julio Ozier*, sub-inspector geral de navegação.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

CONSTRUCÇÃO DE LIGAÇÃO E PROLONGAMENTO DA *Estrada de Ferro de Oeste de Minas, no Estado de Minas Geraes*

De ordem do sr. ministro, faz-se publico que, no dia 14 de outubro do corrente anno, ao meio-dia, nessa directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção, por unidades de preços, de uma estrada de ferro comprehendida entre o kilometro 48 da de Goyaz e a cidade de Bello Horizonte, e do prolongamento da Oeste de Minas, desde S. Vicente Ferrer até Bomjardim, de que trata o decreto n. 7.033, de 15 de julho proximo passado, de accordo com as seguintes condições:

1ª As estradas de ferro a construir são divididas, para os fins da presente concorrencia, nas tres seguintes secções:

a) Do kilometro 48, na Estrada de Ferro de Goyaz a Alberto Isaacson, na Oeste de Minas;

b) De Alberto Isaacson a Bello Horizonte;

c) De S. Vicente Ferrer a Bomjardim.

Paragrapho unico. As propostas poderão ser apresentadas para uma ou mais secções, devendo, porém, nesta ultima hypothese, se referir separadamente a cada uma das secções sobre que versar.

2ª Os trabalhos de construcção a cargo do contratante, serão pagos por medição e tabella de preços, e constarão de:

a) roçado e destocamento;

b) terraplenagem necessaria á construcção das secções e suas dependencias;

c) obras de arte;

d) edificios;

e) assentamento de material fixo;

f) assentamento da linha telegraphica;

g) construcção e fornecimento das dependencias das secções da estrada de ferro, inclusive caixas de agua, gyradores, motores, machinas, ferramentas e material de officinas, que forem indicados pelo governo.

§ 1º Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviço, estiva, abrigo para trabalhadores, etc., correrão por conta do contratante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2º Nas linhas em trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas só terão transporte gratuito os materiaes directamente destinados á construcção das obras.

3ª A construcção de cada uma das secções de que trata a condição primeira, deverá ser encetada dentro do prazo de 4 mezes da data da assignatura do contracto e ficar concluida dentro do prazo maximo de 18 mezes.

4ª As notas de serviço começarão a ser entregues ao contratante logo após a assignatura do contrato, attendendo-se, dessa data em deante, ao que as necessidades dos trabalhos e as requisições do contratantes exigirem.

5ª O governo poderá, quando entender conveniente, alterar os projectos das obras e a propria direcção da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contratante o direito de reclamar qualquer indemnização ou por algum outro fundamento, salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paragrapho unico. Si das alterações ordenadas resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas definitivamente e o seu valor creditado ao contratante.

6ª As medições dos trabalhos executados serão feitas de dois em dois mezes em caracter provisorio, devendo se proceder á medição final antes do recebimento de qualquer trecho da secção respectiva pelo governo.

Paragrapho unico. O governo poderá tomar conta de qualquer trecho da estrada para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

7ª Os pagamentos serão bimensaes e feitos, a juizo do governo, em dinheiro ou em titulos, que o governo emittirá, vencendo os juros de 5 %, ao anno, em papel, de accordo com o decreto legislativo n. 1.329, de 3 de janeiro de 1905, sendo o contratante obrigado, neste caso, a receber esses titulos pelo correspondente valor nominal.

8ª O contratante será responsavel pela conservação e solidez das obras de terraplenagem pelo prazo de seis mezes e das obras de arte pelo prazo de um anno, a contar da data da medição final, devendo reconstruir á sua custa qualquer de taes obras que vier a ficar damnificada.

Si o contratante se recusar a fazel-o, o governo promoverá a reconstrucção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11ª.

9ª Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo que interessar á parte technica, as disposições do decreto n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, e as especificações approvadas pelas portarias de 22 de dezembro de 1903 e 25 de julho de 1905, para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, ficando entendido que o governo terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalho a executar, ou de material que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições de execução e a melhor qualidade da materia prima, salvo no que contrariar o contrato celebrado.

10ª O governo fiscalizará a execução das obras e o serviço, como julgar conveniente, expedindo as necessarias instrucções.

11ª Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita a pena especial, poderão ser impostas ao contratante multas de 200$ a 2:000$ e do dobro nas reincidencias.

12ª Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal a caução de 5:000$ por cada uma das tres secções de que trata a clausula 1 e a que se propuzerem, para garantia de sua proposta, que não serão recebidas sinão á vista do certificado ou recibo da mesma caução.

Os proponentes, cujas propostas forem escolhidas, deverão elevar a caução de 5:000$ a 20:000$ por cada secção preferida, para garantia do contrato, antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 2 0/0 deduzidas dos pagamentos de que trata a condição 7ª e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de toda a estrada.

13. Por dia de excesso dos prazos de dois a 18 mezes, marcados na condição 3ª para começo e terminação das obras, será o contratante multado em 100$ até tres mezes, respectivamente, podendo o governo, após esse excesso, rescindir o contrato nos termos da condição seguinte.

14. O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

I. Si o contratante não começar ou não concluir as obras até tres mezes depois dos prazos marcados na condição 3ª, independentemente da multa fixada na condição anterior;

II. Si suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, sem consentimento do governo;

III. Si empregar operarios em numero tão insufficiente, que demonstre da parte do contratante desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvos os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do governo.

15. Verificada a rescisão do contrato, nos termos da condição precedente, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras realizadas nas condições e pelos preços do contrato, cujo pagamento não tenha sido effectuado, perdendo elle, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

16. O contratante obriga-se a activar as obras, augmentando o numero de pontos de ataque e de operarios, á requisição do governo.

17. As propostas deverão indicar os preços de unidades constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na directoria geral de obras e viação, devendo ser esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, na mesma relação, que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

§ I. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante será obrigado a executar por determinação do governo, serão adoptados os preços de unidade para as empreitadas do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvados por portaria de 22 de dezembro de 1903, e, não existindo entre estes preços de unidades, serão elles accordados por tres arbitros, um do governo, outro do contratante e o terceiro préviamente escolhido por estes dois arbitros para cada caso.

§ II. O fornecimento do material importado, de que trata a letra *g*, da condição 2ª, quando confiado ao contratante pelo governo, será da fabrica que este indicar, e o preço será o mais baixo encontrado no mercado com um accrescimo de 5 %.

18. A caução de 5:000$, feita na fórma da condição 12ª, ficará pertencendo á União si o proponente acceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official* o convite para este fim.

19. A caução e o respectivo reforço, de que trata a alludida condição 12ª, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

20. A concorrencia versará sobre:

a) o preço da construcção;

b) a idoneidade do proponente.

21. O calculo do preço da construcção para os fins da condição terá por base os volumes e qualidades apresentadas pela Estrada de Ferro Oeste de Minas e que figuram na relação impressa exigida na condição.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados servirão apenas para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços das unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

22. E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer juro ou indemnisação.

Directoria geral de obras e viação, 8 de agosto de 1908.—*J. F. Ferreira Borja.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	564	Leão
Moderno	545	Tigre
Rio	283	Touro
Salteado	...	Gato

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C. COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1 RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora. 46, PRAÇA TIRADENTES, 46 (Antigo 34) Telephone n. 193

ALUGA-SE o sobrado n. 65 da rua de S. Carlos, Estacio de Sá, para pequena familia. A chave no armazem em frente. Trata-se Ourives n. 86, das 2 ás 4 horas. 1995

ALUGA-SE por 70$, a casa da rua Gomes Serpa n. 37 E, a chave na pharmacia Portella, rua Elias da Silva n. 5, Piedade, onde se trata. 1929

ALUGAM-SE dois bons e arejados commodos a moços solteiros, na ladeira de Santa Thereza n. 6. 2021

ALUGA-SE, em casa de um casal, um excellente sobradinho independente, mobilado ou não, só para cavalheiro, na rua do Silva n. 29, atrás do jardim da Gloria. 2016

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua do Patrocinio, Andarahy, pintado de novo, para pequena familia. Chaves no armazem em frente. Trata-se Ourives n. 86, das 2 ás 4 horas. 1995

ALUGA-SE um bom quarto por 30$000 e pensão querendo, com ou sem mobilia, em casa de familia, a um moço só; na rua da Lapa 25, sobrado. 2045

ALUGA-SE um commodo para moço solteiro ou um casal; na ladeira de João Homem n. 14. 2048

ALUGA-SE por 35$000, excellente quarto com janellas a moços solteiros, com todas as commodidades e hygiene; rua Itapirú n. 83. 2038

ALUGA-SE, por 16$, um bom quarto com janellas a homem solteiro; na rua Itapirú n. 83. 2039

ALUGAM-SE dois bons quartos; á rua da Gloria n. 84. 1970

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca a 30$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casa que prima em bem servir; na rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 1542

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de superior paina de seda limpa, na travessa de São Domingos 1. 1023

ALUGA-SE uma boa loja para negocio com moradia, na rua Visconde de Itaúna 134, praça Onze de Junho, preço 130$000. Dinheiro adeantado. N. B. — Tambem se aluga o 2º andar do mesmo predio. 1327

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia, com mobilia ou sem, no logar mais hygienico e tem lindo banheiro de duchas; rua Bispo 37. 1946

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua de Visconde Itauna n. 134, praça 11 de Junho, preço 250$ dinheiro adiantado. 1952

ALUGA-SE a loja do predio novo n. 68 da Avenida Mem de Sá, proxima da rua do Lavradio. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 78. 1945

ALUGA-SE uma bôa sala e quarto por 85$000; na rua Barão de Mesquita n. 41, Andarahy Grande. 1923

ALUGAM-SE bons commodos a 20$, 50$ e 80$; na rua 24 de Maio n. 20, Rocha. 1924

ALUGA-SE um bom escriptorio; para ver e tratar na rua da Uruguayana n. 85, 1º andar. 1934

ALUGA-SE um bom quarto para uma senhora, á rua de S. Luiz 23. 2063

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de familia que não tem creanças, a um rapaz solteiro ou senhor de edade, na rua da Paz n. 15. 2096

ALUGA-SE uma sala independente, para moços solteiros ou casal sem filhos, na ladeira do Livramento n. 14. 2095

ALUGA-SE uma casa mobiliada, em Copacabana, com bondes á porta, por cinco a seis mezes, aluguel 200$ mensaes e pagamento adiantado; trata-se na rua N. S. de Copacabana 1 L. 2059

ALUGA-SE a um casal sem filhos uma sala e um quarto, com serventia em toda casa, por 40$000; na rua da Bella Vista 60 A, Engenho Novo. 2050

ALUGA-SE a boa casa da rua Gamboa nº 2 as chaves estão no nº 4, pontos dos Bondes, S. Januario e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 35. 2050

ALUGA-SE a bôa casa da Travessa Costa Guimarães nº 1 A, as chaves estão no visinho e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga 35. 2049

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro, á Rua Malvino Reis n. 108. 2053

ALUGA-SE uma sala a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 7. (não tem escriptos). 2121

ALUGA-SE uma boa sala de frente com tres janellas e saccada e um quarto junto ou separado, entrada independente, na rua dos Invalidos n. 140. 2112

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado com cinco commodos, cozinha, quintal e duas casinhas, a casaes, o sobrado por 120$ e as casinhas por 45$, tudo reformado de novo; na rua da Floresta n. 28, Catumby. 2111

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Eulina n. 10, estação do Meyer, com quatro quartos, duas salas, gaz, terreno murado e arborizado, passa á porta o bond de José Bonifacio. 2108

ALUGA-SE dois commodos bem arejados com abundancia de agua, na rua de d. Luiza n. 125, antigo 51. 2069

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa Azevedo n. 1, Barro Vermelho, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal. 2070

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto de frente, com direito á cozinha e quintal, a um casal que seja sério ou a duas senhoras; na rua Visconde de Itaúna n. 124. 2106

ALUGAM-SE—Dão-se cartas de fianças barato para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; á rua General Camara n. 120, sobrado. 2043

ALUGA-SE um bom quarto com janellas em casa de pequena familia, na rua Marquez de Abrantes n. 2. 2083

ALUGA-SE um bom commodo, com janellas e chuveiro, por 30$000, em casa de familia a rapazes, na rua do Livramento n. 93, sobrado. 2087

ALUGA-SE o magnifico sobrado, 1º andar do predio da rua da Carioca 14, trata-se na loja. 2124

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente em casa de pequena familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições; rua do Senado 138, sobrado. 2123

ALUGAM-SE duas casas na rua Leste 48; trata-se á rua General Pedra 26.

ALUGAM-SE uma sala de frente e espaçosos gabinetes; á rua Senador Pompeu n. 22. Não se admitte creanças. 2126

ALUGA-SE em casa de familia, grande sala e quarto mobiliados a pessoa de respeito. Não ha outro inquilino. Informa-se no largo do Catumby 93, açougue, por favor.

ALUGA-SE o predio da rua da Soledade n. 17 A, Mattoso, com superiores accommodações para familia de tratamento, as chaves estão no mesmo; trata-se na rua da Quitanda n. 46. 1955

ALUGAM-SE em casa de pequena familia de tratamento, perto dos banhos de mar, dois bons commodos, em um porão forrado e assoalhado; na rua Almirante Tamandaré n. 23. 1962

ALUGA-SE um bom piano; para tratar na rua Barão de Guaratiba 19 A. 1819

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$000; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 1718

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$; na Casa Ophir, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 1648

ALUGA-SE um bom commodo a moço do commercio, em casa de familia; rua da Relação 47. 1981

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto a um casal de respeito ou a pequena familia; na rua Senador Furtado n. 24, bonde de Andarahy. 1849

ALUGA-SE a casa da rua José dos Reis n. 4, propria para familia de tratamento, por 100$ mensaes; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino ns. 12 e 12 A, Engenho de Dentro. 2103

ALUGA-SE ou vende-se, pelo preço que se convencionar, a casa da rua General Argollo n. 47, com grandes accommodações e terreno arborizado; trata-se com o proprietario á rua da Alfandega n. 28, sobrado, de 1 hora ás 2 da tarde. 1928

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e de perfeitas saieiras; na rua Voluntarios da Patria n. 30. 2017

PRECISA-SE de boas catadeiras de café á rua de S. Bento n. 16.

PRECISA-SE de costureiras; na rua Dois de Dezembro n. 52, sobrado, Cattete. 1863

PRECISA-SE de uma rapariga, com pouca pratica de cozinha e lavar, para uma casa de pequena familia, á rua Manoel Alves n. 11, Meyer; ordenado 20$000. 1983

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez ou francez por 10$. Cartas para H. S. neste jornal. 2109

PRECISA-SE de um menino de 14 annos para copeiro e de uma ama secca, á rua Haddock Lobo 169. 2085

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua Haddock Lobo 22. 2088

PRECISA-SE falar com urgencia com o Sr. Arthur de Figueiredo.— Armando S. F. 2055

PRECISA-SE para casa de familia de uma mocinha de côr de 14 a 16 annos para os serviços domesticos, paga-se 20$000; não sae á rua, porém exige-se de familia que dê bons referencias; na praça Tiradentes 29, 1º andar. 2090

VENDE-SE um lindo piano francez, de pessoa que se retira; na rua de Sant'Anna 4. 2089

Livraria Laemmert

PREÇOS CORRENTES

(Livros novos)

Lutaud: Manuel complet de Gynecologie. 1 vol... 13$500

Marion: Manuel de Technique cirurgicale. 1 vol. 12$000

Smith: Cirurgie abdominale. 1 vol... 8$500

Littré et Gilbert: Dictionnaire de Medecine. 1 vol... 16$000

Wurtz: Dictionnaire de Chimie pure et appliqué, 10 volumes... 90$000

Bailland: Cours d'Astronomie. 2 vol... 19$000

Lapparent: Traité de Géologie. 3 vol... 28$000

Chasles: Traité de Geométrie superieur (raro). 1 vol. 30$000

Duval: Vers Sadowa, étude stratégique. 1 vol... 5$500

De Fonclare: Un Soldat, le lieutenant Burtin (1874-1905). 1 vol... 4$000

Porsch: Choix de manœuvres de Garnison. 1 vol... 8$000

Colliguon: Traité de Mécanique. 2 vols... 30$000

Forgue: Précis de Pathologie externe. 2 vol... 10$000

Lyon-Caen & Renault: Traité de Droit Commercial. 9 vol... 50$000

Guilbert: Les Générateurs Electricité. 1 vol... 18$000

Dumont: Dictionnaire théorique et pratique d'Electricité et magnetisme. 1 vol. 15$000

Testut et Jacob: Précis d'Anatomie topographique. 1 volume... 4$000

Causse & Moureau: Précis de matière medicale. 1 volume... 5$500

66, Rua do Ouvidor, 66

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos de 15×70, logar saudavel, com agua potavel superior e perto da estação, de 120$ a 160$, e em prestações mais 10 %; ver e tratar com Macedo, aos domingos, no sitio do Camanho, 12 minutos da estação do Realengo. 1931

VENDE-SE o bom predio da rua Desembargador Izidro 57, vago. Ver das 8 ás 5 e tratar á rua da Alfandega n. 246, da 1 ás 5. 2030

VENDE-SE por 9 contos o predio da rua Amazonas 9, perto do S. Januario, e trata-se á rua da Alfandega 246, da 1 ás 5. 2031

VENDEM-SE os dois predios, um da rua Condessa de Belmarte 11, por 3:500$000 e outro á rua Goyaz 462, Dr. Frontin e trata-se á rua da Alfandega 246. 2032

VENDE-SE um bom piano 1/4 cauda Pleyel, perfeito e barato, pechincha, á rua do Riachuelo 249, acreditada casa de Guimarães, tambem temos pianos novos de Pleyel e outros autores, muito baratos.

VENDE-SE um Chalet novo com 2 salas e 5 quartos corredores e despensa, cozinha, com fogão economico, agua tanques medindo o terreno 22 metros de frente por 110 de fundos, já todo plantado em laranjeiras, quem pretender, rua Dr. Candido Benicio A. 9 em Jacarépaguá, com o proprietario no mesmo predio. 2034

VENDE-SE um predio novo com cinco commodos e mais pertences; rua de Santa Clara n. 12, Copacabana. 2115

ADEANTA-SE dinheiro sobre vendas de moveis ou qualquer mercadoria que represente valor; trata-se na rua do Hospicio n. 90, armazem. 2087

O SYSTEMA quasi universalmente adoptado em nossos dias, de limparem-se os dentes por meio de pastas dentifricias é inteiramente erroneo, note-se bem, si o que se procura é conservar os dentes perfeitamente sãos, o que julgamos ser objectivo de tudo o que se relaciona com os cuidados da bocca. Quem desejar conservar os seus dentes perfeitamente sãos deve, antes de tudo, acostumar-se a manter a sua bocca em um estado de limpeza perfeita por meio de um liquido antiseptico. A limpeza dos dentes por meio de uma pasta, seja ella qual fôr, não póde nunca precavel-os da carie e isto, pela simples razão de que os pontos mais propensos a serem atacados, taes como a parte interior dos molares, os intersticios dos dentes, etc., não podem ser attingidos pela pasta e por ahi a destruição segue livremente. Um liquido, ao contrario penetra em todos os logares, e si a sua acção é antiseptica, detém a decomposição dos restos dos alimentos. O agente mais efficaz neste sentido é o Odol. A limpeza prefeita da bocca não se obtém sinão pelo uso do Odol, e isto pela propriedade particular que possue esta substancia de penetrar nos dentes furados e de impregnar as mucosas exercendo ali uma acção antiseptica que presiste por MUITAS HORAS. O uso regular do Odol preserva os dentes da carie, detendo os estragos desta nos dentes já atacados. O Odol póde, pois, com toda a verdade, ser considerado como o melhor de todos os remedios que se podem empregar para o asseio da bocca.

A' venda em todas as boas drogarias, perfumarias e pharmacias.

VENDE-SE a casa da rua Santos Titara n. 15 apalacetada, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e privada, tendo o terreno 7×44 ou troca-se por um sitio com moradia. Preço 5:500$, trata-se na mesma com o proprietario. Não se admitte intermediarios. 2009

VENDEM-SE superiores graunas do Ceará, o comprador ouve cantar; na rua do Areal n. 40. 2006

VENDE-SE por 7:000$ uma Marinoni, de reacção, formato d'O Paiz, dando tres a quatro mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 2004

VENDE-SE paina de seda limpa, a 2$000 o kilo, na travessa de S. Domingos 1. 1027

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 36, das 8 ás 7 da tarde. Negocio expedito. 1126

VENDEM-SE muito em conta os objectos necessarios a uma pequena fabrica de aguardente, constando de bom alambique com esquentador, moendas de ferro com manejo para animaes, bomba, dornas, toneis e pipas vasias; quem pretender póde dirigir-se a João de Macedo, na fazenda do Engenho Novo, estação do Realengo.

VENDE-SE um predio com 3 quartos 2 salas, cozinha e dispensa; na rua Aquidaban n. 36, trata-se na mesma rua 30, Bocca do Matto, Meyer. 1935

VENDE-SE uma caixa de ferramentas do carpinteiro, um banco e um rebolo, por preço barato na rua Laurindo Rabello nº 14 C, Estacio de Sá. 1951

VENDEM-SE ferragens, trens de cozinha, louça, oleo, tinta, vernizes e outros artigos muito barato, á praça do Engenho Novo 2 B. 1480

VENDEM-SE a todas as pessoas que pretendam ter boa venda ou moradias superiores, predios e terrenos; tratam-se com o sr. L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246, de 1 hora ás 5. 1728

PARA consultorio medico ou dentario, aluga-se uma sala e alcova, pintada e forrada de novo; á praça Tiradentes n. 29 1º andar. 2100

STICHEL Pianos, incomparaveis em riqueza de estylos e sonoridade de vozes, alta novidade; depositario **Casa Freitas** (ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO)

WELDON'S E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil. Rua dos Ourives 103.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações da Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

TOSSES e constipações, curam-se rapidamente com PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene e usado com os maiores successos; na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Vidro 1$500. 2066

CARTAS de fianças barato, para casas, boas firmas de negociantes; á rua General Camara n. 120, sobrado, fundos. 2042

WELDON'S E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks" é o unico representante para o Brasil. Rua dos Ourives 103.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, em bom cartão; rua Ourives n. 8. 2104

PIANISTA, bastante habilitada, lecciona em casa particular; informa Viviano Caldas, á rua do Hospicio n. 90, das 3 ás 4 horas da tarde. 2073

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; passae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2 B e em todas as drogarias.

Resultado favoravel!!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de maio de 1889—*Dr. Joaquim Rasgado.* — Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro ns. 478 e 13.023. 2029

WELDON'S E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil. Rua dos Ourives 103.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Roupas para meninas
Roupas para meninos

Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$; costumes e vestidinhos de casemira drap; flanella, fustão e brim desde 5$ no Paraizo das Creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

AS SENHORAS E SENHORITAS

A EPIDERMINA PALMEIRA é uma verdadeira maravilha no tratamento dos cravos, sardas, espinhas, pannos, caspa, rugas e frieiras; é um bom perfume e um só vidro faz desapparecer qualquer destes incommodos. A' venda em todo o Brasil e Buenos Aires e nas perfumarias Bazin, Nunes, Hermanny, casa Leitão e no deposito geral Drogaria Pacheco, rua Andradas n. 59 — Vidro 2$500.

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso em 24 horas, por 20$000; á rua General Camara n. 120, sobrado, fundos. 2044

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

WELDON'S E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil. Rua dos Ourives 103

CHAPE'S de crinal, com fita, flores e viezes de velludo a 25$ e 28$; ditos sem plumas e viezes de velludo, a 30$ e 35$; reforma-se qualquer chapéo por 5$000 e enfeita-se por 2$500; rua Sete de Setembro 159, 1º andar. 1792

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Privilegios—Moura & Wilson, 37, rua 1º de Março—Encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas. 1163

CHAPÉOS de senhoras—Para a Exposição, a 12$, e a prestações. Na chapelaria da rua Lucidio Lago n. 2, Meyer. 1771

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

OCULOS e pince-nez—vidros para todas as edades, preços baratissimos; rua da Uruguayana n. 75

OCULOS e pince-nez — ninguem vende mais barato do que o Thermometro; na rua Uruguayana n. 75.

DIARRHEAS e dysenterias das creanças e adultos, curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

A SAPATEIRA

Depositos: ruas Sete de Setembro n. 21, Drogaria Pizarro, Primeiro de Março n. 12 e Hospicio n. 22.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149-A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

As senhoras só devem usar a «Alopecina» unico vegetal, o melhor para o *cabello* e contra a *caspa*. Vidro 3$—Andradas 49.

Espinhas produzidas pela *navalha* de barba e outras manifestações eruptivas eliminam-se com o uso da «Alopecina». 3$000—Andradas 49.

ELVIRA DE CARVALHO, viuva e céga, tendo duas filhas menores em seu poder, e não tendo meios para o seu sustento pede ás pessoas caridosas pelo amor de seus filhos, paes e mães de familias e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção, presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso. 1944

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, da 3ª serie, n. 80.881. 1972

APOLICES—Perderam-se da Divida Publica, de 1:000$000, de ns. 227.501 a 227.510, emittidas em 1.870 e uma de 500$, de n. 3.280, emittida em 1868, todas de juros de 5 %; pertencentes a Serafim C. Pombo. 1857

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 500$, de ns. 48, emittida em 1867 e 1.453, 2.169 e 2.170, emittidas em 1868, todas de juros de 5 %, pertencentes a Antonio de Almeida, casado, portuguez.

MORPHE'A—Pessoa séria presta-se a indicar gratuitamente um medico que garante a cura radical desta molestia. Cartas na redacção desta folha para Aristides Duarte. 2027

OFFERECE-SE uma senhora de edade para casa de tratamento, de um casal sem filhos, mas que seja honesto, para fazer companhia; cartas nesta redacção, com a inicial C. 1862

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

Dentista Obturações de 5$000 a 10$000, etc.; Assembléa 73, sobrado. 4252

EXTRAVIOU-SE a apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, de n. 146.366, juros de 5 %, emissão de 1869, pertencente a Quintina Machado Rodrigues e João Machado Rodrigues. 505

PERDERAM-SE dezesete apolices da divida publica, de conto de reis cada uma juro de 5 %, geraes antigas de ns. 9049 emittida em 1838—15461 emittida em 1839—17184, 17185 emittidas em 1841—21716 á 21718, emittidas em 1842—29507, 29509, emittidas em 1845—49084, emittida em 1850—128723 emittida em 1868—150565 á 150567 emittidas em 1869—183229, 218636 emittidas em 1870 e 237746 emittida em 1873 pertencentes ao Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina, rua do Ouvidor n. 88. 265

PERDERAM-SE quarenta e uma apolices da divida publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, geraes de ns. 912 emittida em 1832—2885, 3191 emittidas em 1833—4234, 4343, 4614 emittidas em 1834—7649, emittida em 1837—8595, 8596, 9587 emittidas em 1838—15638 emittida em 1849—19570 emittida em 1841—22255, 26140, 26141 emittidas em 1842—29333, 30385, 31015, 31916, emittidas em 1844—68898, 68899, emittidos em 1865—83541 emittida em 1866—101704, 101705, 104375 á 104378, 107706 á 107708 emittidas em 1867—127404 emittida em 1868—199781 á 199782 204661, 204662 emittidas em 1870 e 295449 á 295451 emittidas em 1879 pertencentes á Santa Casa de Caridade de Diamantina, rua do Ouvidor 88. 264

STICHEL Pianos. Alta novidade; vêr para crer; vendas á preços modicos, á dinheiro ou a prestações. **Casa Freitas** (Estação do Engenho Novo)

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e aceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1951

OFFERECE-SE um artista alfaiate para toda classe de obra; quem precizar, dirija-se á rua do Lavradio n. 155, 2º andar. 1977

E. Samuel Hoffman & C., 15 A, travessa do Rozario; perdeu-se a cautela n. 6.964 desta casa. 1968

ESTUDANTES—Vindo uma turma dá-se almoço a 700 réis e vende-se cartões a 800 réis, qualquer quantidade, boa mesa e asseiada, rua da Alfandega 38 A, 2º andar. 1989

HOSPEDAGEM JARDIM—Uma das mais asseiadas, com excellentes commodos bem mobiliados. Preços para casados e solteiros, 3$ e 5$. Salas, 7$; á rua da Constituição n. 43, proximo ao Campo. Aberta toda noite. 1958

Mantimentos Feijão da nova colheita, litro $200; arroz Iguape, litro, $280; feijão novo de cores litro $160, $250, $300 e 320; farinha litro $120; de Suruhy $160; cebolas restea $400; lombo mineiro, kilo 1$; toucinho, kilo 1$000; especial café Moka kilo $700, e muitos outros generos por preços baratissimos. Só no Novo Armazem da Barateza á rua Senador Euzebio n. 142 (Praça Onze de junho).

Manda-se a domicilio

STICHEL Pianos, a maior novidade da actualidade, com madeiras especiaes para o clima e amoderato apparelho, para grandes estudos, depositario **Casa Freitas**, (estação do Enhenho Novo).

GONORRHEAS Cura radical em oito dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

BROMIL

Tem sido receitado largamente por grande numero de medicos e com resultados tão surprehendentes que são elles os primeiros a attestar a sua efficacia.

Cura qualquer tosse em 24 horas

VIDRO.......... 2$000

Laboratorio em Porto Alegre: DAUDT & FREITAS

Deposito geral: *Drogaria Pacheco,* 59 rua dos Andradas 59

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vigor aos cabellos, extingue a caspa e evita a calvicie.

Os cabellos brancos ficam pretos, NÃO MANCHA A PELLE

PREÇO 3$000 nas perfumarias e drogarias

Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25-Drogaria Mattos, Sete de Setembro, 47

EM SÃO PAULO: BARUEL & C.

SALÃO

Traspassa-se ou aluga-se um, tendo todos os accessorios necessarios para uma sociedade ou club, como seja: installação electrica, rico stollettes, botequim, bilhar, bom piano concerto do autor Pleyel, etc., etc.; pode ser visitado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e para tratar das 7 horas ás 10 da noite, na avenida Passos n. 123, gymnasio de dança. 2007

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã 176—13 16:000$000 Por $800 *Amanhã*	Sabbado, 19 do corrente 183—7ª 50:000$000 Por 3$200

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 26 DO CORRENTE

179—3ª

100:000$000

Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2ª

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 19), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 38 —Rio de Janeiro.

NOTA – Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %

WELDON'S

E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil Rua dos Ourives 103.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Despertadores Americanos

5$500, 8$000 e 10$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Perto da Companhia Telephonica

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. R.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada— nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 1919

WELDON'S

E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil. Rua dos Ourives 103.

Injecção Secc tiva

ABREU IRMÃO

S. Dantas 4, Rio

Cura a gonorrhéa aguda em 48 horas e a gonorrhéa chronica em 6 dias. Innumeros curas!! milhares de attestados.

Preço vidro 2$000

Deposito geral — Godoy Fernandes & Paiva. S. Pedro n. 74.

A. ABELSON, ESPECIALISTA AMERICANO EM OCULOS E PINCE-NEZ

manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos: Não descuideis dos olhos! Se tenham dores dentro ou sobre os olhos, ou atras da cabeça, dores de cabeça, se vejam salpicos fluctuando, se tenham a vista manchada, se tudo fica preto ás vezes, se os olhos cegam ou ardem, se lhes tremem involuntariamente, se vejam duplo, se vejam circulos á roda das luzes, alguma coisa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICADOS MINUCIOSAMENTE por um especialista sabio. E' possivel que precisem só de oculos, ou pode ser os oculos e tambem tratamento. Com certeza não desejam que o estado dos seus olhos peiore. **Exame dos olhos** — O exame dos vossos olhos pode ser de muita utilidade ou de mera inutilidade; depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador. O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possuo um perfeito conhecimento dos «olhos», em si, e de suas necessidades.

Astigmatismo é a minha especialidade.

Peço-vos **visiteis a minha loja e gratuitamente examinarei** os vossos olhos.

A. ABELSON — Especialista optico americano. 132, AVENIDA CENTRAL, 132 Edificio d'O PAIZ 1035

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Cidadão Honorio do Prado:

Faço sinceros votos ao altissimo para que vos dê muitos annos de vida e saude porque sois o bemfeitor dos enfermos.

Eu, Alfredo Pinto Santiago, musico do 8º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, soffri muito de uma mez de fortissima constipação, acompanhada de tosse, que me acabrunhava dia e noite bem como uma rouquidão que não se ouvia a minha voz!... Acho-me completamente bom, com o vosso maravilhoso **Xarope de Alcatrão e Jatahy,** e dever de gratidão me leva a vos dirigir estas toscas linhas esperando ser desculpado, se vos offendo.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Unicos depositarios: *Godoy Fernandes & Paiva,* Rua de S. Pedro 74

GONORRHÉAS

Flôres brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso,** unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados, sem o menor receio, pelos doentes de qualquer idade e sexo, dispensando-se as injecções, a copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina,** rua da Uruguayana n. 81.

DERBY-CLUB

Programma official da 13ª corrida a realizar-se em homenagem

Á BRIOSA OFFICIALIDADE DO CRUZADOR "D. AMELIA"

Honrada com á presença dos exms. srs. ministro e consul de Portugal

GRANDES PREMIOS

PORTUGAL -- BRASIL E EXTRA

O primeiro pareo será realizado ás 12 1|2 em ponto

1º pareo— **Seis de Março** — 1.000 metros — Premios: 1:800$ e 200$000

1	Loreno	56 kilos
2	Rajah	56 "
3	Azalea	48 "
4	Fidalgo 2º	52 "
5	Gaturamo	56 "
6	Rio	56 "

2º pareo— **Supplementar** — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Turbino	52 kilos
2	Franklin	52 "
3	Travo	53 "
4	Capital	54 "
5	Milton	52 "
6	Aliano	53 "

3º pareo— **Progresso** — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1—	1	Loreno	50 kilos
	2	Sparlato	52 "
	3	Lord Chillirek	52 "
2—	4	Um'asario	52 "
	5	Sengali	52 "
3—	6	Deputado	52 "
	7	Bouton D'Or	52 "
4—	8	Rigoletto	52 "
	9	La Fleche	50 "
5—	10	Ricco	52 "
	11	Darthy	52 "
	12	Simplon	52 "

4º pareo— **Velocidade** — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Ceri-Volant	52 kilos
2	Juca Tigre	51 "
3	Herói	51 "
4	Crimeo	53 "
5	Rigoletto	52 "
6	Rival	53 "

5º pareo — **Grande Premio Extra** — 1.750 metros — Premios 5:000$ ao 1º e 1:000$ ao 2º.

1	Giuglia	48 kilos
2	Monarcha	52 "
3	Rouxinol	52 "
4	Imperio	50 "
5	Palmyra	50 "

6º pareo— **17 de Setembro** — 1.600 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Almirante Tamandaré	53 kilos
2	Republicano	50 "
3	Kaiser	49 "
4	Virago	50 "
5	Pelops	52 "

7º pareo — **Grande Premio Portugal-Brasil** — 2.000 metros — Premios 5:000$ ao 1º e 1:000$ ao 2º, e 3º salva a entrada.

1—	(1	Premier Diamond	51 kilos
	(1	Moltke	49 "
2—	(2	Roth	52 "
	(2	Rei	49 "
3—	(3	Bemtevi	48 "
	(4	Jardy	49 "
4—	5	Iguassú	56 "
5—	6	Jugurtha	54 "

8º pareo — **Excelsior** — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Matutina	53 kilos
2	Ouvidor	52 "
3	Marechal	53 "
4	Enriqueta	51 "
5	Mitaca	52 "

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

Gustavo Braga,

2º SECRETARIO.

Os srs. socios podem vir substituir o cartão de ingresso pelo distinctivo, que se acha á sua disposição das 11 horas da manhã ás 4 da tarde de todos os dias.

A contar desta data fica sem effeito o cartão de ingresso.

Em 10 de setembro de 1908.

Aos srs. socios serão distribuidos dois convites na secretaria da sociedade.

Apollinario Gomes de Carvalho,

1º SECRETARIO.

PERDEU-SE no dia 7 de setembro, da avenida Central ao ponto dos bondes da Cantareira, uma bengala de ebano com o cartão de ouro com o monogramma A. R. C.; pode-se entregar no Banco do Commercio, ao sr. Castro. Gratifica-se a quem entregar.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 17.190. 2063

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do Sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 29. 2061

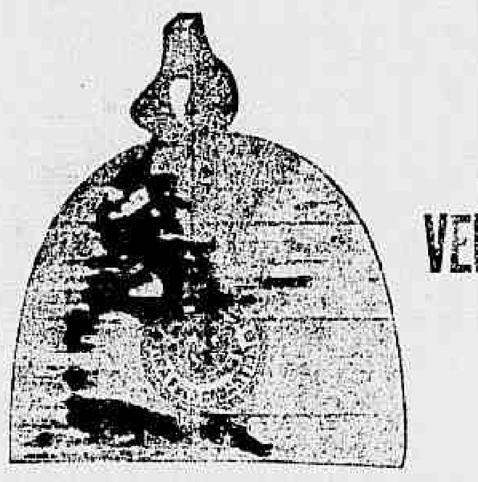
LECCIONAM-SE por preços modicos, todas as materias exigidas á matricula em cursos superiores e para concursos; rua dos Andradas n. 21—1º andar. 2065

FERIDAS, *ulceras syphiliticas e rheumatismo,* curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, do J. Moreira approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Infallivel nos cancros venereos e gonorrheas. 2069

E. SAMUEL Hoffman & C. — 15 A. travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 6.853, desta casa. 2068

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; r. Carioca 31. Das 4 ás 6.

A' LAVOURA



CRUZ VERMELHA

E' esta a melhor ENXADA importada no Brasil

UNICOS DEPOSITARIOS: HIME & C.

OURO

prata, brilhantes e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 114. 1953

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

WELDON'S

E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil Rua dos Ourives 103.

WELDON'S

E' o ideal dos figurinos com 5. e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil. Rua dos Ourives 103.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á travessa do Senado n. 15, sobrado.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & C.ª, de Paris.

Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas

Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.

Encontra-se em todas as Pharmacias.

Como se consegue fortuna!

Eis o problema que eu vos consiguirei pôr a claro, seguindo á risca um conselho de um grande mathematico.

E' uzar sem cessar e em dóses médias, o magnifico vinho do Porto genuino

"CARNAVAL"

Vende-se em toda a parte

Grande Hotel Victoria

N. 181, RUA DO CATTETE, N. 184

Hospedagem para familias e cavalheiros, preços modicos, tratamento de 1ª ordem, situado na Rua da Exposição. O proprietario, *Carlos Moraes de Almeida.* 1948

Pereira Guimarães

RUA DA CARIOCA 50

LEILÃO

a 18 de outubro de 1908

DOS

Penhores vencidos

1713

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino.** Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

MEIAS para creanças, unica casa especial; rua da Assembléa 101. Paraiso das Creanças.

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos

Para o 6º Club acceitam-se inscripções.

Foi contemplado no 1º club o n. 73, pertencente ao exmo. sr. Affonso Côrte Real.

Foi contemplado no 2º club o n. 110, pertencente ao exmo. sr. Manoel Fragoso.

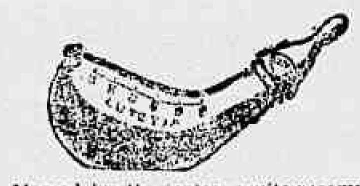
Foi contemplado no 3º club o n. 112, pertencente ao exmo. sr. (pediu anonymato).

Foi contemplado no 4º club o n. 69, pertencente ao exmo. sr. José da Silva Ferreira.

Foi contemplado no 5º club o n. 88, pertencente ao exmo. sr. Carlos Faria.

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

A. COUTINHO & C



Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BURLIDO

MOREIRA BARBOSA

RHUM-GLYCO-IODO-CREOSOTADO

COM

Hypophosphitos de calcio e sodio

Preparado pelo pharmaceutico

Ernesto de Souza

Formula do

Dr. A. Pacheco e E. de Souza

O medicamento mais racional, de effeitos seguros no tratamento das bronchites, asthma, fraqueza pulmonar e escarros sanguineos.

«Attestados de illustres clinicos e pessoas que usaram provam seus bons effeitos.»

PREÇO 5$000

Em todas as pharmacias e Drogerias

LABORATORIO

39 B Rua Barão de Mesquita 39 B

CANTO DA DE

ERNESTO DE SOUZA

RIO DE JANEIRO

WELDON'S

E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000. "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil. Rua dos Ourives 103.

Leilão de penhores

Em 16 de setembro

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Casa forte para guardar valores

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 5$000 a 80$ por trimestre

WELDON'S

E' o ideal dos figurinos com 5 e 6 moldes. Numero mensal 2$. Assignatura annual 18$000 "Casa Victor Marks", é o unico representante para o Brasil Rua dos Ourives 103.

HOTEL LOCOMOTORA

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes commodos, muito arejados a preços muito razoaveis, para os srs. viajantes.

Ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 63 — **Pacheco Alves & C.**

CLUB

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 12 de setembro de 1908:

1º	Club	— 11
2º	"	— 14
3º	"	— 11
4º	"	— 5
5º	"	— 6
6º	"	— 14
7º	"	— 15
8º	"	— 17
9º	"	— 17
10º	"	— 3
11º	"	— 6

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 2
2º	"	— 36
3º	"	— 32
4º	"	— 41

Club de medalhas com brilhantes

(Letra com brilhantes)

2º Club — 36

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 70
2º	"	— 68
3º	(pela loteria)	64
4º	" "	64

Numero sorteado nos 3º 4º 5º 6º e 7º clubs de cordões e correntes foi o n. 64 pela loteria.

Acceitam-se socios para o 7º club de cordões, correntes ou relogios de ouro de 18 quilates.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 11

A' Directoria Geral de Saude Publica

O abaixo assignado, representante de d. Jacintha Rossi, proprietaria da metade do predio da rua Sergipe n. 49, (antiga Real Grandeza), de harmonia com a petição que dirigiu a essa repartição, pede o estricto cumprimento da lei, relativamente á esse predio, visto como está inhabitavel por falta de asseio e esgoto, como facilmente se verifica. [illegible]

VIVIANO CALDAS

Rua do Hospicio 90, sobrado

Calçamento de mosaico, á portugueza

Systema lisboeta

Antonio Luiz Gonçalves encarrega-se destes trabalhos em ruas, jardins, etc., com pedra portugueza e nacional. Preços modicos. Informações no Café Germinal. [illegible]

BYCICLETTES

Machinas de escrever

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Registradores de compras

Vendem-se em prestações mensaes ou semanaes, facultando-se o recebimento do objecto.

M. LOPES & C.

RUA DO HOSPICIO 17

DINHEIRO

Para dar andamento a inventario, liquidação de herança e extincção de usufructo em predio ou apolices, incumbe-se Viviano Caldas, á rua do Hospicio 90, sobrado.

ADVOGADO

Declaro, a quem interessar possa, que meu advogado (unico) é o dr. Octacilio Camará, á rua do Hospicio 90, sobrado — VIVIANO CALDAS.

INFLUENZA

Cura-se RAPIDA e RADICALMENTE com o ANTICATARRHAL *De Granado.* Rua Primeiro de Março 12

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os sorteios bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios e de [illegible], [illegible] a maxima quantidade de premios em cada extracção, e a pontualidade no pagamento dos premios, sem desconto algum. INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 200 réis

A's terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$500

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$500

E

40:000$000

Por 2$500

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$500

Chamamos a attenção para o plano do [illegible] em que os premiados a terminação [illegible] dupla e simples, o bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú—Sergipe. 1912

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

R. de Carvalho Gonçalves

TOSSES E BRONCHITES

[illegible] como xarope peitoral de [illegible], approvada pela exma. junta de hygiene publica, para [illegible] as molestias dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam [illegible] bronchites agudas e chronicas, [illegible] sufocações, de natureza [illegible], como attestam os distinctos medicos drs. [illegible], Azevedo Macedo, [illegible], Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para [illegible] os orgãos digestivos e facilita as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca [illegible] vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: empigens, [illegible], dartros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Povoas, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

QUEREIS SER BELLA?

[illegible] a talpaira, victoriosamente acceita da na America do Norte e na Europa. Unico [illegible] dos pocivos pós de arroz que se [illegible] sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A talpaira tira indubitavelmente as rugas e [illegible] do rosto, curando espinhas, cravos, panos, etc., e tornando-o formoso e [illegible].

N. B. — Seu effeito admiravel e propalado pelas maiores hygienistas do mundo. Deposito: Casa Cario, Ouvidor 129 A. 2102

CUTELARIA

O mais [illegible] sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para [illegible] e outras especiaes dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de relogios de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais.

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1. Bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Leilão de penhores

José Cahen

3 Rua Silva Jardim 3

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 1692

EXPOSIÇÃO NACIONAL

COMPANHIA MANUFACTORA PROGRESSO

64 RUA DA ASSEMBLÉA 64

Cigarros marca "Aguia"

Aos srs. fumantes dos saborosos e afamados cigarros Carmelitas, Turf, Dandy, Bandeirinhas, D. Carlos, Bonsack, Salutaris, Morcego previne que em cada carteirinha ou maço se encontrará um aviso, e que a apresentação de 50 destes avisos ou a carteirinha dá direito a um lindo alfinete commemorativo da actual exposição nacional.

CIGARROS D. CARLOS

No 7º sorteio realisado no dia 31 de agosto, foram premiados os ns. 97, 81 e 69.

DEPOSITO

64 RUA DA ASSEMBLÉA 64

HOMŒOPATHIA

ALMEIDA CARDOSO & C.

Casa fundada em 1880

A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS

Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

DUARTINA

Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regulariza as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

CARDOSINA

Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dores no peito, costas e lados

Homœopathia: **em tinturas, globulos, pilulas, tabletes, soluções e triturações, as dynamisações mais precisas em bolsas e avulsas, em frascos maiores e menores. Fornecemos informações e catalogos gratuitamente.**

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos da Capital e interior.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41—antigo 5-A — Proximo ao Largo de Santa Rita—Rio de Janeiro.

A caridade publica

Uma senhora, viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola da occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L. 2091

DROGARIA

— E —

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

MURRUCINA

Oleo de figado de bacalháo, em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Ourives 86, Quitanda 74 F, Hospicio 30

RIO DE JANEIRO

Depositarios em S. Paulo: **Baruel & C.**

Creosotal Falcoeiras

Não se passa um dia sem que verbalmente ou por escripto, diversas pessoas venham communicar-nos a satisfação de que se acham possuidas, por terem tido a ventura de conhecer e usar o **Creosotal Falcoeiras**, e de seu uso colherem os mais satisfactorios resultados. Effectivamente assim é e assim deve ser, visto que o **Creosotal Falcoeiras** é um medicamento em cuja composição entra o **melhor derivado do creosoto**, o [illegible], na opinião unanime de todos os clinicos nacionaes e estrangeiros, o verdadeiro especifico, de resultados admiraveis no tratamento das diversas doenças do peito **bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar**, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario geral: J. M. PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59

VIDRO. . . . . 3$000

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á [illegible] de recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todas obter dentaduras, dentes a pivot, [illegible], bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir a [illegible] a sua antiga tabella de preços, que fica desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz [illegible] qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços [illegible].

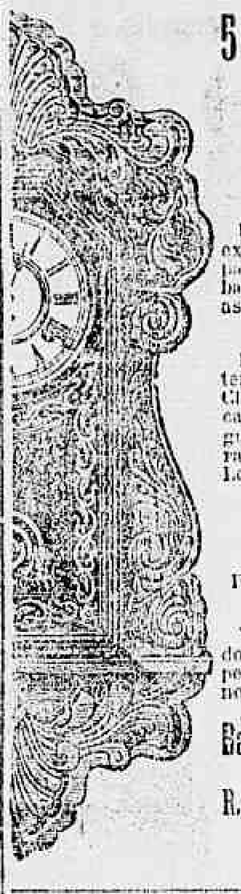
DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico do* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cª, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*



5 SORTEIOS!

POR

2$000

Para se obter um excellente relogio de parede americano, batendo horas e meias horas, corda para

OITO DIAS

Paga-se só 2$000 e tem-se direito aos CINCO sorteios em cada semana (da segunda até sexta-feira) pela dezena da Loteria Federal.

JOIAS

5 sorteios!

Peçam prospectos

Vendas por atacado de relogios e despertadores americanos.

Barbosa & Mello

R. do Hospicio n. 135

SEZÕES

Febres intermittentes palustres ou maleitas

Cura infallivel e rapida com as **Pilulas de Fedegoso e Pereirina**, do Abreu Irmão Senador Dantas 4 — Rio.

Já são do dominio publico as excellentes propriedades febrifugas ou tonicas de tão util preparado, que constitue um poderoso especifico contra o **impaludismo** como provam innumeros attestados medicos e de pessoas conceituadas que espontaneamente affirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas **Pilulas de Fedegoso**. — Preço: caixa 2$000.

Unicos depositarios: GODOY FERNANDES PAIVA—**Rua S. Pedro 74**—RIO

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como **O VINHO DE DUSART** é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

Automovel

Vende-se um automovel com accommodações para 7 pessoas, e com força de 30 cavallos; para vêr e tratar á travessa da Barreira 33, cocheira Moreaux, das 10 ás 12 da manhã. 2019

FAZENDA A'VENDA

Vende-se uma fazenda de 180 alqueires de boas terras, no Estado do Rio, e que está collocada em posição que serve para um nucleo de colonização, por se achar proxima da estação da estrada de ferro. Tem bastantes nascentes de agua potavel e tem tambem agua para tocar o engenho central.

Quem pretender póde colher informações nas officinas de Rocha Passos & C. Rua do Acre ns. 74 e 76, antigo 80 e 82, Rio de Janeiro.

SOCIO

Precisa-se de um para padaria, no centro da cidade; trata-se com o sr. Magalhães, á rua Uruguayana n. 56, das 12 ás 3 horas da tarde. 2018

CANARIOS

Vende-se uma linda collecção de casaes e avulsos, promptos a crear, na rua Camerino n. 2, venda. 1961

BICYCLETTAS E MOTOCYCLES E ACCESSORIOS

PEUGEOT

Grande sortimento de accessorios para *automoveis*

STOCK DE PNEUMATICOS "MICHELIN"

ANTUNES DOS SANTOS & C.

AVENIDA CENTRAL 14 E 16

São efficazmente combatidas pelo **Xarope Balsamico de Rodrigues**, de effeito seguro e rapido; assim como bronchite aguda e chronica, influenza, rouquidão e tuberculose pulmonar.

Produz somno tranquillo e reparador

TOSSES, BRONCHITES E ASTHMA

DEPOSITO

57, RUA GONÇALVES DIAS, 57

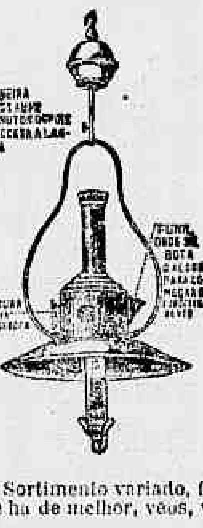
Pharmacia e Drogaria Rodrigues

VIDRO. . . . . . 2$000

UM BOM FUTURO

Vendem-se duas casas por 9:000$000 á rua Visconde de Itauna 339 e 341, tendo 9m,60 de frente e 31 metros de fundo.

Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.



ECONOMIA E ASSEIO

GOMES, NEVES & Cᴼᴹᴾ

SUCCESSORES DE

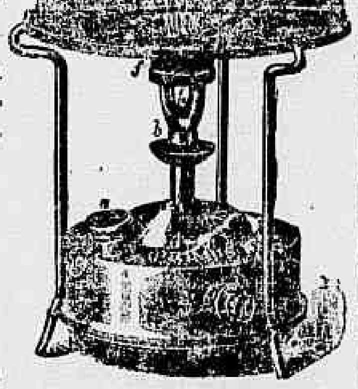
Manoel Gomes & Comp.

Grande deposito de lampeões incandescentes a alcool e a kerozene para illuminações internas e externas, unicos previlegiados com as patentes ns. 3.648 e 3.942, os que dão melhor luz, de melhor funccionamento e de mais duração e garantidos.

Sortimento variado, fogareiros para cosinhar a alcool, ferros para engommar, o que ha de melhor, véos, vidros e tudo que é necessario para luz incandescente.

Completo sortimentos de lampeões para kerozene incandescente e sem incandescente, o que ha de melhor e de todos os feitios, fogareiros para cosinhar, os melhores, não fazem fumaça e não têm pressão, estão em condições de qualquer pessoa poder trabalhar com elles.

Machinas de costura dos melhores autores e temos uma grande officina para concertos de machinas, lampeões e outras peças deste ramo.



Alugamos lampadas para festas de casamentos e baptisados, de egreja e outras.

155 155

Rua Sete de Setembro

155 155

Esquina da Travessa de S. Francisco de Paula

GUARANY DO POMBA

ESTADO DE MINAS

Vende-se uma casa de negocio, com um sortimento regular e aluga-se o predio situado á rua Coronel Ladeira; para tratar e mais informações, com o proprietario Manoel Augusto da Silva, em Palmyra, Minas.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6

PARIS

E PHARMACIAS

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações de 4$, 3$, 2$ e 1$500.

São os clubs que offerecem mais vantagens aos srs. socios de poderem obter joias gratis.

Não entrem para outros clubs sem primeiro ver os prospectos deste.

61, PRAÇA TIRADENTES, 64 — Antigo 52

Antigo largo do Rocio

Medalha de ouro Exposição 1900

Medalla de oro Exposición universal Paris 1900.

A venda nas principaes casas de perfumarias.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. **A Graúna** faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. **A Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. **A Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

PREPARA-SE NUM MOMENTO

O alimento Mellin prepara-se num momento, sem fervura, e adapta-se facilmente ás necessidades até da creança recemnascida.

MELLIN'S FOOD

E' inteiramente livre de amido. Si misturardes o alimento com leite fresco, como substituto do leite materno, seu effeito se verá na formação de ossos, musculos e carnes.

O valor physiologico do alimento Mellin é endorsado pela experiencia dos clinicos e gratidão de chefes de familia em toda a parte do mundo.

Agentes: **Crashley & C.**

36, OUVIDOR

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

A GRANDE COLCHOARIA

Rua da Alfandega 236

Fabricam-se com esmero e presteza colchões e almofadas, para o que ha sempre em deposito grande quantidade de crina animal e vegetal, tanto nacional como franceza, pennas, damascos e brins de linho e algodão apropriados.

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

1-C Travessa do Theatro 1-C

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão. 1874

BLENOL

ESPECIFICO DA BLENORRHAGIA

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo. Vidro 4$000. Deposito: DROGARIA PACHECO, Andradas 59.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belides, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3513

MATTOS, SALDANHA & C.

JAMACURÚ

UNICO ESPECIFICO EFFICAZ DA TOSSE

do **Pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães**

Empregado com grande successo em todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam:

Tuberculose pulmonar, bronchite asthmatica, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa e em todas as tosses em geral

Deposito Geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C.-Rua 7 de Setembro n. 47

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, de força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas a magnetico, quasi novo.

Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.

Informações com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, no Largo do Machado, junto ao Parque Fluminense.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado. 2414

MASTRUÇO

(ELIXIR)

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A **coqueluche** é curada radicalmente em poucos Dias. As **tosses rebeldes**, as **bronchites** recentes e chronicas, a **influenza** e a **asthma** não resistem a este maravilhoso preparado na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptises** e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso **Elixir** é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. **Só quem o não** experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 4.

Leiteria Campo Bello

Entrega leite a domicilio, em automoveis, por assignatura.

Rua da Alfandega n. 14

COTRIM & C.

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção. 1840

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella ciré, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprimem suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Combate e applaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros e sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc

O povo não é tolo

Todos sabem perfeitamente que ninguem vende a mercadoria com prejuizo, e todos sabem tambem que o bom negociante não deixa sair o freguez sem mercadoria desde que esta lhe deixe algum lucro por pequeno que seja; deante disto é inutil a propaganda, o mais razoavel é pedir a preferencia como faz a

JOALHERIA VALENTIM

que está em condições de vender tão barato como outra qualquer casa que venda muito barato.

37 RUA GONÇ LVES DIAS 37

Valentim José Nauerth & C.

P nce-nez e ccu'os

Com vidros especiaes

CASA W LDEMAR

26 Rua dos Ourives

RIO DE JANEIRO

Paina de seda

Vende-se a 2$000 o kilo na travessa de S. Domingos n. 1 canto da rua da Alfandega. 12/6

APOSENTO MOBILIADO

com pensão, em casa de familia de tratamento, situado no melhor ponto das Laranjeiras e no centro do jardim; informa-se na rua das Laranjeiras n. 75. 1950

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

36 PRAÇA TIRADENTES 36

ANTIGO 28-A

TELEPHONE 723

Estes clubs são organisados com 150 socios sorteados em 70 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. aggremiados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs, terão gratis as cotas 16ª, 32ª, 48ª e 64ª.

Os sorteios são feitos na ANTIGA CASA LACROIX, todas as segundas-feiras ás 10 horas da manhã.

O grande e variado sortimento existente na ANTIGA CASA LACROIX é comprado a dinheiro á vista e importado directamente das principaes fabricas e officinas e acha-se exposto com os preços marcados.

Os srs. associados que desejarem levar as joias, podem fazel-o, pagando a importancia das 70 prestações, sendo-lhes descontadas as quotas gratis 16ª, 32ª, 48ª e 64ª, ficando com direito aos sorteios e a reembolso das prestações que houver a maior da data do sorteio da 70ª prestação.

Recebem-se assignaturas para o CLUB XLVII.

Coutinho & Aguiar

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras do Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86

Officinas de — Fazemos soleil, accordeon, trotteur em qualquer

plissés, soleil, accordion, e generos

69 Rua do Riachuelo 69

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALLOTI & C.

DEPOSITO: 149 A, RUA DA ALFANDEGA, 149 A

PHARMACIA ITALIANA — RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO! — Serão considerados falsificados, de ora em diante, todos os vidros do nosso preparado que não levarem a nossa marca.

O nosso preparado é receitado por estes illustrados e eminentes medicos:

Drs. Abel Parente, Barão de Miranda, João Lopes Machado, Theodureto Nascimento, Lino Teixeira, Alberto Seabra, Guilherme Valle, Francisco Brito Cotegipe, Alfredo Benjamin Botelho, A. Pedro Monteiro, Drummond, Nelson Oliveira, Lourival Santos, Joviano Joaquim de Carvalho, Chire, Eurico Lemos, Costa, Alfredo de Freitas Sá, G. Guimarães, Rego Barros, Figueiredo, José Pereira, M. Pereira da Silva, Figueiredo, F. da Cruz, Camarão, Raphael, Viscond de Ibituruna, Alberto de Figueiredo e Soeiro Guarany; senadores de S. Pedro Augusto Borges, Joaquim Pedrosa, Siqueira Dias, Bezerra de Menezes, Russo, Cicero, Alfonso Lopes Machado, A. Rodrigues da Silveira, Mario Toledo, Caetano Faria Castro e João Leite d'Oliva. [illegible]

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, o luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

ESTÃO EXPOSTOS

Os excellentes pianos novos do celebre autor

PLEYEL

Modelos 9, 6, 5, 4 e 4 bis

DE ENCOMMENDA

A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Por preços modicos sem exemplo

VENDAS GARANTIDAS

Attenção ao respeitavel publico

Já chegaram da Alfandega os excellentes pianos novos do notavel autor Pleyel, modelos 9, 6, 5, 4 e 4 bis. São magnificos e acreditados, afinação segura. Vendem-se com capas e mais pertences, com catálogos e documentos da fabrica, por preço modico nunca visto, sem competencia, será bom ver para crer, na acreditada casa de confiança, fundada ha 32 annos, do Guimarães, 218, Rua do Riachuelo 219

Exposição

CASA BOVE

Associando-se ao grande certamen nacional, resolveu fazer uma grande venda enquanto durar a Exposição Nacional, **fazendo 20 % de desconto em todas as vendas realizadas a dinheiro á vista.**

Nesta conhecida joalheria se encontra o mais completo e variado sortimento do que de mais chic se fabrica na arte de **Joalheria, Prataria, Bronzes, Bronzes Artisticos, Chapéos de sol e bengalas** e todos artigos de **bijouteria e relojoaria** de todos os melhores fabricantes.

Preços sem competencia — Importação directa

124-A Rua do Ouvidor 124-A e 70 Gonçalves Dias 70

Telephone 870

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco n. 67

HOJE, 13 de setembro, HOJE

AO MEIO DIA

Interessantes quinielas, com venda de poules simples e duplas sob a direcção de Ruiz.

A'S 2 HORAS

Emocionante quiniela dupla

Hermenegildo — Sanchez

Salsabal — Capivara

Gogorza — Marquina

Labandibar — Aspeitia

Igueldo — Agustin

Vergara — Lagartijo

Barcas de 15 em 15 minutos

PASSAGEM 300 RÉIS

O bonde PONTA D'AREIA passa pela porta do FRONTÃO.

O Frontão funcciona

Domingos, dias criados e santos AO MEIO-DIA

Terças, quartas, quintas, sextas-feiras e sabbados, das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias — Ao Frontão — Ao Frontão

Theatro da Exposição

Companhia Dramatica Brasileira

AMANHÃ

Segunda-feira, 14 de setembro

2ª representação da peça em 3 actos, original de **Arthur Azevedo**, escripta expressamente para ser representada por esta companhia, no theatro da Exposição

VIDA E MORTE

Pelos artistas: C. Nazareth, A. Ramos, F. Marzullo, Alfredo Silva, Ferreira de Souza, Antonio Serra, Arthur Louro, Lucilia Peres, Cinira Polonio, Nathalina Serra, Julieta Pinto e Estephania Louro.

Mise-en-scene de Alvaro Peres

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde do dia do espectaculo; depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume.

BREVEMENTE — **A historia de uma moça rica**, peça em 4 actos, de Pinheiro Guimarães. 2115

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director — J. CATEYSSON

Companhia de comedias italiana Vergani, da qual faz parte a notavel artista **Lydia Gauthier**

HOJE — Domingo, 13 de setembro — HOJE

A graciosa comedia em 4 actos de P. WEBER

LOUTE

Preços populares

AVISO — Na casa Hermanny continúa aberta uma assignatura para

8 RÉCITAS DA Companhia Allemã de Operetas

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul — 179, Avenida Central 179 — Proprietario, J. R. Staffa. Maestro director da orchestra, Aurelio Cavalcante.

HOJE — 13 de setembro de 1908 — HOJE

Grandiosa «matinée» á 1 hora da tarde, dedicada ás creanças, em que será representada a importante fita: Aladino ou a lampada maravilhosa — Sessões continuas até a meia noite.

1ª parte — O CARNAVAL EM CADIX (em 1908) — Linda fita tirada do natural em que se admira o desfilar dos mais variados mascaras, a apresentação do celebre toureador Luiz Mazzantini em sua riquissima carruagem.

2ª parte — FALSOS BANDIDOS — Scena comica burlesca, em que se representam as astucias de um pintor.

3ª parte — O APAIXONADO PELA RAINHA — Grandiosa e importantissima fita dramatica de delicado e finissimo enredo e das mais maravilhosas paisagens.

4ª parte — SENHORA ARMANDA, A CARTOMANTE — Scena extra-comica mostrando-nos os apuros de um casal e uma dama com intervenção da cartomante, cujas mil peripecias promoverão o riso e alegria em toda a assistencia.

Attenção — Na matinée a entrada dos srs. espectadores será no intervallo de qualquer fita para evitar espera.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Antigo 28 — Lado dos bondes de S. Christovão

Empresa Pinto Pereira & C. — Operador Joaquim Tiradentes

HOJE! 13 de setembro HOJE

Majestoso programma

Successo invejavel

Matinée á 1 hora Soirées ás 6

1ª parte — **A Bohemia** — Scenas dramaticas. A abnegação sublime de uma linda Bohemia.

2ª parte — **A moça bonita** — A belleza triumphante, com seu cortejo de adoradores. Successo comico.

3ª parte — **Amor e morte** — Commovente drama de amor! As consequencias de um duello entre dois jovens namorados.

4ª parte — **A cadeirinha** — Magnifica fita comica, passada nos tempos de antanho.

5ª parte — **Doença contagiosa** — Novidade comica de garantido exito. Risos continuos. Apotheose á alegria!

AVISO — na «matinée» será augmentada a fita — O POETA HANDORMAN.

Terça-feira — Novo programma

Vendem-se fitas. 2131

Dr. Abel Parente — MOLESTIAS DE SENHORAS E DIABETES — Rua da Alfandega n. 77

PAVI HÃO INTERNACIONAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

REABERTURA DO CINEMATOGRAPHO

Completamente reformado e decorado, dispondo dos apparelhos mais modernos e aperfeiçoados recebidos directamente para a Empreza.

DOIS PROGRAMMAS DIFFERENTES

HOJE! HOJE!

Inauguração do grande Cinematographo Japonez

A Empreza no interesse de dar sempre novidades ao publico que frequenta as suas casas de diversões, firmou contracto com a empreza cinematographica Japoneza — Sadayaco & C. para a exhibição de fitas de assumptos puramente japonezes:

Serão exhibidos diariamente dois programmas differentes sendo um Japonez e outro Pathé, e Gaumont, assumptos novos.

PROGRAMMA JAPONEZ da Empreza Sadayaco & Comp. — 1ª SECÇÃO

Cappore.

Banho de mar na praia de Oeso.

Oniol.

Yashiwara.

Fita bellissima onde se póde admirar o bello conjuncto das festas das Geishas no Japão.

PROGRAMMA PATHE' da Empreza Paschoal Segreto — 2ª SECÇÃO

O Frade de Pedra.

Aventuras de um Meirinho.

Mania da Corda Bamba.

Os ultimos dias do Rei Ricardo.

Pede-se um genro! — Ensaia-se antes.

Todas as fitas serão acompanhadas de orchestra.

Matinée á 1 hora da tarde. Soirée ás 6 horas da noite.

RINK-AVENIDA — Sessões diarias das duas horas da tarde á meia noite.

Brevemente — Novas diversões. O Cinematographo Japonez acha-se completamente reformado e decorado offerecendo ao publico o mais agradavel e confortavel recreio e passatempo.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Equestre FRANK BROWN

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

EM AMBOS OS ESPECTACULOS

A celebre **PANTOMIMA AQUATICA** de grande espectaculo

Com extraordinarios incidentes, bailes e diversões populares

O S. Pedro debaixo d'agua

Assombrosa torrente, inundando a pista em 35 segundos

100.000 LITROS DE AGUA

GRANDES REGATAS NO CIRCO — *Apotheose*

Os espectaculos serão precedidos de um escolhido e variado PROGRAMMA em que toma parte toda a companhia, composta de 70 ARTISTAS.

Toma parte igualmente nos 2 espectaculos, as

PHOCAS SABIAS

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume.

Amanhã, segunda-feira — Grandiosa funcção — O S. PEDRO DEBAIXO D'AGUA e PHOCAS SABIAS.

Cinematographo Rio Branco

40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 40

EMPREZA — WILLIAM & C.

Maestro COSTA JUNIOR, director musical

HOJE — Domingo, 13 de Setembro — HOJE

Grandes sessões espectaculos — Com 1.200 metros de fita — Programma confeccionado com as ultimas novidades de Pathé Frères, mais uma importante fita fallante **A Marselheza.**

DA 1 1/2 DA TARDE ÁS 12 DA NOITE

1ª PARTE — **Vingança hydrotherapica** — hilariante fita comica.

2ª PARTE — **MAO ESPIRITO** — Empolgante drama. Propaganda contra o alcool.

3ª PARTE — **Oh! A administração!!!** — Extensa fita comica.

4ª PARTE — **A Bella e a fera** — Bellissima fita magica colorida.

5ª PARTE — **A MARSELHEZA** — Fita fallante. Extraordinaria novidade.

6ª PARTE — **Que cheiro de fumaça** — Verdadeira fabrica de gargalhadas.

NOTA — Nas sessões da matinée será augmentada uma bellissima fita — **NOTA.** A excepção das segundas-feiras, todos os dias ha matinées — **AVISO.** Nas «matinées» não ha espera, pode dos srs. espectadores entrar immediatamente e sahir quando lhes convier, assim como as creanças menores de 8 annos não pagão. — **Alugam-se e vendem-se fitas. TELEPHONE 1626.**

CINEMA BRASILEIRO

Exposição Nacional Brasileira de 1908 (Junto ao Bar da Companhia Cervejaria Brahma)

O MAIS BEM MONTADO E MAIS CONFORTAVEL

HOJE — Domingo, 13 de setembro — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

Cinco bellissimas concepções PATHE'

APOTHEOSE AO RISO

As mais recentes novidades — A' 1 hora da tarde

PRIMEIRA PARTE — **Oh! Administração...** Fina e interessante critica a uma repartição publica.

SEGUNDA PARTE — **O máo genro** FITA DRAMATICA — O alcoolismo e suas consequencias. Titulos dos quadros: Sempre tarde! — Na taverna! — O crime! — A perseguição — A loucura — No hospicio!

TERCEIRA PARTE — **Vingança hydrotherapica** FITA SO' PARA RIR

QUARTA PARTE — **A Bella e a Féra** MAGICA COLORIDA — Esta fita é a interpretação de um conto de mme. Leprince de Beaumont, verdadeira riqueza de colorido, scenas de deslumbrante effeito.

QUINTA PARTE — **Que cheiro de fumaça** Fita comica impagavel — RIR DO PRINCIPIO AO FIM!! — Diversas peripecias dos bombeiros em differentes andares de uma casa que de incendio só havia fumaça!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira

Grande depurativo do sangue!

Unico que cura a syphilis!

Unico de grande consumo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Fabricante: PELOTAS — Rio Grande do Sul

THEATRO LUCINDA

HOJE — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO — HOJE

Alta novidade! Espectaculo popular!

Uma unica representação da famosa revista portugueza em 3 actos e 26 quadros, original de SOUZA BASTOS, musica do saudoso STICHINI

TIM-TIM POR TIM-TIM

Surprezas! Piadas novas! Despedida do "Tim-Tim"!

MACHADO (careca) e **PEIXOTO** fazão coisas do arco da velha no ULYSSES e LUCAS!

Pepita Anglada, Maria Mazza, Elvira Benevente, Maria Santos, Maria Tavares, Estelita Leitão, Manoel Pinto, Franklin Rocha, Asdrubal, João Silva, Peixotinho, Barros, Carlinda, Rosiela, Amorim, Veiga, Esther Bergerat, Roberto, Felippe e outros artistas, incumbir-se-ão dos diversos papeis desta popular revista.

CORPO DE CO'ROS DE 20 FIGURAS

Regencia do maestro Paschoal Pereira

Adeus do "Tim-Tim"! — Ao Lucinda!

A'S 8 1/2 HORAS

MOULIN ROUGE

Empresa — Paschoal Segreto

HOJE — 13 de setembro — HOJE

GRANDE FUNCÇÃO

Exhibição cinematographica DE Vistas nacionaes e estrangeiras

salientando-se as da Exposição Nacional de 1908

Senhoras e creanças acompanhadas de cavalheiros terão ingresso gratuito.

PROGRAMMA

1ª — Montanha Russa Nautica.

2ª — Inauguração da Exposição Nacional.

3ª — O Odio do Moleiro.

4ª — Inauguração da Secção Pecuaria na Exposição Nacional.

5ª — Historia de Novidade.

6ª — Embarque do general Hermes.

7ª — Boa Noite.

Preços por secções

Camarotes com 4 entradas..	5$000
Cadeiras........................	1$000
Entrada..........................	$500
Galeria..........................	$300

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE — HOJE

Das 6 da manhã ás 6 da tarde

Sitios para pic-nics

Exposição de animaes

das faunas indigenas e exoticas. Entre muitos outros:

Colossaes Ursos Brancos

Leões Africanos

Ursos preto e pardo

Puma, Kangurús, Guanacos, Condor, Casoar, etc., etc.

Grande variedade de Macacos

Enorme MONO MANDRILL

HOJE — De 2 ás 5 1/2 horas — HOJE

Soberbo concerto pelos celebres musicos Cegos

Varias diversoes

Entrada 1$000; crianças de 7 a 12 annos 500 réis, até 6 annos gratis. 2103

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 149 B

Proximo ao largo de S. Francisco

O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1/2 da tarde

Orchestra consideravelmente augmentada composta de conhecidos e abalisados professores

Hoje! Sensacional programma! Hoje!

Em reprise

Os Extranguladores

A fita que maior successo tem conseguido tanto no Rio como nos Estados.

Segunda-feira — Programma novo composto inteiramente de fitas nacionaes da Photo-Cinematographia Brasileira: **Só Lotéro e Nhá Olcasia. Os Guaranys. Tudo pela hygiene. Os Capadocios da Cidade Nova.**

Brevemente — A MALA SINISTRA.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE — 2 ESPECTACULOS 2 — HOJE

Com a ultima representação das operas

MATINE'E A'S 2 HORAS — GIOCONDA

Pelos artistas: sras. De Revers, Favilli, Tanfani e srs.: Pagani, Arrighetti e Sternaioli.

SOIRE'E A'S 8 1/2 HORAS — BOHÈME

Pelos artistas: sras. Orbellini e Tanfani e srs. Agostini, Puliti, Sternaioli, Benedetti e Vella.

Os bilhetes á venda até ao meio dia, na Confeitaria Castellões, depois na bilheteria do theatro.

PREÇOS POPULARES

Amanhã pela ultima e definitiva vez

AIDA

Em ensaios — O GUARANY

JOALHERIA DIAMANTINA RUA DA URUGUAYANA N. 64

PERTO DA RUA DO OUVIDOR

Todas as joias estão marcadas baratissimas, conforme o exmo. publico pode verificar. Esta casa não faz clubs. Preços ao alcance de todos. Correntes e cordões para leque (ouro do Porto), a 2$800 a gramma.

A. P. Montes